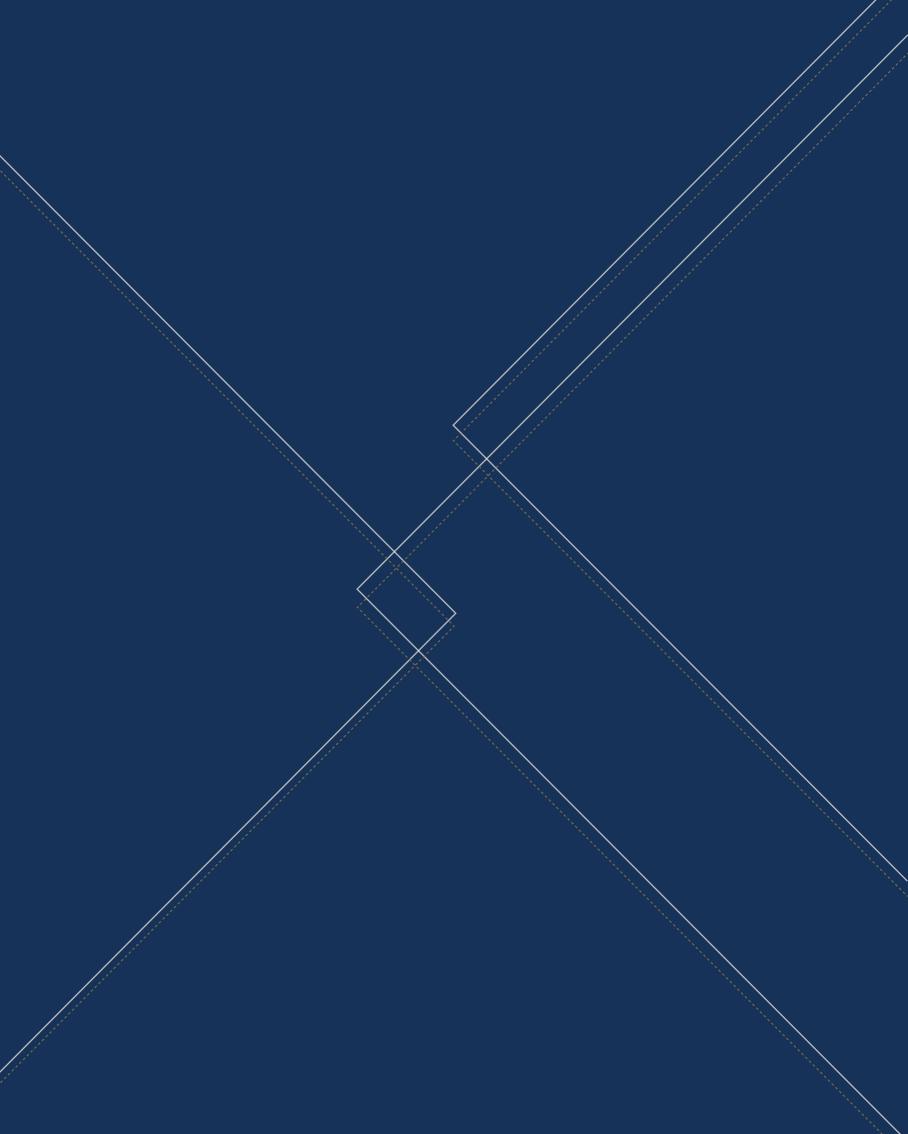




# JUBILEU DE OURO SISTEMA CFA/CRAs





# JUBILEU DE OURO SISTEMA CFA/CRAs

BRASÍLIA, 2015

Copyright @ Conselho Federal de Administração
Direitos Reservados ao Conselho Federal de Administração
SAUS – Quadra 1, Bloco "L" – Edifício Conselho Federal de Administração
CEP 70070-932 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3218-1800

E-mail: cfa@cfa.org.br – Home page: www.cfa.org.br

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

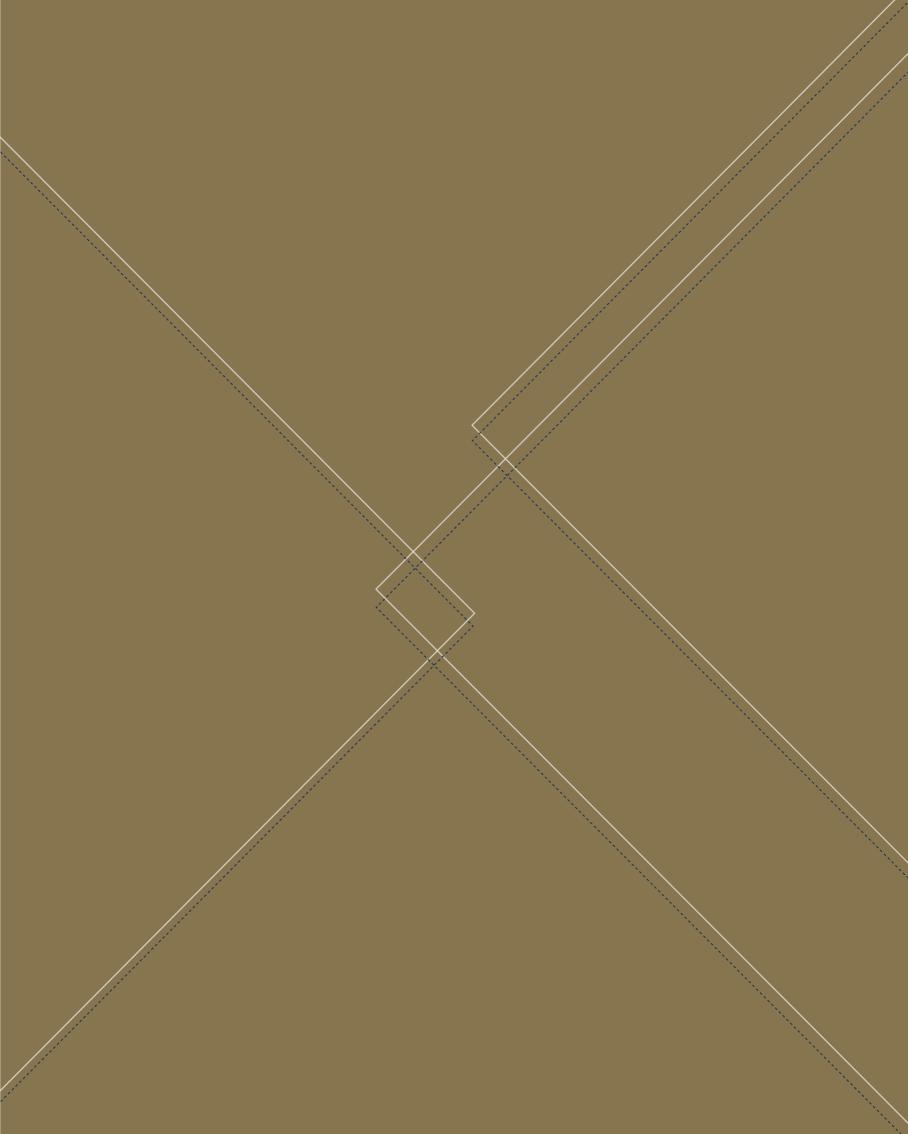
Dados Internacionais de Catalogação e Publicação (CIP) 65.012(81)(09)

C755c: Conselho Federal de Administração (Brasil). 50 anos que fizeram história : jubileu de ouro : Sistema CFA/CRAs / Conselho Federal de Administração. – Brasília, DF, 2015. 2ª Edição

300 p.

Administração – História - Brasil.
 Conselho Federal de Administração (Brasil) - História. I. Título.

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Cláudia Valentim – CRB 1.697



# SUMÁRIO

11

PALAVRA DO PRESIDENTE

Tendências e desafios dos profissionais de Administração 15

CAPÍTULO 1 ADMINISTRAÇÃO: ORIGEM E EVOLUÇÃO

Origens, 17

Evolução dos séculos XX e XXI, 21

277

LINHA DO TEMPO 283

GALERIA DOS PRESIDENTES

51

CAPÍTULO 2 50 ANOS QUE FIZERAM HISTÓRIA

Opção pela Administração, 52 81

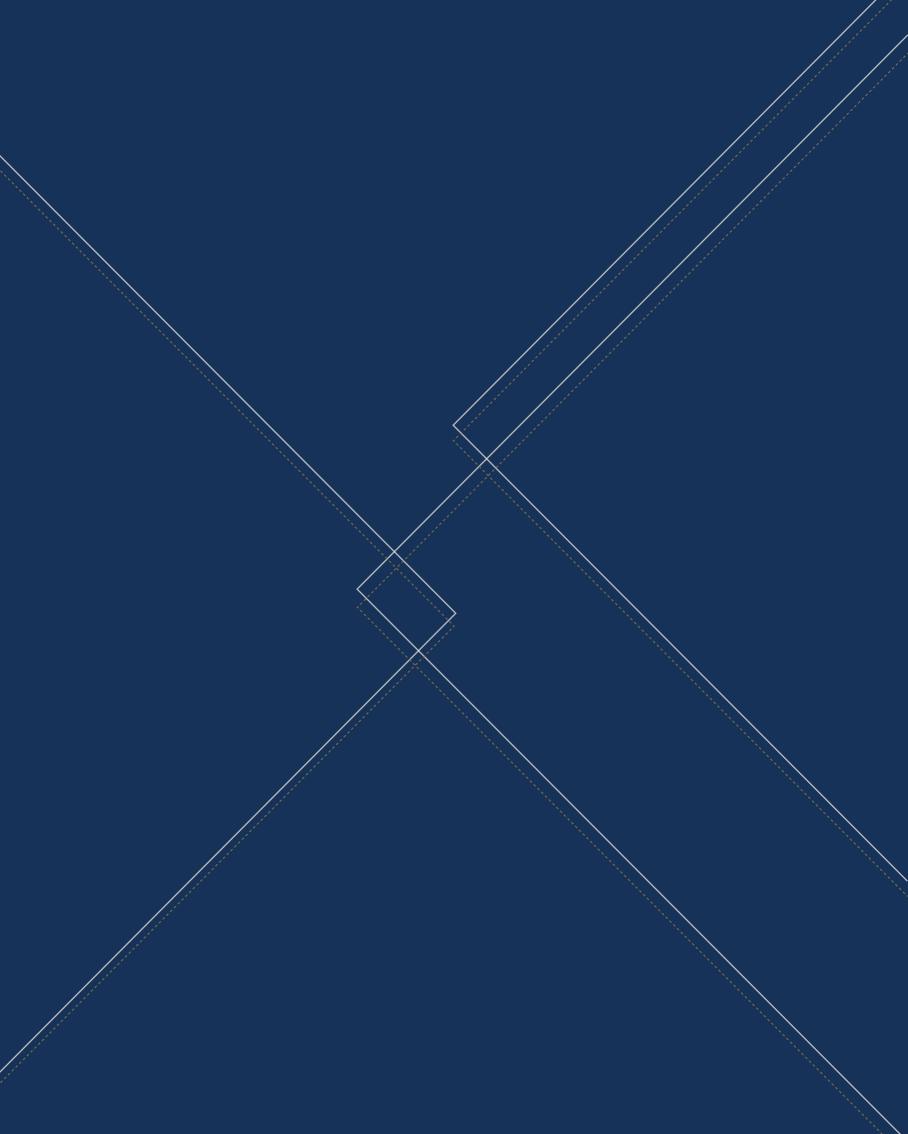
CAPÍTULO 3 PRESENÇA EM TODO O BRASIL

CRAs

287

CONSELHEIROS FEDERAIS 291

**EXPEDIENTE** 



### PALAVRA DO PRESIDENTE

## TENDÊNCIAS E DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO

m 2015 comemora-se, no Brasil, o Jubileu de Ouro do Conselho Federal de Administração. Há 50 anos, a lei federal 4.769, de 9 de setembro de 1965, propiciou o reconhecimento oficial da categoria profissional e também da ciência da Administração, ao definir o Administrador como um profissional habilitado legalmente pelo diploma no curso superior de Técnico de Administração. Ao mesmo tempo, determinou a criação de um Conselho Federal, bem como de instâncias regionais, para registrar e fiscalizar o exercício da profissão. Posteriormente, a Lei nº 7.321, de 13 de junho de 1985, mudou o termo Técnico de Administração para Administrador.

Ao longo desses 50 anos, o Sistema CFA/CRAs adquiriu grande relevância por sua dedicação e seu trabalho competente para o desenvolvimento da profissão e da ciência da Administração, bem como no apoio aos profissionais e estudiosos da área. Num país de dimensões continentais como o Brasil, foi fundamental incentivar a interiorização do sistema e apoiar o desenvolvimento dos Conselhos Regionais – presentes em todos os 26 Estados da federação e no Distrito Federal. E assim obteve uma participação maciça da categoria e o reconhecimento da ciência e do profissional de Administração pelo mercado, as instituições e a sociedade como um todo. Os registros de pessoas físicas e jurídicas nos CRAs, que desde 2010 contam com um cadastro único nacional, hoje somam cerca de 400 mil.

O Conselho não apenas determina os parâmetros e fiscaliza o exercício profissional como exerce a importante função de ativar o desenvolvimento e a valorização do Administrador e da área da Administração, com base na ciência, na tecnologia e nas necessidades das empresas – públicas e privadas – e de todos os portes e de diversos ramos de atividades. Para isso, dedica-se à promoção, participação e apoio à realização de encon-



ADM. SEBASTIÃO LUIZ DE MELLO
Presidente do Conselho Federal de
Administração

tros – nos âmbitos regional, nacional e internacional – fóruns de discussão, cursos e *workshops*; publicação de periódicos e documentos técnicos e de divulgação; utilização de mídias jornalísticas e sociais; formulação de políticas públicas; e parcerias institucionais. Além disso, o sistema disponibiliza aos administradores registrados uma infraestrutura que se tornou fundamental para aprofundar, multiplicar e intercambiar conhecimentos e experiências.

A formação dos profissionais de Administração tem sido uma prioridade do Sistema CFA/CRAs, por meio de ações em prol da criação e desenvolvimento de cursos de nível superior específicos na área de Administração; contribuição para elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Bacharelado de Administração, as quais estruturam os cursos que formam o Administrador; apoio ao corpo docente e discente das Instituições de Educação Superior (IES) do País; publicação e divulgação de trabalhos científicos; e realização e participação de eventos.

Desde 2009, além dos Bacharéis, o Sistema CFA/CRAs passou a incluir também os Tecnólogos formados em cursos superiores de 23 áreas determinadas da Administração.

A ética profissional tem sido um valor constante do Conselho e o primeiro Código de Ética Profissional do Administrador foi aprovado pelo CFA em 1979 e atualizado posteriormente. O documento em vigor data de 2001.

Ciente da necessidade de capacitação, especialização e atualização constante do profissional para atender a dinâmica dos mercados, o CFA promove e apoia estudos e avaliações da área da Administração, desde os cursos de formação até o perfil dos profissionais e a realidade dos mercados.

Ao longo desses 50 anos e, particularmente, nos últimos tempos, os Administradores enfrentam desafios cada vez maiores para se adaptarem às mudanças estruturais, tecnológicas, organizacionais e mercadológicas, que ocorrem em ritmo acelerado nessa era globalizada. Hoje não basta identificar uma necessidade e atendê-la mediante o fornecimento de um produto ou serviço: é preciso fazer um esforço constante de inovação e criatividade para manter a competitividade. O que antes seria um diferencial competitivo é, hoje, um elemento essencial de sobrevivência e precisa de constante renovação para continuar a agregar valor.

A conectividade propiciada pela tecnologia do universo digital e virtual exige novas capacidades. Entre elas, um perfil mais humanizado e integrado do profissional, que deve ser capaz de interagir em todos os níveis.

O novo perfil do profissional de Administração, delineado na Pesquisa Nacional Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador identifica, entre outras características, o papel de articulador. Além disso, a pesquisa indica que este profissional deve ter uma formação diversificada, com base não apenas nas especificidades da área e em uma educação formal, mas, também, na experiência individual, potencializada por viagens, leituras e amplo acesso à informação e a manifestações culturais. O novo Administrador precisa ter conhecimento e vivência; ter ainda capacidade de sintonia fina; compreender as necessidades de todos os seus públicos; e saber compartilhar conhecimentos e experiências. Suas decisões deverão estar embasadas numa perspectiva abrangente e participativa. Isso requer fortes habilidades sociais,

principalmente de relacionamento e comunicação – inclusive o domínio de outros idiomas e da atuação em rede – além de uma proatividade constante.

A característica instável e efêmera do mundo atual exige que o profissional seja capaz de ação e reação em tempo real. Isso pressupõe ter uma visão global e em longo prazo combinada com atividades localizadas e imediatas. Adaptação e flexibilidade tornaramse qualidades-chave para o exercício profissional. Mais do que nunca, para liderar é preciso garantir a participação dos colaboradores na identificação dos problemas e soluções e saber negociar para construir consensos que facilitem a implementação das decisões tomadas.

É cada vez mais extensa a lista de qualidades exigidas do profissional, que vão muito além das especificidades da área: polivalência e multitarefas; responsabilidade e confiabilidade; flexibilidade e adaptação; criatividade e inovação; iniciativa e empreendedorismo; respeito à sustentabilidade ambiental, social e econômica; trabalho em equipe e conexão em rede; capacidade de entrega; ética; entre outras.

Da mesma forma, as exigências dos Administradores também se multiplicaram com relação à atuação do Conselho. Além de garantir o exercício legal da profissão e defender o mercado de trabalho para o profissional da Administração, o Sistema CFA/CRAs atua com base no tripé ciência-profissão-mercado e promove a busca e a disseminação de novos conhecimentos e oportunidades, com vistas à constante capacitação, vivência e intercâmbio dos profissionais no âmbito científico, tecnológico e mercadológico. O Conselho não hesita em expandir seu horizonte, confrontar modelos e buscar novos paradigmas que lhe permitam abrir novos caminhos para consolidar e promover o avanço da Administração e dos Administradores no Brasil e no âmbito global.

É importante frisar que o CFA adotou a Ética, Competência, Valorização da Profissão e Participação, como valores essenciais; e tem como missão "Promover a Ciência da Administração valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do País". Por outro lado, a Instituição acredita, respeita e aceita como orientadores, entre outros princípios, que a atuação profissional do Administrador deve ser realizada com independência, mas guardando o respeito e buscando integração com outras profissões; e que a participação e o comprometimento dos Administradores são fatores que valorizam a profissão, e devem ser continuamente estimulados.

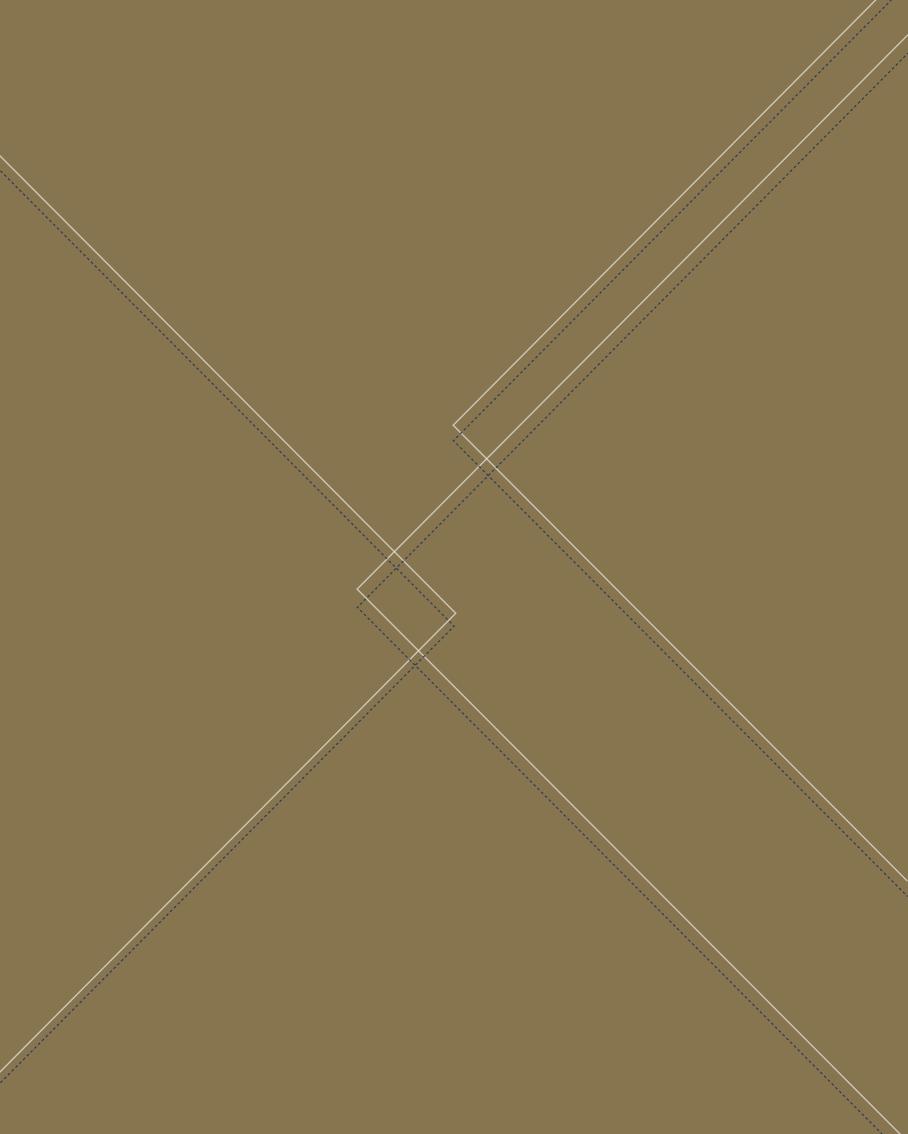
Assim, é com imensa satisfação que passo às mãos dos profissionais de Administração; coordenadores, professores e diretores de IES e alunos da área de Administração; das autoridades constituídas do País; e da sociedade em geral; uma síntese das conquistas históricas do Sistema CFA/CRAs e também da profissão de Administrador, que esperamos possa colaborar para o maior entendimento da identidade e importância do profissional de Administração.

#### ADM. SEBASTIÃO LUIZ DE MELLO

Presidente do CFA







### **ORIGENS**

s historiadores situam o início da história da Administração por volta do ano 5 a.C., na antiga Suméria (veja também o texto sobre a História da Administração neste capítulo). Os sumerianos criaram um processo prático de planejamento para identificar problemas e encontrar soluções para as atividades comerciais, exercitando, assim, a arte de administrar. Posteriormente, no segundo século da era cristã, Cláudio Ptolomeu, cientista greco-egípcio, dimensionou um sistema econômico que, de acordo com os estudiosos, não poderia ser operacionalizado sem uma administração organizada.

Da China antiga destacam-se dois legados importantes de administração pública: a Constituição de Chow, com a definição de oito regulamentos para governar os diferentes setores do império, e as Regras de Administração Pública de Confúcio, que destacavam a necessidade de um conhecimento da realidade objetiva para bem governar.

"EU SEMPRE TIVE A IDEIA DE QUE O BRASIL PRE-CISAVA MELHORAR A SUA ADMINISTRAÇÃO PÚ-BLICA. ESSE ERA O MEU SONHO, E SÓ HAVIA UMA MANEIRA DE REALIZÁ-LO: CRIANDO ESCOLAS DE ADMINISTRAÇÃO. NATURALMENTE, QUANDO SE FALA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, SE PEN-SA TAMBÉM NAS ENTIDADES PRIVADAS, QUE DA MESMA FORMA PRECISAM DE GENTE COMPETEN-TE. COMECEI ENTÃO A IMAGINAR A CRIAÇÃO DE UMA ENTIDADE DESTINADA A MELHORAR O NÍVEL INTELECTUAL DOS BRASILEIROS NO CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS, COM PREPONDERÂNCIA PARA A ADMINISTRAÇÃO, PÚBLICA E PRIVADA, E PARA OUTRA COISA QUE ESTÁ MUITO LIGADA À ADMI-NISTRAÇÃO, E QUE ERA MUITO NECESSÁRIA, POR-OUE NA ÉPOCA PRATICAMENTE NÃO EXISTIA NO BRASIL: A ECONOMIA. ISSO ERA O BÁSICO. DEPOIS, O QUE MAIS SE PUDESSE FAZER, SE FARIA".

Simões Lopes, em entrevista concedida a Celina Vargas do Amaral Peixoto, em março de 1990.

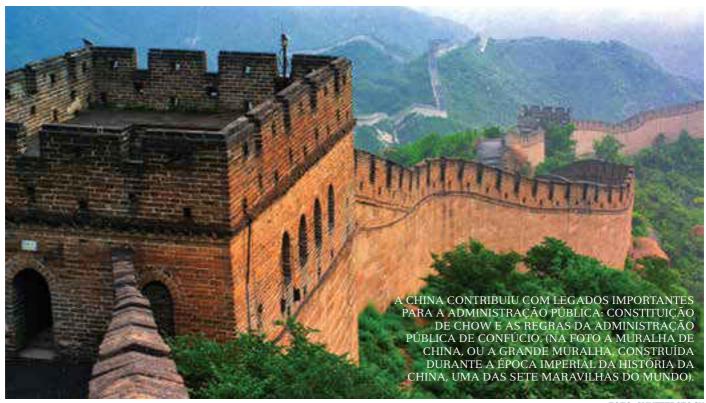


FOTO: SHUTTERSTOCK

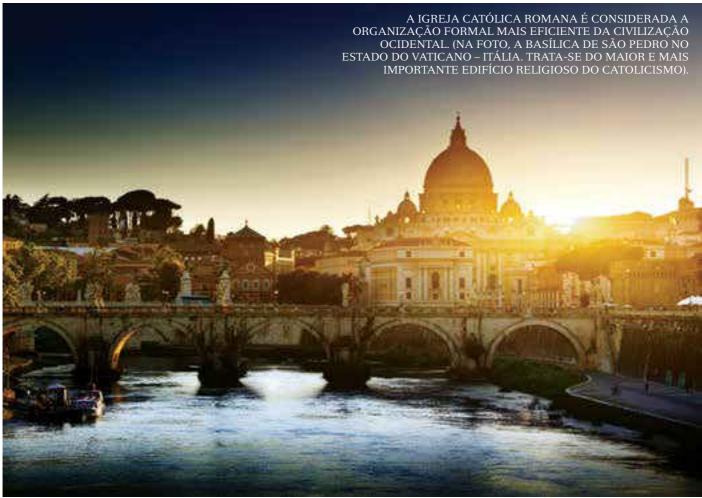


FOTO: SHUTTERSTOCK

Outras raízes da Administração apontadas pelos estudiosos incluem a forma como eram administrados os grandes feudos otomanos; os prelados católicos na Idade Média; e o aparecimento, entre 1550 e 1700, de um grupo de administradores públicos e professores alemães e austríacos, conhecidos como fiscalistas ou cameralistas. Não podemos nos esquecer de duas instituições importantes na história da Administração: a Igreja Católica Romana e as organizações militares. A Igreja Católica é considerada a organização formal mais eficiente da civilização ocidental, tendo atravessado séculos com uma forma de gestão quase inalterada. Já as organizações militares evoluíram desde os cavaleiros medievais e exércitos mercenários nos séculos XVII e XVIII até a estrutura organizacional e hierarquia rígida de comando que hoje caracterizam as forças militares nacionais.

A Administração moderna começa no final do século XVIII e se estende até o limiar do século XX. A Revolução Industrial, iniciada com a invenção da máquina a vapor por James Watt, em 1776, provocou enorme surto de industrialização em toda a Europa e Estados Unidos e é considerada o fenômeno que provocou o aparecimento de uma gestão moderna e inovadora.

### RAÍZES DO BRASIL

A primeira vez que o termo Administrador foi utilizado com conotação de profissional no Brasil foi na Lei nº 556, de 25 de junho de 1850, assinada pelo Imperador Pedro II, que instituiu o Código Comercial do Império do Brasil. No Capítulo V da referida lei o termo é citado (no original): "Os Trapicheiros, e Administradores de Armazéns de Depósito". O Artigo 88 deste capítulo relaciona as principais obrigações desses profissionais.

Outro marco importante, inclusive para o Brasil, foi a fundação, nos Estados Unidos, em 1881, da Wharton School da Universidade da Pensilvânia, em Filadélfia, considerada a mais antiga escola de Administração. A formação acadêmica do administrador brasileiro (leia mais sobre isso na História da Administração) teve forte influência do modelo norte-americano. A Wharton School é até hoje reconhecida mundialmente pelo seu rigor acadêmico e seus cursos de graduação e pós-graduação (MBA) em Administração estão no topo da classificação global.

A indústria brasileira vingou com a proibição definitiva do tráfico de escravos no Brasil, em 1850. Nessa época o País contava com cerca de 50 estabelecimentos fabris; um ano depois, o número subiu para 200 estabelecimentos, chegando a 600 no final da década.

OS EMIGRANTES EUROPEUS FORAM IMPORTANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE VÁRIOS RAMOS DE NEGÓCIO: CAFÉ, ARTESANATO, APICULTURA, BORRACHA E VINICULTURA, ENTRE OUTROS. A FIGURA DO ADMINISTRADOR ERA IMPRESCINDÍVEL PARA GERENCIAR ESSES EMPREENDIMENTOS.



FOTO: SHUTTERSTOCK

Em decorrência da abolição da escravatura, em 1888, o governo brasileiro passou a incentivar a vinda de mais imigrantes europeus para o território brasileiro para suprir a mão-de-obra. Milhares de italianos e alemães chegaram para trabalhar nas fazendas de café do interior paulista, nas indústrias e na zona rural do sul do País. Os imigrantes que se fixaram no território brasileiro foram muito importantes para o desenvolvimento de vários ramos de negócios: café, artesanato, apicultura, borracha, vinicultura etc. Neste contexto, a figura do administrador de empresas era imprescindível para gerenciar esses empreendimentos.

A primeira fase da organização republicana nacional começa em 1889 com a deposição do Imperador D. Pedro II e a Proclamação da República. A primeira fase republicana, conhecida como República das Oligarquias, foi marcada por governos ligados ao setor agrário, que se mantinham no poder de forma inalterada.

A segunda metade do Século XIX caracterizou-se também por uma segunda Revolução Industrial, que promoveu grandes mudanças na gestão de negócios. Diversos fatores trouxeram maior conforto à sociedade e, ao mesmo tempo, deram início aos problemas ambientais. Entre eles, destacam-se o desenvolvimento das indústrias química, elétrica, de petróleo e de aço; a introdução de novos meios de transporte, como os navios de aço movidos a vapor e o avião; a produção em massa de bens de consumo, inclusive comidas enlatadas; e o desenvolvimento de técnicas de preservação, como a refrigeração mecânica. Esse período marca, ainda, o advento da Alemanha e dos Estados Unidos como potências industriais, junto com a França e o Reino Unido.

O DESENVOLVIMENTO DAS INDÚSTRIAS DE PETRÓLEO E DE AÇO, ENTRE OUTRAS, NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX, FORAM RESPONSÁVEIS PELO APARECIMENTO DE UMA SEGUNDA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, E PROMOVEU GRANDES MUDANÇAS NA GESTÃO DE NEGÓCIOS.







FOTO: SHUTTERSTOCK

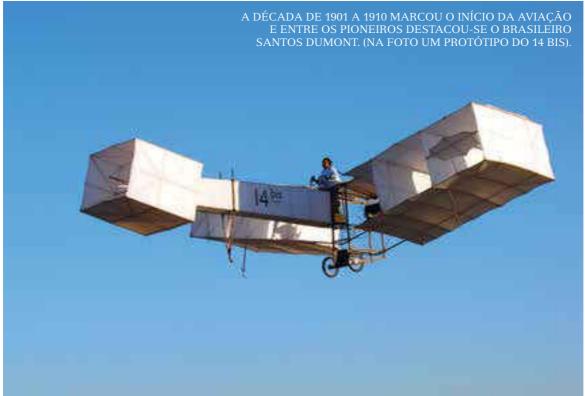


FOTO: SHUTTERSTOCK

# EVOLUÇÃO DOS SÉCULOS XX e XXI

Veja, a seguir, alguns dos principais fatos que marcaram o século XX e esses 14 anos do século XXI, compondo a conjuntura que fez com que a Administração se tornasse uma das áreas mais concorridas para estudo no Brasil e no mundo.

## 1901 A 1910: CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO

O século XX iniciou com grandes inovações tecnológicas, científicas e empresariais. Em 1901, nos Estados Unidos, foi lançado o primeiro aparelho de barbear de lâminas descartáveis, patenteado por King Camp Gillette (1855 – 1932), que deu início ao império da Gillette Safety Razor Company. Esta década marcou o início da aviação e entre seus pioneiros destacaram-se o brasileiro Santos Dumont (o primeiro a voar num aparelho mais pesado do que o ar, que subiu por seu próprio mecanismo; o voo ocorreu na França) e os irmãos Wright, norte-americanos (os primeiros a planar e a controlar uma aeronave, o que ocorreu nos Estados Unidos). Em 1905, o físico alemão Albert Einstein publicou, nos Estados Unidos, sua inovadora Teoria da Relatividade.

Foi nessa primeira década que ocorreu o episódio conhecido como "Domingo Sangrento": em 22 de janeiro de 1905, em São Petersburgo, a Guarda Imperial repeliu e matou um grande número de manifestantes desarmados que marcharam pacificamente ao Palácio de Inverno para entregar ao Czar Nicolau II uma petição por melhores condições de trabalho para os trabalhadores industriais. Esse fato é apontado por historiadores como o início do movimento que culminou na revolução que instalou na Rússia o regime comunista.

### MAIOR PRODUTIVIDADE E MENOR CUSTO

A Administração, no entanto, entrou para os anais da história com outro movimento, iniciado em 1903 nos Estados Unidos, em que Frederick Winslow Taylor (1856 – 1915) procurava uma forma de elevar o nível de produção nas indústrias sem com isso elevar os custos de fabricação. Em seus estudos, Taylor observou uma série de falhas na produção industrial: os sistemas administrativos eram deficientes; não havia padronização dos métodos de trabalho; a forma de remuneração dos operários era inadequada; e o processo de trabalho era ineficaz. Essas constatações são descritas em seu primeiro livro, *Shop Management* (Administração de Oficinas). Nesta obra, Taylor propõe a racionalização do trabalho operário por meio do Estudo de Tempos e Movimentos. O estudo tinha como propósito definir um método de trabalho que deveria ser seguido por todos os empregados, propondo a padronização das técnicas de produção e das ferramentas utilizadas.

Esta metodologia traria uma série de vantagens: eliminar o desperdício de esforço e de movimentos inúteis; racionalizar a seleção dos operários e sua adaptação ao trabalho; facilitar o treinamento e, em consequência, melhorar a eficiência e o rendimento; elevar os níveis de produtividade; e reduzir as perdas sofridas pelas indústrias. Até então, a produção ainda era muito artesanal, ou seja, na maioria das indústrias, os operários trabalhavam do modo e no ritmo que queriam. Com isso, os empresários puderam controlar a produção e exigir que seus empregados dessem tudo de si no cumprimento de metas pré-estabelecidas.

Outro marco essencial, em 1908, foi a criação da Harvard Business School, da Universidade de Harvard, focada em Administração de Empresas. Ela é considerada uma das principais escolas de pós-graduação em Administração do mundo.

Enquanto as inovações criadas por Taylor ajudaram a salvar o capitalismo de uma séria crise, no Brasil o início do século XX coincidiu com o auge do ciclo da borracha. Rodrigues Alves foi eleito e tomou posse como presidente do Brasil em 1902, mesmo ano em que nasceu Juscelino Kubitschek de Oliveira, que seria um dos maiores estadistas brasileiros. O governo de Rodrigues Alves foi marcado por grandes transformações urbanas e sanitárias (vacinação).



FOTO: SHUTTERSTOCK

EM 1908 FOI CRIADA A
HARVARD BUSINESS
SCHOOL, DA UNIVERSIDADE
DE HARVARD, FOCADA
EM ADMINISTRAÇÃO DE
EMPRESAS. A ESCOLA É
CONSIDERADA UMA DAS
PRINCIPAIS ESCOLAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
DO MUNDO.



PARA TAYLOR OS
ADMINISTRADORES
DEVEM PLANEJAR
O TRABALHO PARA
ENCONTRAR O
MELHOR MÉTODO
DE EXECUÇÃO DE
TAREFAS, ENQUANTO
QUE OS OPERÁRIOS
DEVEM EXECUTAR
SEU TRABALHO
NOS PADRÕES
ESTABELECIDOS.

FOTO: SHUTTERSTOCK

# 1911 A 1920 – PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A segunda década do século XX inicia com um fato marcante para a ciência da Administração: a publicação, em 1911, do segundo livro de Frederick Winslow Taylor, *Principles of Scientific Management* (Princípios da Administração Científica). Nesse trabalho, Taylor, que é considerado o "pai da administração", identificou os elementos da doutrina básica de sua teoria: todos os aspectos do trabalho devem ser investigados de forma científica para estabelecer leis, regras e fórmulas que regem as melhores metodologias de trabalho; os administradores devem planejar o trabalho para encontrar o melhor método de execução de tarefas, enquanto que os operários devem executar seu trabalho nos padrões estabelecidos. Os princípios da administração científica preconizados por Taylor incluem:

- Planejamento por meio de procedimentos científicos, em substituição a métodos empíricos de trabalho;
- Preparo dos trabalhadores mediante seleção de operários de acordo com suas aptidões e de treinamento para que produzam mais e melhor;
- Controle o desenvolvimento do trabalho deve ser controlado para se certificar de que está sendo realizado de acordo com os métodos estabelecidos e dentro da meta;
- Execução atribuições e responsabilidades devem ser distribuídas de forma que o trabalho seja realizado da maneira mais disciplinada possível.

Com a aplicação desses princípios, Taylor conseguiu atingir objetivos e identificar outras situações para o processo de desenvolvimento da Administração. A colaboração dos operários foi obtida com a introdução de planos de incentivos salariais e prêmios de produção.

Os dois anos seguintes foram marcados por três grandes acontecimentos na área de transportes. Em fevereiro de 1912, foram concluídas as obras da estação ferroviária de Nova Iorque, a Grand Central Terminal, a maior estação de trens do mundo. Dotada de 44 plataformas e 67 vias diversas, essa estação foi essencial para que Nova Iorque assumisse a posição de centro mundial para a indústria, comércio e comunicações. Em abril do mesmo ano, na madrugada do dia 15, o mundo foi abalado pelo naufrágio do Titanic – na época o maior navio de passageiros do mundo – durante sua viagem inaugural, entre Southampton, na Inglaterra, e Nova Iorque, nos Estados Unidos. O navio afundou em menos de três horas após chocar-se com um grande bloco de gelo (iceberg) no Oceano Atlântico e o acidente resultou na morte de 1.517 pessoas (de um total de 2.223 pessoas a bordo). Em 1913, foi concluído o Canal do Panamá, ligando os oceanos Atlântico e Pacífico e encurtando a distância entre o Ocidente e o Extremo Oriente.



FOTO: SHUTTERSTOCK



NA LINHA DE PRODUÇÃO IMAGINADA POR FORD, O AUTOMÓVEL PASSAVA POR UMA ESTEIRA DE MONTAGEM EM MOVIMENTO, ONDE VÁRIOS OPERÁRIOS, ESPECIALIZADOS EM FUNÇÕES ESPECÍFICAS, TRABALHAVAM DE FORMA SEQUENCIAL E REPETITIVA. ATÉ HOJE ESTE PROCESSO DE PRODUÇÃO É UTILIZADO, COM A INCLUSÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO.

FOTO: SHUTTERSTOCK

## A LINHA DE PRODUÇÃO

A montagem de um esquema de produção em série – conhecido como fordismo – foi o grande fato registrado em 1914 para a Ciência da Administração. Idealizado pelo norte-americano Henry Ford, o novo esquema teve como principal característica a linha de produção. Nesse sistema, o automóvel passava por uma esteira de montagem em movimento, onde vários operários, especializados em funções específicas, trabalhavam de forma sequencial e repetitiva. No final da esteira, saía um produto acabado ou semiacabado. Com esse processo de produção, Ford conseguiu fabricar, em massa, o seu famoso carro Ford T. O sistema fordiano de produção em série foi muito criticado, por tratar o homem como "autômato". Uma das críticas mais contundentes ao fordismo foi feita por Charles Chaplin, no filme Tempos Modernos, no qual o personagem Carlitos – protagonizado pelo próprio Chaplin – sofre uma crise nervosa ao trabalhar de forma repetitiva em uma linha de produção.

O ano de 1914 foi também quando iniciou a Primeira Guerra Mundial, que durou até 1918. O conflito foi deflagrado em 28 de julho de 1914, com o assassinato, em Sarajevo, do herdeiro do Império Austro-Húngaro, o arquiduque Franz Ferdinando e sua esposa, por ato de um separatista sérvio. A guerra europeia envolveu grandes potências mundiais, organizadas em dois grupos rivais: os Aliados (Reino Unido, França e Rússia) e os impérios da Europa Central (Alemanha, Áustria-Hungria e Itália). Mais de 70 milhões de militares foram mobilizados e mais de nove milhões de combatentes morreram nessa guerra sangrenta.

### CAPACIDADE E APRENDIZADO

Em plena guerra, em 1916, foi publicado em Paris o livro Administration Industrielle Générale (Administração Industrial e Geral), de Jules Henri Fayol, que serviu de base para a Teoria Clássica da Administração (Fayolismo). Ele expõe suas ideias e afirma que "em toda classe de empresa, a habilidade principal dos agentes inferiores é a capacidade profissional; e a aptidão dominante dos grandes chefes é a capacidade administrativa". Fayol teve um papel importante para a Ciência da Administração, ao valorizar a necessidade do ensino da administração desde as escolas primárias até o ensino superior e defender a aplicabilidade desses conhecimentos não somente em empresas, mas na vida. Ele enfatizou a importância da administração perante as demais funções das organizações, ressaltando que uma não existe sem a outra, havendo uma interdependência entre as funções, a saber:

- Funções Técnicas: relacionam-se com a produção, fabricação e transformação;
- Funções Comerciais: estão ligadas a compras, vendas e permutas;
- Funções Financeiras: referentes à captação e gerência de recursos;
- Função de Segurança: para a proteção de bens e de pessoas;
- Funções Contábeis: elaboração de inventário, balanços, preços de custos etc.;
- Funções Administrativas: prever e planejar (prevoir), organizar (organiser), comandar (commander), coordenação (coordonner) e controlar (contrôler).

Fayol foi responsável por fundar o Centro de Estudos Administrativos, que reunia pessoas interessadas em administração, seja de negócios comerciais, industriais ou governamentais. O propósito desse centro era contribuir com a criação e divulgação das teorias administrativas. Fayol dizia que a administração é diferente das outras funções e, por isso, criou 14 princípios que devem ser aplicados à gestão e são de imensa necessidade para o gestor:

- 1. Unidade de direção;
- 2. Unidade de comando;
- 3. Disciplina;
- 4. Autoridade e responsabilidade;
- 5. Divisão do Trabalho;
- 6. Subordinação dos interesses individuais aos da organização;
- 7. Remuneração do pessoal (justa e garantida);
- 8. Centralização (da autoridade no nível superior);
- 9. Ordem:

- 10. Cadeia (no sentido de série, continuidade);
- 11. Equidade;
- 12. Estabilidade do pessoal;
- 13. Iniciativa;
- 14. Espírito de equipe.

Em 1917 foi deflagrada a Revolução Russa, que derrubou a autocracia do czar Nicolau II e levou ao poder o Partido Bolchevique, liderado por Vladimir Lênin. Na época, a Rússia, recém-industrializada, tinha uma grande massa de operários e camponeses trabalhando muito e ganhando pouco.

No final do ano seguinte, em 11 de novembro de 1918, foi assinado o armistício que selou o fim da Primeira Guerra Mundial.

No Brasil, em 1919 Epitácio Lindolfo da Silva Pessoa assumiu a Presidência da República. Sua administração foi marcada por inúmeras agitações sociais, principalmente na área trabalhista, e por rebeliões militares, bem como pelo aprofundamento das divisões políticas entre as oligarquias dominantes.

No final dessa década, em 1920, o Brasil começava a sofrer grandes transformações. Na economia, o País experimentou a diversificação da agricultura, maior desenvolvimento das atividades industriais, a expansão de empresas já existentes e o surgimento de novas empresas ligadas à área industrial. Junte-se a isso a ampliação dos centros urbanos, acompanhada do aumento das classes média e trabalhadora, o que pressionava as organizações a contarem com profissionais de administração capacitados.



FOTO: SHUTTERSTOCK

### 1921 A 1930 – RELAÇÕES HUMANAS

Na década de vinte, os Estados Unidos eram ainda uma das maiores economias do mundo e a Europa sofria as consequências da Primeira Grande Guerra, entre elas o surgimento do movimento fascista na Itália, que acabaria servindo como modelo para outros regimes políticos europeus totalitários.

Na área da saúde, o grande marco foi uma descoberta de consequências vitais para a humanidade: em 1928, a partir da combinação de diversas espécies de fungos do gênero Penicillium, o médico britânico Alexander Fleming descobriu a Penicilina, o primeiro antibiótico usado contra a Pneumonia e a Tuberculose, doenças, até então, consideradas incuráveis.

No Brasil, em 1922, a Semana de Arte Moderna no Teatro Municipal de São Paulo, reuniu artistas de vanguarda para mostrar as novas tendências artísticas que já vigoravam na Europa e, ao mesmo tempo, dar início à criação de uma cultura própria nacional. Em 1926, Washington Luís Pereira de Sousa (1869 – 1957) tomou posse como o 13º presidente brasileiro, o último da República Velha. E em 1928 surgiu a revista ilustrada semanal *O Cruzeiro*, dos Diários Associados, que teve expressiva circulação nacional e introduziu diversas inovações gráficas, de grandes reportagens, fotojornalismo e humor.

Na área da Administração, a década teve dois fatos relevantes. O ano de 1925 marcou o início das atividades acadêmicas da Stanford Graduate School of Business, na Califórnia, também conhecida como Stanford Business School (Escola de Administração da Universidade Stanford), detentora da segunda maior dotação financeira entre as escolas de Administração dos Estados Unidos. E em 1927 surgiu a Teoria das Relações Humanas, a partir da Experiência de Hawthorne, realizada em uma fábrica situada no bairro que dá nome à pesquisa, na cidade de Chicago, nos Estados Unidos. O responsável foi o médico e sociólogo australiano Elton Mayo. A experiência consistia em testes, na linha de produção, para averiguar as variáveis que influenciavam positiva ou negativamente a produção. Nos estudos de Mayo, o trabalhador passou a ser visto não mais como *Homo Economicus*, mas sim, como *Homo Social*. O modelo da Escola das Relações humanas é fundamentado em três características principais:

- 1. O homem não pode ser reduzido a um ser cujo comportamento é simples e mecânico.
- 2. O homem é, ao mesmo tempo, guiado pelo sistema social e pelas demandas de ordem biológica.
- 3. Todos os homens possuem necessidades de segurança, afeto, aprovação social, prestígio e realização.



1922, DA SEMANA DA ARTE MODERNA. O EVENTO REUNIU ARTISTAS DA VANGUARDA PARA MOSTRAR AS NOVAS TENDÊNCIAS ARTÍSTICAS QUE JÁ VIGORAVAM NA EUROPA.

O TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO FOI PALCO, EM

FOTO: SHUTTERSTOCK



NA CALIFÓRNIA
(EUA) INICIOU, EM
1925, AS ATIVIDADES
ACADÊMICAS DA ESCOLA
DE ADMINISTRAÇÃO
DA UNIVERSIDADE DE
STANFORD, DETENTORA
DA SEGUNDA MAIOR
DOTAÇÃO FINANCEIRA
ENTRE AS ESCOLAS
DE ADMINISTRAÇÃO
AMERICANAS.

FOTO: SHUTTERSTOCK

As Experiências de Hawthorne geraram um novo paradigma para os administradores mundiais. Suas conclusões mais importantes são:

- A integração social é determinante na produção, ou seja, quanto maior sua integração social no grupo maior será sua vontade de produzir;
- O comportamento do empregado é baseado no comportamento dos grupos e organizações informais;
- Cada empregado não age isoladamente.

A década terminou com uma crise econômica de enormes proporções, provocada pela quebra da Bolsa de Nova Iorque em 24 de outubro de 1929, trazendo consigo medo, desemprego e falência. Os efeitos negativos não se restringiram aos Estados Unidos e afetaram o mundo inteiro, pois a economia norte-americana já era a base do capitalismo mundial. Num efeito dominó, as bolsas de Londres, Berlim e Tóquio também quebraram.

No Brasil, o fim dessa década coincidiu com a instalação, em 1930, do chamado "Governo Provisório", resultado de uma revolta militar que repeliu o resultado das eleições e levou Getúlio Vargas à presidência da República. Ainda sobre o impacto da crise de 1929 e em contraposição à oligarquia rural paulista e mineira, o novo governo federal incentivou o desenvolvimento do setor industrial do país. O modelo econômico começou a mudar de agrário exportador para industrial. A criação de empresas estatais permitiu reduzir a dependência de importação de produtos manufaturados, aumentar a produção com diminuição de custos e, consequentemente, reduzir o preço final dos produtos. Ao mesmo tempo em que propiciou a geração de empregos na indústria, Getúlio Vargas incentivou a organização dos trabalhadores da indústria em sindicatos. Houve melhorias nos transportes, iluminação urbana e infraestrutura. O novo cenário exigiu um profissional mais qualificado para atender a demanda das novas organizações públicas e privadas: o Administrador.

### 1931 A 1940: O DASP E A BUROCRACIA

No Brasil, a nova década iniciou com a fundação, em 23 de junho de 1931, do Instituto de Organização Racional do Trabalho (Idort), associação privada, de caráter educativo, científico e cultural. Foi a primeira instituição do País a prover tecnologia e inteligência de capacitação, formação profissional e desenvolvimento de negócios e organizacional.

No cenário político, a Revolução Constitucionalista foi o grande acontecimento do País em 1932. O conflito, que durou poucos meses, teve São Paulo como palco. Intelectuais, industriais, estudantes e outros segmentos das camadas da classe média, além de políticos, pegaram em armas.

Em 15 de julho de 1934 foi promulgada a terceira Constituição Brasileira. Essa carta preservou alguns pontos lançados pela Constituição de 1891 e manteve o seguinte:

- Princípio que mantinha a nação como uma República Federativa;
- Uso de eleições diretas para a escolha dos membros dos poderes Executivo e Legislativo;
- Separação dos poderes em Executivo, Legislativo e Judiciário.

Além disso, introduziu novos itens:

- Proibição de qualquer tipo de distinção salarial baseada em critérios de sexo, idade, nacionalidade ou estado civil;
- Criação do salário mínimo;
- Redução da carga horária de trabalho para oito horas diárias;
- Instituição do repouso semanal e férias remuneradas;
- Indenização do trabalhador demitido sem justa causa;
- Proibição do uso da mão-de-obra de jovens menores de 14 anos.

A Constituição de 1934 adotou medidas para promover o desenvolvimento da indústria nacional e viabilizar a modernização da economia, inclusive por meio da abertura de linhas de crédito e a criação de fundações e instituições de pesquisa para gerar conhecimento.

Em 1935, após denunciar uma frustrada tentativa de golpe de Estado, chamada de Intentona Comunista, Getúlio Vargas declarou estado de emergência e de sítio. O regime endureceu e o País voltou a ser administrado por meio de decretos leis. Dois anos depois, em 1937, foi promulgada a quarta Constituição do Brasil, conhecida como "Polaca", por ter sido baseada na Constituição autoritária da Polônia (na época, o Brasil recebia grande número de poloneses, que se fixaram principalmente em São Paulo). De conteúdo centralizador, essa Constituição concentrou os poderes nas mãos do chefe do Executivo e deu início ao período conhecido como Estado Novo, que durou até 1945 e manteve Getúlio Vargas na chefia do País.



FOTO: SHUTTERSTOCK

### SURGE O DASP

Em 30 de julho de 1938 foi criado o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), pelo Decreto-Lei nº 579, para melhorar os serviços públicos, fornecer assessoria técnica ao Presidente da República e elaborar a proposta orçamentária. As principais funções do órgão incluíam a organização das repartições, departamentos e estabelecimentos públicos, com o fim de determinar, do ponto de vista da economia e eficiência, as modificações a serem feitas na organização dos serviços públicos, sua distribuição e agrupamento, dotações orçamentárias, condições e processos de trabalho, relações de uns com os outros e com o público; organizar a proposta orçamentária; fiscalizar a execução orçamentária; selecionar candidatos aos cargos públicos federais; promover a readaptação e o aperfeiçoamento dos funcionários civis da União; entre outras. Foi o DASP que elaborou o primeiro estatuto dos funcionários públicos federais do Brasil, fixando seus deveres e direitos. O primeiro presidente do DASP foi Luís Simões Lopes.

A década terminou com uma nova Guerra Mundial. Em 1º de setembro de 1939, a invasão da Polônia pela Alemanha Nazista marcou o início do conflito armado que envolveu todas as grandes potências, que novamente se organizaram em duas alianças militares rivais: o Eixo (liderado por Itália e Alemanha que obteve a adesão do Japão e de outros nove países) e os Aliados (liderado por Inglaterra, parte da França, União Soviética e Estados Unidos, e que chegou a reunir 44 países de todos os continentes, inclusive o Brasil). Foi a guerra mais abrangente da história, com mais de 100 milhões de militares mobilizados, e que resultou na morte de mais de 50 milhões de pessoas, além de provocar uma massa de refugiados.

### BUROCRACIA

Em 1940 surgiu a Teoria da Burocracia, que contrapôs as teorias organizacionais existentes, especialmente a Clássica, com o sistema mecanicista exagerado; e a Teoria das Relações Humanas, sociológica e utópica em demasia. A Burocracia existe desde a antiguidade, porém tomou forma mais consistente com os estudos de Karl Emil Maximilian Weber (1864 – 1920), jurista e economista alemão, autor da obra *Sociologia da Burocracia*. Além das falhas práticas das escolas, citadas anteriormente, outros fatores contribuíram para o seu surgimento: a necessidade de um modelo organizacional mais racional; a abertura desordenada de novas empresas; e a complexidade dos modelos organizacionais, entre outros. Para Weber, o modelo burocrático, tem as seguintes características:

- 1. Existência de normas e regulamentos.
- 2. Formalidade das comunicações.
- 3. Racionalidade e divisão do trabalho.
- 4. Impessoalidade nas relações profissionais.
- 5. Hierarquia da autoridade.
- 6. Rotinas e procedimentos padronizados.
- 7. Competência técnica e por mérito.
- 8. Especialização da Administração.
- 9. Profissionalização dos participantes.
- 10. Previsibilidade do comportamento funcional.



FOTO: SHUTTERSTOCK

### 1941 A 1950: AS PRIMEIRAS ESCOLAS NO BRASIL

Considerada a primeira escola de Administração do Brasil e da América Latina, a Escola Superior de Administração de Negócios (ESAN) foi fundada em 1941 pelo padre jesuíta Roberto Sabóia de Medeiros. Ele buscou inspiração no modelo da Graduate School of Business Administration (Faculdade de Administração) da Universidade de Harvard. Inicialmente, o curso era de dois anos, com mais um ano de especialização, aberto a alunos possuidores ou não do certificado de conclusão do curso secundário.

Pouco antes de encerrar seu governo, Getúlio Vargas criou, por decreto-lei com data de 20 de dezembro de 1944, a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O objetivo principal estatutário da instituição era empreender estudos e pesquisas no campo da administração pública e privada, bem como promover a formação de pessoal para o exercício dessas atividades. Sob a forma de fundação e com objetivos de interesse público, mas com personalidade jurídica de direito privado, a nova entidade entrou em funcionamento no ano seguinte. Luis Simões Lopes foi eleito seu presidente pela Assembleia Geral, órgão deliberativo de caráter soberano, composto de doadores, fundadores e representantes das entidades que contribuíram para a criação da instituição.

A deposição de Getúlio Vargas ocorreu em 29 de outubro de 1945. Neste dia, as tropas de militares que compunham seu próprio ministério invadiram a sede do governo, então no Palácio do Catete, no Rio de Janeiro, e forçaram a renúncia do Presidente. O fim do Estado Novo coincidiu, assim, com o fim da Segunda Guerra Mundial. Enquanto no Brasil fechou-se um ciclo autoritário com viés social que durou mais de 15 anos, no cenário mundial a vitória dos Aliados alterou significativamente o alinhamento político e a estrutura social do mundo e, consequentemente, a forma de administrar as organizações.

Em 1946 foi criada, no Brasil, a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (FCEA) da Universidade de São Paulo (USP). Inicialmente, a nova Faculdade oferecia dois cursos: Ciências Econômicas e Ciências Contábeis e Atuariais. Posteriormente a FCEA foi reorganizada em cinco graduações distintas: Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Ciências Atuariais, Administração de Empresas e Administração Pública. A contribuição da USP foi considerável. Naquela universidade foram formados no ensino superior 12 dos 42 presidentes brasileiros e 53 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Naquele mesmo ano, ocorreu a promulgação da quinta Constituição Brasileira, pelo presidente, Eurico Gaspar Dutra. A nova Constituição marcou a redemocratização do País e reintroduziu as eleições diretas para Presidente da República, Governadores, Congresso Nacional e Assembleias Legislativas. No ano seguinte, em 1947, aconteceram eleições gerais em todo o País. O ano de 1947, no Brasil, foi marcado por vários outros acontecimentos importantes, entre eles: a suspensão de funcionamento do Comando Geral dos Trabalhadores (CGT); o cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil (PCB); a vinda ao Brasil do presidente dos Estados Unidos, Harry Truman; a assinatura do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca por 19 países da América; e o rompimento das relações diplomáticas do Brasil com a União Soviética.

#### HOMEM ORGANIZACIONAL

Enquanto isso, na Administração, surgia a Teoria Estruturalista, cuja base é o homem organizacional – indivíduo que desempenha diferentes papéis em várias organizações. Para ser bem-sucedido, o homem organizacional precisa ter algumas características de personalidade: flexibilidade, tolerância e desejo de realização. Esta pessoa pertence a vários grupos e organizações, desempenha diversos papéis, ocupa muitas posições e suporta grande número de normas e regras diferentes.

O final da década de quarenta foi marcado por grandes avanços científicos, tecnológicos e mudanças culturais e comportamentais. Começaram as transmissões de televisão, que provocaram uma grande mudança nos meios de comunicação. No campo da política internacional, os conflitos entre os blocos capitalista e socialista (Guerra Fria) ganharam força.

No Brasil, em 1950, Getúlio Vargas, candidato do PTB, foi eleito presidente do País e assumiu seu último mandato. Na memória dos brasileiros, 1950 foi também o ano em que o Brasil perdeu a Copa do Mundo para o Uruguai, no estádio do Maracanã. Foi, ainda, o início do período conhecido como "anos dourados".



FOTO: SHUTTERSTOCK

### 1951 A 1960 – ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Teoria Geral de Sistemas (TGS) surgiu no início desta década, com a publicação dos trabalhos de biólogo austríaco Ludwig von Bertalanffy. A TGS passou a abordar a empresa como um sistema aberto em contínua interação com o meio ambiente que o envolve. A importância da TGS é significativa quando foca as organizações como um todo e não somente em setores e departamentos. Esta teoria sugere que se deve identificar o maior número de variáveis – internas e externas – que possam influenciar o processo organizacional. Outro elemento significativo nesta teoria é a importância do *feedback* – realimentação ou resposta a determinado pedido ou acontecimento – que deve ser realizado em todo o processo de trabalho. A TGS começou a ser aplicada na administração principalmente em função da necessidade de sintetizar e integrar as teorias anteriores – Científicas, Relações Humanas, Estruturalista e Comportamental – e da intensificação do uso da cibernética e da tecnologia da informação nas empresas.

A Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas (EBAP/FGV) despontou em 1952, na cidade do Rio de Janeiro, como a primeira escola de administração pública do Brasil e da América Latina. A EBAP foi viabilizada por meio de parceria entre a FGV e as Organizações das Nações Unidas (ONU) para atender a demanda por profissionais qualificados na área pública no País.

O ano de 1952, no Brasil, foi marcado também pelo lançamento da Revista *Manchete*, publicada semanalmente pela editora Bloch e cuja ênfase era o fotojornalismo, concorrendo com *O Cruzeiro*.

No âmbito global, dois fatos marcaram o ano de 1952. O primeiro, em fevereiro, foi a coroação da Rainha Elizabeth II, que reina até hoje sobre o Reino Unido e demais nações que integram a Comunidade Britânica (atualmente inclui 16 países). O segundo, em novembro, foi o teste da primeira bomba de hidrogênio pelos Estados Unidos, que explodiu no atol de Eniwetok (Ilhas Marshall).

Em meados de 1954, para retomar as abordagens clássica e científica da Administração, Peter Drucker e outros autores – Willian Newman, Ernest Dale, Ralph Davis, Louis Allen e George Terry – propuseram a Teoria Neoclássica da Administração. Entre os principais conceitos tratados por essa teoria, destacam-se:

- Ênfase na prática da administração, nos princípios gerais de gestão, objetivos e resultados;
- Reafirmação relativa das proposições clássicas.

Alberto Chiavenato popularizou esta teoria no Brasil, mas considerava que os autores neoclássicos não formavam propriamente uma escola bem-definida, por isso prefere a denominação de "teoria" em vez de escola, para melhor enquadramento didático. As teorias que vieram em seguida são chamadas de modernas, pois Peter Drucker – principal referência da Teoria Neoclássica da Administração – foi reconhecido como o Pai da Administração Moderna.

Em agosto de 1954, o Presidente Getúlio Vargas deixou o País em choque com seu suicídio. Um ano depois, Juscelino Kubitschek (JK) foi eleito Presidente do Brasil e deu início a uma nova era de transformações. Em 1958, já estava em andamento a construção da nova capital, Brasília, no Planalto Central, o que deu início a um movimento de ocupação do interior do País. Na música, a Bossa Nova conquistou o Brasil e se espalhou pelo mundo, onde continua prestigiada até hoje, diferentemente do que ocorre dentro do País. Foi também em 1958 que o Brasil conquistou seu primeiro título de campeão mundial de futebol.

Em 1957 surgiu a Teoria Comportamental ou behaviorista, com uma nova concepção e um novo enfoque dentro das teorias administrativas. Esta teoria decorreu da Escola das Relações Humanas, com a mesma abordagem comportamental, porém considerando o contexto organizacional de forma mais ampla. Os principais nomes do pensamento behaviorista são John Broadus Watson (1878 – 1958) e Burrhus Frederic Skinner (1904 – 1990).

No âmbito global, a Declaração dos Direitos da Criança pela Assembleia Geral das Nações Unidas, divulgada em 1959, marcou o início de uma nova importância atribuída ao público infantil.

No Brasil, a década terminou com a inauguração de Brasília, no dia 21 de abril de 1960. Começava assim, o processo de transferência, do Rio de Janeiro para a nova Capital Federal, de milhares de funcionários públicos, autarquias e empresas. Cumpria-se a promessa feita pelo então presidente Juscelino Kubitschek logo após sua posse. Neste mesmo ano, Jânio Quadros foi eleito presidente do Brasil.

Ainda em novembro de 1960 foi fundada, no Rio de Janeiro, a Associação Brasileira de Técnicos de Administração (ABTA), cujo primeiro presidente foi Helcio de Nonno.

# 1961 A 1970: CONSOLIDAÇÃO DA PROFISSÃO

A década de sessenta caracterizou-se pelo auge da Guerra Fria e por movimentos sociais, artísticos e culturais que resultaram em grandes modificações comportamentais. No cenário global, a Crise dos Mísseis, que envolveu Cuba, a União Soviética e os Estados Unidos, em 1962, aumentou a tensão. Havia o temor de uma nova guerra mundial com armas nucleares. Em 1963, um novo fato abalou o mundo: o assassinato a tiros do presidente norte-americano, John Kennedy, em Dallas, no Estado do Texas.

No Brasil, a democracia estava novamente em risco. No início da década de sessenta, em agosto de 1961, Jânio Quadros renunciou à presidência e, com isso, desencadeou uma crise institucional sem precedentes na história republicana do País. O vice-presidente João Goulart não era bem aceito pelos ministros militares e as classes dominantes, temerosos de um regime comunista. Sua posse só foi viabilizada após a introdução do regime parlamentarista, posteriormente revertido com a realização de plebiscito em 1963. Foi a última votação realizada antes da tomada do poder pelos militares, que deram um golpe no final de março de 1964 e governaram o País durante mais de duas décadas.

Ainda em 1962 surgiu a Teoria do Desenvolvimento Organizacional, que pregava "um esforço de longo prazo, apoiado pela alta direção, no sentido de melhorar os processos de resolução de problemas de renovação organizacional". A abordagem de sua gestão administrativa enfatizava a perspectiva dos altos administradores dentro da organização, bem como sustentava que a administração era uma profissão e poderia ser ensinada.

O primeiro presidente do regime militar, Humberto Castello Branco (1897 – 1967), foi ratificado por um Congresso bastante reduzido e tomou posse ainda em 1964. Durante seu governo, houve a unificação dos institutos de previdência em uma única instituição, o INPS, atual INSS; e foi criado o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Em 1965, as eleições para presidente tornaram-se indiretas e os partidos políticos tradicionais foram todos suprimidos. Foi permitida somente a existência de dois novos partidos: Arena (situação) e MDB (oposição). Depois, foram estabelecidas eleições indiretas também para governadores e prefeitos das capitais.



FOTO: WIKIPEDIA (DOMÍNIO PÚBLICO)

#### A lei $n^{\circ}$ 4.769, de 9 de setembro de 1965

Em decorrência da reivindicação levantada por um grupo integrado por profissionais dos setores público e privado, dirigentes de organizações, docentes e formandos das IES de ensino da Administração, entidades de classe e associações representativas da profissão, foi promulgada por Castello Branco a Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965. Essa lei consolidou a profissão de Técnico de Administração. O anteprojeto da lei, elaborado por um grupo de Administradores, foi apresentado na Câmara dos Deputados pelo administrador Guerreiro Ramos.

O Parágrafo único do Artigo 1º da Lei nº 4.769 esclareceu: "Terão os mesmos direitos e prerrogativas dos Bacharéis em Administração, para o provimento dos cargos de Administrador do Serviço Público Federal, os que hajam sido diplomados no exterior, em cursos regulares de Administração, após a revalidação dos diplomas no Ministério da Educação, bem como os que, embora não diplomados ou diplomados em outros cursos de ensino superior e médio, contem cinco anos ou mais de atividades próprias ao campo profissional do Administrador".

No Artigo  $2^{\circ}$  da referida Lei estão listadas as atividades inerentes ao profissional Administrador:

- A) Pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens, laudos, assessoria em geral, chefia intermediária, direção superior;
- B) PESQUISAS, ESTUDOS, ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO, PLANEJAMENTO, IMPLANTAÇÃO, COORDENAÇÃO E CONTROLE DOS TRABALHOS NOS CAMPOS DA ÁDMINISTRAÇÃO, COMO ADMINISTRAÇÃO E SELEÇÃO DE PESSOAL, ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS, ORÇAMENTOS, ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL, ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA, ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA, ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO, RELAÇÕES INDUSTRIAIS, BEM COMO OUTROS CAMPOS EM QUE ESSES SE DESDOBREM OU AOS QUAIS SEJAM CONEXOS".

NESTA MESMA LEI FORAM CRIADOS "O CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO (CFA) E OS CONSELHOS REGIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO (CRAS), CONSTITUINDO, EM SEU CONJUNTO, UMA AUTARQUIA DOTADA DE PERSONALIDADE JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO, COM AUTONOMIA TÉCNICA, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA".

O artigo 20 da referida Lei "só se aplicará aos serviços municipais, às empresas privadas e às autarquias e sociedade de economia mista dos Estados e Municípios em que esses serviços, empresas, autarquias ou sociedade de economia mista tenham sede de técnicos legalmente habilitados, em número suficiente para o atendimento nas funções que lhes são próprias"

Em 20 de junho de 1966 foi promulgado o Decreto nº 58.670 para a promoção de medidas para regulamentar a Lei nº 4.769. Um ano depois, o Decreto nº 61.394, de 22 de dezembro de 1967, regulamentou a profissão de Técnico de Administração.

Outras medidas importantes marcaram o ano de 1967. Entre elas, destacam-se as seguintes: o governo brasileiro desvalorizou o cruzeiro, instituindo o cruzeiro novo; a Lei nº 5.250 – conhecida como a Lei da Imprensa – regulou a liberdade de manifestação do pensamento e de informação; foi produzido o primeiro automóvel no Brasil; os crimes contra a Segurança Nacional foram definidos pelo Decreto-Lei nº 314; a queda de um avião matou o presidente Castello Branco e o Marechal Arthur da Costa e Silva tornou-se o novo chefe de governo e de Estado.

Em 17 de janeiro de 1968, foi composta a Junta Executiva e instalado o Conselho Federal de Técnicos de Administração (CFTA). A Resolução Normativa nº 2, dessa mesma data, instalou os dez primeiros Conselhos Regionais de Administração (CRTAs).

MEMBROS DA 1ª JUNTA EXECUTIVA DAS MEDIDAS EXECUTÓRIAS DA LEI Nº 4.769				
CONSELHEIROS EFETIVOS	UF	CARGO	GESTÃO	
Adm. Ibany da Cunha Ribeiro	RJ	Presidente	1969 - 1971	
Adm Antonio Ramos Machado	DF	1º Vice-Presidente	1969 - 1971	
Adm. Cauby de Souza	DF	2° Vice-Presidente	1969 - 1971	
Adm. Maria Vera Novaes Leme	SP	1ª Secretária	1969 - 1971	
Adm. Ilailson Silveira de Araújo	CE	2º Secretário	1969	
Adm. Manfredo Brenkolf	RS	3º Secretário	1969	
Adm. Aloízio Loureiro Pinto	RJ	1º Tesoureiro	1969 - 1970	
Adm. Guilherme Quintanilha de Almeida	SP	2° Tesoureiro	1969 - 1971	
Adm. Edgar Vieira Machado Serra	MG	3° Tesoureiro	1969	

Inicialmente, os CRTAs tiveram uma organização com jurisdições regionais (veja o quadro abaixo). Os regionais desempenharam papel importante na consolidação e fortalecimento da profissão de Administrador, exigindo que as organizações públicas e privadas contratassem profissionais de Administração habilitados para a execução das atividades integrantes de seu campo de atuação.

JURISDIÇÕES REGIONAIS DOS CRTAS				
REGIÃO	SEDE	JURISDIÇÃO		
1ª	Brasília (DF)	Distrito Federal, Goiás, Acre e Rondônia		
2ª	Belém (PA)	Pará, Amazonas, Amapá e Roraima		
3ª	Fortaleza (CE)	Ceará, Maranhão e Piauí		
4ª	Recife (PE)	Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Fernando de Noronha		
5ª	Salvador (BA)	Sergipe e Alagoas		
6ª	Belo Horizonte (MG)	Minas Gerais		
7 <sup>a</sup>	Rio de Janeiro (RJ)	Rio de Janeiro e Espírito Santo		
8ª	São Paulo (SP)	São Paulo e Mato Grosso		
9ª	Curitiba (PR)	Paraná e Santa Catarina		
10 <sup>a</sup>	Porto Alegre (RS)	Rio Grande do Sul		

No final dessa década (1970) ocorreu uma intervenção no CFTA e em todos os Regionais localizados nos Estados. Para dirigir o Conselho Federal foi nomeada uma Junta composta por três membros do Ministério do Trabalho.

# RELATIVIDADE E ADAPTAÇÃO

Ainda na década de sessenta, surgiu a Teoria da Contingência. Esta teoria defende a tese de que não há nada absoluto nas organizações: tudo é relativo, ou seja, existe uma relação funcional entre as condições do ambiente e as técnicas administrativas apropriadas para alcançar os objetivos da organização. Em seu livro *Administração: teoria, processo e prática*, Idalberto Chiavenato afirma que "as empresas bem-sucedidas são aquelas que conseguem adaptar-se adequadamente às demandas ambientais".

### 1971 A 1980: TEMPOS DE INTERVENÇÃO

Em 16 de janeiro de 1971 o Brasil abandonou a reunião da Organização dos Estados Americanos (OEA) ao não lograr um plano conjunto de ação contra o terrorismo. Na mesma época, o governo brasileiro anunciou a empresa escolhida para construir a primeira usina nuclear brasileira, em Angra dos Reis. No ano seguinte, em 1972, a Vila Olímpica de Munique (Alemanha) foi palco da maior tragédia da história dos Jogos Olímpicos, quando terroristas armados invadiram o apartamento onde estava a delegação israelense e terminaram por matar todos os 11 reféns israelenses.

Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração (Anpad) foi criada em 1973, a partir da iniciativa de oito programas de pós-graduação *stricto sensu* existentes no País. Depois, foi a vez da Academia Brasileira da Ciência da Administração (ABCA), com sede na FGV-RJ.

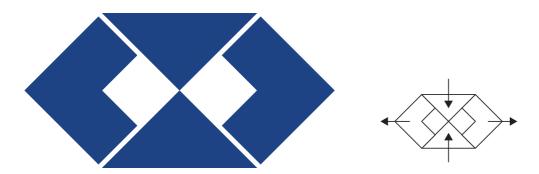
Até 1975 houve poucos avanços para consolidar a Lei nº 4.769 e em 1976 a sede do CFTA foi transferida para Brasília (DF). Finalmente, em 7 de janeiro de 1977 teve início a retomada do processo democrático nos Conselhos Federal e Regionais, com a posse da nova diretoria eleita. A presidência do CFA foi ocupada pelo administrador Guilherme Quintanilha de Almeida, tendo como vice o notável administrador Belmiro Sigueira.

Em 1978, foi acatada a proposta feita ao Ministério do Trabalho e Previdência Social para estudar uma reformulação do processo eleitoral da autarquia. Nesse ano, não foi possível realizar as eleições devido ao número insuficiente de sindicatos e associações da área. Assim, a diretoria do CETA foi constituída como Junta Administrativa.

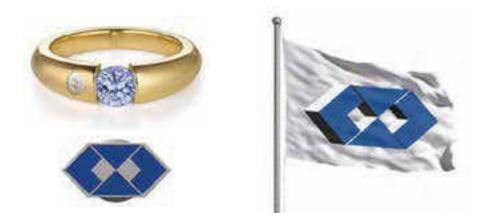
Em 1979, a sede do CFTA foi transferida para outro endereço e, no mesmo ano, Resolução Normativa CFTA nº 4 aprovou o Código de Ética Profissional do Administrador, com a finalidade de orientar o comportamento moral e ético do profissional no exercício de suas atividades como Administrador, em seu relacionamento com clientes, empregados, colegas de profissão e com o Sistema CFTA/CRTAs.

Ainda nesse mesmo ano, por sugestão do Regional de São Paulo, o Conselho Federal promoveu um concurso nacional para a escolha de um símbolo que representasse a profissão. Dentre as 309 sugestões recebidas, a escolhida foi a do grupo de trabalho Oficina de Criação, de Curitiba (PR). A comissão de jurados foi integrada pelo industrial José Ephin Mindlin; o arquiteto Wollner; o Administrador Rui Vieira da Cunha, especialista em heráldica; e o grafista Zélio Alves Pinto; e os presidentes do CRTA-RJ, Antonio José Pinto, do CRTA-SP, Roberto Carvalho Cardoso; e do CFTA, Arlindo Braga Senna.

### A LOGOMARCA



As flechas centrais direcionam para um ponto comum: os objetivos da profissão; as laterais, as metas a serem atingidas. O azul significa verdade e intelectualidade, transmite seriedade, confiabilidade, fluidez e tranquilidade.



A safira azul-escura, ou safira oriental, é a cor que identifica as a atividades criadoras.

No final da década de setenta, houve uma forte mobilização da categoria para acompanhar as ações parlamentares, evitando a descaracterização da profissão. Em 1980, o CFTA apoiou dois projetos em tramitação no Legislativo: o primeiro propunha a obrigatoriedade da admissão de administradores em empresas com mais de 100 funcionários e era defendido pelo deputado amazonense Ubaldino Meirelles; o segundo, de autoria do deputado carioca Celso Peçanha, abordava as funções privativas do administrador nas empresas com mais de 200 funcionários. Nenhum dos projetos foram aprovados, mas eles constituíram o germe para a criação da Frente Parlamentar pela Administração.

### 1981 A 1990:

Em 1982, o CRA-SC foi desmembrado por força da Resolução Normativa do CFA nº 44, de 22 de novembro deste ano; em 1983 ganharam autonomia os CRAs do Espírito Santo, Goiás e Sergipe.

Em 15 de março de 1985, depois de durar 21 anos, a ditadura militar no Brasil foi derrotada, assumindo a presidência José Sarney, que deu início ao período conhecido como Nova República.

A partir deste ano, ocorreram vários eventos que marcaram a profissão. Em 1985 foi constituída a Organização Latino-Americana de Administração (OLA); em 13 de junho de 1986, a Lei nº 7.321, sancionada pelo presidente brasileiro José Sarney, pela qual os Técnicos de Administração passam a se chamar Administradores; o CFTA tornouse Conselho Federal de Administração (CFA); e o CRTAs Conselhos Regionais de Administração (CRAs). Essa mudança vinha sendo reivindicada pela categoria, que entendia haver uma conotação de profissão de nível médio na expressão "técnico de administração".

Em 1986, o CRA-PB é emancipado e em 1987 é a vez do CRA-MA.

Em 1988, o Plenário do CFA aprovou o nome do professor e administrador Belmiro Siqueira (1921 – 1986), como Patrono dos Administradores.

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, conhecida como Constituição Cidadã, foi promulgada em 5 de outubro deste ano. A nova Constituição assegurou maior efetividade aos direitos fundamentais e à participação do Poder Judiciário sempre que houver lesão, ou ameaça de lesão. Esta Constituição, ainda hoje em vigor, qualificou como crimes inafiançáveis a tortura e as ações armadas contra o Estado democrático e a ordem constitucional.

Em 1989, foi lançada a Revista Brasileira de Administração (RBA), distribuída para todas as pessoas físicas e jurídicas registradas nos CRAs, além de assinantes, IES e autoridades.

Nesse mesmo ano, os CRAs de Alagoas e Rondônia tornam-se independentes; e em 1990 foi a vez do CRA de Mato Grosso.



EM 1989, FOI LANÇADA A RBA, DISTRIBUÍDA PARA TODAS AS PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS REGISTRADAS NOS CRAS, ALÉM DE IES E AUTORIDADES.

#### Belmiro Siqueira: Patrono dos Administradores

Nascido em Ubá, interior do estado de Minas Gerais, o administrador Belmiro Siqueira foi funcionário de carreira no SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL. APROVADO SEM-PRE EM PRIMEIRO LUGAR EM SELEÇÕES QUE SE ADMINISTRATIVO E TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO (DENOMINAÇÃO, NA ÉPOCA, DO QUE É HOJE O ADMINISTRADOR). OCUPOU CARGOS IMPOR-TANTES NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVICO PÚBLICO (DASP). FOI TAMBÉM ASSESSOR E CONSULTOR DE VÁRIOS GOVERNOS. COLUNISTA EM DIVERSOS JORNAIS, AUTOR DE NU-MEROSOS TRABALHOS SOBRE ADMINISTRAÇÃO E PROFESSOR EM VÁRIAS FACULDADES. NO CFA foi eleito Conselheiro Federal em 1977 e POSTERIORMENTE VICE-PRESIDENTE DO ÓRGÃO, onde permaneceu por 10 anos. Belmiro Siqueira dá nome ao concurso nacional ANUAL PROMOVIDO PELO SISTEMA CFA/CRAS.



FOTO: SHUTTERSTOCK

# 1991 A 2000: A ERA DA INFORMAÇÃO

A última década do século XX, conhecida como a Era da Informação (termo utilizado primeiramente por Peter Drucker), marca também o fim da Era Industrial. Nesse período, a ênfase foi colocada sobre termos como produtividade, qualidade, competitividade, clientela e globalização. Isso ocorreu principalmente devido ao desenvolvimento da Tecnologia da Informação (TI), ao avanço da globalização, aceleração das mudanças, e ao destaque na área de serviços, além de fatores como a imprevisibilidade, a instabilidade e a incerteza.

O primeiro fato relevante dessa década para a Administração no Brasil foi a criação da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Angrad), representando os cursos de graduação da área junto ao Ministério da Educação e Cultura (MEC), o Conselho Nacional de Educação (CNE), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, a Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC), como também junta a toda a sociedade brasileira. A Angrad e o CFA são parceiros na busca da excelência da qualidade das IES da área, ao mesmo tempo em que incentivam e promovem a melhoria do ensino da Administração no Brasil.

Documento importante foi aprovado pelo Plenário do CFA, em setembro de 1992: a Resolução Normativa nº 128, que atualizou o Código de Ética Profissional do Administrador.

A reformulação do currículo mínimo de Administração ocorreu em 1993. Ainda nesse ano, o CFA participou da Comissão de Especialistas do Ensino de Administração do MEC. E no dia 21 de agosto de 1993, por meio da Resolução Normativa CFA nº 145, foi instalado o CRA-MS, com jurisdição sobre o Estado de Mato Grosso do Sul e sede na cidade de Campo Grande (MS), bem como alterada a denominação do CRA/SP-MS para CRA-SP.

Em 1994, o sistema de realização das eleições do CFA passou de anual para bienal, com voto qualitativo e mais diferenciado; a alteração foi determinada em 26 de abril pela Lei nº 6.642. Os Conselheiros do órgão, eleitos em cada jurisdição dos CRAs, passaram a ter mandato de quatro anos.

O 1º Seminário Nacional sobre Avaliação e Qualidade dos Cursos de Administração também foi realizado em 1994. Nesse mesmo ano, foi desenvolvida a pesquisa sobre o Perfil do Administrador, visando delinear as características desse profissional, com vistas a melhorar a valorização da profissão e a qualidade de ensino, além de desvendar o mercado de trabalho para o profissional de Administração. E no ano seguinte (1995), foi criada a Federação dos Estudantes de Administração (Fenead).

Na segunda metade da década, entre 1995 e 2000, houve a consolidação do Sistema CFA/CRAs no mercado brasileiro e a conquista de espaços no Exterior, principalmente nos continentes ibero-americanos. O CFA/CRAs tornou-se o órgão defensor dos profissionais de Administração.

# 2001 A 2010: TECNÓLOGOS DE ADMINISTRAÇÃO

No primeiro ano do século XXI foi constituído o Fórum Nacional de Ensino de Administração (Fonead) para discutir as políticas de ensino de Administração no País e a sua interrelação com o exercício profissional, normatizado e fiscalizado pelo Sistema CFA/CRAs. O Fórum é integrado pelo CFA e as principais entidades envolvidas com o ensino de Administração em nível de graduação e pós-graduação – Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Angrad); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep); Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (Anpad) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes).

Foi também em 2001 que o CFA instituiu o Prêmio Honra ao Mérito em Administração, que a cada ano homenageia personalidades e autoridades que contribuíram para o desenvolvimento técnicocientífico da Ciência da Administração. Foi ainda lançada nesse ano a coletânea Lei da Responsabilidade Fiscal: uma abordagem gerencial, com o objetivo de orientar o trabalho dos gestores diante da nova legislação, sobretudo em relação às prefeituras municipais. Em 30 de março de 2001, foi aprovado o novo Código de Ética Profissional do Administrador (com algumas alterações).

No cenário mundial, o novo século só começou no dia 11 de novembro de 2001, que ficou marcado pela nova feição e escalada do terrorismo, iniciada com uma sucessão de ataques aéreos suicidas nos Estados Unidos. Além de matar cerca mais de 3.200 civis, os atentados destruíram um cartão postal de Nova Iorque: as Torres Gêmeas do World Trade Center. A reconfiguração geopolítica e as medidas antiterroristas decorrentes desses atentados alteraram profundamente a vida no mundo todo.

Em 2002 o CFA apoiou a Angrad em um dos maiores eventos acadêmicos da área de Administração: o XIII Enangrad, com mais de 700 participantes (reitores, diretores, mantenedores, professores e coordenadores de curso de Administração).



FOTO: SHUTTERSTOCK

Em 13 de maio de 2003 foi instalado o Conselho Regional de Administração do Piauí (CRA-PI), desmembrado do CRA/CE/PI por meio da Resolução Normativa CFA nº 277.

Em 8 de dezembro de 2004, numa decisão inédita, o ministro da Educação, Tarso Genro, assinou a Portaria Ministerial nº 4.034, que instituiu grupo de trabalho entre o MEC e o CFA, com a finalidade de realizar estudos para consolidar os parâmetros de autorização e reconhecimento de novos cursos de Administração no Brasil. Tais estudos têm por foco o contexto institucional e a necessidade social; a organização didático-pedagógica, em especial o projeto pedagógico do estabelecimento de ensino; o corpo docente; as instalações gerais, bibliotecas, laboratórios e outros itens; e o resultado das instituições de ensino nas avaliações oficiais. O Grupo de Trabalho é composto por representantes do Ministério de Educação e Cultura (MEC), da Secretaria de Educação Superior (SESu), do CFA e da Angrad.

Por meio da Resolução nº 4, em 2005, o MEC definiu que as linhas de formação específica, nas diversas áreas da Administração, não poderão mais constituir uma extensão ao nome do curso, nem se caracterizarem como uma habilitação, devendo apenas constar no projeto pedagógico. Outras decisões são que o nome do curso deve ser Bacharelado em Administração e a alteração da expressão "Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)" para "Trabalho de Curso".

A primeira versão do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia foi aprovada pelo MEC em 2006. Nesse mesmo ano, o Conselho Regional de Administração de Tocantins (CRA-TO) foi instalado em 21 de junho de 2006, por meio da Resolução Normativa CFA nº 330 e, com isso, desvinculou-se do CRA/GO-TO.

A Certificação ABNT ISO 9001 foi obtida pelo CFA em todos os processos avaliados pelo organismo certificador credenciado em 2007. Nesse mesmo ano, foi aprovado o Regulamento de Eventos apoiados pelo CFA (Resolução Normativa CFA nº 344). No ano seguinte, foi implantado o processo eletrônico das eleições do Sistema CFA/CRAs. E em 31 de outubro de 2008 a Resolução Normativa nº 359 instalou o Conselho Regional de Administração de Roraima (CRA-RR), desvinculando-o do CRA/AM-RR.

O registro profissional nos CRAs dos diplomados em curso superior de Tecnologia em determinada área da Administração (oficial, oficializado ou reconhecido pelo MEC), foi aprovado pela Resolução Normativa CFA nº 374, de 11 de dezembro de 2009. Os cursos de Tecnologia de Nível Superior em determinada área de Administração são assim classificados:

- Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários
- Curso Superior de Tecnologia em Logística
- Curso Superior de Tecnologia em Marketing
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Pequenas e Médias Empresas
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Transportes
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Portuária
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
- Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas
- Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais
- Curso Superior de Gestão em Agronegócio e Gestão de Agronegócios
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada
- Curso Superior de Tecnólogo em Administração Rural

No final da primeira década do novo século, em 2010, o CFA lançou o Prêmio Guerreiro Ramos, com a finalidade de incentivar a pesquisa e reflexão nos campos da gestão pública e social. O ano de 2010 também marcou a instalação dos últimos CRAs: o CRA-AP, por meio da Resolução Normativa nº 382, de 1º de março de 2010; e, na mesma data, o CRA-AC, mediante a Resolução Normativa nº 383.



FOTO: SHUTTERSTOCK

### 2011 A 2015: SISTEMA CONSOLIDADO

A segunda década deste século iniciou com uma grande tragédia de repercussão mundial: no dia 11 de março, um tsunami devastou a costa nordeste do Japão. Além de 6.405 mortos confirmados, 10.259 desaparecidos e 2.409 feridos, o maremoto atingiu uma usina nuclear e provocou grandes prejuízos econômicos e de infraestrutura.

A população mundial totalizou sete bilhões de indivíduos. Na Europa, verificou-se o aprofundamento da crise econômica e o aumento do desemprego. Nos Estados Unidos, Barack Obama foi reeleito Presidente.

No Brasil, o ano de 2011 começou com a posse da presidente Dilma Rousseff, a primeira mulher a governar o País. O primeiro ano de seu governo foi marcado pela queda de sete ministros, dos quais seis estavam envolvidos em atos de irregularidade. Além do processo contra o sistema de corrupção conhecido como Mensalão, ganharam destaque a implantação da Comissão da Verdade; a realização, no Rio de Janeiro, da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio +20); e a realização de eleições municipais.

#### DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Foi também em 2011 que o CFA instituiu o Cadastro Nacional dos Profissionais de Administração e Pessoas Jurídicas registradas no Sistema CFA/CRAs e aprovou o Guia de Orientação Profissional do Tecnólogo em determinada área da Administração.

Finalmente, também em 2011, o CFA criou o Programa de Desenvolvimento dos Conselhos Regionais de Administração (Proder), fundamental para interiorizar o Conselho, expandir o desenvolvimento profissional e a valorização da ciência da Administração e da profissão de Administrador.

Em 2013, o cenário internacional foi agitado com a morte, em março, do presidente venezuelano Hugo Chávez – um dos mais polêmicos líderes da América Latina – e a subsequente eleição de seu seguidor, Nicolás Maduro, como o novo presidente do país. Pouco depois, em 15 de abril, um atentado terrorista abalou os Estados Unidos, em Boston, onde três pessoas morreram e mais de 260 ficaram feridas.

No Brasil, o programa "Mais Médicos", do governo federal, autorizou a contratação de médicos estrangeiros para atuar no País. O programa teve aprovação simbólica da Câmara dos Deputados em 9 de outubro de 2013.

O novo Regimento do CFA também foi aprovado em 2013.

Em 2014, o mundo perdeu dois grandes nomes da literatura: o colombiano Gabriel Garcia Márquez, Prêmio Nobel de Literatura e autor do livro *Cem anos de solidão*; e o brasileiro Ariano Suassuna, autor do *Auto da Compadecida*.

O Brasil sediou a 20° Copa do Mundo em 2014. Num placar histórico de 7 a 1, a Seleção Brasileira de Futebol perdeu a semifinal para a Seleção Alemã, que foi a Campeã da Copa de 2014.



FOTO: SHUTTERSTOCK



FOTO: SHUTTERSTOCK

Em outubro de 2014 foram realizadas novas eleições gerais para Presidente do Brasil, Governadores de Estado, Senadores, deputados estaduais, deputados federais e, no Distrito Federal, para deputados distritais. Dilma Rousseff venceu por escassa margem e ganhou seu segundo mandato, o quarto consecutivo do Partido dos Trabalhadores (PT).

Dois manuais – um sobre Perícia do Administrador e outro sobre Auditoria do Administrador – foram aprovados pelo CFA também em 2014.

No Brasil, o ano de 2015 iniciou com a repercussão do escândalo de corrupção na maior empresa pública do País, a Petrobras, envolvendo o governo federal, empresas estatais, diversas lideranças políticas e as maiores empreiteiras nacionais. Investigado na operação Lava Jato, o esquema desvendado teve grande repercussão também na economia do País, já abalada por questões internas que se alastram e se agravam a cada dia. No momento de finalização deste livro, o clima no Brasil é de grande incerteza política e econômica.

O CFA, no entanto, continua quotidiana e ativamente o seu trabalho. Em abril de 2015 o órgão aprovou o Manual de Responsabilidade Técnica do Administrador e demais profissionais registrados nos CRAs, bem como o Regulamento de Eventos apoiados pelo CFA.

No ano em que completa 50 anos de existência, o Conselho prepara uma série de ações para celebrar seu Jubileu de Ouro. E mais do que nunca, mantém-se atento para promover e defender a profissão e a ciência da Administração.





# *OPÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO*



Neste último meio século o mundo passou por grandes transformações e o Sistema CFA/CRAs fez história. A começar pelo extraordinário número de brasileiros que optaram pelo estudo da Administração. Entre os 10 cursos mais procurados, o de Bacharelado em Administração foi, durante muitos anos, o primeiro colocado no ranking nacional. Mas, no Censo de 2013 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep/MEC), perdeu esta primazia, em relação ao número de ingressos e de matrículas, para os cursos de Engenharias, ficando em segundo lugar. Em relação ao número de concluintes – de acordo com o mesmo censo – o curso de Bacharelado em Administração continua em primeiro lugar.

10 CURSOS MAIS PROCURADOS NO BRASIL – CENSO INEP/MEC 2013				
CURSOS	INGRESSOS	MATRÍCULAS	CONCLUINTES	
Engenharias	325.474	827.571	59.753	
Administração	293.078	823.309	117.634	
Direito	237.530	769.889	95.118	
Pedagogia	216.552	614.835	96.011	
Ciências Contábeis	124.499	328.031	41.929	
Enfermagem	79.193	230.282	32.581	
Educação Física	83.222	193.474	29.974	
Letras	54.324	175.323	25.709	
Ciências Biológicas	39.461	122.864	18.200	
Análise de Sistemas/Sistemas de Informação	48.396	101.060	13.032	

O Censo do Inep/MEC de 2013 mostrou ainda que São Paulo foi o Estado brasileiro com maior número de matrículas nos cursos: Bacharelado em Administração (27%) e Superior de Tecnologia em determinada Área da Administração (35,8%). Os Estados que apresentaram os menores índices nos dois cursos – Bacharelado e Tecnologia – foram: Acre (0,2%) e Rondônia (0,3%).

Cursos de Bacharelado em Administração e Superior de Tecnologia em determinada Área de Administração – Censo Inep/MEC 2013

	BACHAR	ELADO			TECN	IOLOGIA	
UF	CURSOS	MATRÍCULAS	%	UF	CURSOS	MATRÍCULAS	%
AC	5	1.771	0,2	AC	8	4.353	0,6
AM	27	8.065	1,0	AM	31	6.712	0,9
AL	38	15.558	1,8	AL	96	12.762	1.7
AP	8	2.651	0,3	AP	11	4.246	0,5
BA	103	39.043	4,7	ВА	142	31.784	4,1
CE	43	25.002	3,0	CE	113	22.255	2,8
DF	59	21.249	2,6	DF	105	32.237	4.1
ES	57	14.517	1,8	ES	49	7.705	1,0
GO	76	25.118	3,0	GO	107	20.776	2,7
MA	39	14.555	1,8	MA	22	4.461	0,6
MG	253	79.651	9,7	MG	337	58.068	7,4
MS	44	11.912	1,4	MS	60	9.588	1,2
MT	49	14.372	1,8	MT	64	14.271	1,8
PA	34	18.352	2,2	PA	80	20.651	2,6
PE	23	10.611	1,3	PE	55	8.588	1,1
РВ	77	33.891	4,1	PB	108	21.365	2,7
PI	32	9.320	1,1	PI	16	2.851	0,3
PR	179	47.835	5,8	PR	322	52.738	6,7
RJ	165	71.296	8,7	RJ	309	50.652	6,4
RN	34	12.057	1,5	RN	59	9.841	1,3
RR	24	5.459	0,7	RR	17	4.793	0,6
RO	7	2.289	0,3	RO	12	2.641	0,3
RS	162	66.263	8,1	RS	309	52.392	6,7
SC	110	36.489	4,4	SC	199	37.013	4,6
SE	18	6.016	0,7	SE	25	4.198	0,6
SP	530	222.746	27,1	SP	1.700	280.242	35,8
ТО	21	7.221	0,9	TO	21	6.620	0,9
TOTAL	2.217	823.309	100,0	TOTAL	4.377	783.803	100,0



FOTO: ARQUIVO CFA

# PRESENÇA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

O Órgão normativo, consultivo, orientador e disciplinador dos profissionais de Administração – Bacharelado e Tecnologia – no Brasil é o Conselho Federal de Administração (CFA). Sua missão é promover a ciência da Administração e valorizar as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do País. O CFA e os Conselhos Regionais de Administração (CRAs) sediados em todos os Estados da Federação e no Distrito Federal formam o Sistema CFA/CRAs.

Em janeiro de 2015, o Sistema totalizou 398.723 registros, dos quais 360.492 são de pessoas físicas e 38.231 de pessoas jurídicas. Como é de se esperar, por ser a região mais rica, desenvolvida, moderna, urbana e populosa do País, a Região Sudeste, composta pelos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, é a que responde pelo maior número de registros em todo Brasil. Ela totaliza 185.934 registros – mais de 46% do total nacional –, dos quais 167.200 são de pessoas físicas e 18.734 de pessoas jurídicas. O Estado de São Paulo tem o maior número de registros, tanto em pessoas físicas quanto jurídicas, e o Estado do Rio de Janeiro fica em segundo lugar.



A seguir vem a Região Sul, a única que não é tropical e onde existem quatro estações, inclusive um inverno frio. É a menor região brasileira em tamanho de área, mas a terceira maior do País em número de habitantes e a segunda em densidade populacional. Ela é composta pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, sendo a menos desigual no panorama brasileiro, sendo que os três Estados apresentam índices elevados de IDH. A Região Sul totaliza 72.111 registros (18% do total nacional), sendo 67.124 de pessoas físicas e 4.987 de pessoas jurídicas. A região é encabeçada pelo Rio Grande do Sul, que responde por 44% dos registros da região, com o maior número tanto de pessoas físicas quanto jurídicas.

A Região Nordeste apresenta um total de 66.726 registros (17% do total nacional), sendo 57.594 de pessoas físicas e 9.132 de pessoas jurídicas. Composta por nove Estados – Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe –, é uma região bem populosa e também a que mais cresce no Brasil, apesar das desigualdades. As capitais estão todas no litoral (exceto Teresina), mais desenvolvido. Sua paisagem é variada e contempla a Caatinga, o Cerrado, a Mata Atlântica, manguezais, coqueirais e até mesmo uma parte de Amazônia (no Maranhão). O número de registros é liderado pela Bahia, que soma 25.535 registros, o que equivale a 38% do total regional, e se destaca pelo grande número de registros de pessoas físicas (22.566).

Em quarto lugar vem a Região Centro-Oeste, que tem a segunda maior área no País, mas um baixo índice populacional. Em sua paisagem predomina o Cerrado, com o Pantanal a Oeste e partes da Amazônia no Norte do Mato Grosso. Composta pelos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, mais o Distrito Federal, a região soma 40.840 registros (10% do total nacional), dos quais 37.423 são de pessoas físicas e 3.417 de pessoas jurídicas. O maior número de registros vem do Distrito Federal (19.887 no total, liderando tanto em pessoas físicas como jurídicas).

O menor número está na Região Norte, que representa 8% do sistema federal, e totaliza 33.112 registros, sendo 31.151 de pessoas físicas e 1.961 de pessoas jurídicas. Dentre todas as Regiões brasileiras, a Norte é que está mais distante do centro de poder político e econômico do País. É também a que tem a maior área e abrange a maior parte da Floresta Amazônica e da Bacia Amazônica. Além disso, é a menos populosa e também a menos urbana e desenvolvida. A Região Norte compreende sete Estados: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

REGISTROS NOS CONSELHOS REGIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO (CRAS)					
UF	PESSOA FÍSICA	PESSOA JURÍDICA			
Região Norte					
Acre	1.540	226			
Amapá	1.599	223			
Amazonas	8.038	420			
Pará	8.120	391			
Rondônia	3.670	439			
Roraima	1.910	144			
Tocantins	6.274	118			
Total Região Norte	31.151	1.961			

REGISTROS NO:	S CONSELHOS REGIONAIS DE ADM	MINISTRAÇÃO (CRAS)
UF	PESSOA FÍSICA	PESSOA JURÍDICA
	Região Nordeste	
Alagoas	2.550	362
Bahia	22.566	2.969
Ceará	7.431	2.150
Maranhão	4.161	870
Paraíba	2.658	575
Pernambuco	7.410	837
Piauí	3.532	360
Rio Grande do Norte	4.823	464
Sergipe	2.463	545
Total Região Nordeste	57.594	9.132
	Região Centro-Oeste	
Goiás	9.399	968
Mato Grosso	5.570	291
Mato Grosso do Sul	4.153	575
Distrito Federal	18.301	1.583
Total Região Centro-Oeste	37.423	3.417
	Região Sudeste	
Espírito Santo	16.165	2.752
Minas Gerais	39.378	2.800
São Paulo	64.150	7.820
Rio de Janeiro	47.507	5.362
Total Região Sudeste	167.200	18.734
	Região Sul	
Paraná	17.406	1.500
Santa Catarina	19.934	1.466
Rio Grande do Sul	29.784	2.021
Total Região Sul	67.124	4.987
TOTAL NO BRASIL	360.492	38.231

Fonte: CFA – janeiro de 2015

### PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CFA

#### **VALORES**

Ética, Competência, Inovação, Valorização da Profissão e Participação.

#### **MISSÃO**

Promover a Ciência da Administração valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do País.

#### VISÃO

Ser uma entidade reconhecida pela sociedade, capaz de assegurar a atuação plena dos profissionais de Administração.

#### **FILOSOFIA**

Para o cumprimento de sua missão, o sistema CFA/CRAs acredita, respeita e aceita como orientadores os seguintes princípios:

#### 1. SOCIEDADE E CIDADANIA

A defesa da sociedade deve ser feita em total comprometimento com a cidadania e com irrestrito cumprimento à legislação.

#### 2. MACROAMBIENTE

As ações, atitudes e comportamentos devem guardar respeito ao ser humano, à sociedade e ao ambiente.

#### 3. CONHECIMENTO

A valorização do conhecimento deve ser considerada como fundamental para a profissão, assim como o compromisso com o avanço tecnológico e com as mudanças que a atualização requer devem ser buscadas continuamente.

#### 4. PROFISSÃO

A atuação profissional do Administrador deve ser realizada com independência, mas guardando o respeito e buscando integração com as outras profissões.

#### 5. PARTICIPAÇÃO

A participação e o comprometimento dos Administradores são fatores que valorizam a profissão, e devem ser continuamente estimulados.

### MODELO DE GESTÃO PARTICIPATIVA

Como órgão disciplinador do exercício da profissão e responsável por controlar e fiscalizar as atividades financeiras e administrativas do Sistema CFA/CRAs, o CFA também se reveste de Tribunal Superior de Ética dos Administradores, para julgar processos éticos em 2ª instância. Em sua estrutura organizacional possui Plenário, Câmaras, Diretoria, Comissões e Assembleia de Presidentes de CRAs.



FOTO: AROUIVO DO CFA

O Plenário do CFA é composto por 27 Conselheiros Federais Efetivos e seus respectivos Suplentes, eleitos diretamente pelos Administradores e Tecnólogos. A duração do mandato de cada Conselheiro é de quatro anos, permitida uma reeleição. A renovação do Plenário do CFA é de 1/3 e 2/3, alternadamente, a cada biênio.

O CFA adota o modelo de gestão participativa por Câmaras que se subdivide em sete unidades, cada qual com as competências estabelecidas no Regimento Interno: Câmara de Administração e Finanças (CAF), Câmara de Fiscalização e Registro (CFR), Câmara de Formação Profissional (CFP), Câmara de Desenvolvimento Institucional (CDI), Câmara de Relações Internacionais e Eventos (CRIE), Câmara de Estudos e Projetos Estratégicos (CEPE) e Câmara de Gestão Pública (CGP), compostas por três Conselheiros cada uma. Os integrantes das Câmaras são eleitos pelo Plenário, dentre os Conselheiros Efetivos, com mandatos de dois anos. As Câmaras elegem, dentre seus integrantes, os seus Diretor e Vice-Diretor para exercerem mandatos de dois anos.

A Instituição dispõe ainda de outros órgãos, como a Diretoria Executiva, constituída pelo Presidente, Vice-Presidente e Diretores das Câmaras, eleitos pelo Plenário dentre os Conselheiros Efetivos com mandato de dois anos de duração.

Para atividades específicas são constituídas as Comissões Permanentes, cujos integrantes são eleitos pelo Plenário, dentre os Conselheiros Efetivos para exercerem mandatos de dois anos. Há, ainda, as Comissões Especiais e os seus integrantes designados pelo Presidente do CFA, ouvidos à Diretoria Executiva.



FOTO: ARQUIVOS DO CRA

A Assembleia de Presidentes é um importante órgão que auxilia o processo de tomada de decisão do CFA. Órgão consultivo, composto pelos Presidentes de todos os Regionais, a Assembleia é o termômetro dos profissionais de Administração para com o Sistema.

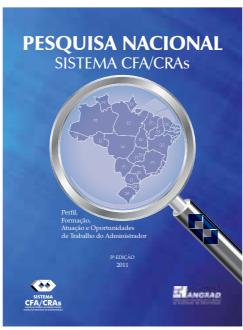
A direção do CFA é feita pelo regime presidencialista e ao Presidente do CFA incumbe, principalmente, dirigir e presidir as reuniões do Plenário e da Diretoria Executiva, empossar os Administradores eleitos Conselheiros Federais Efetivos e Suplentes, representar o CFA em juízo ou fora dele, requisitar às autoridades competentes, até mesmo as de segurança pública, quando necessário, os recursos indispensáveis ao cumprimento de dispositivos legais que regem o exercício da profissão de Administrador, tomar providências de ordem administrativa necessárias ao rápido andamento dos processos no Conselho, encaminhar à Assembleia de Presidentes a prestação de contas e o relatório de gestão do exercício anterior, dentre outras funções.

O Sistema CFA/CRAs atua com enfoque na sua missão primordial de valorizar o profissional e a Ciência da Administração. Regulamentado como Autarquia Federal pela Lei 4.769 de 9 de setembro de 1965, sua atuação no Brasil consolidou-se como Instituição, ampliando gradativamente sua participação na discussão de grandes temas nacionais, melhorando permanentemente sua capacidade administrativa e aproximando-se cada vez mais do profissional de Administração.

### PORTFÓLIO DE PROJETOS

"O que era julgado, no passado, como referencial – um curso superior ou uma especialização – para o mercado de trabalho, hoje é considerado como essencial. Na verdade um diploma de curso superior, ou mesmo um certificado de especialização, não distinguem mais o profissional de Administração. Agora a diferença está nas atitudes que geram resultados: iniciativa; empreendedorismo; trabalho em equipe; flexibilidade; e criatividade; são algumas qualidades esperadas do novo Administrador", esta é a opinião do Adm. Sebastião Luiz de Mello, presidente do CFA. Ele afirma que esses profissionais deverão, também, agregar competências, tais como: autogerenciamento; comunicação múltipla, ou seja, fluência em mais de uma língua; poder de negociação; fácil adaptação; atualização; domínio da tecnologia de informação; boa comunicação; além de saber agir de forma positiva diante de obstáculos e mudanças de rumos.

"O elenco de qualidades exigidas do Administrador deste século é extenso: proatividade; responsabilidade; polivalência; ética; multitarefas; atualizado; atento às questões que envolvem o mundo; são alguns desses atributos. E mais, ele deve também atentar para seu marketing pessoal, ou seja, cuidado visual, linguagem de trabalho, rede de contatos. Essas necessidades do mercado de trabalho forjaram um profissional que não se contenta mais com instituições que lhes ofereçam somente serviços relacionados ao registro e fiscalização profissional. Eles querem mais, muito mais", completa o presidente do CFA.



A ÚLTIMA EDIÇÃO DA PESQUISA NACIONAL DO SISTEMA CFA/CRAS, FOI REALIZADA EM 2011

FOTO: ARQUIVOS DO CRA

A 5ª edição da Pesquisa Nacional do Sistema CFA/CRAs: Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador – 2011, já indicava o novo perfil do Administrador, que deveria agregar entre outros valores: conhecimento para administrar pessoas e equipes; competência, para identificar problemas, formular e implantar soluções; habilidade para se relacionar e exercer liderança; atitude, tendo como norte o comportamento ético, comprometimento e profissionalismo.

Na pesquisa foram sugeridas, pelos entrevistados, ações importantes, além da preocupação com o exercício legal da profissão: defesa do profissional no mercado de trabalho; contínua capacitação do Administrador; divulgação de oportunidades de trabalho; e informações gerais.

Baseado nas exigências indicadas pelos profissionais de Administração, o CFA oferece - além do registro, regularização e fiscalização profissional - um diversificado portfólio de projetos que abrange ações voltadas para as áreas de informação, publicações, capacitação, mercado de trabalho, eventos nacionais e internacionais, premiações, recursos humanos, informática, certificação e gestão pública.

### EM BUSCA DA QUALIDADE TOTAL

A consolidação do Sistema CFA/CRAs nos 50 anos de sua existência deveu-se, entre outros fatores, ao estabelecimento de metas concretas definidas no Planejamento estratégico; e de ter adotado um modelo de gestão de qualidade.

### POLÍTICAS ESTRATÉGICAS

Em 2007 foi elaborado o primeiro Planejamento Estratégico do Sistema CFA/CRAs 2007 - 2010. O documento estabeleceu as ações necessárias ao bom desempenho da Instituição, os métodos para garantir a execução das políticas estratégicas, o quadro de referência para as decisões a serem tomadas, a melhor aplicação de recursos; e as ferramentas necessárias para o acompanhamento e a mensuração do progresso das ações e projetos definidos para o quadriênio.

O Planejamento Estratégico para 2011 – 2014 foi desenvolvido em dois momentos. No primeiro, foi realizado um seminário em Brasília (DF), que reuniu 70 pessoas, entre Conselheiros Federais, Presidentes e colaboradores. Neste evento foram revisitados os componentes estratégicos: visão, missão e valores. O outro momento ocorreu no Seminário de Capacitação, realizado também na capital do País, que contou com a participação da Comissão Permanente de Planejamento Estratégico e com colaboradores do CFA, quando foram revistos as estratégias, os projetos e os indicadores, além de serem definidos os Planos de Comunicação e de Gestão Estratégica.

Os resultados das ações foram: definição dos componentes estratégicos do CFA: Norteadores Estratégicos; Análise Ambiental (matriz SWOT); Mapa Estratégico; e Perspectivas, objetivos e estratégias.



O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO SISTEMA CFA/CRAS É REALIZADO A CADA QUADRIÊNIO

FOTO: ARQUIVOS DO CRA



FOTO: SHUTTERSTOCK

### QUALIDADE CERTIFICADA

Visando estabelecer requisitos para melhorar os processos internos; capacitar os colaboradores; monitorar o ambiente de trabalho; verificar a satisfação dos clientes, colaboradores e fornecedores; em um processo contínuo de melhoria do sistema de gestão da qualidade; o CFA obteve, em dezembro de 2007, a Certificação ABNT NBR ISO 9001 em todos os processos avaliados pelo organismo certificador credenciado BSI Management Systems Brazil. Foi o primeiro Conselho de Fiscalização do Exercício Profissional do Brasil a obter a certificação. O processo de convalidação ocorre, semestralmente, para verificar se os serviços prestados pelo CFA estão dentro das normas estabelecidas internacionalmente.

# INOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO

As modernas ferramentas deste século estão sendo utilizadas pelo CFA, visando: desenvolver programas de computador; construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados na organização; promover a criação e manutenção de sites e portais na internet; programar o plano de governança de Tecnologia da Informação (TI); interagir com a equipe de trabalho da Organização; controlar o desempenho dos sistemas implantados e recursos técnicos; propor melhorias nos sistemas operacionais dos equipamentos.

Assim, em 2008 foi implantado o processo eletrônico, via internet, das eleições do Sistema CFA/CRAs. Neste sistema os administradores registrados recebem senhas, pelo Correio, que lhes dão direito ao voto. Na primeira eleição foram registrados votos oriundos de 21 países diferentes.





AS CARTEIRAS DE ADMINISTRADOR E DE TECNÓLOGO DÃO LEGITIMIDADE AOS PROFISSIONAIS REGISTRADOS NOS CRAS

FOTO: ARQUIVOS DO CRA

Além disso, foi desenvolvida uma série de ações para melhorar os serviços prestados pelo CFA ao seu público-alvo, entre os quais: Impressão de Carteira Profissional, em 2014, para 6.410 registrados em 12 CRAs; criação de ferramentas web para: recepção, controle e despacho das solicitações efetuadas pelo público; recepção de processos em grau de recurso, provenientes do CRAs; implantação do Sistema Integrado de Gestão.

### APOIO FINANCEIRO E TECNOLÓGICO

O Programa de Desenvolvimento dos Conselhos Regionais de Administração (Proder) foi criado, em 2011, para apoiar, financeira e tecnicamente os CRAs, na execução de projetos das áreas de fiscalização do exercício da profissão de administrador, desenvolvimento integrado, infraestrutura física e inovação.

Entre os projetos financiados pelo Proder encontram-se: atualização do parque tecnológico dos CRAs; promoção de marketing e comunicação; aquisição de veículos adaptados para fiscalização itinerante; realização de cursos de responsabilidade técnica; e capacitação de agentes de fiscalização.

# PARECERES E PROPOSIÇÕES

As Comissões Permanentes e Especiais, constituídas por Conselheiros Federais e colaboradores, têm por finalidade estudar, analisar, discutir, elaborar pareceres e apresentar proposições sujeitas à deliberação do Plenário. As Comissões Permanentes são definidas no Regimento Interno do CFA: Comissão Permanente de Planejamento Estratégico (CPPE); Comissão Permanente de Regimentos do Sistema CFA/CRAs (CPR); Comissão Permanente Eleitoral (CPE); Comissão Permanente do Programa de Desenvolvimento dos Conselhos Regionais de Administração (CPPRODER); Comissão Permanente de Tomada de Contas (CPTC); Comissão Permanente de Licitação (CPL); Comissão Permanente de Mediação e Arbitragem (CPMA).



FOTO: SHUTTERSTOCK

Os integrantes das Comissões Especiais são designados pelo Presidente do CFA, ouvida a Diretoria Executiva. Essas comissões são extintas expirado o prazo fixado quando da sua criação, ou ainda, ao alcançar a sua finalidade. Entre as Comissões Especiais em funcionamento em 2015, está a de Honrarias; de Implantação do Programa de Certificação do Sistema CFA/CRAs; e do Jubileu de Ouro da Profissão de Administrador.

# AMPLIAÇÃO DOS CANAIS DE PARTICIPAÇÃO

Para garantir aos profissionais de Administração (Bacharéis e Tecnólogos), estudantes da área de Administração, pessoas jurídicas registradas ou não no Sistema CFA/CRAs, com o intuito de contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional, o CFA conta, desde 2013, com os serviços de Ouvidoria.

Mas, a missão da Ouvidoria tem um alcance bem maior, na medida em que amplia os canais de participação de seus usuários – bacharéis em Administração, Tecnólogos, Professores e Coordenadores da área de Administração, Colaboradores.

Desde a sua implantação, em 5 de julho de 2013, a Ouvidoria recebeu 709 demandas, das quais 83,2% foram devidamente atendidas.

# ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

Desenvolver e coordenar os diversos setores e unidades administrativas do CFA, além de administrar os recursos financeiros e humanos, visando proporcionar o apoio necessários para aprimorar a qualidade dos serviços prestados aos CRAs, colaboradores do Sistema CFA/CRAs e profissionais de Administração, são os principais objetivos da Superintendência do CFA.

Cabe ainda à Superintendência, coordenar e supervisionar a elaboração de Resoluções Normativas, Deliberações, Termos de Posse, Diplomas, Regimentos, Certificados de Serviços, Regimentos, Certificados de Serviços Prestados, Portarias e outros documentos resultados de decisões do Plenário, da Diretoria Executiva e da Presidência, além de prestar apoio operacional ao Tribunal Superior de Ética dos Profissionais de Administração.

### PORTFÓLIO DE PROJETOS

Baseado nas exigências indicadas pelos Profissionais de Administração, o Sistema CFA/CRAs atualmente oferece, além do registro, regularização e fiscalização profissional, um diversificado portfólio de projetos.

# INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O amplo leque de ações e projetos desenvolvidos pelo CFA, por meio da Câmara de Desenvolvimento Institucional (CDI), para informar e divulgar seus trabalhos junto a seu público-alvo – profissionais de administração; professores, coordenadores e diretores de IES das áreas de Administração; organizações públicas e privadas; e a sociedade em geral – proporcionou, entre outras conquistas: legitimidade da instituição; representatividade nas unidades da Federação; acesso às Micro e Pequenas Empresas (MPEs), pela participação do órgão no Fórum deste segmento empresarial; formação de uma grande rede de relacionamento com os profissionais registrados efetivos.

A principal publicação do CFA é a Revista Brasileira de Administração (RBA), editada sob a responsabilidade da CDI, atualmente com tiragem de 120 mil exemplares – certificados pelo Instituto Verificador de Circulação (IVC) – distribuídos, a todos os profissionais registrados nos CRAs, assinantes, pessoas físicas e jurídicas, instituições de ensino, autoridades federais, estaduais e municipais, e aborda temas e tendências focadas na Administração.

A RBA foi criada, inicialmente, para divulgar os anais do 1º Fórum Internacional de Administração, no final de 1989. Com o sucesso da publicação a revista começou a produzir informações de interesse da classe, focando artigos como: Racionalidade administrativa e a empresa estatal; O&M na busca da excelência; A formação do Administrador; Realidade empresarial e o perfil do Profissional de Administração.



FOTO: SHUTTERSTOCK

Em 2009, um novo recurso foi oferecido ao mercado pelo CFA. A versão impressa passou por uma revitalização, com novos projetos gráfico e editorial. Desde este ano, a publicação conta com os Conselhos Editorial e de Publicação, visando manter a excelência e a qualidade.

"EM 2014, A RBA CONTRIBUIU MUITO PARA A MINHA CARREIRA ACADÊMICA. QUE CONTINUE ASSIM EM 2015, TRAZENDO CONTEÚDO QUE NOS AUXILIA".

Gerlene Oliveira

"CONTEÚDO ABORDADO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA NÓS ADMINISTRADORES. PARABÉNS RBA!" Paulo Andrade Além desses projetos, a CDI desenvolve rotineiramente ações específicas, como: campanha de valorização profissional; assessoria de imprensa; veiculação de boletins de áudio nas rádios conveniadas com a Rádio Web; programa "Momento CFA"; Programa Compartilhando Conhecimento; alimentação do Portal do CFA, que em 2013 ganhou nova configuração mais moderna e dinâmica.



FOTO: AROUIVOS DO CRA

#### **GRANDES EVENTOS**

Em outubro de 1977, foi criado um dos mais importantes eventos oficiais da categoria: o Encontro Brasileiro de Técnicos de Administração (1º Enbrata). Este primeiro encontro foi realizado em Brasília (DF). Na terceira edição, o evento passou a denominar-se de Encontro Brasileiro de Administradores (Enbra) e aconteceu concomitantemente com o I Encontro Sul-americano de Administradores (Ensa), posteriormente denominado de Congresso Mundial de Administração.

O Enbra é um evento itinerante que percorre os vários Estados da Federação a cada dois anos, patrocinado pelo Sistema CFA/CRAs. Neste ano, a 24ª edição do evento será realizada pelo CRA-RS, na cidade de Porto Alegre (RS), junto com XI Congresso Mundial de Administração. O tema central a ser discorrido será Administração Evolutiva: Ciência, Cultura e novação. 50 Anos de História, que serão desdobrado em eixos temáticos que, por sua vez, abrigarão conferências e painéis. Além disso, o XXIV Enbra contará com apresentação de Trabalhos Científicos (Call for Papers) e com a I Feira de Produtos e Serviços de Administração (Feitec).

# FÓRUM INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO

O mais expressivo evento internacional dedicado à profissão – 1º Fórum Internacional de Administração (FIA) – foi realizado em Porto Alegre, no período de 5 a 8 de julho de 1989. O evento teve como propósito contribuir para um maior estreitamento dos vínculos entre os profissionais de Administração mediante o intercâmbio contínuo de ideias e experiências na defesa de uma administração moderna e eficaz.



FOTO: ARQUIVOS DO CFA

Os principais temas desenvolvidos pelos conferencistas incluíram entre outros assuntos, ciência e tecnologia; administração pública; produtividade em épocas de mudanças; e recursos humanos. O FIA, desde seu início, estava fadado para o sucesso, neste primeiro evento o número de inscrições superou a marca de um mil.

Depois disso, o evento aconteceu em outros Estados e vários países: como Miami (Estados Unidos), Madri (Espanha), Lisboa e Coimbra (Portugal), Acapulco (México), Montreal (Canadá), Turim (Itália) e Genebra (Suíça), sempre com um número elevado de participantes.

O XIV Fórum Internacional de Administração 2015 transitou sobre certezas e incertezas, convicções e perplexidades, valores e comportamentos, perenidade e transitoriedade, resultados e recompensas, poder e alinhamento, burocracia e produtividade, estresse e bem-estar, ordem e caos, compromisso e alienação, complexidades e singularidades, o todo e a parte, enfim. Os profissionais presentes ao evento poderão levar no retorno a seus ambientes de trabalho uma visão organizada sobre suas realidades e uma revisão dos modelos mentais necessários a conviver em seus diversos locais e níveis de atuação.

A 14ª e última edição do FIA foi realizada no Rio de Janeiro (RJ) e teve como tema central 50 anos de transformação e o futuro da Administração. Transitando sobre certezas e incertezas, convicções e perplexidades, valores e comportamentos, burocracia e produtividade, estresse e bem-estar, ordem e caos, compromisso e alienação, complexidades e singularidades, por toda parte, enfim, o evento teve como palestrantes grandes nomes de pensadores nacionais e internacionais.

A área responsável pela análise dos eventos no CFA é a Câmara de Relações Internacionais e Eventos (CRIE), que avalia cerca de 20 eventos anuais. Além disso, a CRIE desenvolve o projeto A Faculdade vai ao CFA, com vistas a contribuir para a conscientização dos estudantes, professores e coordenadores dos cursos de bacharelado em Administração e Tecnólogos de todo o Brasil. O CFA recebe em sua sede cerca de 500 estudantes por ano.

Outros projetos desenvolvidos pela CRIE são o Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e Responsabilidade Social no Sistema CFA/CRAs. No primeiro projeto o CFA promove debates sobre as questões das MPEs; enquanto o segundo projeto tem como objetivo estimular a participação do CFA e CRAs, profissionais de Administração, IES e acadêmicos em Campanhas de Responsabilidade Social em atendimento aos princípios do Pacto Global da ONU.

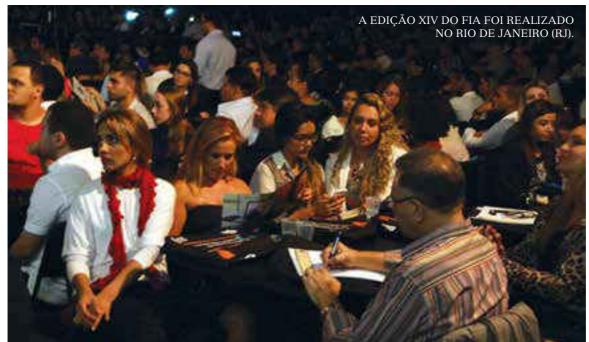


FOTO: ARQUIVOS DO CFA

### FOCO NA GESTÃO PÚBLICA

Os projetos relacionados à gestão pública brasileira estão a cargo da Câmara de Gestão Pública (CGP). Esta câmara – criada em 2013 – para avaliar e propugnar pela implementação de políticas e projetos afetos à modernização no âmbito da administração pública.

Entre as ações desenvolvidas pela CGP estão: Prêmio Guerreiro Ramos de Gestão Pública; Administrador na Gestão Pública; Programa Nacional de Capacitação de Administradores Públicos (PNACAP); e Guia da Boa Administração Pública.

O Prêmio Guerreiro Ramos de Gestão Pública, criado em 2010, tem o propósito de divulgar e valorizar estudos e ações de gestores públicos, bem como estudantes e professores que pesquisam e estudam a obra de Alberto Guerreiro Ramos.



FOTO: ARQUIVOS DO CFA

Lançado, em 2013, o projeto Administrador na Gestão Municipal, tem como perspectiva promover a melhoria da qualidade e a profissionalização da gestão pública no âmbito dos municípios brasileiros.

O PNACAP busca realizar parcerias para a oferta de cursos de capacitação, voltados para Administradores e Tecnólogos em Gestão que atuam, direta ou indiretamente, na Administração Pública. Prêmio

Guerreiro Ramos

de Gestão Pública - 2015

MODALIDADES

Gestor Público | Candidatos indicados

Pesquisador | Mestres e Doutores

Inscrições | Até 15 de Junho
Premiação | 8510.000,00°

"Consulte o Edital"

Albarto Guerrairo Ramos evidencias o contradidos a dimensão social a dualidade, e esperiência do agnificado os limitadora esperiência do agnificado os limitadoras esperiência do agnificado os simitadoras esperiência do agnificado os simitadoras esperiência que mos reveita transformações pelos sites vanes de servições de serviçõe

O PRÊMIO GUERREIRO RAMOS TEM COMO PROPÓSITO VALORIZAR ESTUDOS E AÇÕES DE GESTORES PÚBLICOS

FOTO: ARQUIVOS DO CFA

### PORTAL DE EMPREGOS

Criada também em 2013, a Câmara de Estudos e Projetos Estratégicos (CEPE), tem como finalidade promover a análise, discussão e prospecção de temas relacionados aos programas, planos e projetos estratégicos, com vistas ao planejamento e à implementação de ações que desenvolvam a ciência da Administração e do Sistema CFA/CRAs e Sociedade em Geral – e defende seus direitos e interesses.



FOTO: SHUTTERSTOCK

O principal projeto desenvolvido pela CEPE, foi o Portal de Empregos (www.admempregos. org.br), para proporcionar aos profissionais da área de Administração um canal de oportunidades e de empregos, bem como permitir que as empresas ofertem vagas para colocação ou recolocação aos candidatos no mercado de trabalho. Somente em 2014, mais de 200 mil páginas foram visualizadas no portal.

A constituição de uma nova Organização Internacional para unir os países ibero-americanos no esforço de promover internacionalmente a profissão de Administrador, além de envidar esforços para proporcionar uma educação de excelência conjugada com vivência prática de valores e propósitos, é o escopo do projeto Organização Ibero-americano (UNIDA); além de outros dois projetos como Comunidade on-line, Plugado no Futuro e Projeto de Lei dispondo sobre a profissão de Administrador e sobre os Conselhos Federal e Regionais de Administração; também estão a cargo da CEPE.

# CÓDIGO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2014, um grande projeto foi coordenado pela Câmara de Fiscalização e Registro (CFR): o Código Brasileiro de Administração (CBA), que tem como finalidade produzir publicação composta de diversos catálogos, que especificarão, em detalhes, todas as atividades típicas do Administrador e demais profissionais da área de Administração, nos diversos campos de atuação. O primeiro catálogo no campo de administração de material foi o Suprimento e Logística (SPL).

Outros projetos importantes são desenvolvidos pelo CFA: Fiscalização profissional nas organizações privadas empregadoras; Responsabilidade técnica do Administrador; Inadimplência – exercício ilegal da profissão; e Capacitação permanente de fiscais dos CRAs. Outra ação rotineira da CFR é a coleta mensal de dados dos CRAs, tendo como resultado concreto a listagem do número de registros de pessoas física e jurídica nos CRAs.

#### FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Inserir o profissional de Administração no mercado de trabalho e melhorar a qualidade do ensino de Administração são ações prioritárias da Câmara de Formação Profissional (CFP).

Os projetos desta Câmara tiveram como força propulsora a missão do Sistema CFA/CRAs: valorizar as competências e o desenvolvimento do País.

Assim, o Sistema CFA/CRAs participa diretamente no processo regulatório de autorização, renovação e reconhecimento de cursos de Bacharelado em Administração. Somente, em 2014, o CFA anexou 219 Pareceres Técnicos elaborados pelos CRAs, referentes a processos em trâmite no Sistema e-MEC.

A CFP desenvolve outros projetos como: Programa de Capacitação e Formação de Multiplicadores de conhecimento em MPEs, visando capacitar inicialmente em cinco Estados, com posterior participação das demais unidades da federação; Prêmio Belmiro Siqueira de Administração, visando premiar os melhores trabalhos realizados por Administradores e Estudantes dos cursos de bacharelado em Administração; Acordo de cooperação técnica acadêmica entre o CFA e FGV, visando atribuir prêmios por desempenho gerencial ou acadêmico nas várias áreas do conhecimento sobre administração; encorajar a realização de projetos de pesquisa, organização de conferências ou simpósios acadêmicos; Encontro de Professores e Coordenadores de Cursos de Bacharelado em Administração, realizado em vários Estados brasileiros; apoio à Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração, para realização do INANGRAD; compilação de dados do Censo da Educação Superior, visando conhecer a realidade brasileira nos cursos de Bacharelado em Administração e de Tecnologia em determinada área da Administração.



FOTO: AROUIVOS DO CFA

A Certificação Profissional em Administração do Sistema CFA/CRAs é um programa de distinção, de caráter não obrigatório, voltado ao profissional que deseja se destacar no mercado diante da comprovação de suas competências para o exercício da profissão. A adesão é voluntária e exclusiva para Administradores e Tecnólogos registrados nos Conselhos Regionais de Administração (CRAs). Inicialmente, o programa está atendendo os profissionais que atuam na área de Recursos Humanos. Considerando as características da profissão e as melhores práticas do mercado relacionadas às certificações profissionais, o Programa oferece duas modalidades de avaliação: por prova e por experiência do Sistema CFA/CRAs e Sociedade em Geral – e defende seus direitos e interesses.



A CERTIFICAÇÃO
PROFISSIONAL É
UM PROGRAMA DE
DISTINÇÃO DE CARÁTER
NÃO OBRIGATÓRIO.

#### INFRAESTRUTURA DE APOIO

O CFA conta com uma eficiente infraestrutura de apoio administrativo, sendo a Câmara de Administração e Finanças (CAF), o organismo central responsável pela gestão das questões administrativas, contábeis, financeiras e de informática do órgão. À CAF estão vinculadas a Coordenação de Orçamentos e Finanças, a Coordenação de Recursos Humanos e Coordenação de Informática.

O Plano de Contas Aplicável ao Setor Público (PCASP), da Secretaria do Tesouro Nacional, definiu novas demonstrações contábeis que deverão ser feitas de forma obrigatória a partir de 2014. Assim, a CAF realizou o evento Encontro dos Responsáveis pelas áreas Administrativas, Financeiras e Contáveis (5ª ERAFIC), visando dotar os profissionais do Sistema CFA/CRAs de conhecimentos técnicos necessários para implantação do novo sistema contábil.

Além de treinar os colaboradores do Sistema, a CAF desenvolve ações frequentes relacionadas com: controle e avaliação do ativo permanente do CFA; elaboração do Demonstrativo do Balanço Patrimonial Comparado e do Demonstrativo do Ativo Patrimonial, além de análise de Prestação de Contas do Sistema CFA/CRAs.

#### INFORMÁTICA

A área de informática do CFA tem como principal foco desenvolver ações e soluções tecnológicas visando o aprimoramento dos serviços prestados pelo CFA. Entre ações e projetos desenvolvidos pela Coordenadoria de Informática (CIN), merecem destaque: Universidade Corporativa, com a implantação da plataforma Moodle de ensino a distância, catalogando e instalando nove cursos em vídeos-aula; renovação do parque de Tecnologia da Informação (TI); Impressão de 6.410 carteiras de identidade profissional para 12 CRAs; criação de ferramenta web para recepção, controle e despacho das solicitações efetuadas pelo público; criação de ferramenta: Sistema de envio de processos (SEP), para recepção de processos em grau de recurso, provenientes dos CRAs; Sistema Integrado de Gestão (SIG), visando higienização de cadastros de 14 CRAs; importação de dados de mais de 157 mil registrados.

#### DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES

A constante busca da qualidade total dos serviços prestados pelo CFA também se reflete no desenvolvimento da equipe de colaboradores da instituição. Assim, o órgão realiza concursos públicos para recrutar e selecionar pessoas para compor a sua força de trabalho; desenvolve a capacitação de pessoal; promove negociações para operacionalizar os benefícios para seus colaboradores. Outras ações, como: manutenção do Plano de Cargos e Salários (PCS), aprovado em 2011; operacionalização da Avaliação de Desempenho e Progressão Salarial, aprovada também em 2011; realização de treinamentos dos colaboradores.

Outras ações são desenvolvidas pelo CRH, como: elaboração do controle do Acordo de Compensação de Horas; atualização de exames médicos ocupacionais; contratação de operadora de plano de saúde; criação de nova ferramenta de Avaliação e Desempenho.

Além disso, o CRH realiza ou promove uma série de treinamentos para os colaboradores do CFA, entre os quais se destaca: Treinamento ISO 9001:2008; Gestão de Folha de Pagamentos; Jornalismo Político; Capacitação e Comunicação; Pregoeiro.

A unidade responsável pela coordenação, orientação, controle e promoção da dos recursos humanos do CFA, é a Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH).

#### *PUBLICAÇÕES*

Com o propósito de divulgar e esclarecer o público externo e interno (Sistema CFAs), o CFA desenvolveu uma série de publicações.

Para o público interno o CFA publicou os seguintes documentos:

RELATÓRIO DE GESTÃO – A partir de 2007 o CFA vem produzindo, anualmente, Relatório de Gestão para informar aos colaboradores do Sistema CFA/CRAs, autoridades e organizações em geral, as ações e projetos desenvolvidos para promover a valorização do profissional de Administração.



O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DO CFA VEM SENDO PUBLICADO DESTE 2007.

FOTO: ARQUIVOS DO CFA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CFA – Em 2011 o CFA reuniu os Conselheiros Federais e representantes de 27 CRAs em Brasília (DF), para elaboração do Planejamento Estratégico do CFA, com o auxílio do Instituto de Pesquisa Tecnológica Gerencial (IPTG). O resultado: o guia detalhou o plano de ação do Órgão e, por meio dele, foram definidos os norteadores estratégico – visão, missão e valores –, que possibilitaram criar estratégias e projetos que irão ajudar o CFA a alcançar seus objetivos.

GUIA DO PRESIDENTE – Com o objetivo de auxiliar os Presidentes e Empregados dos CRAs, o CFA desenvolveu o "Guia do Presidente", publicação que apresenta a Estrutura Administrativa Operacional do CFA e as Câmaras que compõem a Autarquia: Conhecendo melhor como funciona o CFA e atuando em sintonia e uniformidade, as partes que compõem o Sistema CFA/CRAs ficam ainda mais integradas.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – O Plano de Desenvolvimento Institucional de 2013 teve como objetivo amplificar e divulgar as ações de fiscalização, formação profissional, eventos, entre outros do Sistema CFA/CRAs.

CARTILHA DE FORMAÇÃO DE PROCESSOS – Para orientar os fiscais e demais funcionários dos CRAs, quanto aos procedimentos gerais referentes à formação e tratamento de processos no âmbito do Sistema CFA/CRAs, o CFA desenvolveu esta cartilha de Formação de Processos, visando contribuir para a uniformização de procedimentos, no âmbito do Sistema CFA/CRAs.

PLANO DE TRABALHO 2013/2014 – O Plano de Trabalho para o biênio 2013/2014 foi desenvolvido tendo como principais eixos: valorização do campo profissional, pacto federativo, inovação da fiscalização e qualidade de ensino da Administração.

REDES SOCIAIS – O Guia Básico das Redes Sociais teve como objetivo orientar os CRAs que desejam ingressar com sucesso nessas novas mídias.

Para o público externo incluindo, neste caso, os colaboradores do Sistema CFA/CRAs, a Instituição produziu uma série de publicações:



GUIA DO TECNÓLOGO – O direito dos tecnólogos ao registro nos CRAs foi previsto em 1978 e 1989. Entretanto, somente em 2009, foi promulgada a Resolução Normativa, validando este direito. Assim, coube ao CFA delinear todos os aspectos relacionados com o exercício e o registro profissional. A publicação do Guia de orientação profissional do Tecnólogo em determinada área de Administração, acompanha a dinâmica da legislação e das regulamentações específicas desses profissionais.

FUNDO NACIONAL DO IDOSO – O Sistema CFA/CRAs se propôs a editar este manual, com a intenção de divulgar o benefício instituído pela Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que permite aos contribuintes deduzir do imposto devido, na declaração do Imposto sobre a Renda, o total de doações feitas ao Fundo Nacional do Idoso.

BOA GESTÃO MUNICIPAL – Buscando atender os gestores municipais, o CFA uniu esforços com o Instituto Brasileiro de Administração Pública (IBAP), a Comissão de Trabalho, Administração e Serviços Públicos da Câmara dos Deputados (CTASP) e a Frente Parlamentar Mista para o Fortalecimento da Administração Pública uniram esforços para elaborar este Guia da Boa Gestão do Prefeito, para produzir o Guia da Boa Gestão do Prefeito. Nele, estão informações que devem servir como facilitadoras das suas rotinas e dos procedimentos do dia a dia de uma prefeitura.

ÉTICA DO PROFISSIONAL – Além de conhecimento, liderança e dedicação o Profissional de Administração precisa ter uma postura ética. E o Código de Ética do Profissional de Administração tem a missão de ser um guia orientador e estimulador de novos comportamentos que vão servir de parâmetros para a atuação do profissional em Administração

ENSAIO DE SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO – Em 2008, o CFA resgatou uma importante obra para os Administradores: uma Introdução ao Histórico da Organização Racional do Trabalho (Ensaio de sociologia do conhecimento), a famosa tese de Guerreiro Ramos, apresentada ao concurso para provimento em cargos da carreira de Técnico de Administração do Quadro Permanente do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP).

DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, permite aos contribuintes, em seu art. 260, deduzir do imposto devido, na declaração do Imposto sobre a Renda, o total de doações feitas aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente. A publicação da cartilha *Como investir seu Imposto de Renda em benefícios das nossas crianças e adolescentes*, pretendeu mostrar a todos os brasileiros como eles podem melhorar o futuro desses menores.



O QUE É A BUROCRACIA? – O Sistema CFA/CRAs, ciente do importante trabalho que Max Weber deixou para a nossa profissão, principalmente com relação à abordagem estruturalista, decidiu publicar a versão traduzida da obra *O que é a burocracia?*.

A SAGA DE UM MICROEMPRESÁRIO – Esta publicação, um misto de itinerário e de breviário do empreendedor, apoiado na experiência o CFA teve como propósito subsidiar àquele que deseja montar um estabelecimento comercial, bem como aportar informações úteis e pontos de reflexão para aqueles que já se estabeleceram e que, agora, pretendem expandir ou diversificar seus negócios. Deve servir, também, a professores e estudantes dos cursos de Administração – principalmente em relação a matérias focadas no empreendedorismo – como base para pesquisas e estudos de caso.

RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS – O guia prático de Recuperação Judicial de Empresas, marco regulatório do sistema de concursos no Brasil, é tema de superior importância na nova ordem social brasileira. Este guia prático, desenvolve informações sobre a solução de conflitos privados,

salvaguarda de empresas e procura dar especial atenção à finalidade manutenção de empregos, sustentabilidade econômica e geração de riquezas ao País.

MANUAL DE PERÍCIA – Como profissionais com formação superior, estão os Administradores habilitados ao desempenho das funções periciais, dentro de suas atribuições previstas em lei. Trata-se, portanto, a perícia, de uma importante atividade profissional merecendo, pois, toda atenção do Sistema CFA/CRAs.

PLANO DE INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA – Garantir maior eficiência ao sistema de transporte, reduzir custos logísticos e equilibrar a matriz de transporte, são ações que devem preocupar qualquer governo. O CFA, consciente da necessidade de disseminar para seu público-alvo – administradores, coordenadores, professores e estudantes da área, além das autoridades constituídas – um estudo que englobasse as diversas ações relacionadas à logística do País promoveu a elaboração do Plano Brasil de Infraestrutura Logística (PBLog) – Uma abordagem sistêmica, produzido com o apoio de renomadas instituições nacionais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL – Em 2001, o CFA lançou a coletânea *Lei de Responsabilidade Social Fiscal – Uma abordagem gerencial*, a fim de orientar o trabalho dos gestores diante da nova legislação, sobretudo em relação a prefeituras municipais.

Finalizamos este capítulo, registrando a importância da Lei nº 12.967, de 6 de maio de 2014, da Presidenta da República Dilma Rousseff, que oficializou 9 de setembro como o Dia Nacional do Administrador, dando uma nova dimensão à data em que a profissão foi regulamentada por meio da Lei nº 4.769, há 50 anos.



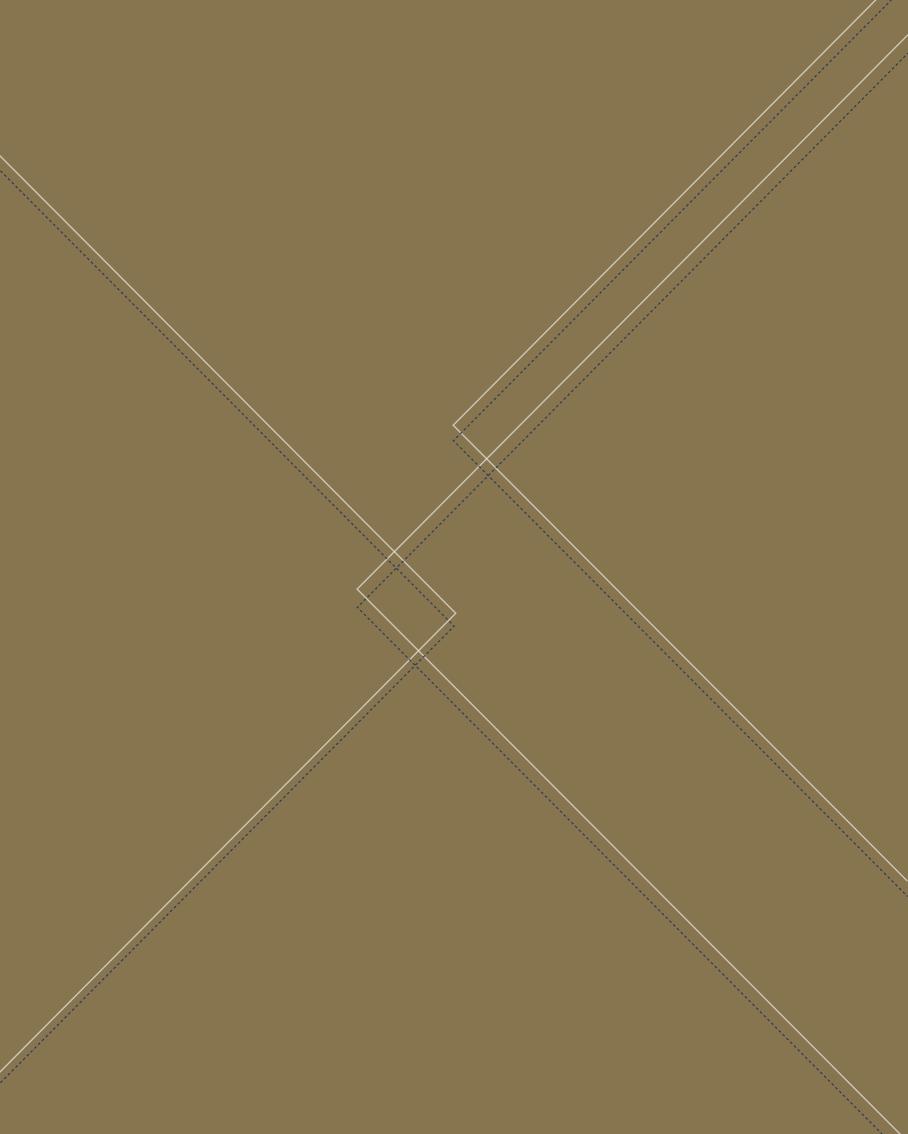
FOTO: LIZA OLIVER











#### CRA ACRE

"O CRA ACRE TEM COMO META PERMANENTE A ELEVAÇÃO DA EFICIÊNCIA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DO ÓRGÃO, BEM COMO DOS MECANISMOS CAPAZES DE INCENTIVAR ESSA MELHORIA."

ocalizado na Região Norte, na Amazônia, na fronteira com o Peru e a Bolívia, o Acre é o Estado mais ocidental do Brasil. Tem uma economia florestal cuja base é a extracão de madeira, borracha e óleos essenciais, bem como a coleta de castanhas, frutas e sementes silvestres. O Estado tem uma área de 164 mil quilômetros quadrados, 22 municípios e uma população de 790 mil pessoas, apresentando uma das menores densidades demográficas no País: menos de cinco habitantes por km2. Juntamente com Roraima, é o Estado que fica mais distante da capital federal. O isolamento geográfico, agravado pela precária infraestrutura de transporte, bem como a condição de fronteira e a história de luta pela independência, propiciaram ao acreano um sentido de orgulhosa autonomia.

A primeira luta dos administradores acreanos foi por sua autonomia e a defesa da profissão. O Conselho Regional de Administração do Acre (CRA-AC) é o caçula do sistema CFA/CRAs e tem apenas cinco anos de existência. Originalmente, o Regional do Acre estava vinculado ao Conselho Regional de Técnicos de Administração (CRTA) da 20ª Região, desde 1989 sediado em Porto Velho, e funcionava como uma delegacia de Rondônia. No entanto, antes da existência do Conselho da 20ª Região já existia (desde agosto de 1888) a Associação dos Administradores do Estado do Acre (ADEA-AC), criada para fins de estudos, coordenação e defesa da profissão.

Devido aos esforços dessa Associação, foi então incluído na Constituição estadual um artigo, depois modificado,



#### ADM. FÁBIO MENDES MACEDO

Presidente do Conselho Regional de Administração do Acre (CRA-AC) na gestão 2015/2016



Pessoas físicas registradas no Conselho: 1.540 (0,4% do total nacional)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 226 (0,6 % do total nacional)

FONTE: CFA JANEIRO 2015

definindo que "cargos, funções e chefias na Administração Pública Estadual, direta ou indireta, inerentes às áreas de recursos humanos, organização e métodos, orçamento, administração de material financeiro, mercadológico, produção, industrial, relações públicas e outros que a essas se desdobrem, serão exercidos, preferencialmente, por bacharéis em Administração, devidamente inscritos no Conselho Regional de Administração do Acre (CRA-AC)".

Entre 2000 e 2008, os administradores Rui Feitosa, Marco Fábio Esteves e Denilson Angelim destacaram-se na construção das bases para a independência do Conselho acreano. Na época, havia pouco mais 50 profissionais registrados no Acre e recém surgiam no Estado os primeiros Institutos de Educação Superior (IES) dedicados ao ensino da Administração. Mesmo assim, nesse período o Conselho adquiriu uma sala própria no centro de Rio Branco e escolheu como prioridade elevar a eficiência técnico-administrativa do órgão. Nos meses seguintes, o foco foi na estruturação do espaço físico e de equipamentos de informática, bem como na realização de concurso público para contratação dos funcionários e, depois, na criação do site na internet.

Em 2010, juntamente com o Amapá, o Acre foi o último Estado a ter seu próprio Conselho, desvinculado de outro regional. A comissão executiva encarregada da instalação do órgão autônomo foi presidida por João Coelho da Silva Neto. Cinco anos depois, em janeiro de 2015, o Conselho Regional de Administração no Acre (CRA-AC) contabilizou um total de 1.766 registros, sendo 1.540 pessoas físicas e 226 pessoas jurídicas.

"O CRA ACRE PROMOVE AÇÕES PLANEJADAS EM PARCERIA COM OS ADMINISTRADORES ACREANOS, OS INSTI-TUTOS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (IES), ÓRGÃOS DE APOIO EMPRESARIAL E ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS DO ESTADO."



FOTO: ARQUIVOS DO CRA-AC



FOTO: ARQUIVOS DO CRA-AC

#### **PROJETOS**

Para obter maior inserção do Administrador no mercado de trabalho, o CRA-AC elaborou dois projetos de lei. O primeiro projeto, encaminhado ao Governador e à Assembleia Legislativa do Acre, dispõe sobre o cargo de administrador e o cargo de tecnólogo de administração nas autarquias e fundações públicas mantidas pelo Governo do Estado. O segundo projeto propõe a criação do Dia Municipal do Administrador, a ser comemorado em 9 de setembro, sob o argumento de que o Curso de Administração é hoje o mais procurado nas universidades brasileiras.

Diversos convênios e parcerias foram firmados pelo Regional em seus cinco anos de existência. Entre os destaques, pode-se citar o Termo de Cooperação Técnica firmado com o CRA-CE para a elaboração do software K2-Gerenciador de Conselhos.

Outra iniciativa relevante é a participação no Plano Brasil de Infraestrutura Logística (PBlog), com o objetivo de coletar propostas de melhoria da infraestrutura logística dos modais aéreo, aquaviário, ferroviário, rodoviário, dutoviário e infoviário, com a colaboração dos conselheiros Fábio Mendes Macedo e Fabiano Noronha.

Ação social é uma das linhas da atuação do Conselho acreano. Já em seu início, o Órgão promoveu a Campanha Administrador Solidário. Mais recentemente, participou do Papai Noel Solidário, em parceria com os Correios.

#### VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

A Cicleata do Administrador, realizada em 9 de setembro de 2012, foi uma iniciativa para promover a área e o profissional. Profissionais, estudantes e professores de Administração, bem como membros da sociedade municipal de Rio Branco, aderiram à Cicleata.

A elaboração de um Plano de Cargos, Carreira e Salários; Projetos de Fiscalização, Marketing e Comunicação; a Carteira Universitária de Administração; e o projeto-piloto do Cadastro Único do Sistema CFA/CRAs; foram outras atividades relevantes da Instituição.

Regularmente, o CRA-AC promove uma Fiscalização Orientativa. Trata-se de uma audiência com prefeitos, presidentes de câmaras municipais e outros órgãos públicos para sensibilizar esses atores para a importância do Registro Profissional como exigência para ocupação de cargos relacionados com as atividades de Administrador.

Além da sede na capital do Estado, Rio Branco, o CRA-AC possui uma delegacia na cidade de Cruzeiro do Sul.



FOTO: ARQUIVOS DO CRA-AC

## RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA-AC – GESTÃO 2012 A 2014

PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Marcos Clay Lucio da Silva	2012 a 2014

# CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE ALAGOAS

**REGIÃO:** Nordeste

CAPITAL: Maceió

ÁREA (EM KM²): 27.774,993 (0,3%

da área total do Brasil)

NÚMERO DE MUNICÍPIOS: 102

(1,8% do total de municípios no Brasil)

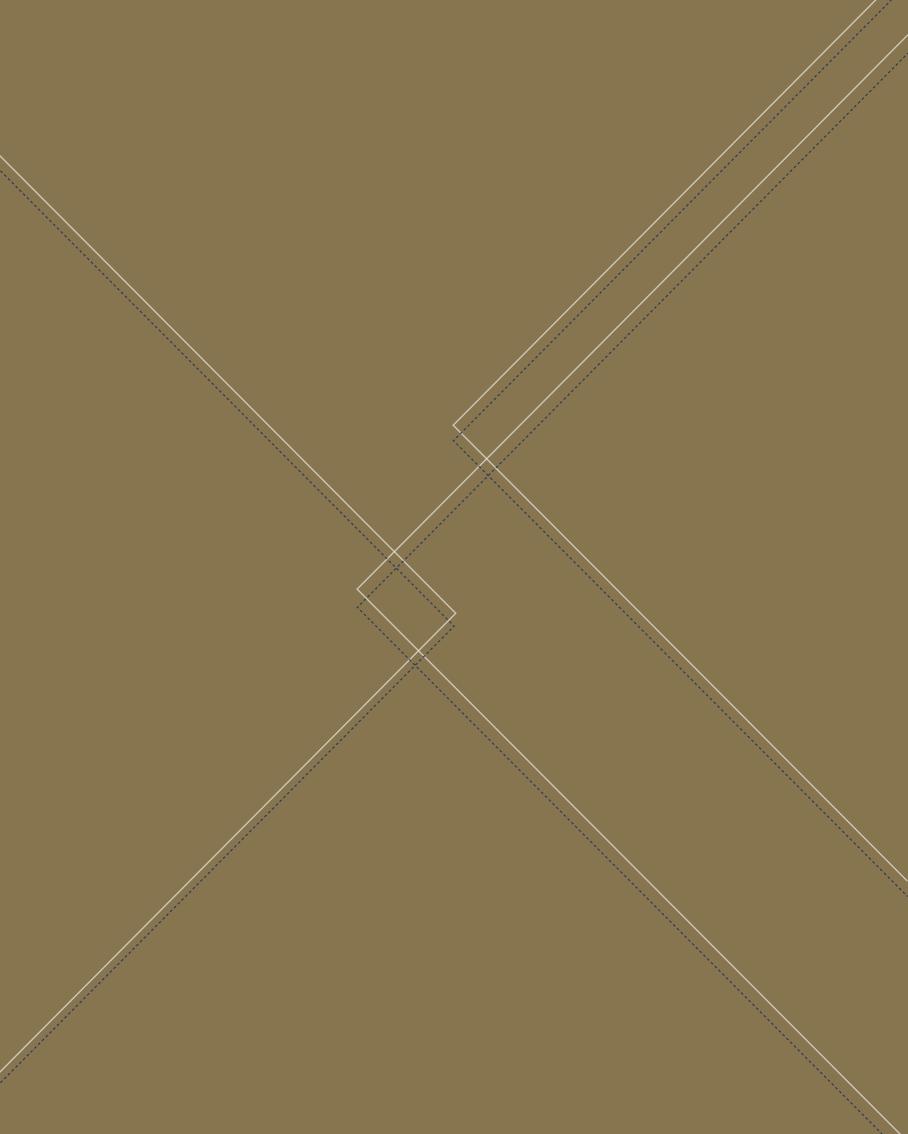
**POPULAÇÃO:** 3.120.494 (Censo 2010)

– 3.321.730 (Estimada 2014)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HABITANTES POR KM²): 112

Fonte: IBGE





#### CRA ALAGOAS

"EM SEUS 25 ANOS
DE EXISTÊNCIA, O
CONSELHO REGIONAL
DE ADMINISTRAÇÃO DE
ALAGOAS (CRA-AL) APOSTOU
EM PARCERIAS PARA
CRIAR OPORTUNIDADES
DE DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL PARA
OS ADMINISTRADORES
REGISTRADOS."

om a segunda menor área entre os Estados do País, Alagoas tem um território de menos de 28 mil quilômetros quadrados e, ao mesmo tempo, a maior densidade populacional (119,6 habitantes por km²) da Região Nordeste. Com baixos índices econômicos e sociais, o Estado se destaca na produção de cana-de-açúcar e é conhecido pela beleza e tranquilidade de suas praias.

Instalado em 1989, após a realização de um Encontro Estadual de Administradores que reuniu 160 profissionais, o Conselho Regional de Administração de Alagoas (CRA-AL), desenvolve diversas atividades para promover e qualificar a área e os profissionais que nela atuam. Ainda em seu primeiro ano de existência, o Conselho promoveu o 1º Encontro Alagoano de Profissionais de Administração (Enapa), para disseminar ferramentas importantes para a atuação no ambiente de negócios, propiciar um intercâmbio cultural e aprimorar o *networking* dos profissionais de Alagoas.

Entre as iniciativas relevantes do CRA-AL destaca-se o Polo Criativo, que compreende uma série de reuniões com representantes de empresas registradas no Regional para discutir assuntos de interesse das organizações, como inovação e tecnologia. A primeira reunião ocorreu em julho de 2014. Foi realizada, ainda, a campa-



ADM. CAROLINA FERREIRA SIMON MAIA

Presidente do Conselho Regional de Administração de Alagoas (CRA-AL) na gestão 2015/2016



Pessoas físicas registradas no Conselho: 2.550 (0,7% do total nacional)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 362 (0,9% do total nacional)

FONTE: CFA JANEIRO 2015



FOTO: ARQUIVOS DO CRA-AL

nha *O que você quer do CRA-AL?*, e feita uma cobertura nas redes sociais.

Além de reuniões, a Instituição promove diversos cursos e palestras. Entre os temas abordados nos cursos incluem-se Pregão Eletrônico, Gentileza no Trabalho, Licitação, Responsabilidade Técnica, Coaching e Coaching Solidário.

Nas palestras, os temas incluíram, entre outros, os seguintes: Administrando as Finanças Pessoais; Administrando Incubadoras; Administrando a Excelência Profissional; Administrando o Empreendedorismo; Administrando Consultorias; Administrando a Criatividade; Qualidade no Processo; Coaching na Administração; Autismo; Importância do Administrador nas Organizações; o Administrador do Futuro; Gestão municipal integrada: do direito à segurança à segurança dos direitos; e Coaching para líderes de alta performance.

Para apresentar os casos de sucesso de administradores, o CRA-AL promove a 16ª edição do projeto *Ponta Pé*. E para promover o intercâmbio, organizou o Encontro de Aprendizado de Jovens Empreendedores.

#### LIGAÇÃO ESTREITA COM IES

Em 25 anos de atuação, o CRA-AL cumpriu uma extensa agenda com as Instituições de Educação Superior (IES), intensificada a partir de 2011, com uma série de visitas às instituições, inclusive no interior do Estado. As visitas são realizadas pelo presidente do Conselho Regional acompanhado pelo Conselheiro Federal pelo Estado. Essas visitas são importantes para divulgar o sistema CFA/CRAs e enfatizar a importância da formação profissional e do registro no Conselho, bem como a situação do mercado de trabalho. Alunos e professores são sempre convidados a conhecer as instalações do Conselho e a participar das atividades. O Órgão pôde constatar que os cargos de gestores vinculados à área são ocupados por administradores, assim como as disciplinas específicas são lecionadas por profissionais registrados. As visitas também servem para promover a ligação e o relacionamento entre os alunos do Curso de Administração e de Tecnólogos.

Além das visitas, o Regional participa de aulas inaugurais e das cerimônias de colação de grau dos bacharéis em Administração.

Outra ação com as IES é a premiação. Em 2012, por exemplo, o CRA-AL agraciou a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) com o Certificado de Honra ao Mérito encaminhado pelo CFA, em reconhecimento ao resultado do curso de Administração da instituição no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), com a obtenção da nota quatro, ficando entre as melhores do País. No mesmo ano, homenageou também o coordenador do Curso de Administração do Centro de Estudos Superiores de Maceió (Cesmac), Mestre Abraão Gomes de Araújo, com o Prêmio de Honra ao Mérito pelos relevantes serviços prestados e o excelente desempenho do curso.

Em setembro de 2014, para marcar o Dia do Administrador, a Instituição promoveu uma série de palestras sobre Inovação e Empreendedorismo, com a participação de mais de 200 alunos da Faculdade Pitágoras, de Maceió. A data também foi comemorada na Assembleia Legislativa do Estado, onde foi realizada uma sessão especial.

Para estimular a contínua elevação do padrão de qualidade do ensino de Administração em Alagoas, o CRA-AL promoveu, em 2013, a 1ª Reunião do Fórum de Coordenadores de Cursos de Tecnólogos e de Graduação em Administração das IES do Estado. No mesmo ano, em parceria com o Sindicato dos Administradores de Alagoas (Sindal), promoveu palestra para os alunos do curso "Processos Gerenciais" da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) e abordou temas como a importância do registro profissional, a responsabilidade técnica empresarial, o mercado de trabalho e as diferenças entre bacharel e tecnólogo.

"O CRA ALAGOAS INVESTIU
NO RELACIONAMENTO
COM AS INSTITUIÇÕES
DE SUPERIOR (IES) PARA
DIVULGAR A IMPORTÂNCIA
DO REGISTRO E DIVULGAR A
ATUAÇÃO DO CONSELHO E
INFORMAÇÕES DE INTERESSE
DOS ACADÊMICOS."



FOTO: ARQUIVOS DO CRA-AL

#### **OUTRAS PARCERIAS**

Além das IES, o CRA-AL mantém estreita relação com os governos estadual e municipal, além de parceria para a execução de programas em prol dos profissionais da Administração.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) também é parceira, o que facilita o acesso dos profissionais registrados e em dia com o CRA-AL aos cursos oferecidos pelo Centro Internacional de Formação (CIF), vários dos quais são realizados na sede da instituição em Turim, na Itália. Essa parceria também propicia desconto de até 50% no curso, hospedagem, alimentação integral, tutoria e material didático.

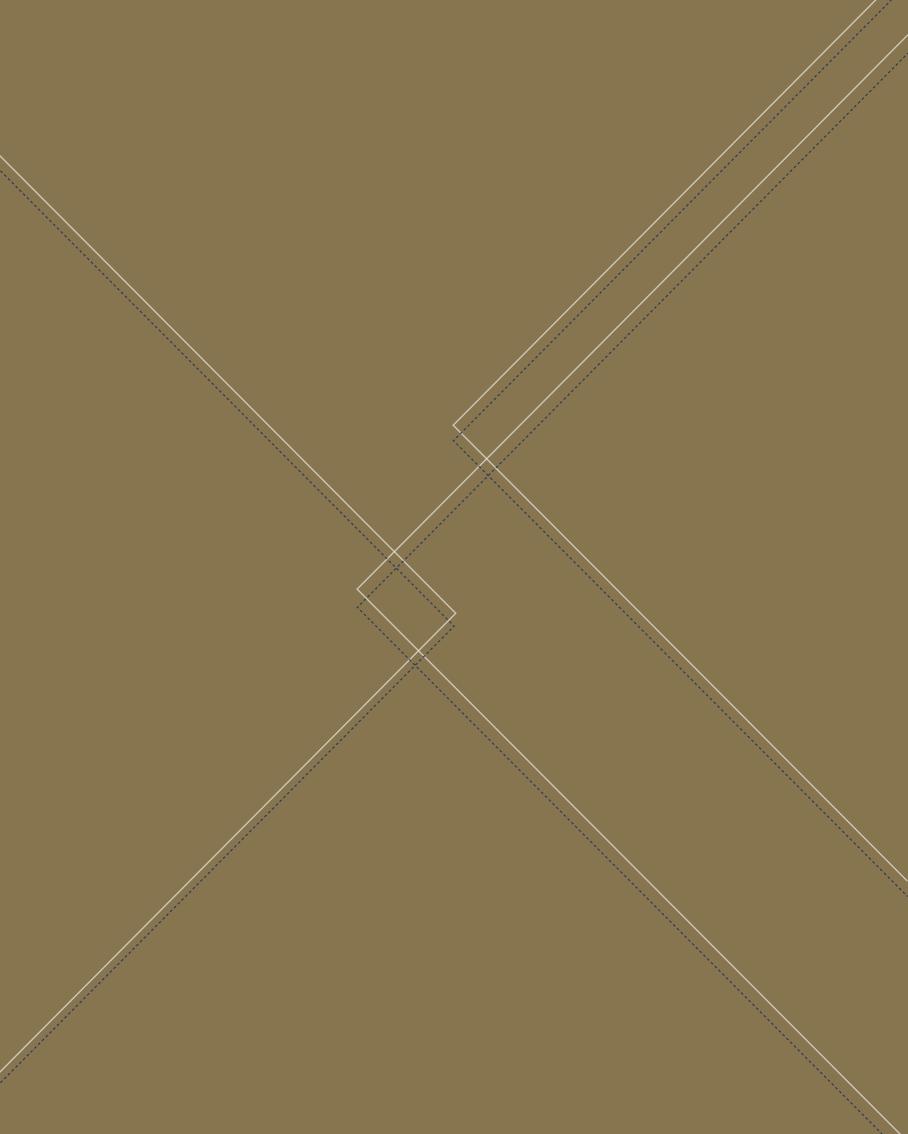
Hoje o CRA-AL totaliza 2.912 registros, dos quais 2.550 são de pessoas físicas e 362 de pessoas jurídicas.

#### RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA-AL – GESTÃO 1990 A 2015

PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Roseane Chagas Galindo Pimentel	1990 - 1993
Adm. José Bispo da Silva Filho	1993
Adm. Clovis Pereira Calheiros	1993
Adm. Regis Jackson de Albu- querque Cavalcante	1994 - 2000
Adm. José Ediberto Omena	2000 - 2001
Adm. Ademar Ferreira Lima Junior	2001 - 2003 - 2006
Adm. Carlos Alberto Máximo Rego	2005 - 2006
Adm. Silier Moraes de Souza	2006
Adm <sup>a</sup> . Maria do Rosário Feitosa Souza	2002 - 2007 a 2010
Adm. Armando Lôbo Pereira Gomes	2011 a 2012
Adm. Alan Balbino	2013 - 2014
Adm. Carolina Ferreira Simon Maia	2015 - 2016







#### CRA AMAPÁ

"A PRÁTICA REGULAR
DE AÇÕES DE
RESPONSABILIDADE
SOCIAL E PROGRAMAS
DE CONSCIENTIZAÇÃO,
TREINAMENTO E
VALORIZAÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DE
ADMINISTRAÇÃO PAUTARAM
AS AÇÕES DO CRA AMAPÁ."

m dos Estados de criação mais recente, o Amapá está situado no extremo norte do País, na fronteira com o Suriname e a Guiana Francesa. O Estado abriga o segundo ponto mais ao norte do País, o Cabo Orange. O Amapá distingue-se por duas singularidades. A primeira é o Marco Zero, monumento construído em Macapá para assinalar o ponto por onde passa a linha do Equador, o que faz com que o Estado esteja dividido entre o Hemisfério Norte e o Hemisfério Sul (o Equador passa também pelo Pará, Amazonas e Roraima, mas em locais pouco acessíveis). A outra é o fato de que 72% de seu território (ou mais de 142 mil quilômetros quadrados) estão destinados a unidades de conservação e terras indígenas, o que resulta num cenário natural quase intocado. A economia do Estado está baseada em seu potencial mineral e florestal, bem como na pesca.

O Conselho Regional de Administração do Amapá (CRA-AP) foi criado em 2010, encerrando uma longa luta iniciada em 1982, ano em que foi constituída a Associação dos Administradores do Amapá (Adap), cuja finalidade era congregar os poucos administradores que atuavam no Estado. O surgimento dos Institutos de Educação Superior (IES) no Estado, na virada do século, foi fundamental para viabilizar o novo Conselho. O Amapá contava, então, com cerca de mil administradores profissionais atuando no mercado. Hoje o Estado conta com oito cursos superiores de Administração e de Tecnólogos de Gestão.



ADM. EDILJANE MARIA CAMPOS DA FONSECA

Presidente do Conselho Regional de Administração do Amapá (CRA-AP) na gestão 2015/2016

Pessoas físicas registradas no Conselho: 1.599 (0,4% do total nacional)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 223 (0,58% do total nacional)

Fonte: CFA Janeiro 2015

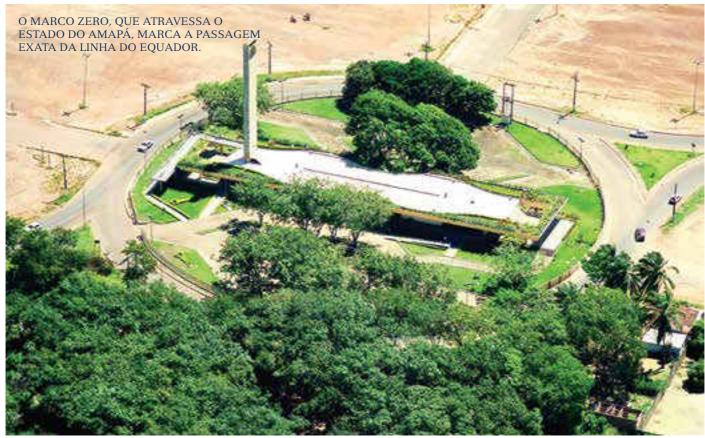


FOTO: PAULO UCHÔA

#### VALORIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Desde então, o CRA-AP tem desenvolvido vários projetos para a valorização e conscientização da profissão. O Encontro dos Administradores do Amapá (Enaap) reuniu acadêmicos, administradores e tecnólogos em comemoração ao aniversário da regulamentação da profissão no Brasil. Entre os temas discutidos no evento, destacam-se os seguintes: O ensino da Administração no desenvolvimento de um país; Responsabilidade Civil, Criminal e Administrativa do administrador na condição de responsável técnico; e Competências e habilidades do administrador contemporâneo.

Periodicamente, a Instituição realiza o Curso de Responsabilidade Técnica, com o intuito de conscientizar o profissional de Administração sobre suas responsabilidades civil, penal, criminal e administrativa, bem como alertar sobre os cuidados e cautelas necessários ao exercício do ofício com qualidade. Outro tema que é objeto de treinamento pelo CRA-AP são os parâmetros éticos e profissionais, de acordo com a legislação vigente.

"DESDE O INÍCIO, A ENTI-DADE DEU O EXEMPLO AO ADOTAR POSTURAS E AÇÕES PARA PROMOVER, DE FORMA VOLUNTÁRIA, O BEM-ESTAR E A MELHORIA DE SEU PÚBLICO INTERNO E EXTERNO."



FOTO: ARQUIVOS DO CRA-PA

#### RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ações sociais voluntárias foram incorporadas à prática da organização. Em 2010, fez uma campanha natalina para arrecadar brinquedos para doação a um abrigo infantil. Em 2011 promoveu a campanha *Doe livro e doe conhecimento*, para arrecadar livros infanto-juvenis para doar às escolas municipais de Macapá. Em 2012 arrecadou alimentos não perecíveis durante a Semana do Administrador para serem doados a instituições de caridade. Essa ação foi mantida nos dois anos seguintes durante os eventos promovidos pelo CRA-AP e os participantes indicaram as instituições a serem beneficiadas.

### RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA-AP – GESTÃO 2010 A 2014

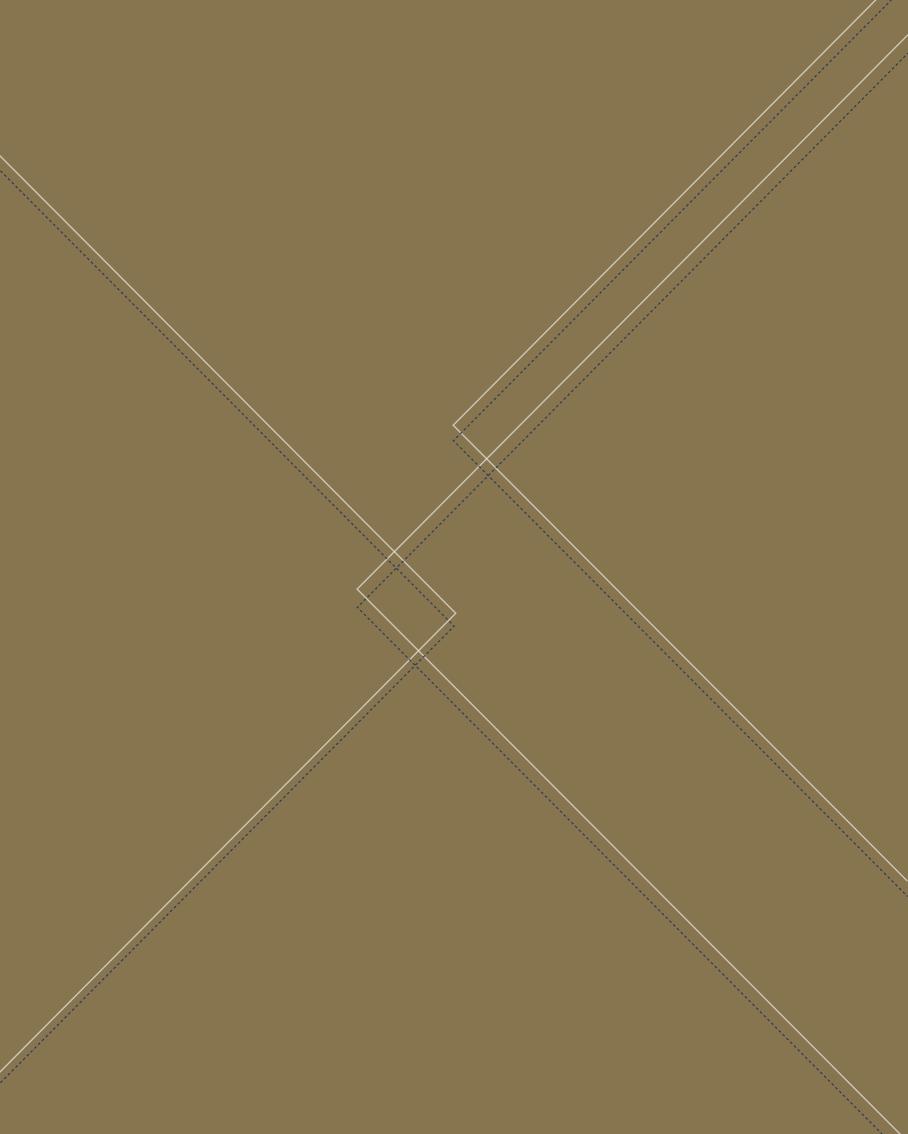
PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Valter Sampaio Cantuária	2010 a 2012
Adm. Ediljane Maria Campos da Fonseca	2013 a 2014



FOTO: ARQUIVOS DO CRA-PA

# CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO **AMAZONAS REGIÃO:** Norte CAPITAL: Manaus ÁREA (EM KM²): 1.559.149 (quase 18% da área total do Brasil) NÚMERO DE MUNICÍPIOS: 62 **POPULAÇÃO:** 3.483.985 (Censo 2010) - 3.873.743 (Estimativa 2014) DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HABITANTES POR KM²) 2 O MERCADO MUNICIPAL DE MANAUS EM PRIMEIRO PLANO E, AO FUNDO, O RIO AMAZONAS. FOTO: ROBERVALDO ROCHA





#### CRA AMAZONAS

"O CRA-AM DEU IMPORTANTE COLABORAÇÃO PARA O PLANO BRASIL DE INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA (PBLOG), LANÇADO EM 2014 PELO CFA. A PUBLI-CAÇÃO APRESENTOU UM DIAGNÓSTICO LOGÍSTICO DO PAÍS E PROPOSTAS REGIONAIS PARA A MELHORIA DA IN-FRAESTRUTURA BRASILEIRA, OBTENDO GRANDE REPERCUSSÃO NACIONAL."

mazonas, na região Norte, é o maior Estado brasileiro em área territorial, com 1,5 milhão de quilômetros quadrados de área (quase um quinto do território do País) e uma população escassa, que não chega a quatro milhões de pessoas (menos de 2% do total nacional), metade das quais se concentram na capital, Manaus. Situado no noroeste do País, o Amazonas faz fronteira com Peru, Colômbia e Venezuela. Coração da Floresta e da Bacia Amazônica, o Estado possui grande riqueza natural, que permaneceu intacta até a década de 1970. Ainda hoje a economia do Amazonas está baseada na extração de madeira, produtos florestais não madeireiros e pesca fluvial, bem como na área de livre comércio e polo industrial de Manaus, que também é a principal porta de entrada para o turismo na Amazônia. O Estado do Amazonas distingue-se, ainda, por abrigar o ponto mais alto do Brasil, o Pico da Neblina, com 2.993m de altura.

Em fevereiro de 1972, um grupo de administradores amazonenses encaminhou ao Conselho Federal de Administração (CFA) um abaixo-assinado solicitando a implantação do Conselho Regional em Manaus (CRA-AM). Nessa época, o governo federal estava empenhado em integrar a Amazônia ao restante do Brasil e, para isso,



ADM. ANTONIO JORGE CUNHA CAMPOS

Presidente do Conselho Regional de Administração do Amazonas (CRA-AM) na gestão 2015/2016



Pessoas físicas registradas no Conselho: 8.038 (2% do total nacional)

PESSOAS JURÍDICAS REGISTRADAS NO CONSELHO: 420 (1% do total nacional)

FONTE: CFA JANEIRO 2015

fez construir a rodovia Transamazônica, implantou a Zona Franca de Manaus e reconheceu os cursos da Universidade do Amazonas. O registro profissional era importante para o desenvolvimento profissional e a inserção do administrador no desenvolvimento da região. Até então, os administradores do Amazonas dependiam do Conselho Regional da 20ª Região, sediado em Belém do Pará, distante quase 1.300 quilômetros em linha reta – e uma viagem de barco, principal meio de transporte na região, leva pelo menos quatro dias.

Em apenas um mês a reivindicação obteve sucesso e em março de 1972 foi instalado em Manaus o Conselho Regional da 11ª Região, que depois se transformou em CRA-AM. Os cinco primeiros inscritos na Instituição ainda haviam feito o registro em Belém (PA) e foi feita a transferência. Nos primeiros cinco anos, o CRA-AM atingiu 64 registros. Esse número evoluiu gradativamente até os anos noventa, quando o crescimento fez uma curva íngreme. De 1990 para 2000 o número de registros de pessoas físicas passou de 386 para 860 e em 2010 alcançou 4.154. Em 2010, o total chegou a 7.955 pessoas físicas e 571 pessoas jurídicas. Hoje o órgão possui um total de 8.458 registros, sendo o Estado com o maior número de registros de pessoas físicas (8.038) na Região Norte, superando o Pará nesse quesito. Em número de registros de pessoas jurídicas (420) ocupa a segunda posição regional.



FOTO: ARQUIVOS DO CRA-AM



FOTO: ARQUIVOS DO CRA-AM

#### CONQUISTAS

As conquistas do CRA-AM incluem a aquisição da sede própria e a inauguração do Centro de Treinamento Profissional, a criação do site na internet, a elaboração de um Plano de Cargos e Salários para o concurso público e contratação de pessoal, diversos projetos de capacitação profissional, bem como a realização de vários eventos. Entre estes, merecem destaque os seguintes: I Congresso de Administração dos Países do Pacto Andino e Região Amazônica (Conandino); o Encontro de Coordenadores de Cursos de Administração do Amazonas (Ecad); o Curso de Responsabilidade Técnica e o 1º Ciclo de Palestras; o Encontro das Mulheres Administradoras, que já está em sua sexta edição e foi criado em homenagem ao Dia Internacional da Mulher; e o Encontro de Administração do Amazonas, (em comemoração ao Dia do Administrador), que já está em sua décima terceira edição.

Em 2006 foi lançada a revista Cadernos de Administração, com o objetivo de publicar artigos científicos sobre a área. Os articulistas são os conselheiros e professores das Instituições de Educação Superior (IES).

"EM MANAUS. O DEBATE DO PBLOG FOI IMPORTANTE PARA IDENTIFICAR AS DIFICULDADES DE ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO LOCAL E A FALTA DE COMPETITIVIDADE NO MERCADO INTERNACIONAL, BEM COMO PARA APRESENTAR SOLUÇÕES PARA AS DEMANDAS DE LOGÍSTICA E DE AMPLIAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS MODAIS DE TRANSPORTE. ENTRE OUTRAS."

#### LOGÍSTICA

Para os administradores amazônidas, logística é sempre um grande desafio. A identificação de problemas logísticos e a busca de soluções faz parte de sua rotina. Assim, o CRA-AM colaborou, em 2012, com o CFA na elaboração do Plano Brasil de Infraestrutura Logística (PBLog) - a publicação, lançada em setembro de 2013, apresentou um diagnóstico logístico do País e propostas regionais para a melhoria da infraestrutura brasileira, obtendo grande repercussão nacional. Em Manaus, o PBLog foi debatido na mesa redonda "Soluções para a melhoria do sistema logístico brasileiro", realizada na Assembléia Legislativa do Estado, com foco no Pólo Industrial de Manaus. O debate foi importante para identificar as dificuldades de escoamento da produção local e a falta de competitividade no mercado internacional, bem como para apresentar soluções para as demandas de logística e de ampliação e integração dos modais de transporte, entre outras.

Para divulgar suas atividades, o CRA-AM desenvolveu o projeto Conheça seu Conselho, voltado aos alunos das instituições de ensino superior no Amazonas. E para alcançar os bacharéis e acadêmicos de Administração no interior do Estado, criou o projeto "CRA-AM na Estrada".



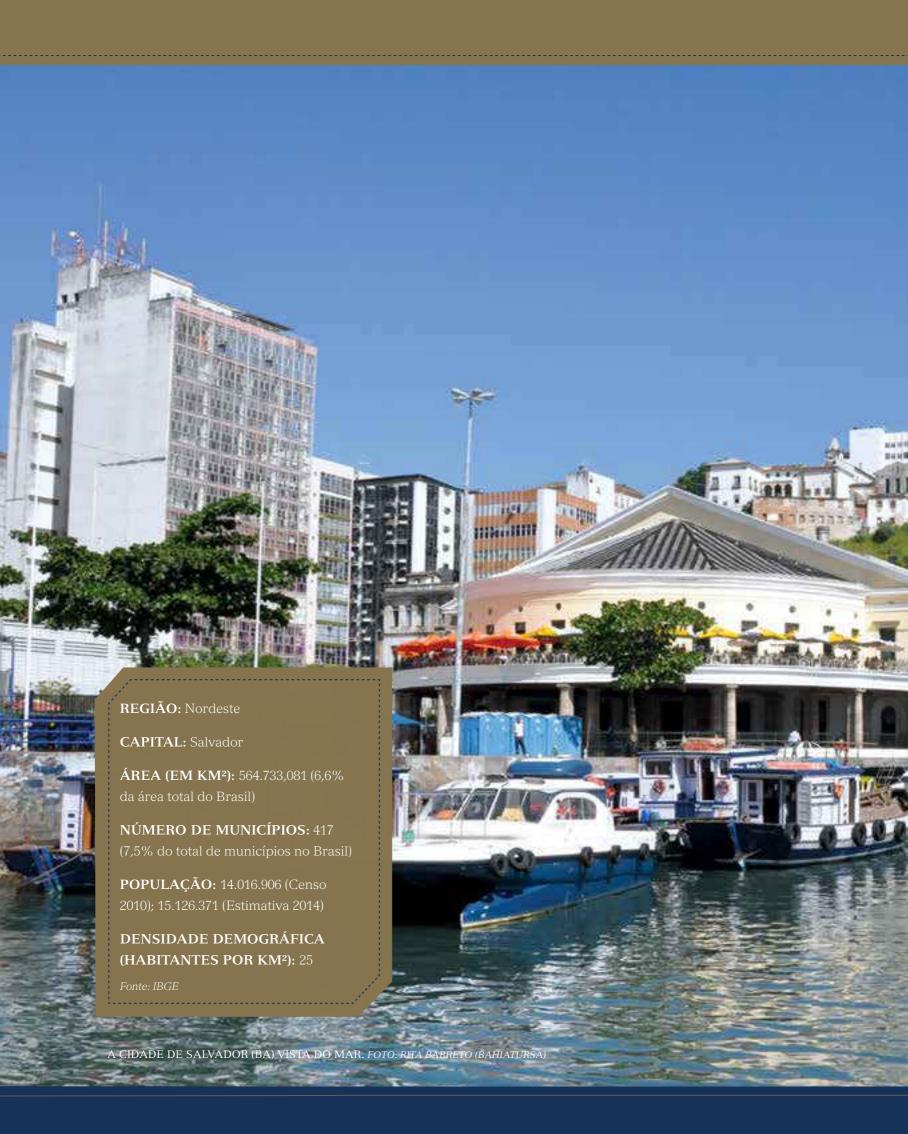
FOTO: ARQUIVOS DO CRA-AM



# RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/AM – GESTÃO 1972 A 2015

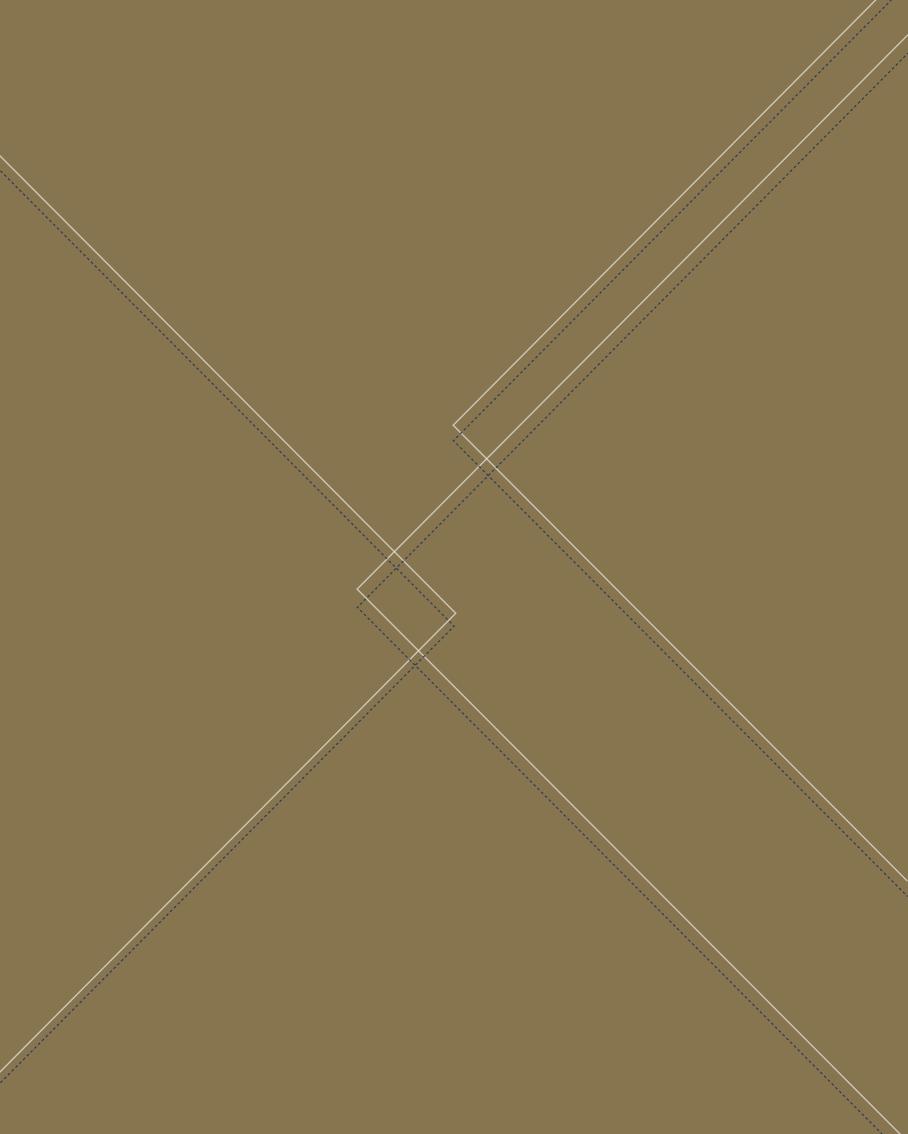
DDECIDENTES	GESTÃO
PRESIDENTES	
Cel José Jorge Nardi de Sousa	1972 - 1973
Adm. Laércio da Purificação Gonçalves	1974
Adm. Onias Bento da Silva Filho	1974 - 1975
Adm. Diniz Alexandre Pereira	1977
Adm. João Bosco Desiden Santoro	1978
Adm. João Pedro Brito Filho	1979 - 1980
Adm. Nilson Ferreira Falcão	1980 - 1981
Adm. Haroldo Jathahy de Castro	1983
Adm. Francisco Antônio da Rocha	1984 - 1986
Adm. Geraldo Uchóa Amorim	1986 - 1988
Adm. Luiz Aurélio de Castro Costa	1988 - 1990
Adm. Jonas de Queiroz Pinto	1990 - 1991
Adm. Orlando Cruz	1991 - 1992
Adm. José Carlos de Sena Dantas	1994 - 1995
Adm. Maria Helena Araújo Mendes	1994 - 1995
Adm. Jayme Aranha Chacon Júnior	1995 - 1980
Adm. Raimundo Claudio de Almeida	1996 - 1997
Adm. Orlando Cruz	1997 - 1998
Adm. Jayme Aranha Chacon Júnior	1998 - 2001
Adm. Aldenize Assis de Araújo	2001 - 2002
Adm. Randolpho de Souza Biten- court	2003 - 2006
Adm. Emerson Pires de Souza	2007 - 1008
Adm. Nelson Aniceto Fonseca Rodrigues	2009 - 2010
Adm. José Carlos de Sá Colares	2011 - 2014
Adm. Antonio Jorge Cunha Campos	2015 - 2016

FOTO: ROBERVALDO ROCHA



# CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DA BAHIA



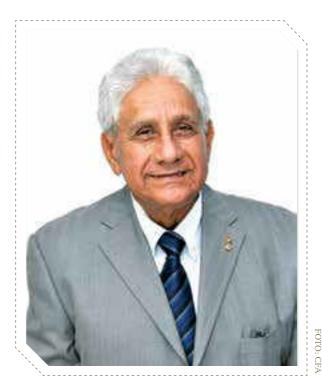


#### CRA BAHIA

"A ÉTICA É UMA DAS PRIORIDADES DO CRA-BA, JUNTAMENTE COM A COMPETÊNCIA PROFISSIONAL. POR ISSO, A ENTIDADE ESTÁ ATIVAMENTE ENGAJADA NÃO SÓ NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL COMO, TAMBÉM, NO COMBATE À CORRUPÇÃO."

rimeiro porto de entrada dos colonizadores, há mais de 500 anos, a Bahia tem uma rica tradição cultural e uma economia muito diversificada - turismo, agropecuária, mineração, indústria - e isso significa uma vasta gama de oportunidades e desafios para os profissionais de Administração. É o Estado mais populoso do Nordeste e o quarto mais populoso do Brasil, com 15 milhões de habitantes (mais de 7% do total nacional). A Bahia tem também uma grande extensão territorial, com 564 mil quilômetros quadrados (6,6% da área brasileira), sendo o maior Estado do Nordeste e a quinta maior unidade da federação. Destaca-se também pelo grande número de municípios (417, que representam 7,5% do total do País), ocupando o quarto lugar no ranking nacional.

O Conselho Regional de Administração da Bahia (CRA-BA) foi um dos primeiros a se estruturar após a regulamentação da profissão e sua criação data de 1968. Sua jurisdição original incluía também os Estados de Sergipe e Alagoas e a primeira sede foi instalada numa sala da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que também cedeu funcionários para viabilizar o funcionamento do Conselho. O CRA-BA definiu como missão "garantir profissionais competentes e éticos, que exerçam sua função gerando riquezas naturais e morais, difundindo a ciência da Administração e interagindo com as outras profissões no sentido de levar à sociedade aquilo que o avanço tecnológico, com suas inovadoras mudanças, pode proporcionar".



#### ADM. ROBERTO IBRAHIM UEHBE

Presidente do Conselho Regional de Administração do Bahia (CRA-BA) na gestão 2015/2016



Pessoas físicas registradas no Conselho: 22.566 (6,2% do total nacional)

PESSOAS JURÍDICAS REGISTRADAS NO CONSELHO: 2.969 (7,7% do total nacional)

Nos anos oitenta, o CRA-BA participou ativamente de eventos técnico-científicos e passou a ter um planejamento anual. A primeira sede própria foi adquirida em 1991 e em 1997 fez a mudança para a sede atual, que ocupa todo o sexto andar do edifício Metropolitano Alfa, na Avenida Tancredo Neves.

Foi também nos anos noventa que iniciou a interiorização da entidade, com a criação das primeiras delegacias seccionais. Hoje o Órgão possui cinco seccionais também nas cidades de Feira de Santana, Itabuna, Vitória da Conquista, Barreiras e Teixeira de Freitas, além de 24 representações.

Nessa mesma década, verificou-se uma grande expansão dos cursos de Administração no País e em especial na Bahia. Em 1990 havia seis escolas de administração na Bahia; em 2000 o número subiu para 29 e hoje elas somam 119, sendo que a maior parte está no interior do Estado.

O Conselho Regional de Administração da Bahia contabilizava em janeiro de 2015 um total de 25.535 registros, dos quais 22.566 são de pessoas físicas (quase 8 % do total nacional) e 2.969 de pessoas jurídicas (mais de 6% do total nacional). É o Estado com o maior número de registros na Região Nordeste e ocupa a terceira posição nacional em termos de registros de pessoas jurídicas, superando Minas Gerais e ficando atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro; e ocupa o quinto lugar em registros de pessoas físicas.

No século XXI, o foco do CRA-BA é a profissionalização de sua equipe. Para isso, instituiu concurso público para ingresso em seu quadro funcional a partir de 2002. Ao mesmo tempo, intensificou a fiscalização do exercício profissional no Estado e consolidou sua interiorização.

Em 2001 instalou o Centro de Desenvolvimento Profissional do CRA-BA para oferecer cursos de atualização profissional para os administradores e pessoas jurídicas registradas. Hoje o Centro inclui um auditório totalmente equipado. A ampliação da sede, em 2007, permitiu dar mais atenção à formação dos novos administradores e apoiar o desenvolvimento da carreira para os profissionais registrados.



FOTO: AROUIVOS DO CRA-BA



FOTO: AROUIVOS DO CRA-BA

# CAFÉ COM PALESTRA

Entre as ações desenvolvidas pela Instituição, merece destaque o Café com Palestra. Realizado em parceria com outros órgãos voltados ao desenvolvimento da profissão de Administrador, o projeto tem como objetivo debater temas atuais de interesse da profissão. Em 2014, por exemplo, o tema foi Legislação Ambiental para Administradores, em parceria com o Sindicato dos Administradores da Bahia (Sindaeb). A responsabilidade com o meio ambiente e a sustentabilidade dentro da organização tornaram-se prioridades do Orgão, daí sua preocupação em multiplicar esses conceitos junto à sociedade.

A criação, em 2001, dos Núcleos de Estudo para promover o crescimento profissional e proporcionar a integração entre administradores, empresários e acadêmicos, foi outro marco no Regional. Os projetos de pesquisa dos núcleos de Administração de Empresas Familiares e de Sustentabilidade Empresarial do CRA-BA foram transmitidos via internet no projeto Plataforma do Conhecimento do Conselho Federal de Administração (CFA). Hoje há oito núcleos de estudo no CRA-BA, sobre os seguintes temas: Administração de Empresas Familiares; Administração de Pessoas; Administração Financeira; Gestão de Organizações; Logística; Marketing; Sustentabilidade Empresarial; e Gestão Universitária.

Gestão Pública é outro assunto de interesse atual e foi o tema principal da IV Assembleia de Presidentes, que em 2014 reuniu, em Salvador, os dirigentes dos 27 Conselhos Regionais e o do Conselho Federal. Os administradores ressaltaram a importância de estabelecer um planejamento integrado para as políticas de combate à inadimplência, a serem desenvolvidas com foco na fiscalização do exercício profissional.



"A ENTIDADE ADERIU AO PACTO GLOBAL DA ONU, AO FÓRUM REGIONAL PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, À CAMPANHA NACIONAL DE COMBATE À CORRUPÇÃO E AO PROJETO O QUE VOCÊ TEM A VER COM CORRUPÇÃO?, EM ÂMBITO ESTADUAL. CRIOU, TAMBÉM, O PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DO CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DA BAHIA."

# COMBATE À CORRUPÇÃO

O CRA-BA aderiu ao Pacto Global, uma iniciativa das Nações Unidas para incentivar empresas de todo o mundo a adotar valores fundamentais para os direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Além disso, o Conselho integra o Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, que é coordenado pelo Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração e tem a participação dos governos federal e municipal, bem como de empresários, associações, federações e entidades da sociedade civil. O Fórum tem por objetivo discutir questões relevantes para o setor e contribuir para a construção da política estadual para o segmento.

Nesse sentido, é importante o convênio firmado pelo CRA-BA com o Ministério Público do Estado da Bahia, por meio da Procuradoria Geral de Justiça, para o desenvolvimento de ações conjuntas vinculadas à Campanha Nacional de Combate à Corrupção e ao Projeto O que você tem a ver com a corrupção?, em âmbito estadual. Este último projeto visa sensibilizar e envolver a sociedade para um maior compromisso com a transparência na gestão pública, juntamente com a inclusão social, a cidadania e a democracia. Para fortalecer essa ação, a Instituição criou o Portal da Transparência para divulgar processos internos e atividades desenvolvidos pela Autarquia.

Entre os benefícios propiciados pelo CRA-BA aos administradores está uma maior facilidade no acesso ao financiamento para aquisição de bens e serviços, viabilizado por meio de um acordo de cooperação de crédito como Banco do Nordeste e com a utilização de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). A linha de crédito tem viabilizado importantes melhorias para os profissionais, como ampliação dos escritórios e modernização de equipamentos para aumentar a produtividade.

# RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/BA – GESTÃO 1968 A 2014

PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. José Osório Reis	1968 a 1969
Adm. Fabrício Vasconcellos Soares	1970 a 1971 e 1983
Adm. Arthur da Silva Leandro Filho	1972 a 1980
Adm. Willer Castelo Branco Freaza	1981 a 1982
Adm. Leopoldo Roberto Martins de Carvalho	1984 a 1985
Adm. Constantino Silva Filho	1986 a 1987
Adm. Antônio Silva Magalhães Ribeiro	1988
Adm. Paulo Guedes	1989
Adm. Edvaldo Oliveira Filho	1990 a 1991
Adm. José Augusto Rodrigues de Abreu	1992 a 1993
Adm. Alfredo Elysio Alves Seixas	1994 a 1995
Adm. João Eurico Matta	1996 a 2004
Adm. Ramiro Lubián Carbalhal	2005 a 2006
Adm. Roberto Ibrahim Uehbe	2007 a 2008
Adm. Tânia Maria da Cunha Dias	2009 a 2010
Adm. Roberto Ibrahim Uehbe	2011 a 2016

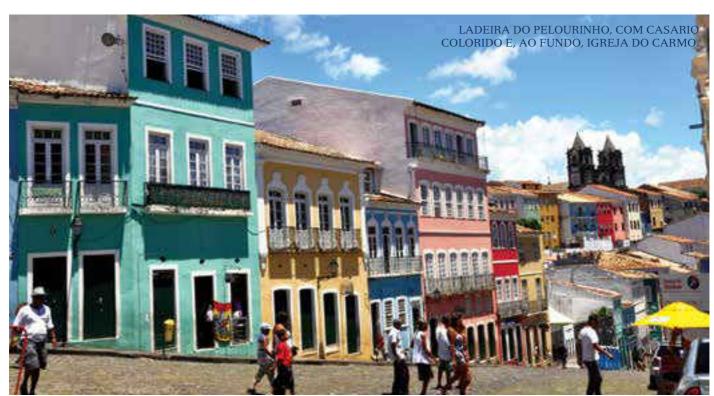
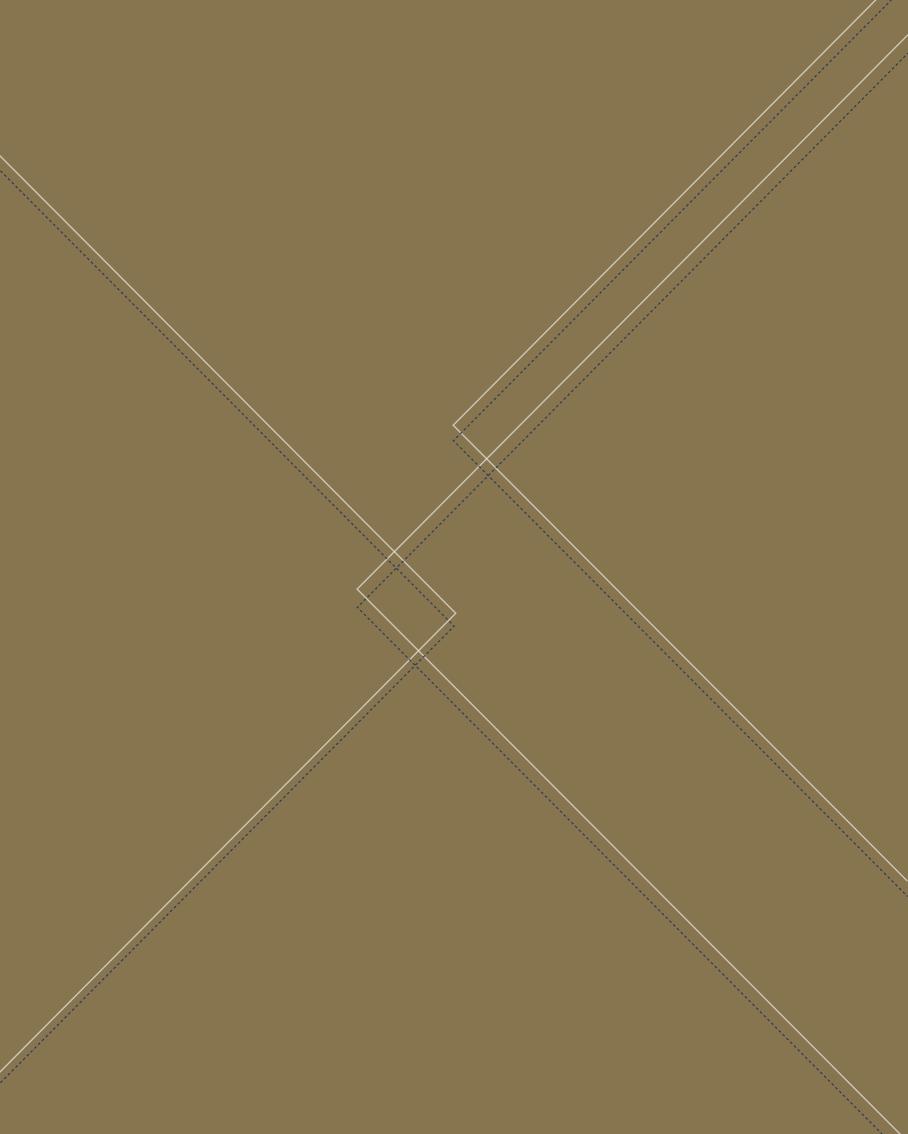


FOTO: BAHIATURSA (DEPLAM)







#### CRA CEARÁ

"O CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO CEARÁ (CRA-CE) PROMOVEU E SEDIOU GRANDES E IMPORTANTES EVENTOS NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO. O ENCONTRO BRASILEIRO DE ADMINISTRADORES REUNIU 1.142 PARTICIPANTES NA QUINTA EDIÇÃO DO EVENTO, REALIZADO EM 1984; E EM 2014, NA 23ª EDIÇÃO, FORAM 2 MIL PARTICIPANTES."

erceiro Estado mais desenvolvido e com a economia mais pujante do Nordeste, baseada em serviços, indústria e agropecuária, o Ceará ocupa 148 milhões de quilômetros quadrados e tem uma população de 8,8 milhões de pessoas.

Fazer com que a sociedade compreenda a necessidade de uma boa administração, tanto no setor público quanto no privado, para se atingir o crescimento em todos os sentidos, bem como incentivar o administrador a ter paixão pelo que faz, é a missão que se impôs o Conselho Regional de Administração do Ceará (CRA-CE).

A história do Conselho Regional de Administração do Ceará (CRA-CE) iniciou em 1968, com a criação do Conselho da Terceira Região, que incluía Piauí e Maranhão e ficou sediado em Fortaleza. O Maranhão só foi desmembrado do Conselho em 1990 e o Piauí em 2004. A partir daí, o nome faz referência exclusiva ao Estado do Ceará. Hoje o CRA-CE possui 9.527 registros, sendo 7.431 de pessoas físicas e 2.150 de pessoas jurídicas. É o segundo Estado com o maior número de registros na Região Nordeste, atrás apenas da Bahia tanto em pessoas físicas como jurídicas.



#### ADM. LEONARDO JOSÉ MACHADO

Presidente do Conselho Regional de Administração do Ceará (CRA-CE) na gestão 2015/2016



Pessoas físicas registradas no Conselho: 7.431 (2% do total nacional)

PESSOAS JURÍDICAS REGISTRADAS NO CONSELHO: 2.150 (5,6% do total nacional)

Para incrementar a área e a profissão, o Regional desenvolve anualmente a Semana do Administrador, além de sediar eventos nacionais e internacionais. Por exemplo, O XI Fórum Internacional de Administração (FIA) foi sediado pelo CRA-CE em 2009. Para discutir o tema Gestão por competência: a administração como desenvolvimento mundial, o FIA reuniu mais de cinco mil pessoas, um marco histórico no sistema do CFA.

Em duas ocasiões acolheu, também, o evento nacional mais importante da área, que é o Encontro Brasileiro de Administradores (Enbra). O Encontro de 1984 teve 1.142 participantes (na época, existiam apenas três cursos de Administração no Ceará) e o evento de 2014 reuniu 2 mil pessoas. Neste último, o tema foi Gestão da Inovação Tecnológica e os debates tiveram por foco a produtividade e a qualidade.



FOTO: ARQUIVOS DO CRA-CE

# RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/CE – GESTÃO 1969 A 2014

PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Ilailson Silveira de Araújo	1969
Adm. Reinaldo Bezerra de Miranda Leão	1970 - 1971
Adm. Ruy de Castro e Silva	1972
Adm. Maria Carmem Barroso	1973 -1976
Adm. Luiz Carlos Aires Barreira Nanan	1976 - 1981
Adm. Stênio Rocha Carvalho Lima	1982
Adm. César Claudio Rabelo Cavalcante	1983 - 1984
Adm. Duaran Leão Duarte	1985 - 1987 e 1993
Adm. José Airton de Oliveira	1988
Adm. Ubaldina Pinheiro Gurgel	1989
Adm. Augusto Sérgio Câmara Cardoso	1990
Adm. Maria Aleuda Fernandes	1990
Adm. Francisco Zamenhof de Oliveira	1991
Adm. Edirson Soares	1992
Adm. Francisco Rogério Cristino	1994
Adm. Vicente de Paulo Ferreira	1995
Adm. João Marinho de Andrade Neto	1996
Adm. José Iran Azevedo Lima	1997 - 2000
Adm. Lamarck Mesquita Guimarães	2001 - 2002
Adm. Marcos Eliano Tavares Ribeiro	2003 - 2004
Adm. Reginaldo Silva de Oliveira	2005 - 2010
Adm. Ilailson Silveira de Araújo	2010 - 2014



Em 1995, o destaque foi o evento comemorativo dos 30 anos de profissão.

E juntamente com a Federação Nacional dos Estudantes de Administração (Fenead), em 2007 o CRA-CE realizou o Terceiro Encontro Nacional de Estudantes de Administração, com cerca de três mil participantes.

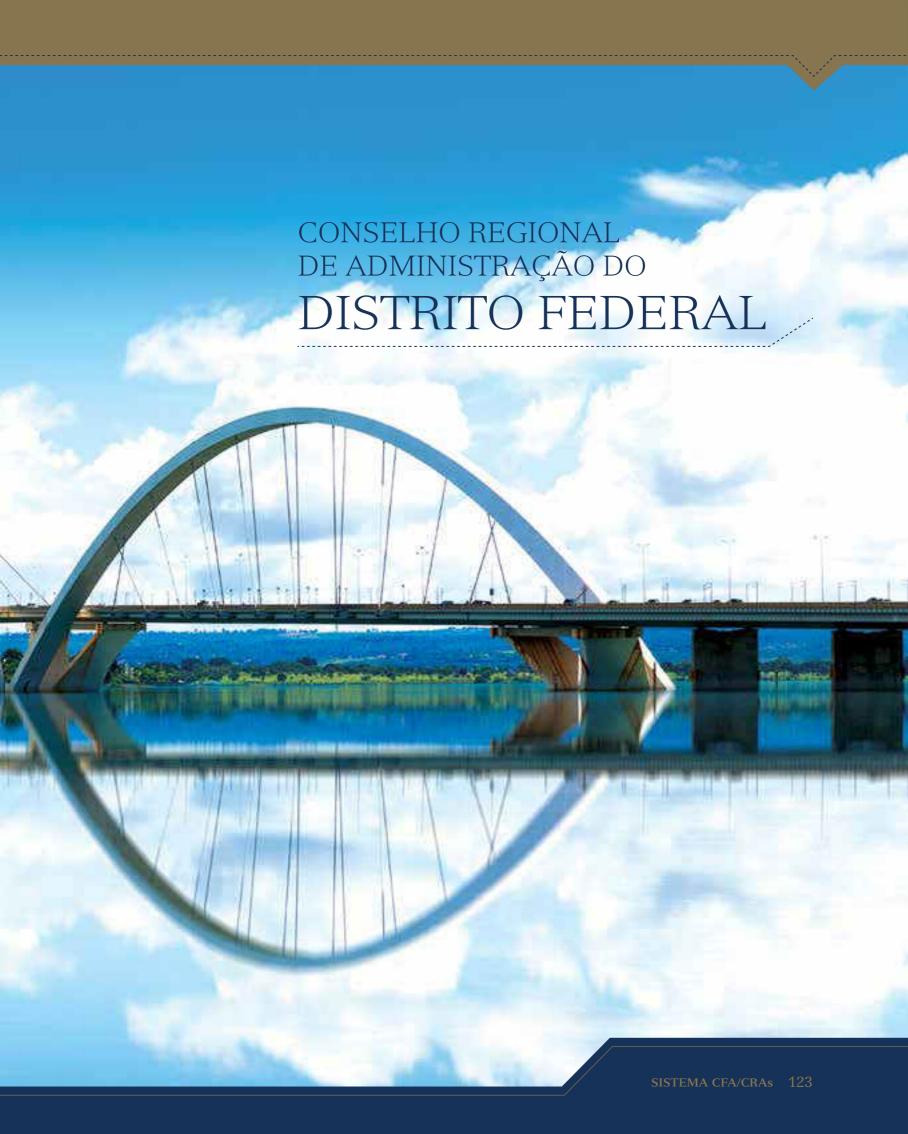
# INTERIORIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

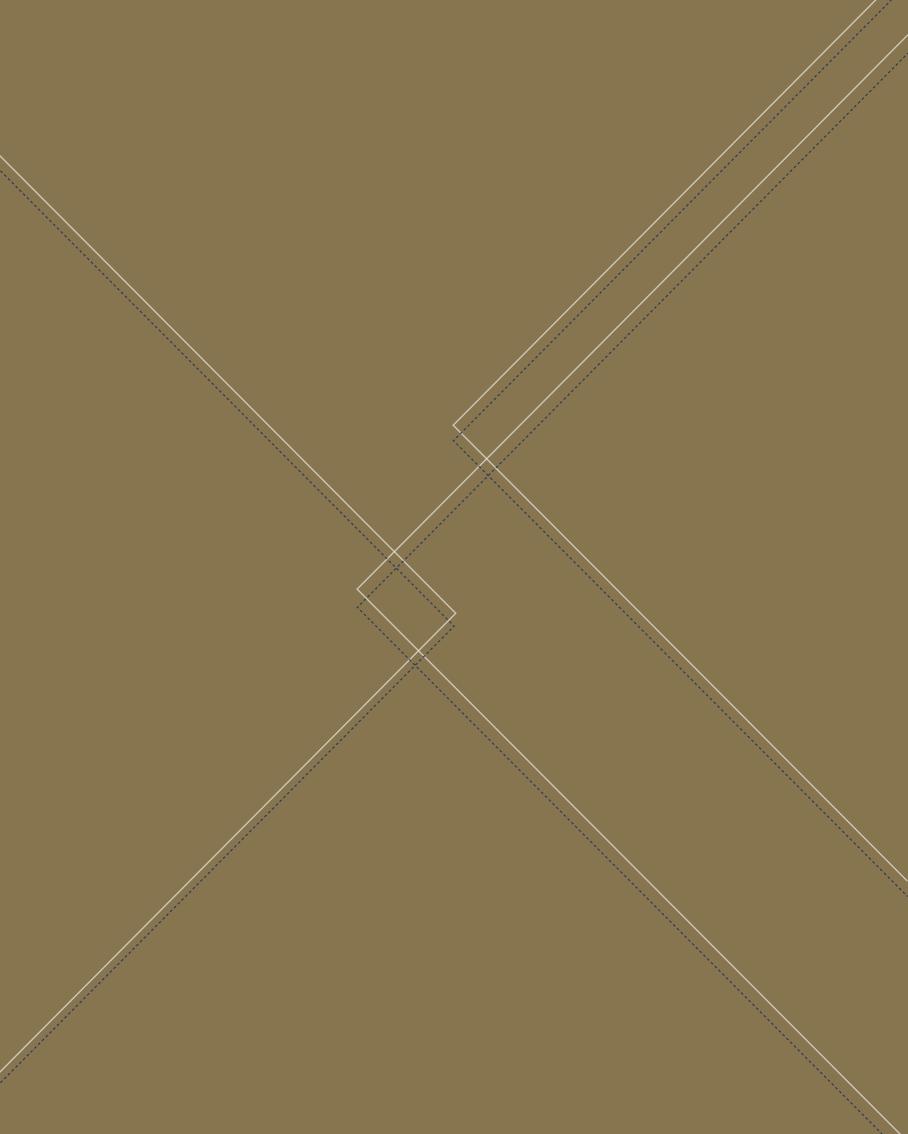
O Conselho Regional de Administração do Ceará tem duas seccionais: a do Cariri, situada no Triângulo Juazeiro do Norte, e a da Região Norte, em Sobral.

Para se comunicar, o CRA-CE dispõe de um informativo quinzenal intitulado ADMNotícias, conta com uma assessoria de imprensa especializada e atua nas redes sociais por meio do Facebook e do Twitter. A partir do segundo semestre de 2015, a entidade iniciou sua WebTV, no site da instituição (www.craceara.org.br).

"O ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO (III ENEAD) ATRAIU TRÊS MIL PESSOAS; E O XI FÓRUM INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO (FIA) TEVE A PARTICIPAÇÃO DE CINCO MIL PESSOAS EM 2009."







#### CRA DISTRITO FEDERAL

"A RESPONSABILIDADE SOCIAL É UM COMPROMISSO DO CRA-DF. O PROJETO ADMINISTRADOR SOLIDÁRIO NASCEU DA NECESSIDADE DE DISCUTIR E CONSOLIDAR O PAPEL SOCIAL DO CIDADÃO ADMINISTRADOR E DAS EMPRESAS."

ocalizado no centro do País, o Distrito Federal (DF) ocupa uma área de 5.780 km² e inclui 31 regiões administrativas, inclusive a cidade de Brasília, capital federal. É a menor unidade da federação e também a mais densamente povoada, com 444 habitantes por km<sup>2</sup>. Hoje o Distrito Federal tem quase três milhões de habitantes e continua a crescer em ritmo acelerado. Segundo o IBGE, Brasília já é o segundo polo de influência no País e tem o maior PIB per capita do Brasil. Além da administração pública federal, o Congresso Nacional e o Poder Judiciário, as representações internacionais, entidades do terceiro setor, serviços de saúde e instituições de ensino e treinamento atraem brasileiros de todo o País, principalmente das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, que também vêm para comprar.

"Crescer e inovar" é o lema do Conselho Regional do Distrito Federal (CRA-DF). Originado do Conselho Regional de Técnicos de Administração da Primeira Região, que incluía, além do Distrito Federal, os Estados de Goiás, Acre e Rondônia, e que foi instalado em 1968, o CRA-DF se desenvolveu juntamente com a regulamentação e a valorização da categoria profissional. O primeiro presidente do Órgão foi Antonio Machado, que integrou a Junta Executiva que promoveu medidas para a execução da lei 4.769/65, que dispõe sobre o exercício da profissão Administrador.



ADM. MÔNICA COVA GAMA

Presidente do Conselho Regional de Administração do Distrito Federal (CRA-DF) na gestão 2015/2016



Pessoas físicas registradas no Conselho: 18.301 (5% DO TOTAL NACIONAL)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 1.583 (4,1% do total nacional)



FOTO: ARQUIVOS DO CRA-DE

O desenvolvimento de um plano estratégico permitiu ao CRA-DF aumentar em 60% os registros profissionais, renovar o parque tecnológico e acompanhar as inovações dos meios de comunicação. Hoje a Instituição tem 19.884 registros, sendo 18.301 de pessoas físicas e 1.583 de pessoas jurídicas. É a unidade da federação com o maior número de registros na Região Centro--Oeste, superando os Estados. A instituição está ativa nas mídias sociais, por meio de perfis no Facebook, Twitter, Instagram e YouTube. Além disso, dispõe da CRA-TV e edita um informativo periódico.

O Centro de Treinamento do CRA-DF inclui um plenário para 50 pessoas, dotado de completa infraestrutura para eventos, inclusive televisão, e duas salas menores com capacidade para 15 e 20 pessoas, respectivamente, utilizadas para cursos e reuniões. Há, ainda, a Sala do Administrador, um local adequado para a realização de negócios.

Entre os temas dos cursos ministrados no Centro de Treinamento do Regional destacam-se os seguintes: Responsabilidade Técnica do Administrador; Licitações e Contratos; Gestão de Pessoas; Análise e Melhoria de Processos; e Liderança de Alto Impacto.

Além do apoio a atividades profissionais e de formação, o CRA-DF oferece diversos produtos e serviços com preços diferenciados do mercado por meio do Clube de Vantagens do Administrador.

#### RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Instituição está comprometida com a Responsabilidade Social das pessoas físicas e jurídicas. O projeto Administrador Solidário, de responsabilidade social, visa a fortalecer a cidadania por meio da divulgação e troca de conhecimentos. Lançado em 2005, o projeto já contemplou mais de 15 entidades beneficentes cadastradas no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal. Para isso, estabeleceu uma rede de parceiros e promove seminários, fóruns e palestras. No ato de inscrição, os participantes dos eventos doam um quilo de alimento não perecível. As empresas também são incentivadas a adotar ações de cunho social.

O projeto Administrador, é hora de fazer a diferença é uma ação dentro das empresas registradas no CRA-DF para multiplicar ações preventivas contra as doenças sexualmente transmissíveis (DST/HIV/AIDS). O projeto envolveu 15 mil profissionais e 1.400 empresas registradas no Conselho, atingindo cerca de 50 mil pessoas. Em 2008, o projeto recebeu o prêmio do Conselho Empresarial Nacional para Prevenção ao HIV e AIDS no Brasil (CENAIDS), na categoria microempresa.

Mediante parcerias com várias outras instituições brasileiras - entre elas o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil e a Secretaria da Micro e Pequena Empresa e Economia Solidária do Governo do Distrito Federal – o CRA-DF participou do programa do governo local Tenda do Empresário, com o objetivo de fortalecer os empresários. O CRA-DF ofereceu consultoria administrativa aos microempresários locais e participou de ações de desenvolvimento econômico, orientação e divulgação de linhas de financiamento, como o microcrédito produtivo.



FOTO: ARQUIVOS DO CRA-DF

# INTERAÇÃO COM AS IES

Para contribuir para o aperfeiçoamento do curso de Administração no Distrito Federal, que é uma das prioridades do Conselho, o órgão promove uma série de eventos acadêmicos. Entre eles, os Encontros de Diretores, Reitores e Coordenadores do Curso de Administração das Instituições de Ensino Superior (IES) locais. Realizados semestralmente, esses eventos promovem o debate e propõem temas de interesse do curso, criando um canal direto entre a academia e o Conselho.

Em 2010, o CRA-DF criou o primeiro Congresso Científico do Curso de Administração no Distrito Federal, para valorizar a ciência da Administração e incentivar a expansão do conhecimento científico e tecnológico na área. Outras ações incluem a premiação de trabalhos acadêmicos e sua publicação em diversas revistas científicas; a realização do Encontro de Empresas Juniores do curso de Administração, que traz para o estudante a realidade do mundo corporativo, permitindo-lhe juntar a teoria com a prática; e a promoção de visitas técnicas itinerantes para alunos dos primeiros semestres do curso de Administração. O CRA-DF aproveita a interação com os estudantes para divulgar o Conselho, realçar as características da profissão, mostrar a importância do registro profissional e proporcionar informações sobre o mercado de trabalho, bem como incentivá-los a participar das Semanas Acadêmicas.

O Calendário de Eventos Anuais do CRA-DF inclui mais de 130 eventos por ano. O Congresso Nacional de Profissionais de Administração (CONPRA), que já está na 11ª, já capacitou cerca de 10 mil profissionais.



FOTO: ARQUIVOS DO CRA-DF



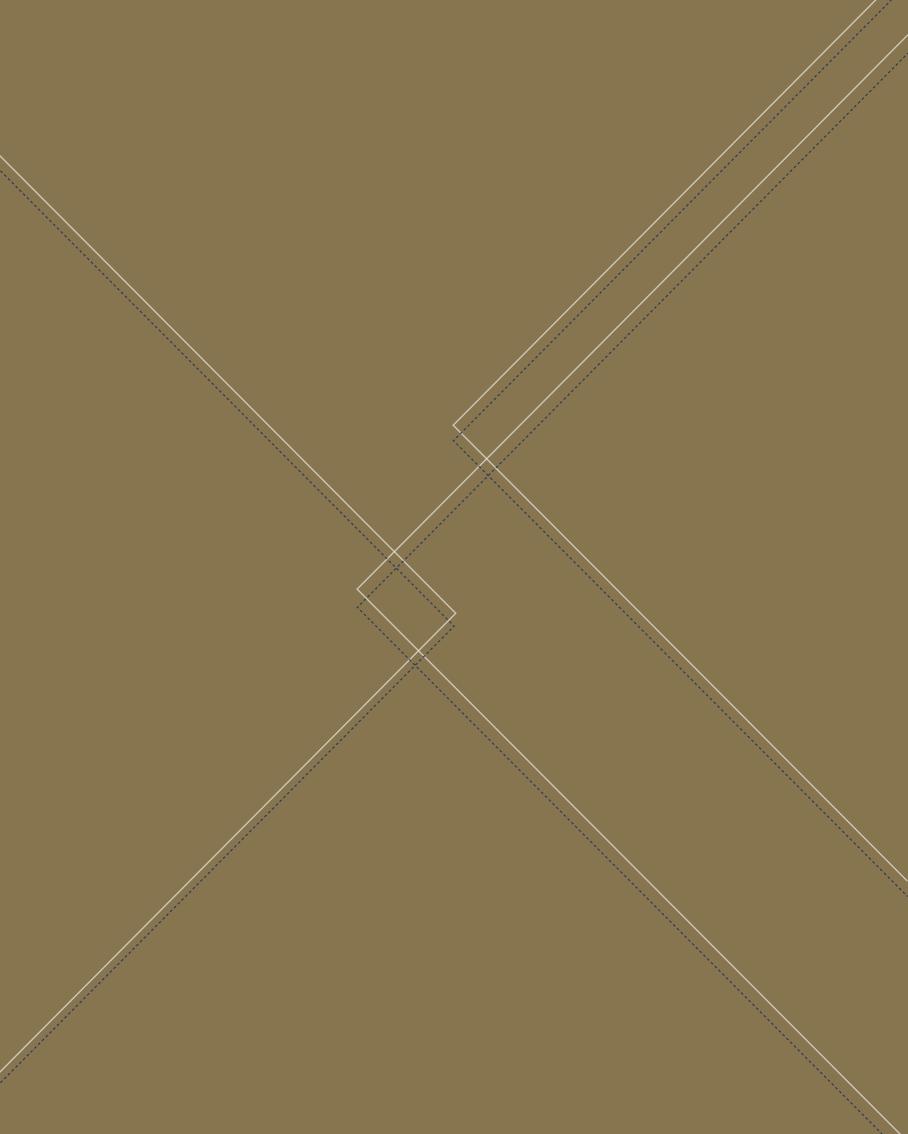
RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/DF - GESTÃO 1968 A 2014

PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Antônio Ramos Machado	19/3/68 a 23/1/69
Adm. Otacílio Portugal Lopes	24/1/69 a 19/5/70
Adm. Silvio Caracas de Moura	20/5/70 a 22/7/71
Adm. Fenelon Moreira	23/7/71 a 6/10/76
Adm. Eduardo Gurgel do Amaral	7/1/83 a 3/1/85
Adm. Agnelo Alves Portugal	10/1/79 a 6/01/83 e 2/1/86 a 13/1/87
Adm. Arnaldo Côrrea Rabelo	7/10/76 a 14/5/78 e 15/5/78 a 9/1/79
Adm. João Resina Reina	4/1/85 a 1/1/86
Adm. Rui Ribeiro de Araújo	14/1/87 a 12/1/88
Adm. Martinho Coura	12/1/89 a 14/1/91
Adm <sup>a</sup> . Helena Corrêa Tonet	15/1/91 a 14/1/93
Adm. Tiago Mendes Vieira	15/1/93 a 2/1/94
Adm. Marco Antonio de Brito Carvalho	3/1/94 a 1/1/96 e 2/1/97 a 3/1/99
Adm. Argeu Ramos da Silva	2/1/96 a 1/1/97
Adm. Jorge Paulo Faria da Cunha Junior	4/1/99 a 1/1/2001
Adm. José Ataíde Miranda Barreto	2/1/2001 a 1/1/2003
Adma Maria do Rosário de Moraes	25/1/2007 a 10/1/2011
Adm. Carlos Alberto Ferreira Junior	11/1/2011 a 7/1/2015
Adma Mônica Cova Gama	2015 a 2016

"OUTRO PROJETO -ADMINISTRADOR, É HORA DE FAZER A DIFERENÇA – JÁ ATINGIU 50 MIL PESSOAS E RECEBEU UM PRÊMIO NACIONAL. NA TENDA DO EMPRESÁRIO, O ÓRGÃO OFERECEU CONSULTORIA E ORIENTAÇÃO A MICROEMPRESÁRIOS LOCAIS."







#### CRA ESPÍRITO SANTO

"HOJE, O CRA-ES SOMA QUASE 19 MIL REGISTROS, OCUPANDO A QUINTA POSIÇÃO NO RANKING NACIONAL EM TERMOS DE REGISTROS DE PESSOAS JURÍDICAS (2.752) E COM UM NÚMERO EXPRESSIVO DE REGISTROS DE PESSOAS FÍSICAS (16.165)."

Espírito Santo, no Sudeste, é um Estado bem-situado em termos de logística e essa condição tem um papel importante no fortalecimento de seu parque industrial, bem como do setor de serviços. Em área, o Estado é o terceiro menor do País e tem, também, a menor população entre os Estados do Sudeste. O território do Espírito Santo inclui o arquipélago Martim Vaz, o ponto extremo leste do País quando se consideram as ilhas no oceano Atlântico.

O Conselho Regional de Administração do Espírito Santo (CRA-ES) teve início em 1977, ainda como delegacia do Conselho da Sétima Região, sediada no Rio de Janeiro. Em 1985, os administradores do Espírito Santo conquistaram a autonomia para seu Conselho. Mas foi na última década que o órgão demonstrou seu vigor. Hoje o CRA-ES soma quase 19 mil registros, ocupando a quinta posição no ranking nacional em termos de registros de pessoas jurídicas (2.752) e com um número expressivo de registros de pessoas físicas (em janeiro de 2015 somava 16.165 e em julho estava em 16.332).

A nova sede do CRA-ES foi inaugurada em 1999 e posteriormente ampliada, dispondo hoje de 1.500m², com quatro salas de treinamento e um auditório com capacidade para 150 pessoas. Além da sede do Conselho Regional, o prédio abriga o Instituto de Administração do Espírito Santo, responsável por promover eventos e



#### ADM. HÉRCULES DA SILVA FALCÃO

Presidente do Conselho Regional de Administração do Espírito Santo (CRA-ES) na gestão 2015/2016

Pessoas físicas registradas no Conselho: 16.165 (4.5% DO TOTAL NACIONAL)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 2.752 (7,2% DO TOTAL NACIONAL)

capacitação para desenvolvimento, aprimoramento e qualificação de administradores e tecnólogos em gestão, com foco nas demandas do mercado. Nos últimos anos, o CRA-ES realizou cerca de 100 eventos, atingindo mais 15 mil pessoas. Inclusive 6 mil do interior do Estado.

### GESTÃO EM DISCUSSÃO

O projeto Café & Gestão tem como proposta atrair o profissional registrado e instituições parceiras para discutir temas importantes para a Administração e setores da sociedade. No Seminário de Boas Práticas, gestores de grandes empresas, referência no Estado, são convidados para discutir temas como gestão familiar, recursos humanos, empreendedorismo, sustentabilidade, logística e distribuição, governança corporativa e gerenciamento de projetos públicos, entre outros. Coordenadores de cursos e professores de bacharelado em Administração e Tecnologia participam do Fórum de Qualidade de Ensino da Administração, que é anual, e debatem os rumos e parâmetros do ensino superior do Brasil.

Em setembro, o CRA-ES promove o Mês do Administrador, com palestras para os profissionais e estudantes sobre temas relativos à profissão e o desenvolvimento do Estado. O Conselho também realiza palestras técnicas dentro das Instituições de Ensino Superior (IES) e na própria sede do CRA-ES. Elas podem ser complementadas por visitas técnicas a empresas em Vitória. Essa iniciativa é responsável pelo registro de cerca de 70% dos formandos, que aderem ao "registro prévio" promovido durante visitas do Conselho Regional às IES. Em novembro de 2014, o CRA-ES trouxe dos Estados Unidos a brasileira Bel Pesce, menina prodígio do Vale do Silício, que fez uma palestra para cerca de 150 jovens.

Criado para premiar os diplomados em cursos de Administração e em cursos superiores de Tecnologia em Gestão no Espírito Santo, o prêmio Formando Destaque Acadêmico é um reconhecimento aos alunos que se destacam ao longo dos cursos. Por fim, para valorizar o profissional e incentivá-lo a conhecer a sede do Conselho, o CRA-ES realiza uma cerimônia para a entrega da Carteira de Identificação Profissional (CIP).



FOTO: ROCIO FOTOGRAFIA



FOTO: OTAVIANO COSTA

# COOPERAÇÃO TÉCNICA

Além de iniciativas próprias, o CRA-ES mantém diversos convênios de cooperação técnica para fortalecer a atuação profissional e do Conselho. As instituições parceiras incluem a Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), o Ministério Público do Espírito Santo (MPEES), a Procuradoria Geral do Espírito Santo (PGE-ES), o Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado (Sinduscon-ES) e a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes). O principal objetivo é promover, por meio da integração, a defesa do interesse mútuo e garantir que os profissionais e empresas contratadas estejam habilitadas e registrados.

Administração é o setor que mais emprega profissionais nesses últimos tempos. O desenvolvimento do País fez com que os administradores competentes sejam cada vez mais valorizados. Existe uma demanda de mão-de-obra qualificada para pensar a empresa como um todo e dar suporte a questões econômicas e administrativas, tanto na gestão pública quanto na privada. E este é o papel do Administrador. Segundo o Ministério de Educação, há mais de 1 milhão de estudantes matriculados em cursos de Administração no Brasil. No Espírito Santo, a média anual é de 1.600 bacharéis em Administração e outros 300 formandos em Tecnologia em Gestão. O Conselho Regional de Administração do Espírito Santo procura dar o suporte aos profissionais e alunos da área.

O setor de construção civil foi um dos que mais cresceu nos últimos anos, sendo responsável pela criação de mais de 300 mil postos de trabalho no Brasil, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho (Caged). Com o objetivo de criar novas oportunidades nesse ramo, o CRA-ES firmou um convênio de cooperação técnica com o Sinduscon-ES, o Instituto Euvaldo Lodi e o Findes (IEL) para implementar um curso inédito de pós-graduação para Administradores em Gestão de Obras da Indústria de Construção. O convênio resultou no subsídio de 80% dos recursos necessários para a realização do curso.

O CRA-ES foi o primeiro Conselho de Administração do País a aderir ao Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (Gespública), do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e a segunda instituição capixaba a ser certificada pelo programa. O resultado foi a melhoria dos processos internos do CRA-ES e a oferta de melhores serviços, com destaque para a Carta de Serviços ao Cidadão.

Por meio da participação no Fórum Capixaba Permanente de Micro e Pequenas Empresas (Focamp), o CRA-ES pôde contribuir com as micro e pequenas empresas, que representam 98% do total das empresas e respondem por mais de 60% dos empregos formais no Espírito Santo.

#### REFORÇO AO REGISTRO

O CRA-ES realizou diversas ações em prol do registro profissional. Foi por influência do Conselho que a exigência do registro foi colocada no Projeto de Lei 266/2012, de autoria do deputado estadual Roberto Carlos, com vistas a garantir que, para assumir vaga em órgão público, o candidato aprovado em concurso público tenha que estar devidamente registrado no Conselho ou Ordem de sua profissão antes de tomar posse.

Outra conquista foi a realização de três rodadas de conciliação de débitos pelo CRA-ES em 2012, que possibilitou a regularização de profissionais e empresas no Conselho. Uma iniciativa bem-sucedida foi a abordagem do segmento de segurança patrimonial, asseio e conservação para promover uma aproximação com o Conselho Regional de Administração, inclusive em outros Estados (CRAs em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Pará), e ainda com o órgão federal (CFA). O resultado foi a conscientização de sindicatos patronais sobre o registro obrigatório para o exercício profissional de Administração.

O convênio entre o Conselho e a Junta Comercial do Espírito Santo (JUCEES) permite conhecer as empresas que necessitam de registro no CRA-ES para exercer suas atividades. Cerca de 90% dos registros de pessoas jurídicas no CRA-ES derivam de ações propiciadas por esse convênio.



FOTO: ROCIO FOTOGRAFIA



## COMPROMISSO SOCIAL E AMBIENTAL

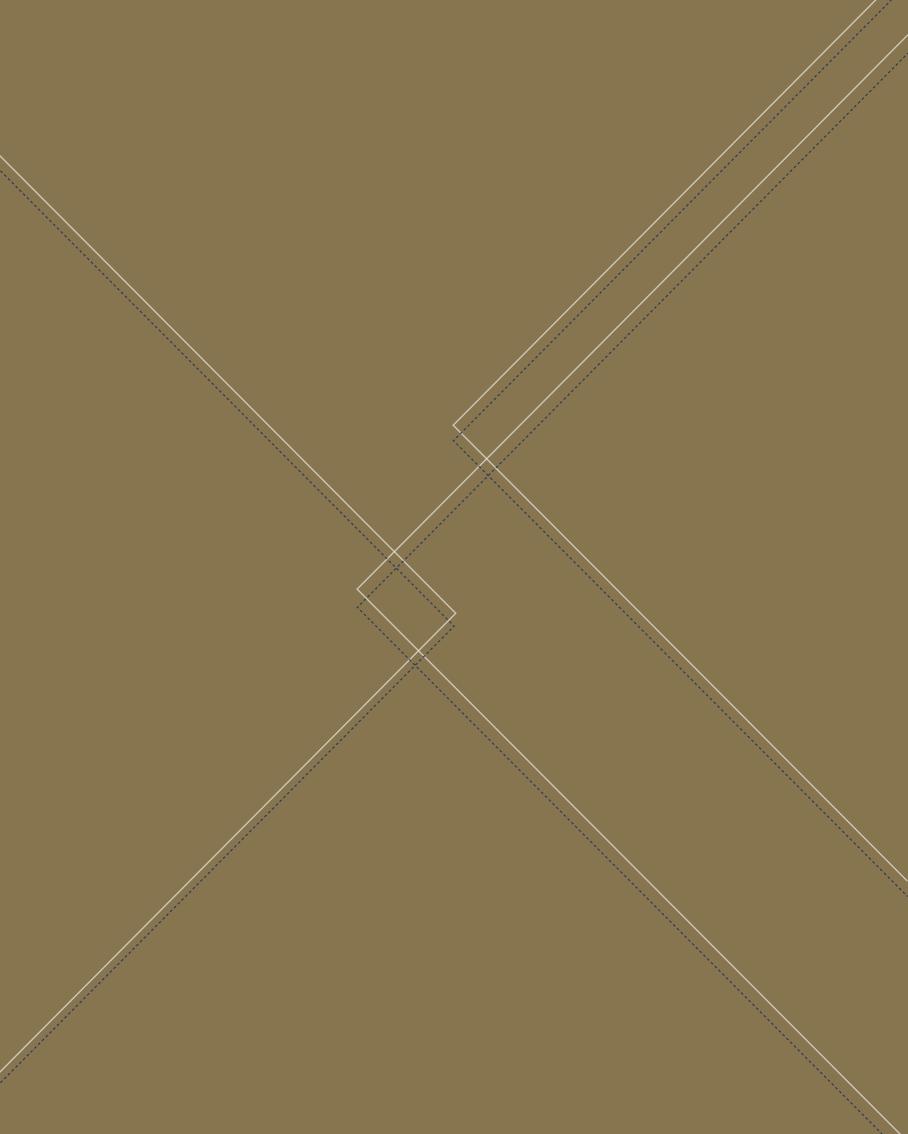
Instituições filantrópicas e associações no Espírito Santo têm sido beneficiadas com ações do CRA-ES em conformidade com seu compromisso social e ambiental. Nos últimos quatro anos, por exemplo, o Regional doou alimentos, equipamentos e mobiliários para as seguintes instituições: Hospital das Clínicas de Vitória, Federação das Associações de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE) do Espírito Santo, Associação Capixaba Contra o Câncer Infantil (ACACCI), Instituição Filantrópica Caminho da Luz, Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense, Associação de Amparo às Crianças, Adolescentes, e Adultos com Câncer, Associação de Amparo à Criança Deficiente (AACD), Associação Evangélica Pró Meninos e Meninas de Rua, Asilo dos Velhos, e Associação Luterana de Assistência Social (ALAS).

# RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/ES – GESTÃO 1983 A 2015

PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Anderson Leão Alvarenga	1983 a 1985
Adm. Paulo Guimarães	1986 a 1987
Adm. Adelson Rodrigues Xavier	1988 a 1989
Adm. Anderson Leão Alvarenga	1990 a 1993
Adm. José Maria Pimenta	1994 a 1995
Adm Antonio Rogério Cola	1996
Adm. Maria Luiza dos Santos Velloso	1997 a 2004
Adm. Aluyr Carlos Zon	2005 a 2006
Adm. Hércules da Silva Falcão	2007 a 2010
Adm. Marcos Félix Loureiro	2001 a 2014
Adm. Hércules da Silva Falcão	2015 - 2016







#### CRA GOIÁS

"O CRA-GO TEM TRABALHADO COM AFINCO PARA DIGNIFICAR A PROFISSÃO QUE MAIS CRESCE NO BRASIL, FISCALIZAR SEU EXERCÍCIO COM TRANSPARÊNCIA E DEFENDER OS INTERESSES DOS PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO JUNTO AO GOVERNO E A SOCIEDADE."

stado mais extenso da Região Centro-Oeste, mesmo após perder parte de sua área para a criação de Tocantins, Goiás ocupa 340 mil quilômetros quadrados na parte mais central do País e sua paisagem é caracterizada por grandes chapadas. Com mais de seis milhões de habitantes, é também o Estado mais populoso da Região. Grande exportador de soja, carne, couro e minerais, Goiás tem uma economia dinâmica, baseada não apenas na agropecuária e na mineração como, também, em diversas indústrias e serviços.

Foi em 1983 que os administradores de Goiás saíram da condição de delegacia do Conselho da 1ª Região e obtiveram seu Conselho autônomo, o Conselho Regional de Administração de Goiás (CRA-GO). A primeira direção eleita tomou posse dois anos depois, em 1985. Com a divisão territorial de Goiás, em 1988, a jurisdição do CRA-GO abrangeu o recém-criado Estado do Tocantins, o que perdurou até 2006.

A aquisição da primeira sede própria, em 1992, foi considerada um marco na história do Órgão. Até então, o Conselho funcionava no chamado "Beco dos Aflitos", nome pelo qual era conhecida a tímida sala do Setor Central de Goiânia, com aluguel atrasado e sem estrutura para cumprir a missão institucional. Após negociação



ADM. SAMUEL ALBERNAZ

Presidente do Conselho Regional de Administração de Goiás (CRA-GO) na gestão 2015/2016



Pessoas físicas registradas no Conselho: 9.399 (2.6% DO TOTAL NACIONAL)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 968 (2,5% do total nacional)



FOTO: ARQUIVOS DO CRA-GO

e quitação das dívidas do Conselho e um trabalho de reestruturação e modernização do mesmo, o CRA-GO se instalou em imóvel situado no Setor Aeroporto, tradicional bairro da capital. A aquisição foi realizada mediante um empréstimo avalizado pelo próprio presidente do Conselho, administrador Samuel Albernaz. A inauguração da nova sede, em março de 1993, reuniu autoridades, políticos e membros do CFA. No mesmo ano foi inaugurada a biblioteca, com centenas de títulos acadêmicos da área de Administração.

Em 2002, foi inaugurada em Goiânia a moderna sede atual do CRA-GO, situado no alto do Setor Marista, um dos locais mais valorizados da capital do Estado.

#### DELEGACIAS REGIONAIS

A interiorização do Conselho foi implementada em 1995, mediante seis delegacias regionais, nas cidades de Anápolis, Caldas Novas, Itumbiara Jataí, Mineiros e Rio Verde. Hoje o CRA-GO dispõe, também, de um veículo utilitário para oferecer seus serviços nos diferentes bairros da capital e em cidades do interior, conforme o projeto CRA Itinerante.

A fiscalização do exercício profissional, a promoção da ciência da Administração e a valorização dos administradores são as prioridades do CRA-GO, que tem mais de 10 mil registros, dos quais 9.399 são de pessoas físicas e 968 de pessoas jurídicas. É o Estado com o segundo maior número de registros na Região Centro-Oeste, ficando atrás apenas do Distrito Federal.

Para ampliar e garantir os direitos e o apoio a algumas categorias, foram criadas as comissões permanentes CRA Mulher e CRA Jovem. Para incentivar os novos profissionais, foi instituído o prêmio Jovem Administrador, entre outras condecorações a profissionais e acadêmicos.

## **DESTAQUES**

Entre os destaques de sua atuação, inclui-se a articulação que resultou na aprovação de leis que valorizam a profissão, como a que determina a inclusão do administrador como Vocal nas Juntas Comerciais e no Conselho Tributário de Goiás (CAT); a criação do cargo de Administrador Municipal em várias prefeituras goianas; e a inclusão do Dia do Administrador no calendário cívico-cultural do Estado de Goiás, da capital do Estado - Goiânia, e dos municípios de Jataí, Rubiataba, Iporá, Trindade e Mineiros, e em todo o País.

Dos projetos em curso, merecem ser mencionados: o que fixa o Piso Salarial do Administrador, que se encontra em tramitação no Congresso Nacional; e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 317/2004, sobre a criação do cargo de Administrador em todos os municípios do País.

Uma vitória importante na defesa dos Administradores foi obtida em 2014 no Supremo Tribunal Federal, contra uma ação judicial conjunta do Sindicato de Empresas de Asseio e Conservação de Goiás e do Sindicato de Empresas de Segurança Privada, de Transporte de Valores, de Cursos de Formação e de Segurança Eletrônica de Goiás e Tocantins. Iniciada em 2004, essa ação pleiteava a desobrigação dessas empresas de se registrarem no CRA-GO, negando que desenvolvessem atividades de seleção de mão-de--obra, reivindicada pelos Administradores como privativa de sua profissão. O entendimento favorável aos administradores afasta a possibilidade de encerramento de milhares de postos de trabalho para os administradores em todo o País e garante uma significativa área de atuação para os profissionais registrados no Conselho de Administração.



FOTO: ARQUIVOS DO CRA-GO

#### RESPONSABILIDADE FINANCEIRA

Avançar na conquista da Responsabilidade Financeira é um compromisso assumido pela Instituição. Por meio de uma gestão espartana, a Instituição recentemente se recuperou de um passivo financeiro que a engessava administrativamente e não apenas ostenta hoje uma perfeita saúde financeira como pratica a menor anuidade do sistema CFA/CRAs. Essa condição é essencial para realizar suas campanhas institucionais e sociais, promover eventos educacionais e profissionais, celebrar convênios e desenvolver outras ações em prol do Administrador e da Administração.

Protagonista no debate de temas importantes ligados à realidade brasileira e global, na ótica da Administração, o Órgão tornou-se referência na difusão e fomento técnicocientíficos da Administração. Com essa finalidade, tem promovido inúmeros eventos, como congressos nacionais e internacionais, palestras, cursos e treinamentos, acervos bibliográficos e outras ações educacionais para o aperfeiçoamento dos profissionais, pesquisadores, professores e estudantes da área.

Por meio do projeto CRA vai à Faculdade, realiza palestras e seminários para a capacitação e integração dos acadêmicos no mercado de trabalho, orientando-os sobre as atividades privativas do Administrador e sobre a importância do registro no Conselho.

Entre os eventos promovidos pelo CRA-GO, três foram internacionais: o XIII Encontro Latino-Americano de Administração (Enla) em 2004; o X Congresso de Administração do Mercosul (Conamerco) em 2003; e o XII Fórum Internacional de Administração (FIA) em 2003. Além disso, sediou várias edições do Congresso Nacional de Administração (Conad) e, em 1998, o XV Encontro Brasileiro de Administração (Enbra). Em alguns desses eventos, reuniu mais de quatro mil participantes e trouxe grandes conferencistas: Idalberto Chiavenato, Almir Pazianoto, Yeda Crusius, Ciro Gomes, Arnaldo Jabor, Paulo Henrique Amorin, Mario Sérgio Cortella, Esperidião Amim, Henrique Meirelles, Alexandre Garcia, entre outros.



FOTO: ARQUIVOS DO CRA-GO

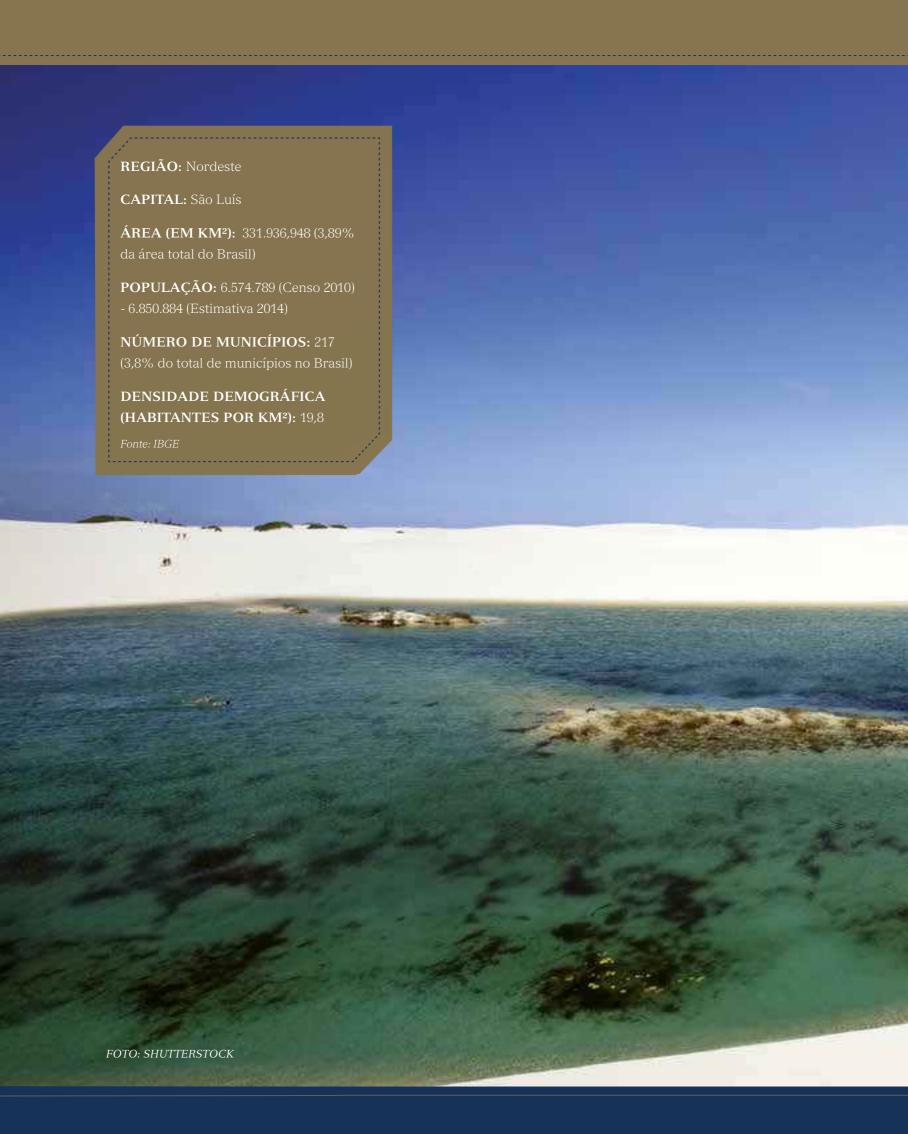
"GOIÁS É O BERÇO DE GRANDES CONQUISTAS DOS ADMINISTRADORES BRASILEIROS, TAIS COMO A INCLUSÃO DO ADMINISTRADOR COMO **VOCAL DAS JUNTAS** COMERCIAIS EM TODO O PAÍS."

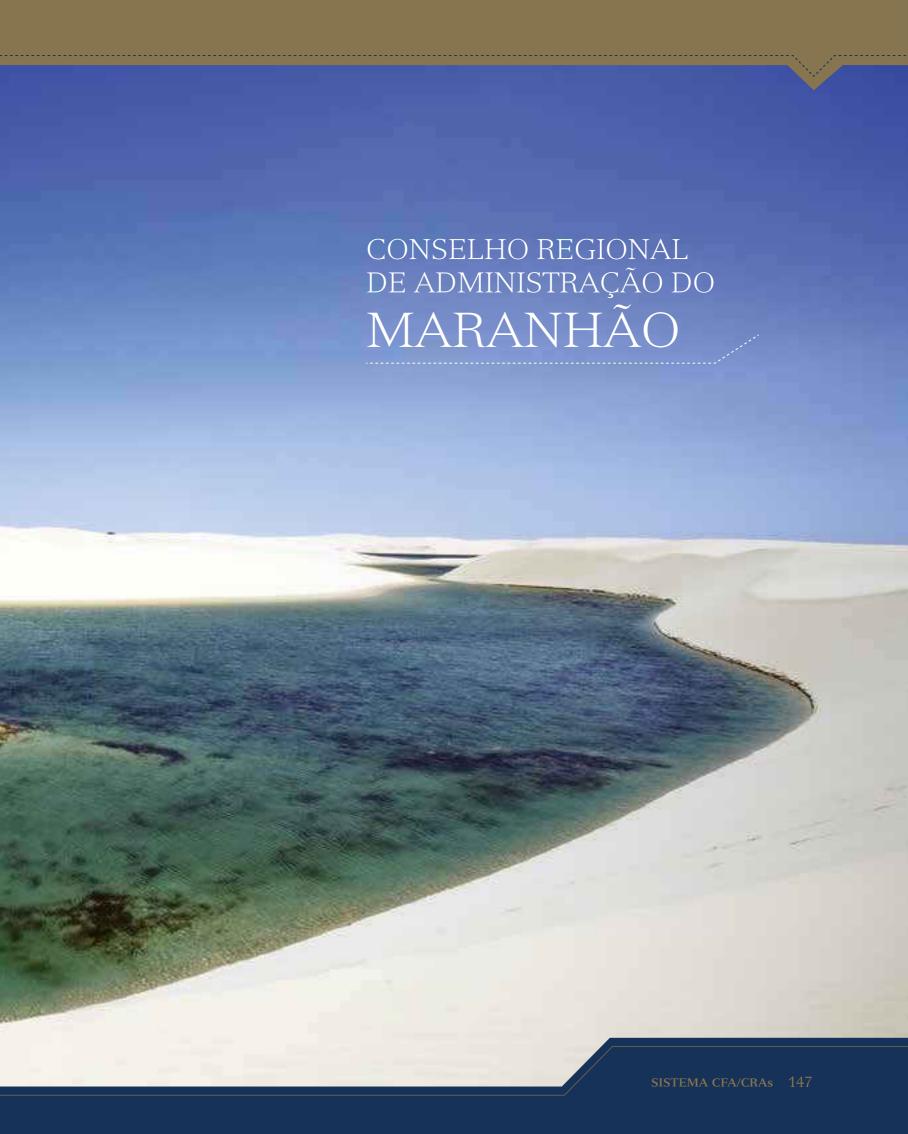
# RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/GO – GESTÃO 1985 A 2014

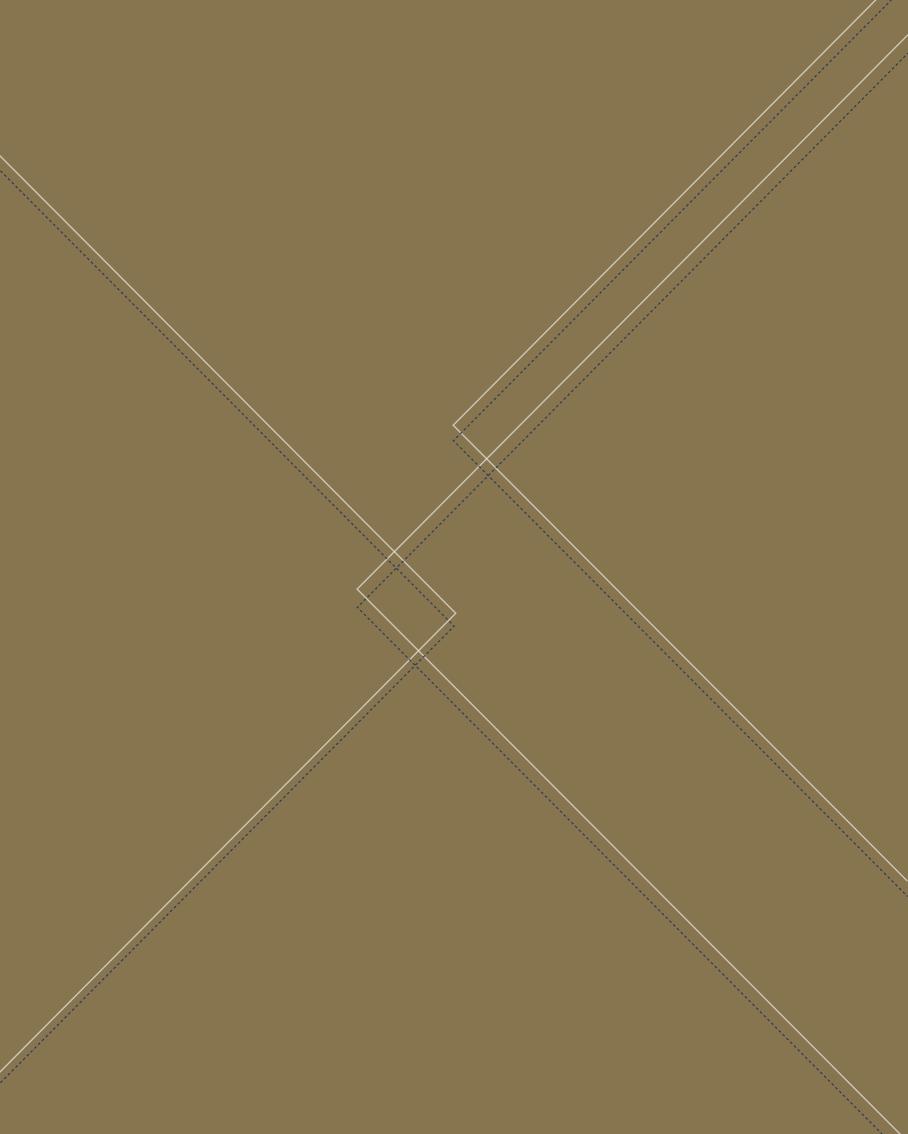
PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Eugênio de Brito Jardim	1985
Adm. Irany Aparecido Giordani	1986
Adm. Antônio Carlos de Carvalho	1987 - 1988
Adm. Mário Rodrigues Filho	1988
Adm. Léo da Costa Mello	1989
Adm. Francisco José Coutinho Paes	1990
Adm. Edson Marin	1990
Adm. Carlos Henrique de Carvalho	1991
Adm. Samuel Albernaz	1992 - 1993
Adm. Devanir F. Sobrinho	1994
Adm. Sérgio Nunes Machado	1995
Adm. Samuel Albernaz	1996 - 2006
Admª. Conceição Pires de Siqueira	1996
Adm. Devanir F. Sobrinho	2007 - 2010
Adm. João Divino de Brito	2011 - 2012
Adm. Samuel Albernaz	2013 - 2016



FOTO: ARQUIVOS DO CRA-GO







## CRA MARANHÃO

"NESTA DÉCADA, O GRANDE DESAFIO É GARANTIR A ABERTURA DO MERCADO DE TRABALHO EM MEIO À CRISE ECONÔMICA ENFRENTADA NO PAÍS. COM 28 ANOS DE EXISTÊNCIA, O CRA-MA REALINHA SUAS METAS PARA GARANTIR QUE O ANO EM QUE SE COMEMORA O JUBILEU DE OURO DA PROFISSÃO DE ADMINISTRADOR SEJA, DE FATO, O ANO DO ADMINISTRADOR."

aranhão é o Estado nordestino que fica mais ao norte. Seu território, o segundo maior da Região Nordeste, inclui a Floresta Amazônica e os palmeirais de babaçu. Mas a paisagem que se tornou o cartão postal do Estado é a dos Lençóis Maranhenses (área de extensas dunas costeiras permeadas de lagoas cristalinas). Estado de grande desigualdade social, o Maranhão tem baixa participação no PIB nacional. As atividades econômicas incluem turismo, pesca, agropecuária e indústria.

Originalmente ligados ao Conselho Regional de Técnicos de Administração (CRTA) da 3ª Região, criado em 1968 com sede em Fortaleza e jurisdição sobre os Estados do Ceará, Piauí e Maranhão, os administradores maranhenses ganharam autonomia em 1987, com o estabelecimento do CRTA da 17ª Região, abarcando somente o Maranhão e sediado em São Luís, a capital do Estado.

Hoje o Conselho Regional de Administração do Maranhão (CRA-MA) totaliza 5.031 registros, dos quais 4.161 são de pessoas físicas e 870 de pessoas jurídicas (o terceiro maior número de pessoas jurídicas na Região Nordes-



ADM. ALINE MENDONCA DA SILVA

Presidente do Conselho Regional de Administração do Maranhão (CRA-MA) na gestão 2015/2016



Pessoas físicas registradas no Conselho: 4.161 (1.1% DO TOTAL NACIONAL)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 870 (2,27% do total Nacional)

FONTE: CFA JANEIRO 2015

te, ficando atrás apenas da Bahia e Ceará). Em 2014 foi lançada a pedra fundamental da nova sede do CRA-MA e a mudança está prevista para 2015. Localizado em um dos bairros mais modernos de São Luís, capital do Estado, o imóvel deverá proporcionar maior conforto, segurança, acessibilidade e atendimento digno aos profissionais da Administração, bem como as condições adequadas de trabalho para os colaboradores. Ainda em 2014, o CRA-MA promoveu diversos cursos, palestras e workshops nos municípios do interior. Além de Imperatriz, foram contempladas Pedreiras, Porto Franco, Grajaú, Açailândia e Pinheiro. O tema central foi a responsabilidade técnica do profissional de Administração, bem como seu papel na sociedade e o fortalecimento da categoria.

Desde 1997 o CRA-MA realiza anualmente o Encontro Maranhense de Administradores (Emad). Em todas as edições, o Emad promoveu cerca de 100 oficinas na área de gestão e reuniu mais de 12 mil participantes, entre administradores, estudantes de graduação e pós-graduação, professores, empresários e representantes da administração pública, entre outros. A inovação como diferencial competitivo e as novas tecnologias como suporte para o administrador no mercado de trabalho foram as tendências que marcaram os dois últimos encontros, em 2013 e 2014. Atualização é a palavra de ordem para garantir o lugar do Administrador. Entre os temas já abordados incluem a parceria com o Estado e a consultoria empresarial, uma visão holística da gestão de pessoas, a sustentabilidade como tendência global e oportunidades de negócio, o marketing de serviço na era do relacionamento, a tecnologia como questão estratégica para o Maranhão, e outras.



FOTO: CRA-MA



FOTO: AROUIVO CRA-MA

# INTEGRAÇÃO COM FUTUROS PROFISSIONAIS

Interagir com os futuros administradores é uma busca constante do CRA-MA. Para isso, a instituição participa ativamente de eventos acadêmicos em todo o Estado. Em cada colação de grau de que participa, a instituição premia os cinco melhores formandos com a concessão da primeira anuidade e demais taxas de registro no Conselho, como forma de homenagear e reconhecer o desempenho acadêmico. É uma forma de dar as boas-vindas aos formandos e de apontar as oportunidades criadas pela certificação e a importância do registro profissional. Além disso, realiza visitas constantes às turmas dos cursos de Administração nas Instituições de Ensino Superior (IES) do Maranhão, promove encontros com coordenadores e professores dos cursos, participa de ciclos de palestras, fóruns e outros espaços de discussão etc. Entre os eventos promovidos para a área acadêmica destaca-se o I Encontro com Alunos Líderes dos Cursos de Administração e Tecnólogos do Maranhão, que reuniu 45 alunos de diversas IES do Estado, e o Encontro de Coordenadores de Cursos de Administração, Tecnologia e Áreas Afins.

O Dia Estadual do Administrador no Maranhão, instituído por lei de 2012, é celebrado em 9 de setembro e serve para promover a valorização e proteção dos profissionais registrados. Outra proposta do CRA-MA é a criação do cargo de Administrador Municipal, que está em discussão no âmbito da Câmara de Vereadores e tem sido defendida não só para São Luís como para todo o Brasil.

Como parte da Campanha de Valorização do Administrador, o Órgão promove o Café com Negócios para discutir a situação da classe no Estado, com a participação de profissionais da Administração, professores, empresários e tecnólogos. Outra iniciativa no âmbito dessa campanha foi o lançamento, em 2013, da Comissão CRA Jovem, presidida pelo então estudante de Administração na Universidade Federal do Maranhão, o hoje administrador Raul Lamarca.

Para contribuir com a qualificação dos gestores maranhenses, o CRA-MA promove eventos e palestras em todo o Estado. Um exemplo é o que aconteceu na primeira etapa de capacitação do Programa de Fortalecimento da Gestão Pública, quando realizou a palestra sobre A Nova Gestão Pública Municipal, alcançando 300 participantes em Pinheiro.

# CAMPANHA ANTICORRUPÇÃO

O CRA-MA aderiu à campanha anticorrupção em parceria com a Controladora Geral da União (CGU) e outros órgãos que integram a Rede Institucional de Controle à Corrupção, decorrente da Convenção contra a Corrupção adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e assinada pelo Brasil ainda em 2003. Assim, lançou o apelo "Administrador, participe da comemoração do Dia Internacional contra a Corrupção!". A programação incluiu uma mobilização popular em São Luís, com apresentação de artistas locais e distribuição de cartilhas e fôlderes, e o lançamento de selo comemorativo nos Correios.

No âmbito nacional, o CRA-MA sediou a 2ª Assembleia de Presidentes do Sistema CFA/CRAs, em 2013, com a participação de todos os presidentes de todos os CRAs e do CFA, e ainda os conselheiros regionais. Entre os temas deliberados incluem-se o Cadastro Integrado, a Campanha de Valorização Profissional, o projeto Banco de Empregabilidade e a proposta de criação da carreira de Administrador Municipal.



FOTO: ARQUIVO CRA-MA



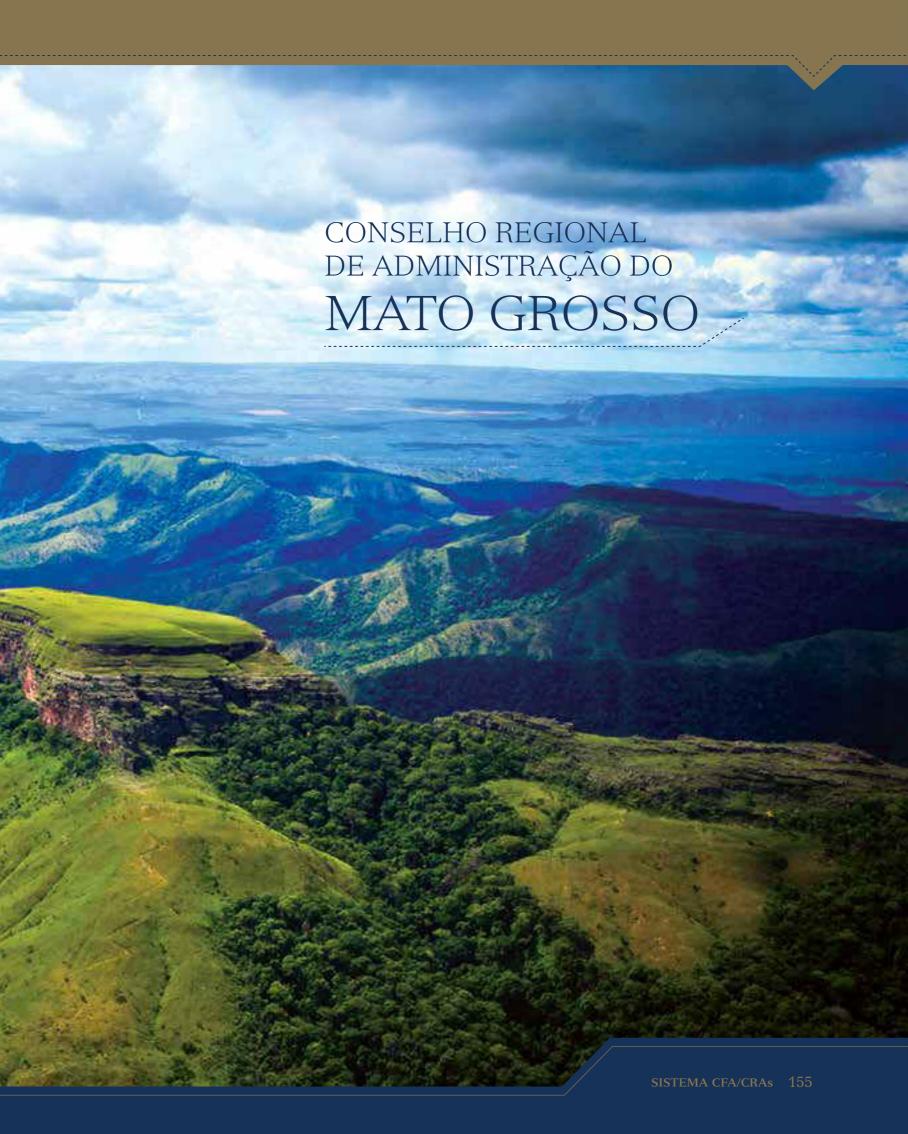
CARTÃO POSTAL DO ESTADO, OS LENÇÓIS MARANHENSES, CONTA COM ÁREA DE EXTENSAS DUNAS COSTEIRAS PERMEADAS DE LAGOAS CRISTALINAS.

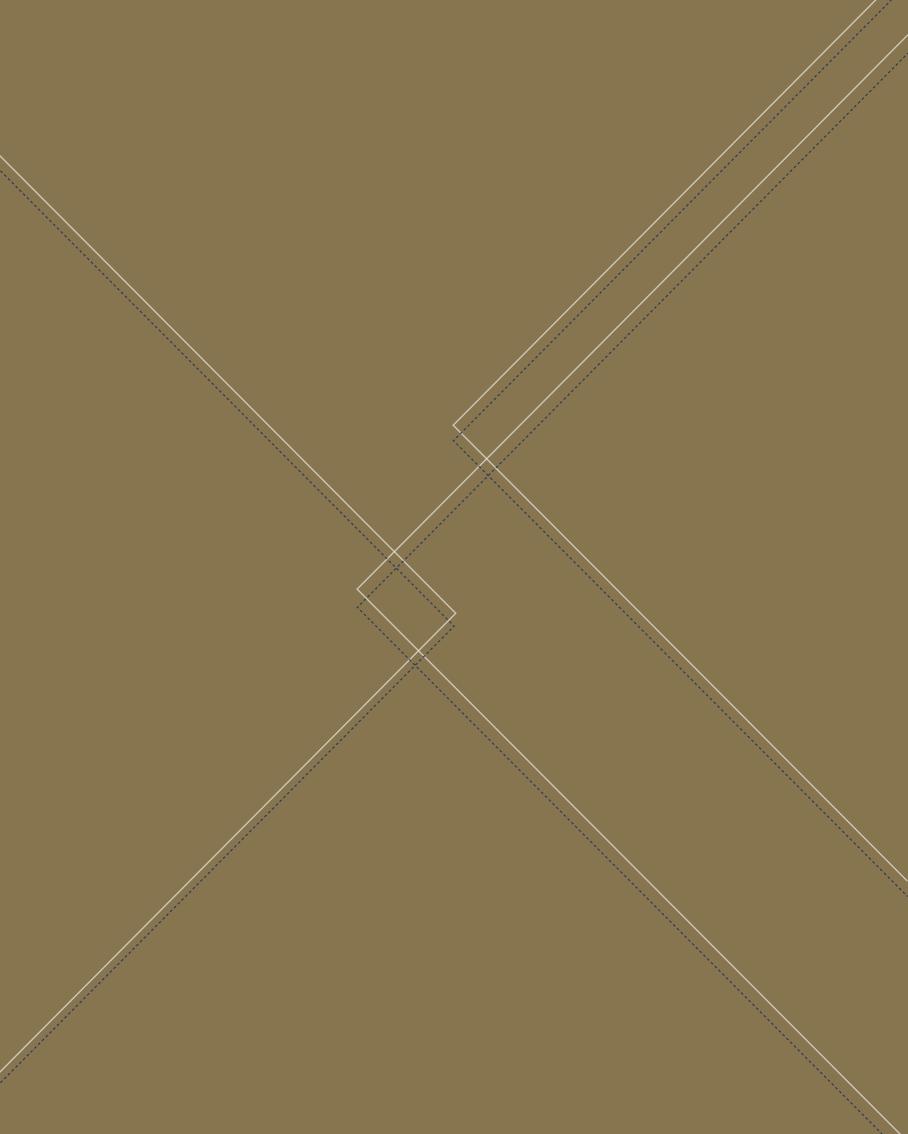
"INTERAGIR COM OS FUTUROS ADMINISTRADORES É UMA BUSCA CONSTANTE DO CRA-MA. PARA ISSO, A INSTITUIÇÃO PARTICIPA ATIVAMENTE DE EVENTOS ACADÊMICOS EM TODO O ESTADO."

## RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/MA – GESTÃO 1988 A 2015

PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Pedro Carlos dos Santos	1988
Adm <sup>a</sup> . Josélia Bogéa Viana	1989 a 1993
Adm <sup>a</sup> . Maria Tereza Galiza Martins	1994
Adm. Miguel Conte Longo	1995
Adm <sup>a</sup> . Maria Raimunda Marques Mendes	1996 a 2000
Adm. Vitor Angelo Leal Neto	2001 a 2002
Adm. Luis Alfredo G. Caldas Filho	2003 a 2004
Adm <sup>a</sup> . Ana Maria da Silva R. Cavalcante	2005 a 2008
Adm. Jorge Henrique Mariano Cavalcante	2009 a 2010
Adma. Isabelle Cristine R. Freire Martins	2011 a 2014
Adm <sup>a</sup> .Aline Mendonça da Silva	2015 - 2016







#### CRA MATO GROSSO

"NOS SEUS 25 ANOS DE HISTÓRIA, O CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO EM MATO GROSSO (CRA-MT) DEMONSTROU COM CLAREZA A UNIÃO DA CLASSE PROFISSIONAL E COMO CADA ADMINISTRADOR CONTRIBUIU, E CONTINUA A CONTRIBUIR, PARA QUE SE POSSA COMEMORAR OS 50 ANOS DA PROFISSÃO."

ato Grosso abarca três biomas - Amazônia, Cerrado e Pantanal – e ocupa mais de 10% da área do território nacional; é o Estado com a maior área na Região Centro-Oeste e o terceiro maior do país (é menor apenas que Amazonas e Pará). Sua densidade demográfica, no entanto, é muito pequena - 3,3 habitantes por km², a mais baixa da Região Centro-Oeste e a terceira menor do País. Um dos principais Estados produtores e exportadores de soja do Brasil, Mato Grosso tem uma economia baseada na agropecuária e na mineração, além de indústria e serviços.

Originalmente vinculados a São Paulo e ao Distrito Federal, os administradores de Mato Grosso ganharam autonomia em 1990, quando foi criado o Conselho Regional de Administração do Mato Grosso (CRA-MT). Foi o coroamento de dez anos de mobilização e trabalho efetivo. Ainda assim, foi preciso aguardar mais um ano para que os registros fossem feitos em Mato Grosso. A principal dificuldade era o baixo número de profissionais diplomados, que ficava aquém do mínimo necessário. Finalmente, o número de formandos nas diversas faculdades em funcionamento no Estado garantiu o quórum exigido e o CRA-MT foi efetivado.



#### ADM. HÉLIO TITO SIMÕES ARRUDA

Presidente do Conselho Regional de Administração do Mato Grosso (CRA-MT) na gestão 2015/2016

Pessoas físicas registradas no Conselho: 5.570 (1.5% DO TOTAL NACIONAL)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 291 (0.7% do total nacional)

FONTE: CFA JANEIRO 2015



FOTO: AROUIVO CRA-MT

Divulgar o Conselho num Estado tão extenso e isolado foi e, continua sendo, um desafio. As primeiras viagens para o interior foram realizadas pelo administrador Hélio Tito Simões de Arruda, que pegava carona com dois administradores da Junta Comercial de Mato Grosso (Jucemat), Duílio Mayolino Filho e Ary Biancardini. O terreno para a construção da primeira sede do CRA-MT, em Cuiabá, capital do Estado, foi obtido em doação do governo estadual, em 1996, e o prédio foi inaugurado em 2001. Seis anos depois, em 2007, o CRA-MT inaugurou sua nova sede. O próximo passo será um moderno auditório, cujo projeto está em fase final.

### BANCO DE TALENTOS

Entre os projetos do CRA-MT para promover o desenvolvimento profissional dos administradores destaca-se o Banco de Talentos, cujo principal objetivo é aumentar a empregabilidade dos registrados no Conselho. Por meio de serviços de apoio, valorização profissional e social do administrador, o projeto estabelece uma conexão entre os profissionais registrados no Conselho com as oportunidades oferecidas pelas empresas registradas não só no CRA-MT como em todo o sistema CFA/CRAs, pois está integrado ao ADMEmpregos. Além de criar oportunidades para bacharéis, tecnólogos e estudantes de Administração, o Banco de Talentos constitui uma fonte segura para os empregadores que desejam contratar profissionais legalmente habilitados para o exercício de suas funções.

Outro projeto relevante é o Portal da Transparência, que permite aos registrados, bem como à sociedade em geral, acompanhar os processos e atividades do Regional e acessar documentos como balancetes mensais, licitações, atuação da fiscalização etc.

#### HOMENAGENS

No Dia do Administrador – 9 de setembro –, o CRA-MT promove uma série de eventos para comemorar a data que celebra os profissionais da Administração e é, também, alvo de homenagens da sociedade mato-grossense, inclusive na Assembleia Legislativa do Estado. Anualmente, o órgão concede o prêmio Administrador Emérito. Os homenageados mais recentes foram os administradores Paulo Ricardo Brustolin, Secretário de Estado da Fazenda; Sebastião Luiz de Mello, presidente do CFA; José Guilherme Barbosa Ribeiro, superintendente do Sebrae em Mato Grosso; e Antonio Joaquim Moraes Rodrigues Neto, conselheiro e posteriormente presidente do Tribunal de Contas do Estado.

Entre os eventos nacionais sediados pelo CRA-MT, merecem registro as Assembleias de Presidentes do Sistema CFA/CRAs, realizadas em 2006 e em 2011, com a participação dos presidentes de todos os Conselhos Regionais e do Conselho Federal de Administração. No âmbito estadual, o Órgão promoveu o IV Encontro de Coordenadores de Curso de Administração das Instituições de Educação Superior (IES) de Mato Grosso e o foco deste evento foi o fomento à implantação de programas de mestrado e a inovação de cursos.

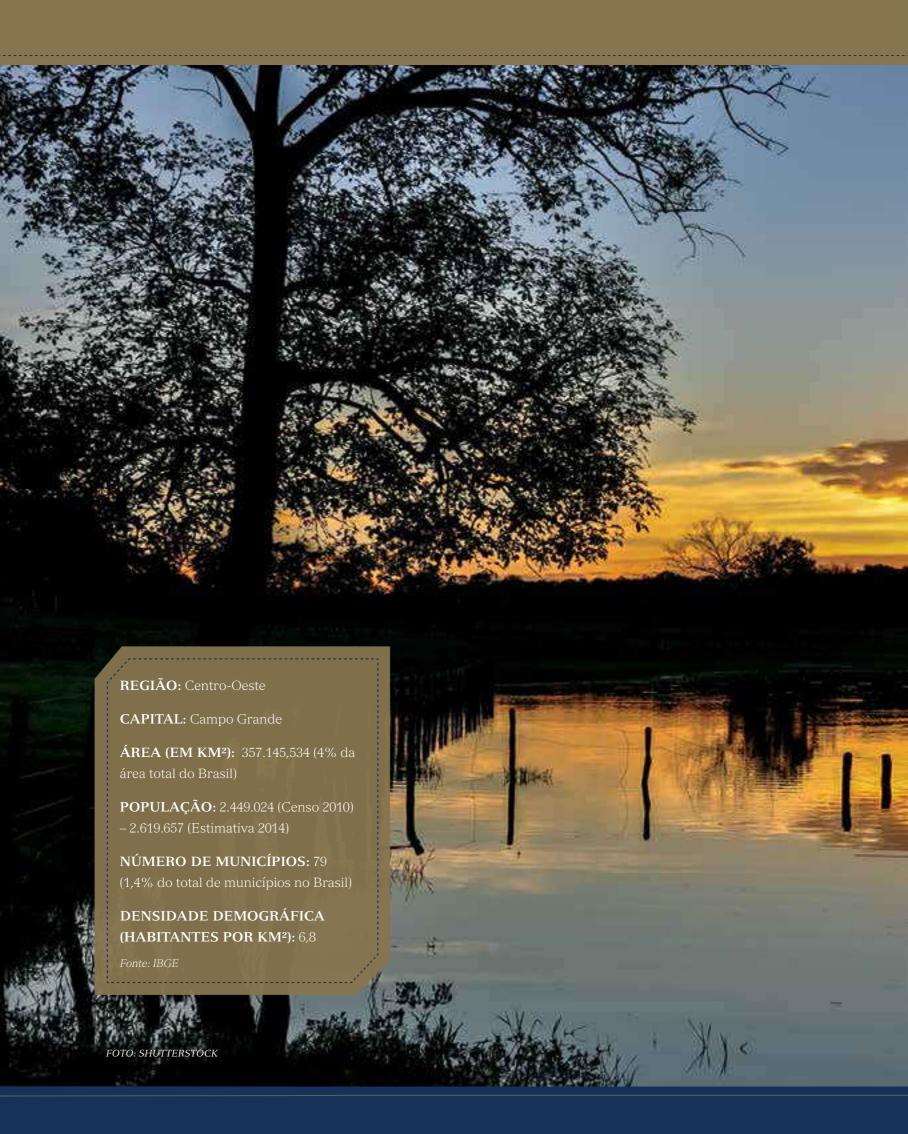
"O PRIMEIRO DESAFIO A SER VENCIDO FOI GARANTIR UMA MASSA CRÍTICA DE PROFISSIONAIS PARA EFETIVAR A AUTONOMIA DO ÓRGÃO."

## RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/MT – GESTÃO 1993 A 2014

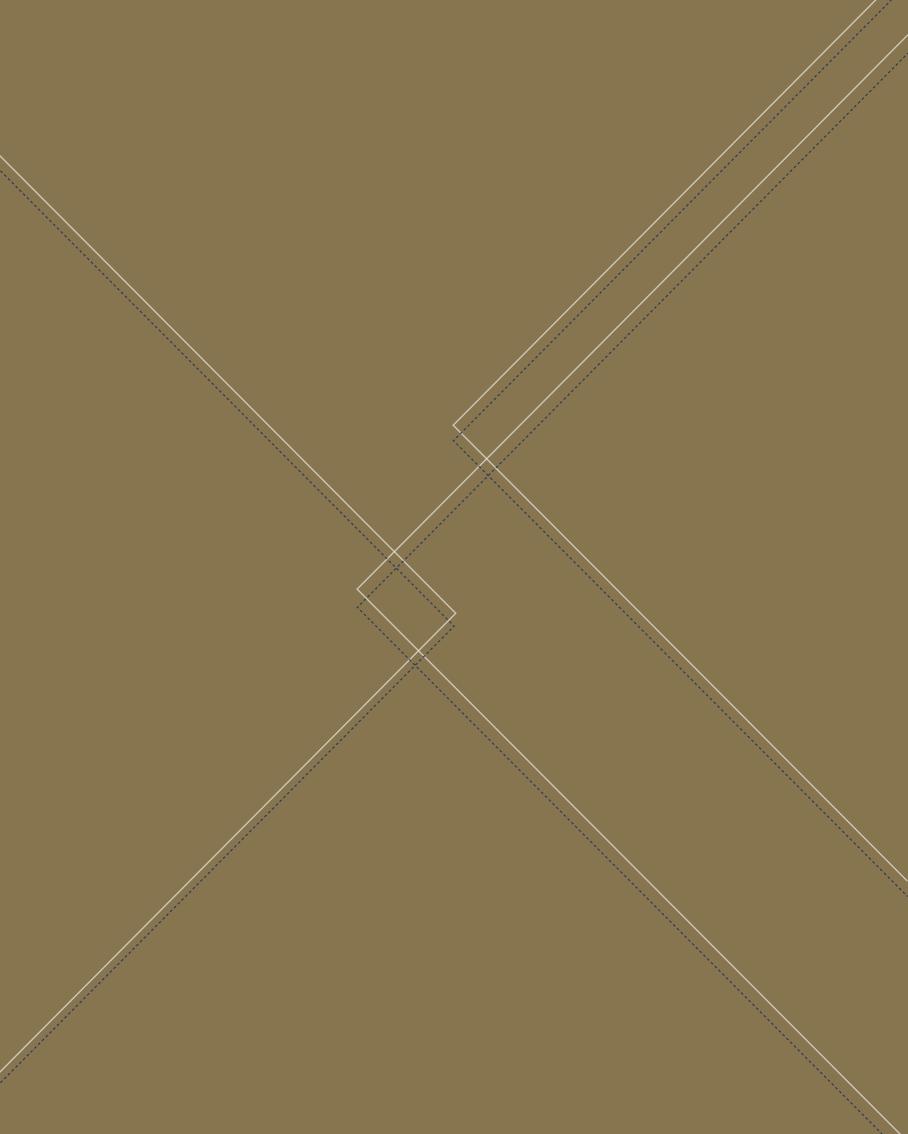
PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Ary Biancardini	1993 - 1994
Adm. Hélio Tito Simões de Arruda	1995 - 2002
Adm. João Olavo Fernandes Bastos	2003 - 2004
Adm. Hélio Tito Simões de Arruda	2005 - 2007
Adm. João Batista de Oliveira Lemos	2008
Adm. Alvaro Scolfaro	2009 - 2012
Adm. Luis Cesar Simões de Arruda	2013 - 2014
Adm.Hélio Tito Simões Arruda	2015 - 2016



FOTO: AROUIVO CRA-MT







#### CRA MATO GROSSO DO SUL

"NO ANO DO JUBILEU DE 50 ANOS DA REGULAMENTAÇÃO DE ADMINISTRADOR NO BRASIL, O CRA-MS ESCREVE UMA NOVA HISTÓRIA E SE TRANSFORMA EM GERADOR DE EMPREENDEDORISMO E DE OPORTUNIDADES, OU SEJA, UM VERDADEIRO CANAL DE COMUNICAÇÃO ENTRE AS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS PARA RESULTAR EM EMPREGO E RENDA."

ituado na fronteira oeste do Brasil, nos limites com o Paraguai e a Bolívia, o Estado do Mato Grosso do Sul foi criado em 1979, em área retirada de Mato Grosso. É o Estado com a menor área e o maior número de municípios na Região Centro-Oeste. Conhecido pela beleza natural e a fauna silvestre do Pantanal, onde se podem admirar aves migratórias, praticar a pesca esportiva e mergulhar nas piscinas naturais de Bonito, que atraem turistas nacionais e internacionais, Mato Grosso do Sul é, no entanto, um Estado cujo desenvolvimento deve-se essencialmente à agropecuária.

Com uma visão voltada para o aconselhamento e a defesa profissional, o Conselho Regional de Administração do Mato Grosso do Sul (CRA-MS) foi criado em 1993 e tem como meta ser reconhecido como referência em gestão de resultados até o ano 2016. Quatro anos depois foi inaugurada a sede própria, em localização estratégica, próximo às grandes Federações que fomentam o setor produtivo do Estado. Entre as dependências, destacam-se a Sala do Administrador Sebastião



#### ADM. GRACITA HORTÊNCIA DOS SANTOS BARBOSA

Presidente do Conselho Regional de Administração do Mato Grosso do Sul (CRA-MS) na gestão 2015/2016



Pessoas físicas registradas no Conselho: 4.153(1% DO TOTAL NACIONAL)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 575 (1,5% do total nacional)

FONTE: CFA JANEIRO 2015

Luiz de Mello (presidente do CFA na gestão 2015-2016 e conselheiro efetivo por Mato Grosso do Sul), bem como o setor de Fiscalização e Registro. Para atender ao departamento de fiscalização e registro, o CRA-MS investiu na aquisição de um veículo.

Além da sede na capital do Estado, Campo Grande, a Instituição tem uma sede seccional em Dourados, município que tem a segunda maior economia do Estado.

Para consolidar sua representatividade e divulgação, o CRA-MS promove diversos eventos, inclusive de treinamento e capacitação, como os encontros sobre responsabilidade técnica e cursos de contas a pagar. Simpósios virtuais são realizados com divulgação ao vivo para o mundo todo via internet. Por meio do CRA Junior de Mato Grosso do Sul, o órgão leva para a comunidade acadêmica os temas discutidos pelos profissionais e, assim, ajuda a juntar a prática com a teoria.

A entidade tem, também, um papel ativo nos movimentos de empreendedorismo, como a Feira dos Empreendedores do Sebrae, na qual o CRA-MS foi o grande destaque em 2014, quando sensibilizou empresários e empreendedores sobre a importância de ter administradores e tecnólogos no quadro funcional das organizações para manter uma gestão eficaz e eficiente e obter resultados positivos. E desenvolve ações sociais, como a doação de alimentos, além de participar de projetos nacionais, como o Ação Global.

"O CRA-MS INTENSIFICOU SEU RELACIONAMENTO COM OS ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE INFLUÊNCIA NOS MECANISMOS LEGISLATIVOS, COM VISTAS A ASSEGURAR **OUE O ADMINISTRADOR** PROFISSIONAL SEJA DEVIDAMENTE RESPEITADO. COM A GARANTIA DE SEU CAMPO DE ATUAÇÃO PARA O PLENO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO."







FOTO: AROUIVO CRA-MS



FOTO: ARQUIVO CRA-MS





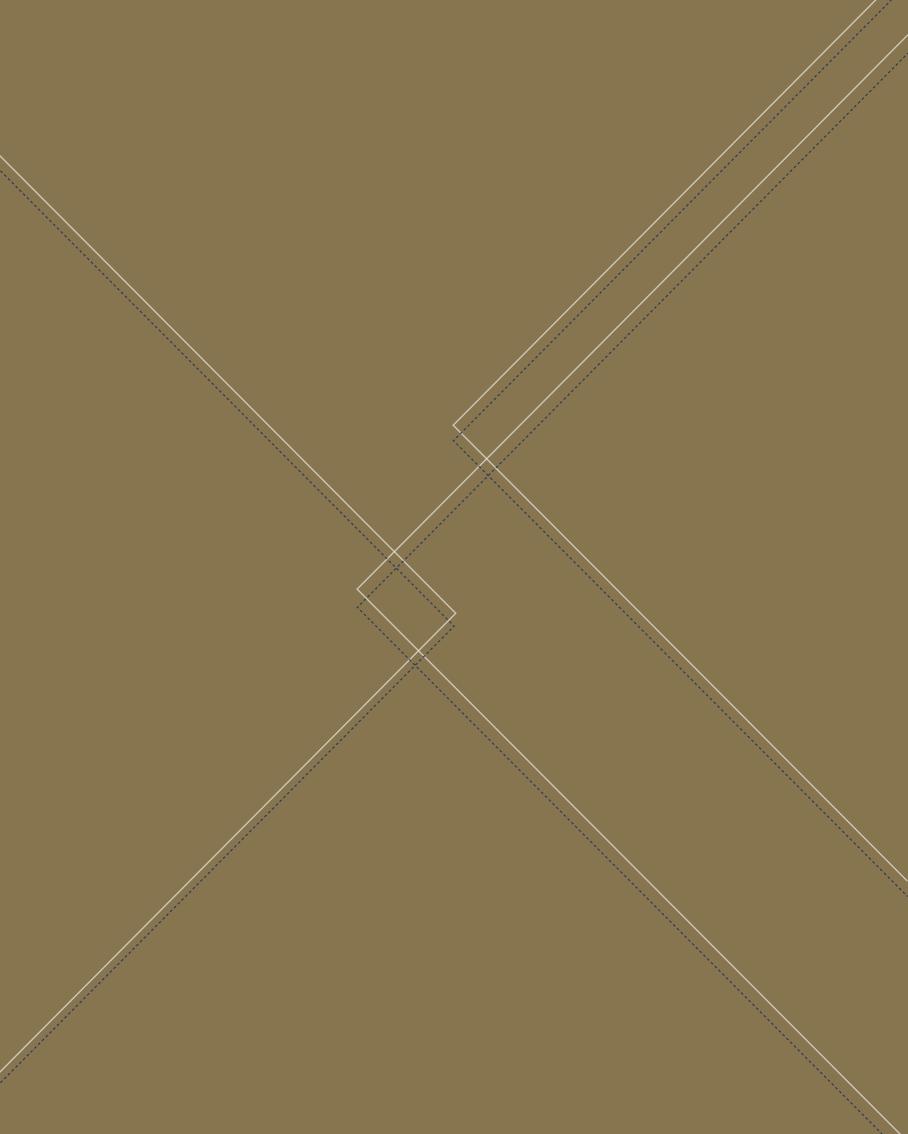
FOTO: ARQUIVO CRA-MS

# RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/MS – GESTÃO 1993 A 2014

PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Roberto Filinto	1993 - 1995, 1997 - 2000, 2001 - 2003
Adm. Jacson Fedorowicz	1995 - 1997
Adm. Wilson da Silva	2003 - 2005
Adm. Sebastião Luiz de Mello	2005 - 2007
Adm. Eliane Toniasso	2007 - 2009
Adm. Marta Nogueira	2009 - 2011
Adm. Harduin Reichel	2011 - 2014







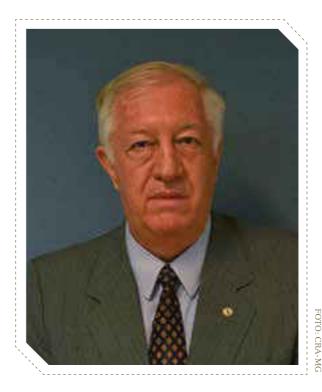
#### CRA MINAS GERAIS

"O CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MINAS GERAIS (CRA-MG) DEFENDE A OCUPAÇÃO POR PROFISSIONAIS CAPACITADOS E HABILITADOS EM ADMINISTRAÇÃO NOS CARGOS PRIVATIVOS DA PROFISSÃO, COMO SENSO DE RESPONSABILIDADE DE GESTÃO."

inas Gerais é o maior Estado da região Sudeste em área (mais de 586 mil quilômetros quadrados) e o quarto maior do País (fica atrás apenas de Amazonas, Pará e Mato Grosso). Entre todos os Estados brasileiros, é o que tem o maior número de municípios: 853 (mais de 15% do total do País). Terceira maior economia do País, Minas Gerais ostenta forte atividade agropecuária, industrial, de mineração e serviços.

Três anos após a regulamentação da profissão de administrador no Brasil, foram instalados os dez primeiros Conselhos Regionais de Técnicos de Administração (CRTAs), entre os quais o da sexta região, sediado em Minas Gerais, que deu origem ao atual Conselho Regional de Administração de Minas Gerais (CRA-MG), após a alteração da categoria para Administrador, conforme a lei 7.321, para cuja aprovação o CRA-MG desempenhou um papel importante. O CRA-MG tem um trabalho expressivo e incansável de valorização da categoria profissional, defesa do mercado de trabalho e ocupação de cargos em empresas públicas e privadas por profissionais capacitados e habilitados. Esses são os compromissos da entidade com a sustentabilidade de modelos e programas de gestão para alavancar a economia e o desenvolvimento da região e do País.

O CRA-MG se faz presente e itinerante em todo o Estado, por meio de visitas técnicas e orientadoras; nas ações de



ADM. AFONSO VICTOR VIANNA DE ANDRADE

Presidente do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais (CRA-MG) na gestão 2015/2016

Pessoas físicas registradas no Conselho: 39.378 (11% DO TOTAL NACIONAL)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 2.800 (7.3% DO TOTAL NACIONAL)

FONTE: CFA JANEIRO 2015



FOTO: ARQUIVO CRA-MG

"O CRA-MG COLABORA PARA O PROCESSO DE MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO DA ÁREA E JÁ EMITIU 82 PARECERES SOBRE ATOS REGULATÓRIOS DE AUTORIZAÇÃO, RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSOS DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO EM MINAS GERAIS."

fiscalização em defesa do correto exercício profissional e da colocação de profissionais habilitados nos cargos de gestão das empresas; na promoção de eventos que permitem a troca de experiências, o aproveitamento de casos de sucesso, a discussão de temas atuais e relevantes para a formação e desenvolvimento contínuo de lideranças; e para o estreitamento de parcerias com instituições de ensino e com entidades públicas e privadas comprometidas com as orientações e a capacitação de gestores, para a melhoria do desenvolvimento socioeconômico de todas as áreas de abrangência do Conselho Regional.

O CRA-MG colabora para o processo de melhoria da qualidade do ensino da área e já emitiu 120 pareceres sobre atos regulatórios de autorização, renovação e reconhecimento de cursos de bacharelado em Administração em Minas Gerais.

## **EVENTOS**

Para fortalecer a categoria e o aperfeiçoamento das práticas de gestão, o CRA-MG investe em congressos nacionais e internacionais, como o 1º Congresso Pan-Americano de Administração (Copanad), no Minascentro em Belo Horizonte, que celebrou os 30 anos da regulamentação da profissão de Administrador e contou com a participação de todo o continente americano, numa programação de mais de 40 conferências. A iniciativa prosperou e o Copanad continuou nos anos seguintes por todo o continente, sempre com a participação do CRA-MG.

Outro destaque foi o Congresso de Administração do Mercosul (XIX Conamerco), realizado em Uberlândia, com a participação de 5 mil pessoas de 8 países. O tema central do Conamerco foi a Logística, numa perspectiva de temas conjunturais de grande relevância para o cenário nacional. Outros dois eventos paralelos foram acoplados a essa edição do Conamerco: o 2º Encontro das Faculdades de Gestão e Negócios (Enfagen), onde foram apresentados mais de 110 trabalhos científicos; e a Feira Movimento, onde as rodadas de negócio geraram R\$ 35 milhões em negócios futuros.

Em duas ocasiões, 1994 e 2006, o CRA-MG sediou o Encontro Brasileiro de Administração (Enbra), que é o maior evento da área no Brasil. Em 1994, o tema foi O Brasil do futuro, de olho na globalização e o evento ofereceu mais de 40 conferências e palestras, com 1.500 participantes e a presença de 70 empresas na exposição acoplada ao encontro: a Expoenbra. Em 2006, o tema foi Os desafios e as oportunidades da Administração e o número de participantes duplicou, ultrapassando 3 mil pessoas; nessa edição, foram incluídos vários minicursos.

Em 2004, a instituição criou o Fórum Mineiro de Administração, cuja finalidade é promover a integração dos profissionais e estudantes de Administração com a sociedade, nas cidades onde exista seccional ou representação. Em 2013 o projeto foi reformulado e recebeu o nome de Circuito Mineiro de Administração. Até junho de 2015, foram realizados 297 eventos no Fórum e Circuito.



FOTO: AROUIVO CRA-MG



FOTO: ARQUIVO CRA-MG

#### MELHORIA DO ENSINO

A melhoria do ensino da Administração é uma prioridade do CRA-MG. Para isso, estreitou as relações com as instituições de ensino superior, influindo na metodologia e qualidade do ensino de Administração, com foco no mercado de trabalho e no perfil desejável para o profissional. O trabalho incluiu a emissão de 120 pareceres sobre os atos regulatórios de autorização, renovação e reconhecimento dos cursos de Bacharelado em Administração em Minas Gerais.

Em 2006, o CRA-MG colaborou o com a Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Angrad) para realizar o Primeiro Encontro Estadual da Angrad em Minas Gerais e, a partir de 2010, o Encontro de Coordenadores dos cursos de Administração no Estado (Encontro Estadual), ambos direcionados ao debate dos aspectos mais importantes do ensino da Administração, como a importância de se ter um Administrador na coordenação dos cursos de Administração.

Paralelamente, investiu na comunicação e editou jornais e revistas, além de realizar ações de fiscalização. O CRA-MG conta, ainda, com o Minuto do Administrador e newsletter. Sua participação nas redes sociais também é ativa.

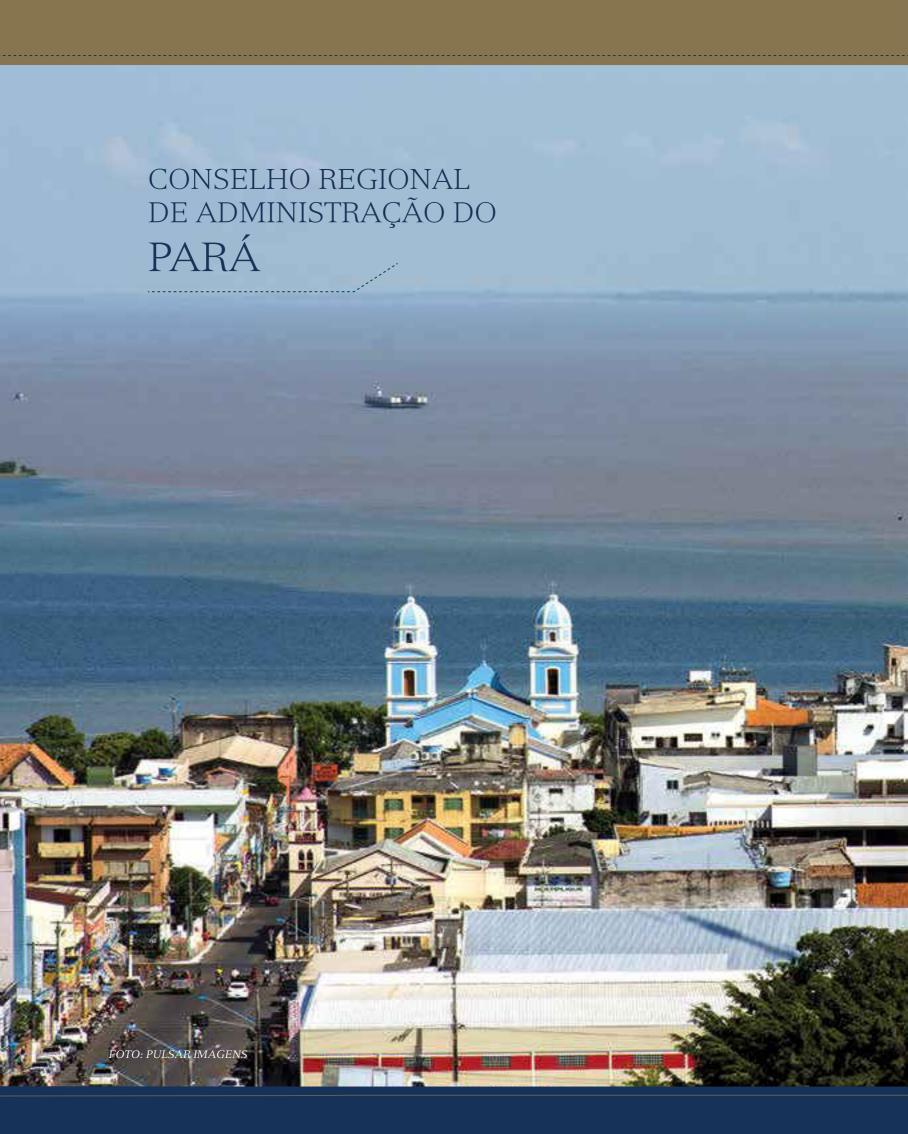
O prêmio Destaque em Administração é concedido anualmente pelo CRA-MG. Além do prêmio estadual, os administradores mineiros têm sido agraciados com premiações nacionais do CFA.

# AÇÃO SOCIAL

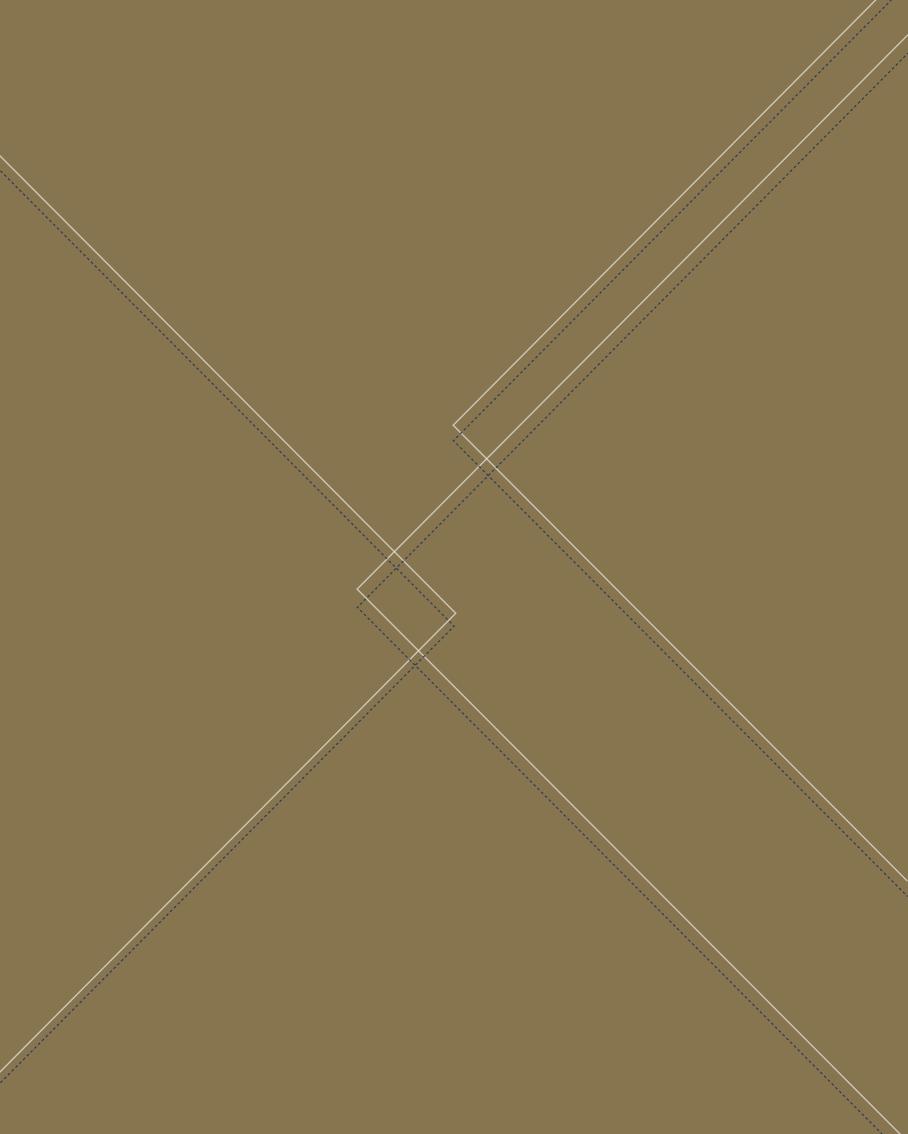
A responsabilidade social também está na agenda do Conselho Regional de Minas Gerais, que promoveu e se envolveu em diversas ações. Em 2008, desenvolveu a campanha "Natal de Brinquedos" e um ano depois aderiu à campanha "Papai Noel dos Correios". No mesmo ano e nos dois anos seguintes, promoveu a campanha "Qual o tamanho do seu coração", em parceria com as instituições de ensino do Estado, empresários, acadêmicos e profissionais. O projeto resultou na doação de alimentos não perecíveis, vestuário e kits escolares pelos participantes dos Fóruns Mineiros de Administração. Foram distribuídas 9 mil peças de roupas, calçados e cobertores, 90 quilos de alimentos e 5 mil kits escolares.

## RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/MG – GESTÃO 1969 A 2014

PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Edgar Vieira Machado Serra	1969 - 1970
Adm. Flávio Rezende Queiroga	1970 - 1972
Adm. Atílio Cardinali Neto	1972 e 1992 - 1993
Adm. Virgílio Machado Barroso	1972 - 1976
Adm. Túlio Augusto Toscano de Mattos	1976
Adm. Gil Restani de Andrade	1976 - 1984
Adm. Esaú Rodrigues Alves	1984
Adm. João Garcia de Campos	1984 - 1985
Adm. Antônio Passos Filho	1985 - 1986
Adm. Sônia Ferreira Ferraz	1986 - 1987
Adm. Clóvis Tarcísio Ferreira Pinto	1987 - 1988
Adm. Afonso Victor Vianna de Andrade	1988 - 1990
Adm. Luiz Eduardo de Mello Gomes	1990 - 1992
Adm. Francisco Pereira da Silva	1993 - 2000
Adm. Ailton Divino Fernandes	2000 - 2003
Adm. Gilmar Camargo de Almeida	2003 - 2011
Adm. Pedro Rocha Fiuza	2011 - 2013
Adm. Marcos Silva Ramos	2013 - 2014
Adm. Sônia Ferreira Ferraz	2014







### CRA PARÁ

"A BUSCA DA EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE EM SUAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO, REGISTRO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL, **DESENVOLVIMENTO** INSTITUCIONAL E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS. VOLTADAS PRINCIPALMENTE AO CRESCIMENTO, RECONHECIMENTO E VALO-RIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, É O QUE NORTEIA O CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO PARÁ (CRA-PA)."

egundo maior Estado do Brasil em extensão (tem 1,2 milhão de quilômetros quadrados), o Pará destaca-se por ter o maior número de municípios e ser o mais populoso entre os Estados da Região Norte. Na parte setentrional, o Estado faz fronteira com a Guiana e o Suriname. A maior parte da atividade econômica do Pará é extrativa - minerais, madeira e outros produtos florestais, a pesca. No entanto, são o comércio e serviços (inclusive o turismo) que têm maior peso no PIB paraense, que é o maior da Região Norte.

O Conselho Regional de Administração do Pará (CRA-PA) tem sua origem em 1968, quando foi criado o Conselho Regional de Técnicos de Administração (CRTA) da 2ª Região, com jurisdição sobre toda a Amazônia brasileira, sediado em Belém. Naquele ano, foram



ADM. JOSÉ CÉLIO SANTOS LIMA

Presidente do Conselho Regional de Administração do Pará (CRA-PA) na gestão 2015/2016

Pessoas físicas registradas no Conselho: 8.120(2.2% DO TOTAL NACIONAL)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 391(1% do total nacional)

Fonte: CFA Janeiro 2015

diplomados os primeiros 15 bacharéis de Administração formados em toda a Amazônia brasileira - o curso superior de Administração pioneiro foi oferecido pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Hoje o Pará conta com 51 Instituições de Educação Superior (IES) que oferecem curso de Administração.

Foi só em 2010 que o CRA-PA foi criado com sua atual configuração. Prestes a completar 400 anos (foi fundada em 1616), a capital paraense, Belém, onde está sediado o Regional, é uma cidade que combina um variado parque industrial com árvores imponentes e um belo conjunto arquitetônico colonial, testemunha de épocas mais ricas, principalmente no período áureo da borracha, no início do século XX. A cidade mantém as tradições, inclusive culinária de forte influência indígena e ricos sabores amazônicos, mas também é cosmopolita e moderna.

Com atendimento 24 horas on-line e um aplicativo para celular, o CRA-PA disponibiliza informações e mantém uma comunicação em tempo real. Além de ter uma seccional em Santarém, no oeste do Estado, o Regional atua junto à mídia jornalística para divulgar suas ações e informações de interesse dos profissionais de Administração. Com presença na televisão, rádios e jornais locais nas principais cidades do interior, em todas as regiões do Pará, o Órgão trabalha pela sua consolidação.

Hoje o CRA-PA soma 8.511 registros, o maior número na Região Nordeste, dos quais 8.120 são relativos a pessoas físicas e 391 a pessoas jurídicas.



FOTO: ARQUIVO CRA-PA



Para fortalecer suas relações com as IES, mantém o programa CRA vai à faculdade, por meio do qual realiza palestras para os estudantes e professores. Periodicamente, também recebe alunos e professores na sede do órgão, com o objetivo de familiarizá-los com o órgão e fazer com que conheçam as ações em prol do aperfeiçoamento e atualização profissional e para a integração dos estudantes à futura profissão. O CRA-PA participa, ainda, das solenidades de colação de grau nas IES.

O principal foco de atuação do Órgão visa, sobretudo, valorizar a profissão e fiscalizar seu exercício. A garantia de um piso salarial condigno é reivindicada pelo CRA-PA. O primeiro marco obtido foi uma audiência pública na Assembleia Legislativa, realizada em 12 de abril de 2012, para discutir a necessidade do piso e expor a proposta da Instituição para fixar o valor inicial e os reajustes anuais.

No ano seguinte, em 2013, foi realizada outra audiência pública na Câmara dos Vereadores, com a participação de administradores, tecnólogos, coordenadores de curso, professores e representantes do Conselho Regional. Dessa vez, o foco foi a aplicação da lei 4.769/65, que cria e regulamenta a profissão. Na audiência, foram destacados os problemas de exercício ilegal da Administração e discutidas as alternativas para solucioná-los. O CRA-PA realiza, ainda, reuniões com os empresários locais para conscientizá-los da importância de contratação de profissionais registrados para posições de Administrador.



FOTO: AROUIVO CRA-PA

## **EVENTOS**

O Dia Municipal do Administrador, comemorado em 9 de setembro de cada ano, em Belém e Ananindeua (que integra a região metropolitana de Belém), é motivo de palestras e seminários nas escolas e outras instituições de ensino.

Entre as iniciativas relevantes do CRA-PA para criar uma integração e ativar uma rede de relacionamento para nivelar ações e posicionamentos dos CRAs da Região Norte estão incluídas: promoção do I Encontro dos Conselhos Regionais de Administração da Região Norte, I Congresso Amazônico de Direito Tributário e I Encontro do Fórum Amazônico de Mediação e Arbitragem nas organizações.

Em 2014, o Regional sediou em Belém três eventos nacionais. Em dezembro, organizou o XIII Encontro Nacional dos Agentes de Fiscalização e Registro (Enaf) e o IX Encontro Nacional dos Assessores Jurídicos (Enajur). Em maio, reuniu mais de três mil participantes (profissionais, acadêmicos, professores e expositores) no 6º Congresso Nacional de Administração, em torno do tema Gestão Estratégica: a importância do Administrador rumo ao caminho para o sucesso.

Em 2013, o CRA-PA promoveu um debate sobre a formação acadêmica, atuação e responsabilidade social dos profissionais de Administração, e as inovações no mercado de trabalho, durante a comemoração dos 48 anos de regulamentação profissional.

O desafio da sustentabilidade foi tema, em 2005, no Encontro dos Profissionais de Administração, como parte da celebração por 40 anos de instalação do Conselho no Estado. Outros eventos que marcaram a trajetória do CRA-PA incluem o I Seminário de Empreendedorismo Social e Cidadania; o I Encontro de Administradores, e o Encontro de Coordenadores de Cursos de Administração.

## CIDADANIA

Por meio de uma parceria com a Câmara Técnica de Programas de Prevenção às Drogas e Violência, o CRA-PA desenvolve um trabalho contínuo de prevenção ao uso de drogas com crianças e jovens estudantes carentes. Como parte do trabalho, realizou o 1º Seminário Empreendedorismo Social e Cidadania. Por suas ações de cidadania, o Conselho Regional de Administração do Pará foi reconhecido com louvor pela Câmara Municipal de Belém.

## RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/PA – GESTÃO 1979 A 2015

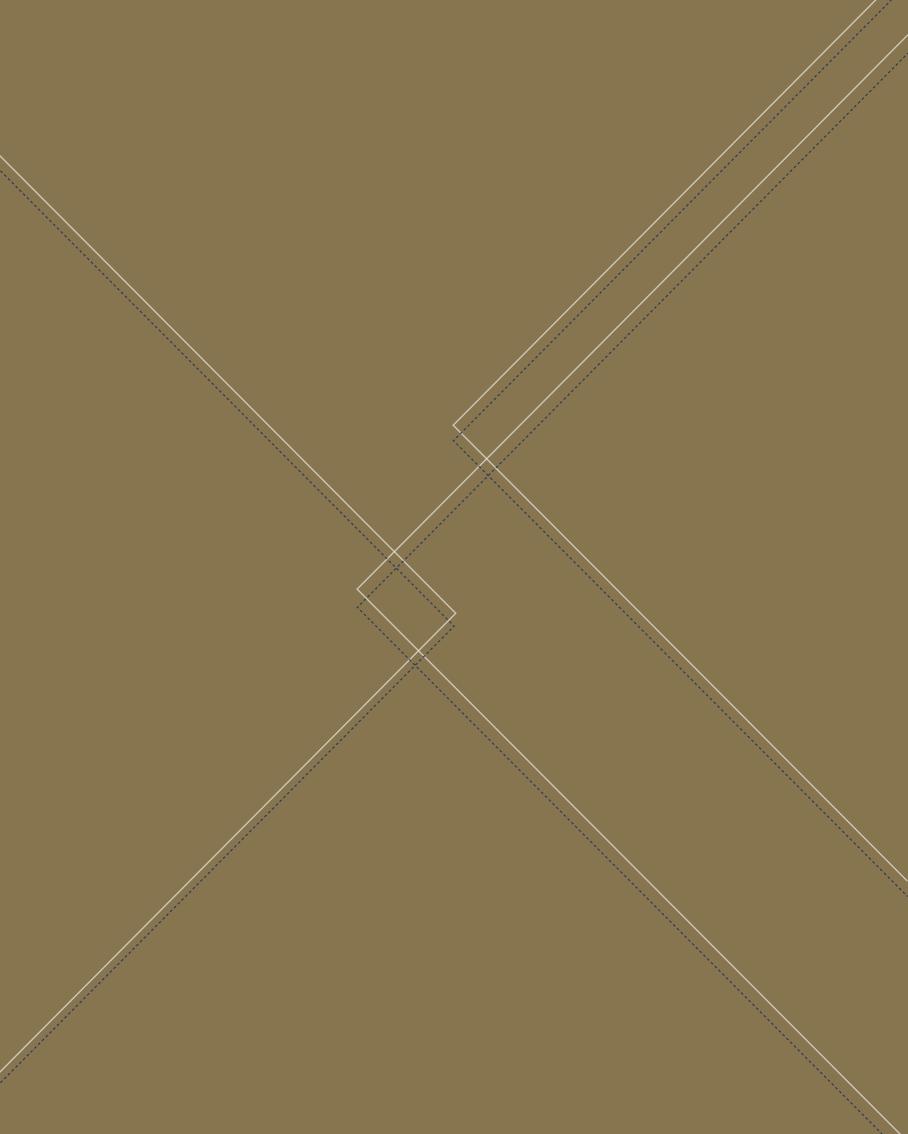
PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Antônio Erasmo Feitosa Maia	1979 a 1980
Adm. Edvaldo Menezes dos Santos	1981 a 1984
Adm. Marco Antônio de Brito Carvalho	1985 a 1986
Adm. José Artur Guedes Tour- inho	1987
Adm. Antônio Erasmo Feitosa Maia	1988 a 1989
Adm. Fernando Antônio Santos de Souza	1990
Adm. Jesus Maués Pinheiro	1991 a 1992
Adm. José Célio Santos Lima	1993 a 2006
Adm. Aldemira Assis Drago	2007 a 2010
Adm. José Célio Santos Lima	2011 a 2014
Adm. José Célio Santos Lima	2015 a 2016



FOTO: JOÃO RAMID (PARATUR)

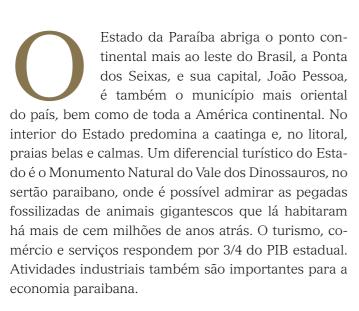






### CRA PARAÍBA

"HÁ 28 ANOS O CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DA PARAÍBA (CRA-PB) DEDICA--SE AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS PARA A PROMOÇÃO DA CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO, A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ADMINIS-TRAÇÃO (ADMINISTRADORES E TECNÓLOGOS) E DAS ORGANIZAÇÕES REGISTRADAS NO ÓRGÃO, BEM COMO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (IES)."



O Conselho Regional de Administração da Paraíba (CRA-PB) foi criado em 1988, quando houve o desmem-



#### ADM. EDNALDO FLOR DA SILVA

Presidente do Conselho Regional de Administração do Paraíba (CRA-PB) na gestão 2015/2016

Pessoas físicas registradas no Conselho: 2.658(0.7% do total Nacional)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 575 (1,5% do total Nacional)

Fonte: CFA Janeiro 2015

bramento do Conselho Regional de Técnicos de Administração (CRTA) da 16ª Região, criado em 1986 e sediado em João Pessoa, com jurisdição sobre os Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Em outubro de 1987, os administradores de ambos os Estados participaram da primeira eleição, um acontecimento inédito na história dos Conselhos Regionais, pois se tratava de um órgão recém-criado, com menos de um ano de instalação. O CRA-PB também foi rápido na interiorização e em seu primeiro ano de funcionamento instalou uma seccional em Mossoró e uma delegacia em Campina Grande.

Em agosto de 2006 o Regional adquiriu sua primeira sede própria, que foi depois reformada e hoje ostenta um projeto arquitetônico arrojado e bem equipado para um funcionamento integral, inclusive com todos os recursos de informática.

Com 28 anos de existência, o CRA-PB soma 3.233 registros, dos quais 2.658 são de pessoas físicas e 575 de pessoas jurídicas. Suas ações estão pautadas em princípios éticos e no desenvolvimento sustentável das organizações e do País.

## RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/PB - GESTÃO 1988 A 2014

PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Wallace Mendes De Carvalho	1988 a 1990
Adm. Mário De Almeida Tourinho	1991 a 1992
Adm. José Anchieta Bernardino Gomes Filho	1993
Adm. Rosemildo Jacinto De Oliveira	1994 a 1996
Adm. Vanildo Guedes Pessoa Filho	1997 a 1998
Adm. Almir José De Carvalho	1999 a 2000
Adm. Mário De Almeida Tourinho	2001 a 2005
Adm. José Anchieta Bernardino Gomes Filho	Fev 2005 a Jan 2006
Adm. Francisco De Assis Marques	2006 a 2007
Adm. Marco Antônio Mélo De Oliveira	Jan 2007 a jan 2011
Adm. Clerton Azevedo Franca	Jan 2011 a mar 2012
Adm. Moisés Marques Da Silva	Abr 2011 a jan 2013
Adm. Francisco De Assis Marques	Fev 2012 a jan 2014

"O CRA-PB BASEIA-SE EM PRINCÍPIOS ÉTICOS E NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS ORGANIZAÇÕES PARA PROMOVER A ADMINISTRAÇÃO E VALORIZAR OS PROFISSIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO."

## EVENTOS E PRÊMIOS

A outorga de prêmios e a realização de eventos estão entre as ações do CRA-PB para promover a área e os profissionais da Administração. O Prêmio Regional de Administração (Prada), instituído em 2008 para homenagear as categorias profissionais de administração paraibanos e instituições que desenvolvem o empreendedorismo e a inovação na Administração, já teve três edições. O Conselho promoveu o 1º Encontro Estadual da Associação Nacional dos Cursos de Administração (Angrad), o Encontro Regional de Administradoras e Empresárias (a quarta edição foi realizada em 2007), duas edições do Encontro de Professores e Coordenadores de Administração (Eprocad), além de diversos eventos comemorativos do Dia do Administrador. Realiza, também, Ciclos de Debate em Administração (Cidead) e palestras institucionais junto às Instituições de Ensino Superior (IES), bem como palestras para concluintes do Ensino Médio. Outra iniciativa é o Café com Administradores, no Instituto de Ensino Superior da Paraíba (IESP).

Entre os cursos oferecidos pelo CRA-PB destacam-se Perícias do Administrador - Judicial e Extrajudicial; e Mediação e Arbitragem.

Em 2008 o CRA-PB aderiu ao Fórum Paraibano de Combate à Corrupção (FOCCO-PB), criado com a finalidade de engajar órgãos públicos e a sociedade civil organizada no combate à corrupção e conscientizar a população sobre a importância de denunciar supostas irregularidades relacionadas à malversação de recursos públicos no âmbito do Estado paraibano.

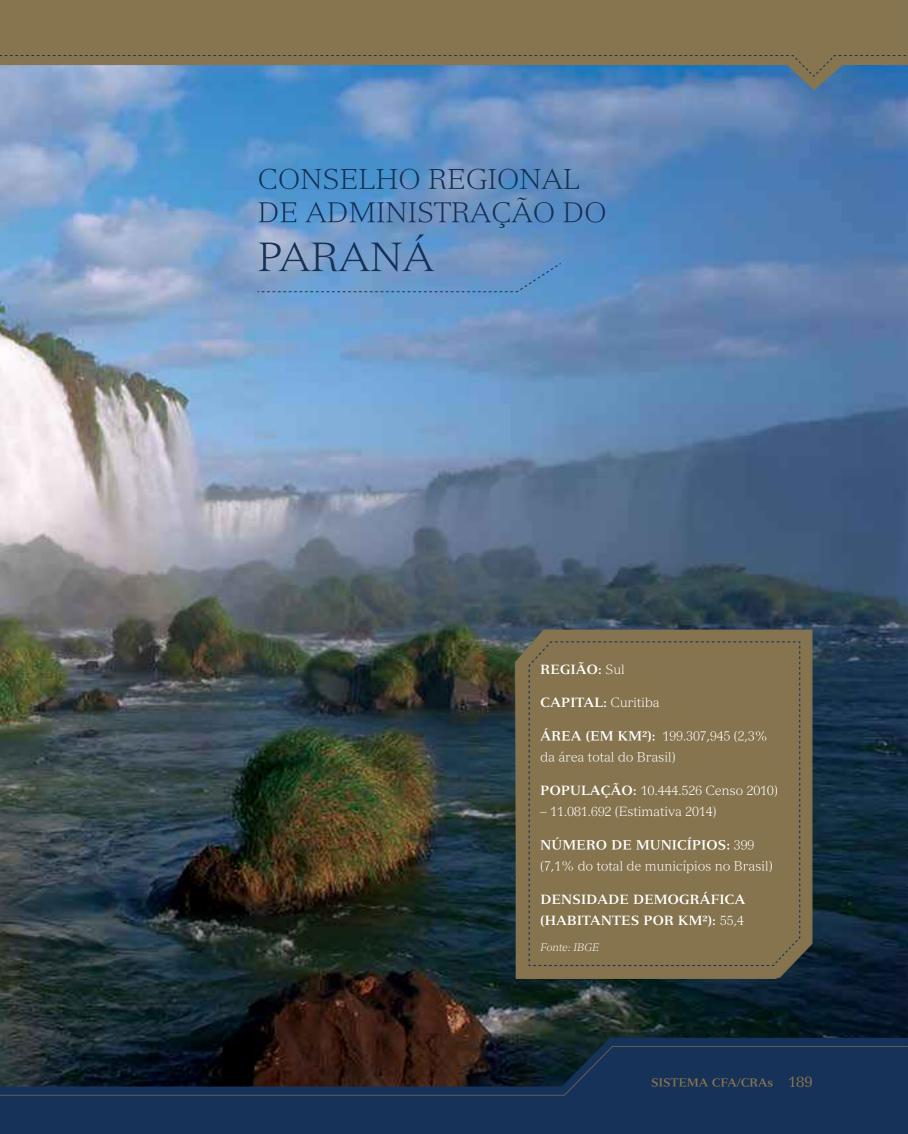
De setembro de 2007 a janeiro de 2011 a Instituição participou como vogal na Junta Comercial do Estado da Paraíba (Jucep).

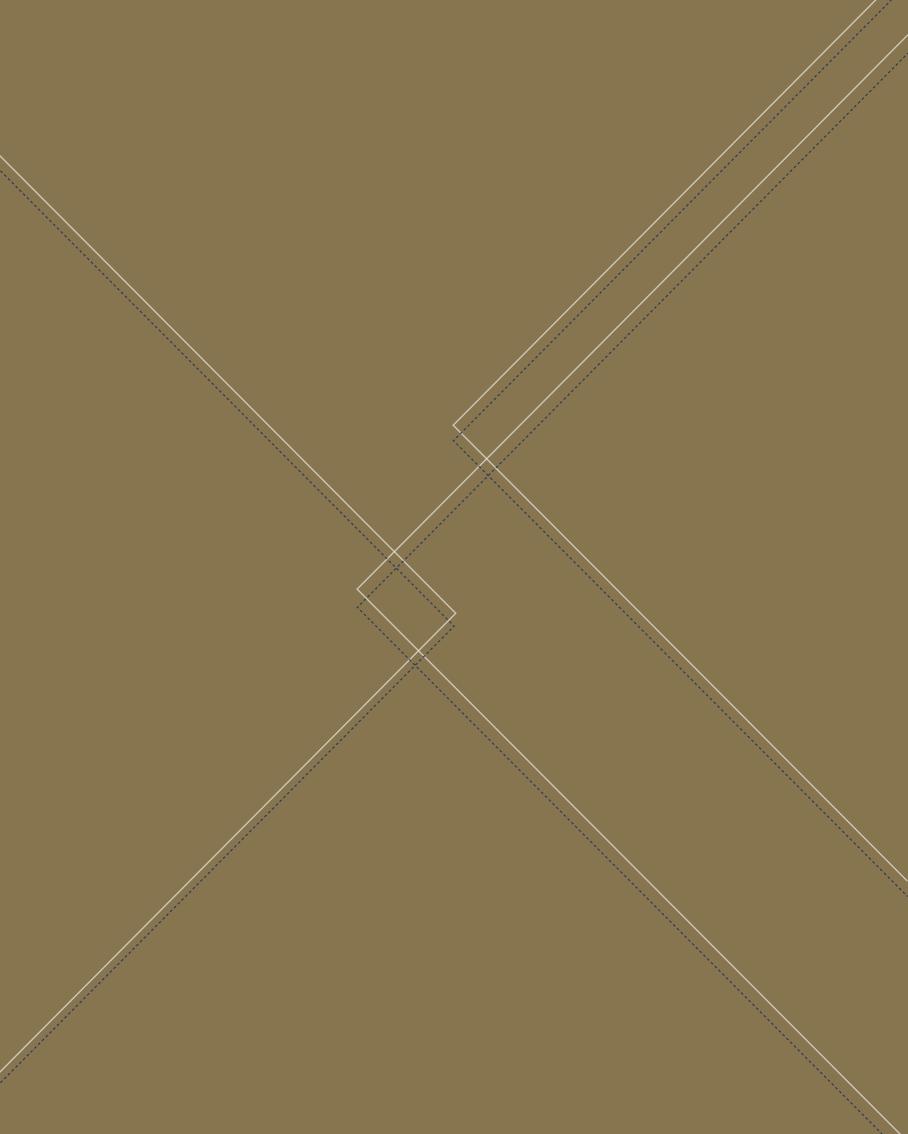
Para melhor divulgar suas ações e as informações técnicas de interesse dos profissionais registrados, o CRA-PB dispõe, além do site, de um periódico semestral, O Conselho.



FOTO: ARQUIVO CRA-PB







### CRA PARANÁ

"ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO DAS FORMAS DE GESTÃO E MODERNIZAR SUA INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA, INCORPORANDO AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, BEM COMO DESENVOLVER INICIATIVAS PIONEIRAS, É O QUE TEM NORTEADO O CRA-PR EM SEU PLANEJAMENTO E AÇÕES."

Estado do Paraná, na região Sul, abriga as Cataratas do Iguaçu, situadas na tríplice fronteira do Brasil com Argentina e Paraguai. Com uma economia bem diversificada, o Paraná tem forte atividade industrial, agropecuária, extrativista mineral e vegetal; o setor de serviços também é importante.

As articulações para o Conselho profissional da categoria iniciaram na Sociedade Paranaense de Ensino de Administração (SPEA) e nos meios acadêmicos. Os primeiros cursos de graduação em Administração foram implantados pela Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), em 1966, e pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), em 1967. Em 1968 Curitiba passou a sediar o recém-criado Conselho Regional de Técnicos de Administração (CRTA) 9ª Região, com jurisdição também sobre Santa Catarina. A entidade autônoma do Conselho Regional de Administração do Paraná (CRA-PR) só foi oficializada em 1982. A Casa do Administrador em Curitiba, sede da entidade, foi construída especialmente para suas finalidades e inaugurada em 1986. O CRA-PR já adquiriu o terreno vizinho para ampliar suas instalações.



#### ADM. GILBERTO SERPA GRIEBELER

Presidente do Conselho Regional de Administração do Paraná (CRA-PR) na gestão 2015/2016

Pessoas físicas registradas no Conselho: 17.406 (4.8% DO TOTAL NACIONAL)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 1.500 (3.9% do total Nacional)

FONTE: CFA JANEIRO 2015

A política de interiorização incluiu a realização de palestras simultâneas em todo o Estado, em três ocasiões diferentes, para divulgar e valorizar a profissão, bem como conscientizar a sociedade sobre a necessidade de contar com profissionais qualificados para o exercício da função e, claro, sobre a importância do registro no Conselho. A primeira delegacia regional foi instalada em Londrina, em 1990, e hoje existem 41 unidades representativas em todo o Estado. Em janeiro de 2015, o CRA-PR contabilizou 18.906 registros, sendo 17.407 de pessoas físicas e 1.500 de pessoas jurídicas.

Com uma participação ativa nas políticas de desenvolvimento do Paraná, a Instituição participou, nesta década, de 21 conselhos municipais de desenvolvimento. Desde 2008, o CRA-PR tem assento no Conselho de Administração da Junta Comercial do Paraná (Jucepar) e, em 2002, integrou o colégio de vogais da Junta.

A formação e atualização dos administradores é uma preocupação constante do Órgão. Um dos pilares do trabalho da instituição é a interação com os Institutos de Educação Superior (IES). Além dos encontros de coordenadores e diretores de cursos (já promoveu 30 encontros desde 2010), o Regional ministra aulas magnas no início do ano letivo em todo o Estado. Já foram realizadas 42 aulas magnas, proferidas por conselheiros, delegados e colaboradores do Conselho.

A promoção de cursos tem sido importante para atualizar os profissionais. Entre eles, foram realizados 36 cursos de Perícia Judicial e Cálculo Trabalhista, com 1.260 participantes; e 10 cursos de Consultoria Empresarial, com 250 participantes. Foram, ainda, realizados cursos nas áreas de Negociação, Empreendedorismo, Tecnologia da Informação (TI), Oratória, Marketing Político-Eleitoral e Gestão de Campanhas e Espanhol.



FOTO: ARQUIVO CRA-PR



FOTO: ARQUIVO CRA-PR

Desde 1998 o CRA-PR já realizou, também, 220 Cafés da Manhã com palestras na Casa do Administrador em Curitiba, abordando a multiplicidade de temas de interesse da profissão.

A partir de 2012, o CRA-PR tem desenvolvido diversas iniciativas gratuitas de atualização profissional em áreas específicas para os registrados. As áreas incluem Responsabilidade fiscal e social, ética profissional e concorrencial, planejamento estratégico, gerência de projetos (PMI), sustentabilidade e gestão ambiental, administração hospitalar, terceiro setor, globalização, empreendedorismo, governança corporativa, e novas leis (como a Lei Pelé, a Lei de Falências, e o Novo Código Civil).

## **PIONEIRISMO**

Ao longo de sua existência, a Instituição acompanha a evolução e mudanças nas formas de gestão. Em 2009, implantou a Ouvidoria do CRA-PR, uma iniciativa pioneira que serviu de exemplo para o sistema implantado no Conselho Federal de Administração (CFA) e em outros Conselhos Regionais de Administração (CRAs). Desde então, fez centenas de atendimentos, utilizando seus diversos canais de comunicação.

Pioneirismo é uma das marcas da Instituição. Exemplo disso foi a criação do CRA Virtual, jornal digital editado pelo CRA-PR, que circula ininterruptamente desde 2000. Em 2006 foi criada a revista técnica digital Agora Administração, que este ano está em fase de reformulação. Está em estudo também uma nova revista científica digital para divulgar artigos científicos.

Seu esforço de modernização é constante e com foco na qualidade e no planejamento estratégico. Incorpora as novas tecnologias de informação e digitalização dos processos administrativos e mantém uma equipe capacitada para oferecer os melhores serviços. Além disso, participa regularmente dos eventos nacionais e está bem integrada no sistema do CFA/CRAs.

Após duas edições da Semana do Administrador, em 1985 e 1986, o CRA-PR promoveu, em 1989, o 1º Fórum Paranaense de Administração. O evento tornou-se bianual e conta com a participação de lideranças nacionais da indústria, política, academia, entre outros. A partir de 2000, o Fórum foi ampliado e passou a ter edições regionais no interior do Paraná, sendo realizado nas regiões Norte, Norte-Pioneiro, Oeste, Centro-Oeste, Litoral, e Sudoeste.

Para desenvolver estudos relacionados com a gestão sustentável e chamar atenção dos profissionais de Administração para a importância de interagir com a comunidade na qual está inserida, o CRA-PR criou a Comissão de Sustentabilidade. As atividades da Comissão incluem a realização de debates e palestras sobre o tema e a criação de incentivos para que os alunos adotem práticas sustentáveis de Administração. O avanço do desenvolvimento sustentável, da tecnologia e da gestão também foi tema do XV Congresso de Administração do Mercosul (Conamerco), realizado em Foz do Iguaçu, no Paraná, em 2008.

Por indicação do CRA-PR, em 2012 o reitor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Zaki Akel Sobrinho, foi agraciado pelo CFA com o prêmio nacional Honra ao Mérito em Administração.



FOTO: AROUIVO CRA-PR



FOTO: ARQUIVO CRA-PR

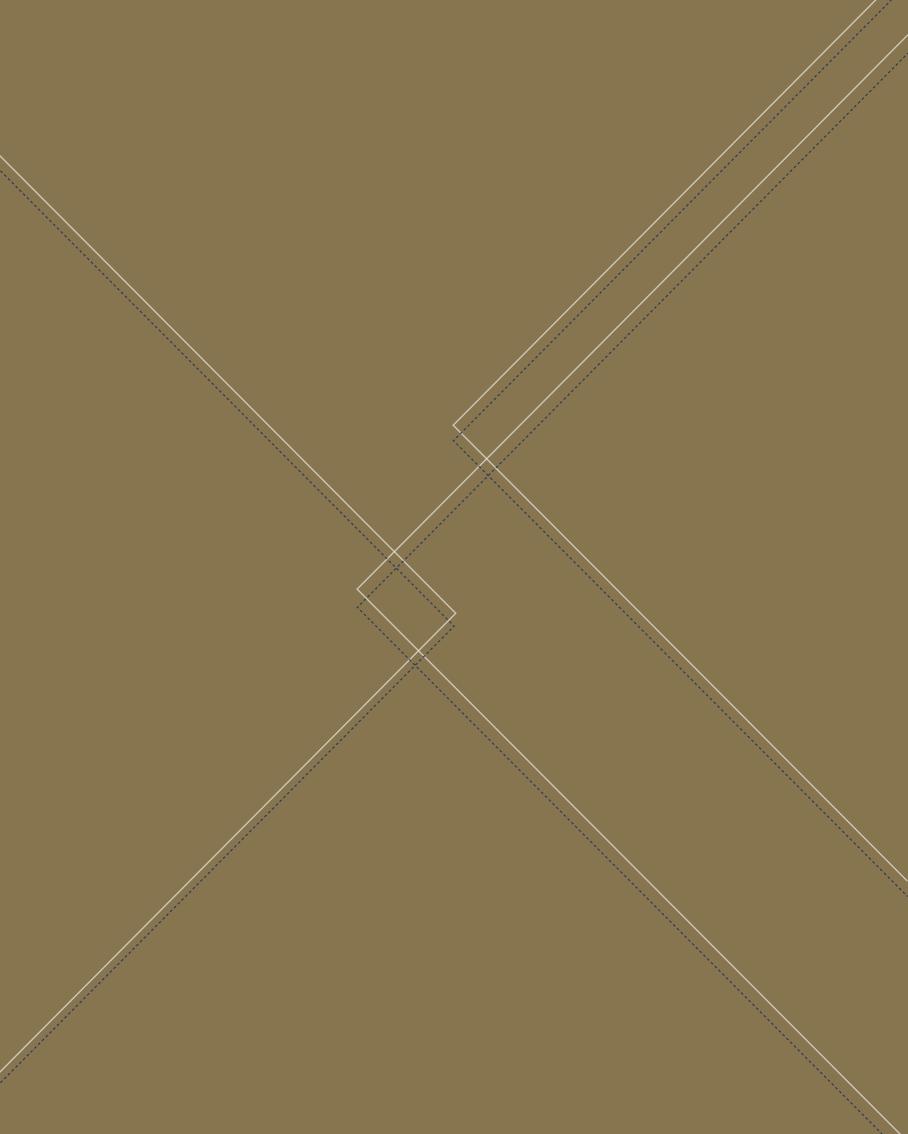
# RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/PR – GESTÃO 1967 A 2014

PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Nivaldo Maranhão Faria	1967 - 1968 e 1970 - 1973
Adm. Osvaldo Pilotto	1969 - 1974
Adm. Hasdrubal Bellegard	1974 - 1976
Adm. Romeu Felipe Bacelar	1977 - 1979
Adm. Sergio Schwind	1980
Adm. Fernando Fortes Braga	1981
Adm. Anisio Oleski	1982 - 1984
Adm. Antonio Barbosa Lemes Jr	1985
Adm. Ivo Arzua Pereira	1986
Adm. Moisés Antonio Bortolotto	1987
Adm. Gilberto Serpa Griebeler	1988 - 2006 e 2009 - 2014
Adm. Sergio Pereira Lobo	2007 - 2008









#### CRA PERNAMBUCO

"O CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PERNAMBUCO (CRA-PE) PROCURA MOSTRAR AS TENDÊNCIAS DO MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL E SE EMPENHA EM AÇÕES QUE PROMOVAM A INSERÇÃO NO MERCADO E FISCALIZEM O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO."

ernambuco é o segundo Estado mais populoso do Nordeste e também ostenta o segundo maior Produto Interno Bruto (PIB) da região. O Estado se destaca, entre outros, pelo fato de abrigar o arquipélago de Fernando de Noronha, onde está situada a povoação mais ao leste do País, a Vila dos Remédios. No período colonial, Pernambuco esteve sob o domínio holandês por 24 anos, período em que Recife floresceu com projetos urbanísticos e arquitetônicos. Nessa época, abrigava uma grande comunidade judaica, que lá construiu as duas primeiras sinagogas do novo continente. Foi um importante produtor de cana-de-açúcar. Hoje, sua economia está ancorada principalmente no setor de serviços, embora indústria e agricultura sejam atividades relevantes. Entre suas tradições culturais únicas destaca-se o frevo (música e dança).

O Conselho Regional de Administração de Pernambuco (CRA-PE) data de 1968, quando ainda se denominava Conselho Regional de Técnicos de Administração (CRTA) da 4ª Região, com sede em Recife, e jurisdição também sobre Paraíba, Rio Grande do Norte e o então Território de Fernando de Noronha. Em 1986 o CRTA foi desmembrado para abranger unicamente Pernambuco.



#### ADM. ROBERT FREDERIC MOCOCK

Presidente do Conselho Regional de Administração de Pernambuco (CRA-PE) na gestão 2015/2016



Pessoas físicas registradas no Conselho: 7.410 (2% DO TOTAL NACIONAL)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 837 (2,1% do total nacional)

FONTE: CFA JANEIRO 2015

Finalmente em 1990 foi instalado o CRA-PE em seus moldes atuais. Nesse mesmo ano, o Regional iniciou sua política de interiorização e criou seccionais em Garanhuns (na zona do Agreste) e em Carpina (zona da Mata) e, posteriormente, representações também em Petrolina (na região do Rio São Francisco), em Caruaru (cidade famosa por sua feira) e em Salgueiro (no Sertão). Assim, a Instituição está hoje presente em todas as regiões do Estado.

A nova sede do CRA-PE, em Recife, capital do Estado, foi totalmente reformada. Em 2015, está prevista a aquisição de máquina para confecção de novas carteiras profissionais para Administrador e Tecnólogo em formato moderno e mais seguro. Outra aquisição deste ano é uma minivan para agilizar as ações de fiscalização em todo o estado.

Hoje o Regional soma 8.247 registros, dos quais 7.410 são de pessoas físicas (o terceiro maior número na Região Nordeste, após Bahia e Ceará) e 837 de pessoas jurídicas.

O cardápio de eventos promovidos pelo CRA-PE é bastante diversificado e inclui cursos, encontros, fóruns e palestras, entre outros, inclusive em cidades do interior do estado. Em 2014, por exemplo, o I Encontro Regional dos Cursos de Administração foi realizado em Garanhuns. O tema principal foi a Atualidade e as Perspectivas da Administração, enfocando os caminhos da ciência para fortalecer e atualizar a formação tanto acadêmica quanto mercadológica nas Instituições de Educação Superior (IES). Já na comemoração do Dia do Administrador, em Recife, o tema central foi O profissional de Administração e os desafios do mercado competitivo, uma palestra feita pelo administrador Saulo Emmanuel Rocha de Medeiros, diretor de Fiscalização do CRA-PE.



FOTO: ARQUIVO CRA-PE



FOTO: ARQUIVO CRA-PE

## SENSIBILIZAÇÃO E INTERCÂMBIO

O zelo pelo exercício profissional da Instituição vai além da divulgação de boas práticas em gestão de empresas e do aprimoramento dos Administradores e Tecnólogos. O CRA-PE procura sempre oferecer subsídios sobre as tendências no mercado nacional e internacional e se empenha na fiscalização do exercício da profissão, que não é apenas punitiva, mas, sobretudo, busca sensibilizar tanto os profissionais quanto as organizações para a importância do registro no Conselho.

Em reconhecimento aos profissionais que se destacam no Estado, o CRA-PE concede o Prêmio Expressão em Administração. Além de uma celebração, a cerimônia de premiação é uma oportunidade de aproximação e intercâmbio de informações e experiência entre os profissionais, empreendedores e gestores, tanto do mercado profissional como do meio acadêmico. A ocasião tem gerado debates e parcerias importantes para o desenvolvimento da Administração em Pernambuco.

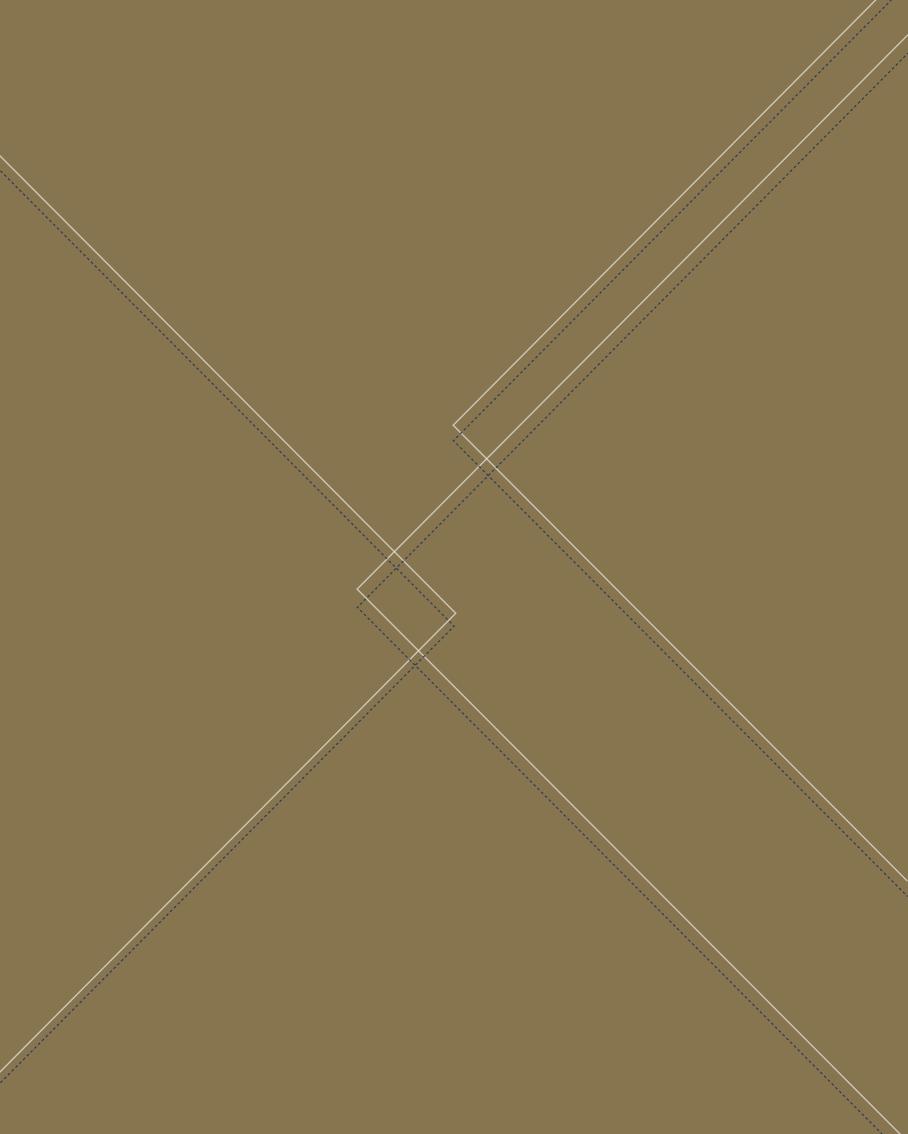
## RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/PE

PRESIDENTES	
Adm. Francisco Higino Barbosa Lima	
Adm. Pedro Paulo Costa	
Adm. Paulo Frederico Lobo Maranhão	
Adm. Júlio Fernando Pessoa Correia	
Adm. Aldyr Antônio Oliveira Peter	
Adm. Antonio Gildo Paes Galindo	
Adm. Bartolomeu Ronan Alves da Costa	
Adm. Ivanildo Vieira Galvão	
Adm. Mauri Vieira Costa	
Adm. Robert Frederic Mocock	
Adm. Joel Cavalcanti Costa	
Adm. Robert Frederic Mocock	

## CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO PIAUÍ







### CRA PIAUÍ

"O CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO PIAUÍ (CRA-PI) TRABALHA *INCANSAVELMENTE* PARA CONSCIENTIZAR A SOCIEDADE PIAUIENSE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ADMINISTRADOR E INVESTE EM AÇÕES E CAMPANHAS PARA QUE ESSE PROFISSIONAL OCUPE MAIS ESPAÇO NO GERENCIAMENTO DAS EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS."

Piauí tem a segunda maior área e a menor densidade demográfica entre os Estados da Região Nordeste. Abriga um dos sítios arqueológicos mais importantes do mundo, no Parque Nacional Serra da Capivara (no município de São Raimundo Nonato), declarado Patrimônio Mundial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). Com um cenário de muita beleza, o Piauí que tem o menor litoral do País mas possui o Delta do Parnaíba, com cerca de 80 ilhas - tem grande potencial para que o turismo se torne importante fonte de receita para o Estado. Sua economia hoje está baseada no setor de comércio e serviços. No setor industrial, os destaques são a produção de tecidos, bebidas e produtos químicos. É também considerado como um potencial produtor de energia eólica e de biodiesel. Outros destaques são a produção de soja, mel e caju, bem como a extração do babaçu e da carnaúba.



ADM. PEDRO ALENCAR CARVALHO SILVA

Presidente do Conselho Regional de Administração do Piauí (CRA-PI) na gestão 2015/2016

Pessoas físicas registradas no Conselho: 3.532 (0.98% DO TOTAL NACIONAL)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 360 (0.94% do total nacional)

FONTE: CFA JANEIRO 2015

Inicialmente vinculado ao Ceará, o Conselho Regional de Administração do Piauí (CRA-PI) foi emancipado em 2003, após intensa campanha liderada pelo administrador Manoel Teófilo Maia de Lima, que formou uma comissão executiva para a elaboração do projeto de instalação e apresentação das garantias e condições necessárias para a criação do novo órgão. A comissão foi integrada pelos administradores Carlos Henrique Mendes da Rocha, Cristóvam Colombo Matos de Areia Leão, Adilson Farias de Castro, George Amável Rio Lima Alves, Maria de Lourdes de Melo Salmito Mendes, Pedro Alencar Carvalho Silva, Raimundo José Cunha Araújo e Yolete Araújo Dourado. Foram anexadas ao projeto as cartas de apoio firmadas pelo então governador do Estado, José Wellington Barroso de Araújo Dias, e pelo prefeito de Teresina, Firmino da Silveira Soares Filho. O projeto incluía o compromisso de registrar uma centena de administradores em seu primeiro ano de existência, uma meta alcançada.

Em 12 anos de existência, o CRA-PI foi plenamente estruturado. A nova sede, situada em área nobre de Teresina e com espaço e equipamentos adequados, foi inaugurada em 2008. O órgão instalou seccionais nas cidades de Picos, Parnaíba e Piripiri; e conta, ainda, com representações nas cidades de Floriano e São Raimundo Nonato. Em 2014, a autarquia realizou seu primeiro concurso público para a contratação de funcionários, inclusive um fiscal para intensificar ações destinadas a garantir o espaço para o exercício legítimo da profissão.

## INTERAÇÃO COM AS IES

A qualidade da formação profissional tem sido uma preocupação constante do CRA-PI. O órgão busca maior interação com as Organizações de Ensino Superior (IES), valorizando a ciência e o futuro profissional da Administração. Nesse sentido, o CRA-PI analisa e emite pareceres regulatórios de autorização, reconhecimento e renovação de cursos, e promove encontros e palestras, além de grandes eventos. O maior evento de Administração no Estado foi a décima edição do Encontro dos Administradores do Piauí (Enapi), realizado pelo CRA-PI em 2014, com a participação de 600 inscritos.

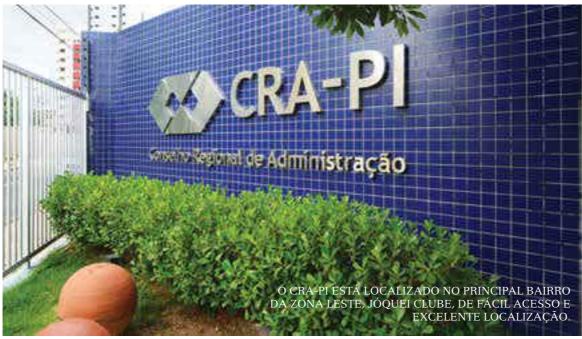


FOTO: AURELIANO MULLER



FOTO: SÂMIA BRITO

Em 2015, o CRA-Piauí realizou o 2º Fórum de Gestão Pública do Piauí (Fogespi), por meio do qual o Conselho promove um espaço para a exposição e discussão de temas relevantes para os gestores públicos e a sociedade em geral, estimulando a profissionalização da gestão pública e destacando a importância do profissional de Administração na melhoria dos processos e serviços públicos. O Fogespi tornou-se referência e serve de modelo para os demais conselhos regionais.

Momento Empresarial é uma iniciativa do CRA-PI para a apresentação de casos de sucesso de empresas ou de carreiras profissionais. O formato permite maior contato dos Administradores com o mercado de trabalho. O Momento Empresarial é realizado em Teresina e também em Picos, no interior do Estado.

Picos sedia, ainda, o Seminário de Administração (Semad) e o Seminário de Gestão Pública de Picos (Segespi).

#### RESPONSABILIDADE SOCIAL

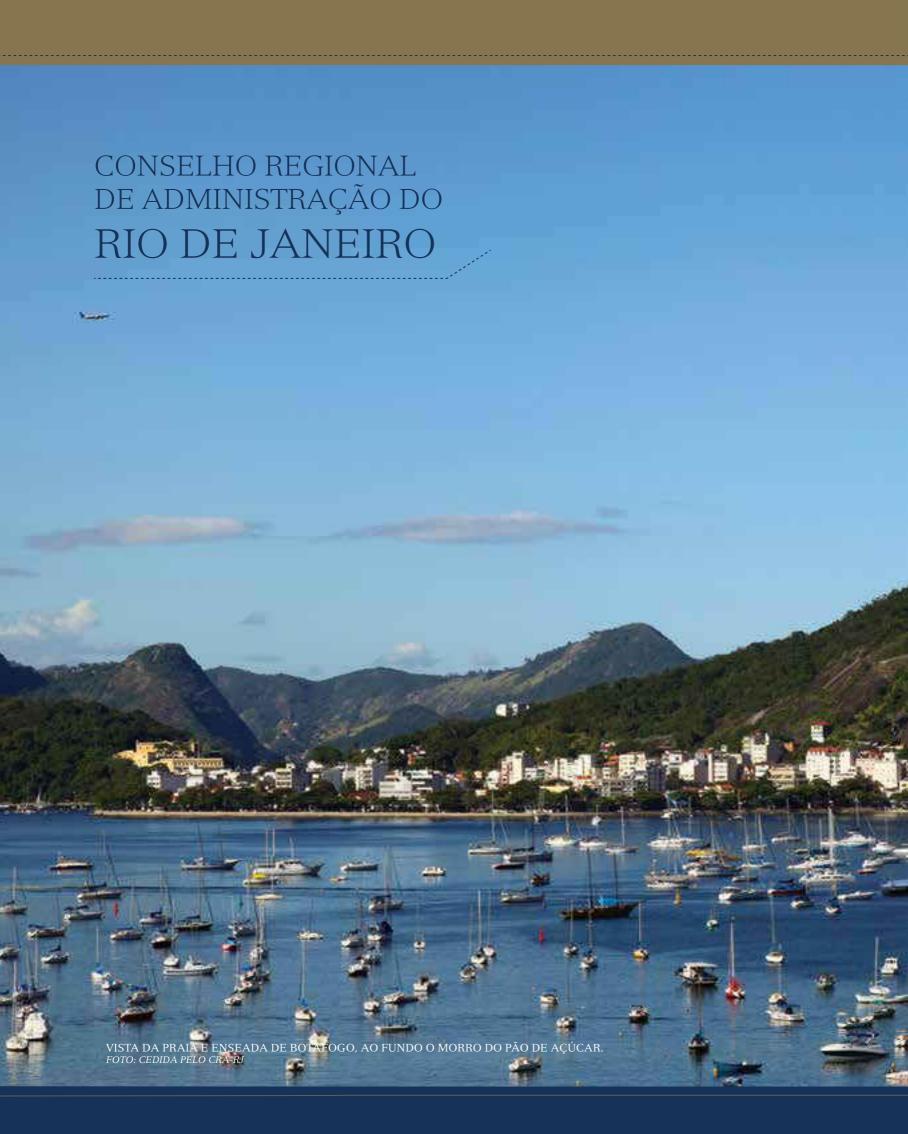
A instituição adota ações em benefício da sociedade, inclusive por meio de projetos de cunho social e de estímulo à sustentabilidade. Um exemplo dessas ações são as campanhas para arrecadação e doação de alimen-

## RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/PI - GESTÃO 2003 A 2014

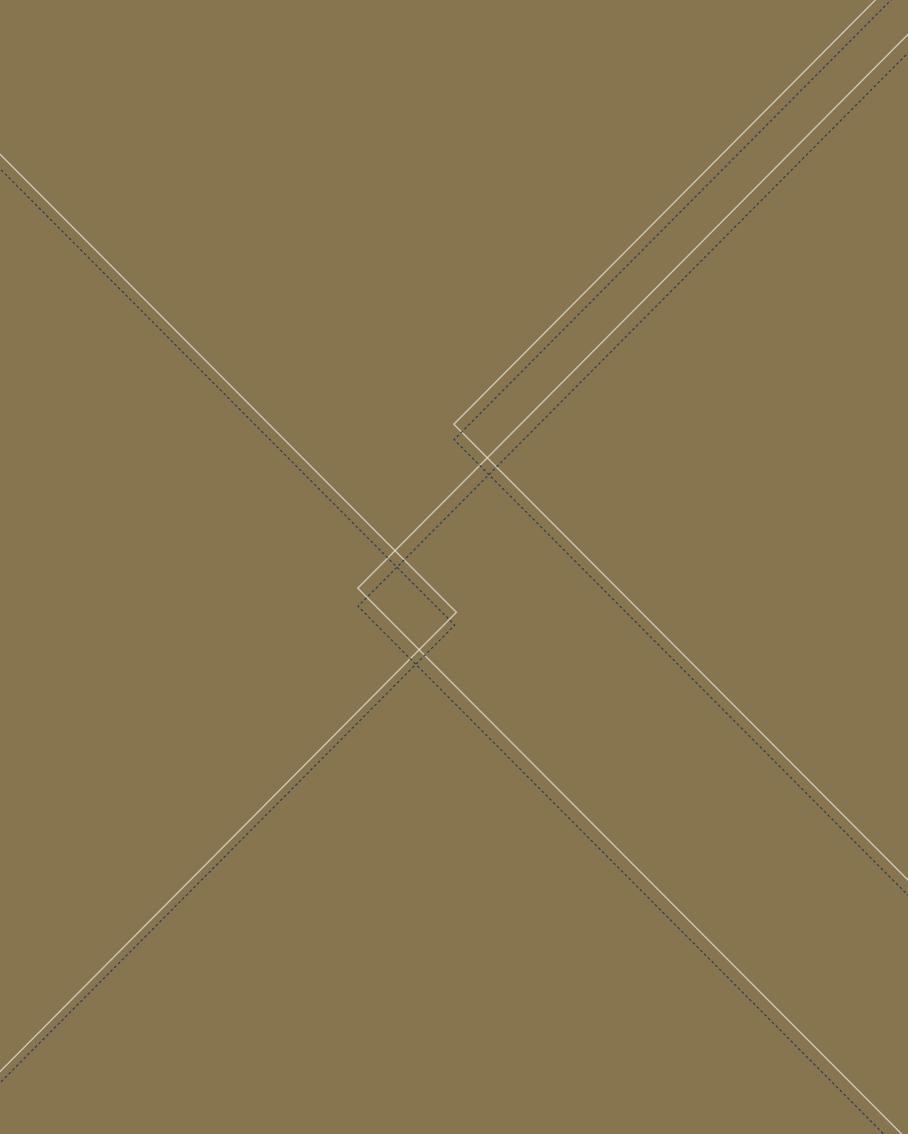
PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Manoel Teófilo Maia de Lima	Junho 2003 a fe- vereiro 2004
Adm. Cristóvam Colombo Matos de Areia Leão	Março 2004 a dezembro 2006
Adm. Carlos Henrique Mendes da Rocha	Janeiro 2007 a dezembro 2010
Adm <sup>a</sup> Maria de Lourdes de Melo Salmito Mendes	Janeiro 2011 a dezembro 2012
Adm. Pedro Alencar Carvalho Silva	Janeiro 2013 a dezembro 2014
Adm. Pedro Alencar Carvalho Silva	Desde Janeiro de 2015

tos e brinquedos e o concurso Sustentare, lançado em 2015, que premiou projetos integrados sustentáveis em diversas categorias.

Em homenagem aos pioneiros no ensino da Administração como ciência no Piauí, o CRA-PI lançou, em 2014, o prêmio Lauro Andrade Correia - gestor universitário que, além do ensino, dedicou-se ao progresso do CRA-PI, sendo o primeiro delegado do Conselho no Estado.





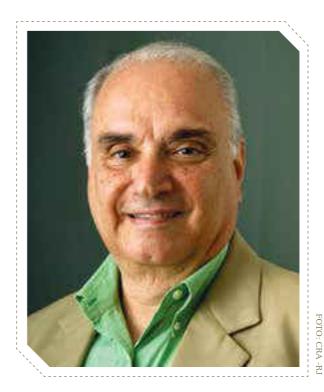


#### CRA RIO DE JANEIRO

"O CRA-RJ CANALIZA TODO
SEU POTENCIAL CRIATIVO E
DESENVOLVE AÇÕES PARA
ATENDER TODOS OS PÚBLICOS-ALVO – PROFISSIONAIS
DE ADMINISTRAÇÃO,
EMPRESAS PRESTADORAS
DE SERVIÇOS NESSA ÁREA,
BACHARÉIS E ESTUDANTES DE
ADMINISTRAÇÃO, BEM COMO
AS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO
SUPERIOR (IES), AS ENTIDADES
DE CLASSE E OUTRAS
ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E
PRIVADAS QUE SÃO PARCEIRAS."

O Estado do Rio de Janeiro é a segunda maior economia do País. Seu parque industrial inclui indústrias metalúrgicas, siderúrgicas, químicas, de alimentos, mecânicas, editorial e de celulose. O setor de serviços também é muito forte: mesmo após a transferência da capital federal para Brasília, a cidade do Rio de Janeiro continua sendo um dos principais portões e destinos turísticos do Brasil. É o Estado de menor tamanho na Região Sudeste, mas tem uma população expressiva (mais de 16 milhões de pessoas), ficando atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais neste quesito. É, ainda, o Estado mais densamente povoado do Brasil, com 376 habitantes por km².

Embora sua origem date de 1968, quando foi instalado o Conselho Regional de Técnicos de Administração da Sétima Região, com jurisdição sobre três Estados – Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo – o Conse-



ADM. WAGNER SIQUEIRA

Presidente do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA-RJ) na gestão 2015/2016

Pessoas físicas registradas no Conselho: 47.507 (13% do total nacional)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 5.362 (14% do total nacional)

FONTE: CFA JANEIRO 2015



lho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA-RJ), nos moldes de hoje, existe desde 1983, quando foram desmembradas as diretorias do Rio de Janeiro e do Espírito Santo (o Estado da Guanabara já estava extinto) e instalada a nova instituição.

Hoje, o CRA-RJ ostenta o segundo maior número de registros entre os Estados brasileiros, totalizando 52.869 registros, e mantém o segundo lugar nacional tanto em número de pessoas jurídicas (5.362) como de pessoas físicas (47.507), ficando atrás apenas de São Paulo.

Em 1984, a entidade inaugurou a Casa do Administrador, que ocupou um andar inteiro do prédio na Avenida Rio Branco, no coração da cidade do Rio de Janeiro. A atual sede própria, no Edifício Belmiro Siqueira, no Bairro da Tijuca, foi inaugurada em 1991, sendo construída em terreno adquirido durante a gestão da Adm. Gilda Nunes, nos anos 80.

O Regional também está presente em oito municípios no interior do Estado, com várias Casas do Administrador. O processo de interiorização começou na década de 1980, com o fortalecimento das Casas em Volta Redonda e Campos, a reativação da unidade de Nova Friburgo e a criação da unidade de Teresópolis, além da implantação de delegacias em outras cidades. Hoje, o órgão conta, ainda, com um CRA-RJ Itinerante, viabilizando por uma unidade móvel equipada para oferecer todos os serviços da entidade.

Em 2013, lançou o sistema de Autoatendimento CRA-RJ. Nos primeiro 12 meses, o sistema registrou quase 137 mil acessos e viabilizou a emissão de mais de 46 mil boletos e quase 10 mil certidões, bem como o pagamento de 8,3 mil anuidades por meio de cartão de crédito.



FOTO: ARQUIVO CRA-RJ





FOTO: ARQUIVO CRA-RJ

A ESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO DO CRA-RJ É A MAIS MODERNA E COMPLETA DO SISTEMA CFA/CRAS.

O principal objetivo da atuação do CRA-RJ é o crescimento, reconhecimento e valorização do profissional de Administração, bem como a fiscalização do exercício da profissão. Para isso, focou num público-alvo composto por estudantes, bacharéis e profissionais de Administração, além de empresas prestadoras de serviços nessa área e entidades parceiras - como as Instituições de Educação Superior (IES), organizações públicas e privadas, e entidades de classe. A atuação do órgão inclui a fiscalização, registro, formação profissional, desenvolvimento institucional e relações governamentais, visando sempre a promoção do Administrador.

#### DEFESA DO REGISTRO

O Conselho Regional de Administração no Rio de Janeiro tem sido muito ativo na fiscalização do exercício da profissão. Inclusive, tendo liderado, na década de 90, o movimento contra os chamados "concursos caça-níqueis", que não ofereciam garantia de contratação aos concursados. No ano de 2000, preocupado com a grande presença de profissionais estrangeiros no País, o Regional fundou e liderou o Movimento de Defesa do Trabalhador Brasileiro, em parceria com outros conselhos profissionais e sindicatos de trabalhadores. Como resultado do movimento, o Ministério do Trabalho determinou a obrigatoriedade de registro nos conselhos profissionais para os trabalhadores estrangeiros poderem exercer atividades em solo brasileiro.



FOTO: AROUIVO CRA-RA

## FORMAÇÃO ATUALIZADA

A parceria do CRA-RJ com a maior parte das faculdades do Estado do Rio de Janeiro contribui para a melhoria dos cursos de Administração e consolida a interação com o público acadêmico, bem como incentiva e apoia a organização de encontros regionais de estudantes da área e a participação dos graduados em eventos nacionais. Mais recentemente, os estudantes se beneficiaram também com o serviço de ônibus exclusivo que desloca a equipe do CRA-RJ para eventos no interior do Estado e leva estudantes para conhecerem a sede do Conselho em visitas técnicas.

Na década de 1990, juntamente com outros Conselhos Regionais, Administradores e Professores, o Órgão teve atuação decisiva para a atualização do currículo mínimo do Curso de Administração, que permanecia inalterado desde 1969. Iniciado no Rio de Grande do Sul, o movimento ganhou força com a adesão do Rio de Janeiro. O projeto desenvolvido pelo movimento tornouse a grade oficial dos cursos de Administração em todo o País.

A Universidade Corporativa do CRA-RJ foi inaugurada também em 2003, no Centro de Educação Continuada Gilda Nunes. O objetivo da instituição é a capacitação qualificada de profissionais e estudantes de Administração.

O Regional oferece serviços importantes em apoio aos Administradores registrados, vários deles implantados em 1997, durante a segunda gestão do Adm. Wagner Siqueira: o serviço de Assistência Jurídica; a primeira escola virtual, e o Espaço Opinião, para hospedar artigos referentes à área administrativa.

A Biblioteca Beatriz Wahrlich, instalada no 7º andar da Casa do Administrador na Tijuca, conta com um acervo físico e virtual com mais de 1.400 livros, DVDs e periódicos sobre a Ciência da Administração e assuntos relacionados, inclusive textos clássicos e históricos e a revista DASP, do serviço público.

A instituição mantém ainda diversos canais de comunicação. A Rádio e TV CRA-RJ, acessíveis pela internet, foram implantadas em 2010. Nas redes sociais, o Conselho Regional atual por meio de perfis no Facebook, Twitter, Linkedin, YouTube, Google+ e Instagram; e também edita e distribui um boletim semanal, Administração Digital; além da revista mensal AdministrAção Eletrônica.

DIVERSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO. A RÁDIO E TV CRA-RJ, ACESSÍVEIS PELA INTERNET, FORAM IMPLANTADAS EM 2010."

"A INSTITUIÇÃO MANTÉM

#### **EVENTOS**

Em 2015, foi a vez do XIV Fórum Internacional de Administração, entre os dias 18 e 20 de maio, que comemorou o Jubileu de Ouro da Administração em grande estilo com o tema: 50 anos de transformação e o futuro da Administração. O evento trouxe grandes nomes nacionais e internacionais, como os filósofos Pierre Lévy, Sébastien Charles e Bernardo Toro, José Pastore, Leandro Karnal e Silvio Meira, que mesclaram momentos de entendimento histórico e projeções de futuro. Todo o conteúdo deste evento está disponível na Rádio e na TV CRA-RJ.

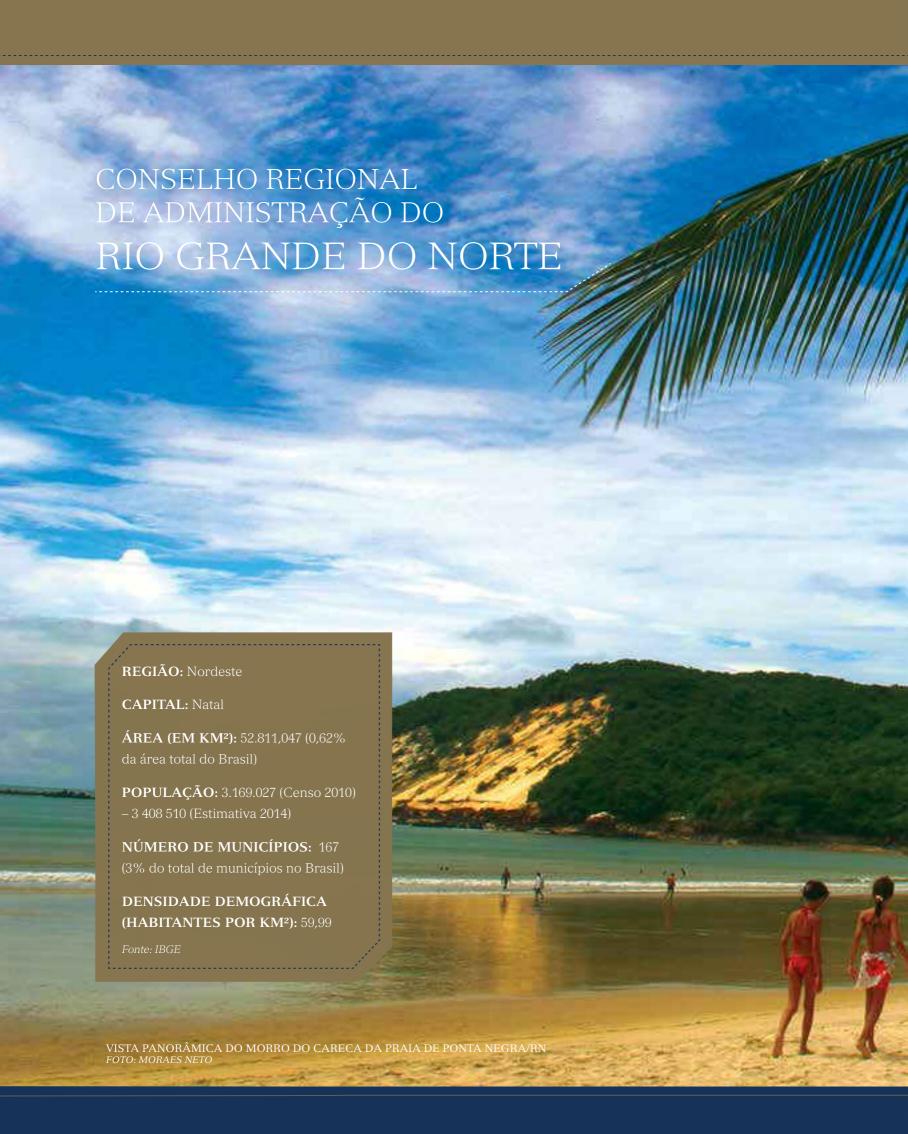
Em 2012, o CRA-RJ realizou o XXII Encontro Brasileiro de Administração (Enbra) e o VII Congresso Mundial de Administração, juntamente com o CRA-RS e o CFA. O evento reuniu, de 5 a 7 de novembro, mais de 3 mil profissionais e estudantes de Administração, com o tema Pacto Global: a contribuição da Administração para uma sociedade mais justa e sustentável. Em 1986, o órgão também realizou o VI Enbra, reunindo cerca de 2.500 participantes para discutir a atuação da Ciência da Administração e seus profissionais no Brasil. O evento serviu para projetar a importância da figura do profissional da Administração no desenvolvimento empresarial e seu sucesso ficou registrado na edição de novembro e dezembro de 2012 da Revista AdministrAção Eletrônica, do CRA-RJ.

Em parceria com a Organização Latino-Americana de Administração, o CRA-RJ sediou, em 1998, o V Congresso de Administração do Mercosul (Conamerco). O desenvolvimento do Mercosul foi o foco das conferências e debates ocorridos de 4 a 7 de agosto.

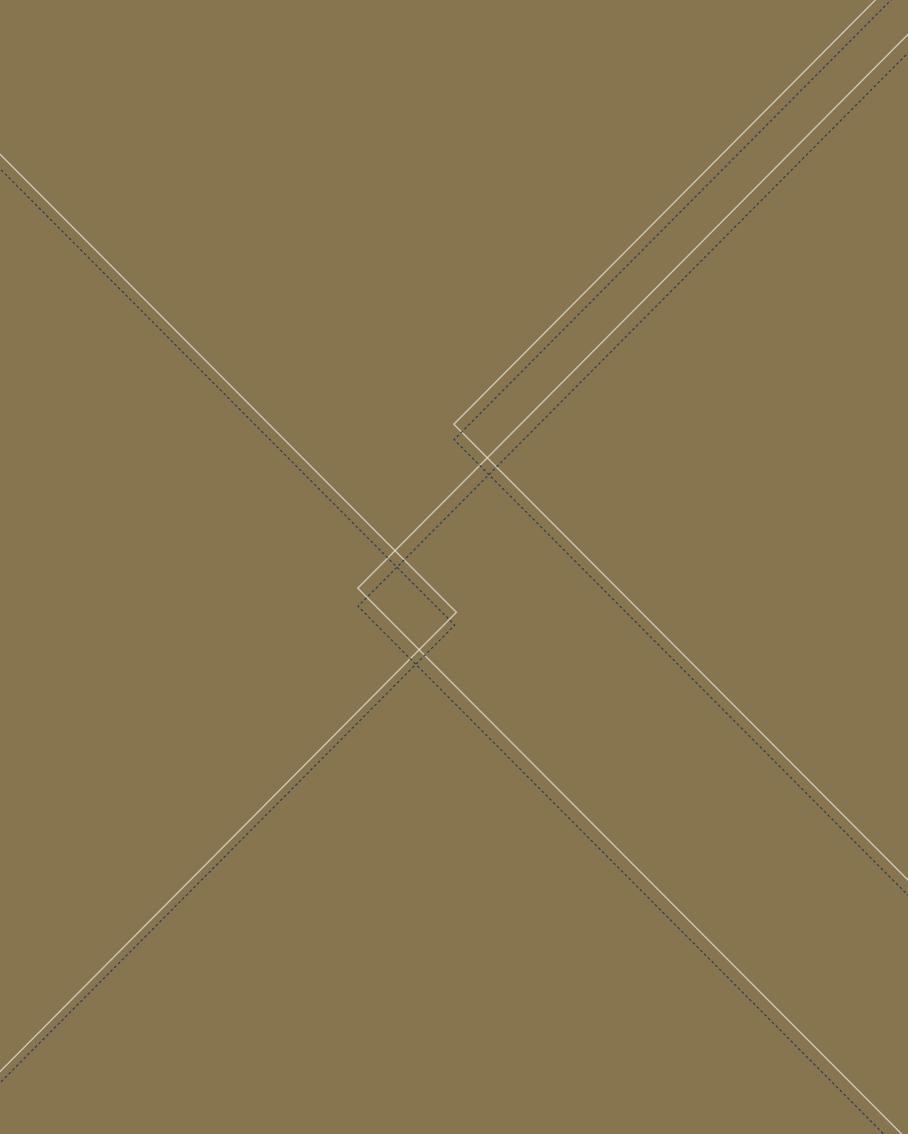
Em 1993, o CRA-RJ promoveu, no Rio de Janeiro, o III Fórum Internacional de Administração (FIA), em parceria com os CRAs de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais. O evento reuniu 1.700 participantes, incluindo Administradores, empresários, executivos, profissionais liberais, professores e estudantes.

## RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/RJ – GESTÃO 1969 A 2014

PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Albino Nogueira de Faria	1969 a 1970
Adm. Emanuel Calheiros Sodré (Interventor do MT)	1970 a 1976
Adm. Antônio José de Pinho	1976 a 1981
Adm. Onofre de Barros	1981 a 1982
Adm. Wagner Siqueira	1983 a 1985 1997 a 1998 6/4/1998 a 4/4/2000 5/10/2000 a 31/12/2001 16/1/2002 a 9/4/2002 18/12/2002 a 2/4/2004 2011 a 2014
Adm. Gilda Nunes	1986 a 1996
Adm. Abílio Thomaz de Freitas	25/5/1996 a 31/12/1996 5/4/1998 a 5/10/1998 5/4/2000 a 4/10/2000 9/1/2002 a 15/1/2002 10/4/2002 a 17/12/2002 3/4/2004 a 31/12/2004
Adm. Adilson de Almeida	2005 a 2006
Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade	2007 a 2008
Adm. Wallace Souza de Vieira	2009 a 2010







#### CRA RIO GRANDE DO NORTE

"O RECONHECIMENTO DA PROFISSÃO DE ADMINISTRADOR NO ESTADO É RESULTADO DO ESFORÇO DO CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE (CRA-RN). AO LONGO DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA, A INSTITUIÇÃO PROCURA DIFUNDIR A CIÊNCIA E PROMOVER O PROFISSIONAL DA ADMINISTRAÇÃO."

Rio Grande do Norte ocupa o extremo nordeste do País e se distingue, segundo a Nasa, a agência espacial norte-americana, por ter o ar mais puro do planeta, após a Antártica. O Estado produz mais de 95% do sal brasileiro e é o maior produtor nacional de petróleo em terra, além de possuir três unidades de processamento de gás natural. A atividade agropecuária é importante, mas é o setor de serviços que tem a maior participação no Produto Interno Bruto (PIB) estadual.

O Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Norte (CRA-RN) tem sua origem no Conselho Regional de Técnicas em Administração (CRTA) da 4ª Região, instalado em Recife em 1968, com jurisdição sobre os Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba e o então Território de Fernando de Noronha. Em 1986. o Rio Grande do Norte desmembrou-se de Pernambuco e ficou sob a esfera do CRTA da 16ª Região, juntamente com Paraíba. Somente em 1989 os administradores do Estado ganharam um órgão autônomo, o CRA-RN.

O início foi difícil, recorda a primeira presidente do órgão, Ione Salem, que atualmente é conselheira federal. "Não tínhamos recursos, nem cadastro organizado;



ADM. KATE CUNHA MACIEL

Presidente do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Norte (CRA-RN) na gestão 2015/2016

Pessoas físicas registradas no Conselho: 4.823 (1.3% DO TOTAL NACIONAL)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 464 (1,2% do total nacional)

FONTE: CFA JANEIRO 2015





FOTO: MORAES NETO

mas fomos à luta e conseguimos construir nossa sede, com a ajuda de um grupo aguerrido." Nos anos seguintes, a instituição agregou novos líderes e interagiu com as Instituições de Educação Superior (IES) no Estado e fez novas parcerias.

Hoje, com 25 anos de história, o CRA-RN estende sua presença por todo o Estado. Além da sede na capital, Natal, a Instituição possui uma seccional na cidade de Mossoró, que abrange toda a região oeste do Estado. E para intensificar a política de interiorização, desenvolve o projeto Caravana do Administrador. Entre as ferramentas utilizadas incluem-se palestras institucionais nas IES, cursos de Responsabilidade Técnica, campanha de registro, e reuniões com empresários locais.

Registro e fiscalização são as funções priorizadas pelo Regional. Para isso, interage com os alunos das IES desde que entram na faculdade até a conclusão do curso, promovendo um grande número de palestras e eventos. As atividades estimulam o conhecimento sobre a formação e o perfil do profissional, identifica áreas de interesse, enfoca a educação continuada e um panorama do mercado de trabalho. Na fiscalização, o CRA-RN atinge os profissionais de Administração e as empresas e organizações que atuam no setor. A abordagem é valorizar a profissão e monitorar os editais de concursos e licitações públicas.

# EDUCAÇÃO CONTINUADA

O CRA-RN investe na educação continuada para atualizar os conhecimentos e ampliar a capacitação dos profissionais e organizações registradas. Desenvolve o Programa de Educação Corporativa, por meio do qual oferece gratuitamente mais de 45 cursos on-line na área de gestão, principalmente em Desenvolvimento Gerencial, Marketing, Financeira, Recursos Humanos, Operações e Educação.

Ao mesmo tempo, o órgão prioriza a difusão da ciência da Administração e busca sempre valorizar o Administrador. Uma ação relevante, nesse sentido, é o Minuto do Administrador, um programa de rádio no qual são abordados temas relevantes da área. Em 2014, o CRA-RN criou a Quarta do Conhecimento, por meio do qual ofereceu minicursos às guartas-feiras, no auditório da sede. Os minicursos tiveram como professores profissionais renomados. Entre os temas oferecidos, incluem-se a Elaboração de Projetos, Avaliação de Empresas, e Coaching para Gestores.

### **EVENTOS**

Muitos eventos marcaram a trajetória do CRA-RN nesses 25 anos de existência do órgão. Um dos eventos que faz parte do calendário regular é o Congresso de Gestão Pública do Rio Grande do Norte (Congesp), realizado há oito anos, com a parceria da Secretaria de Administração e Recursos Humanos e a Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales. A cada edição, o congresso reúne mais mil participantes, entre gestores, dirigentes do setor público, especialistas, pesquisadores e estudantes. O congresso inclui palestras, minicursos e conferências com especialistas da área e discute os caminhos para uma gestão pública mais eficiente. O evento ocupa nove salas com temáticas diferentes e palestras simultâneas. Entre os temas abordados estão a Gestão da Educação no Nordeste, Governo e Novas Mídias, Planejamento e Gestão da Saúde.



FOTO: MORAES NETO

O Dia do Administrador é comemorado pelo Regional desde a sua fundação. A data é motivo de realização de palestras, encontros, cursos, almoços, cafés da manhã e atividades de lazer.

A Manhã no Bosque, realizada há 14 anos, reúne os profissionais e seus familiares. A camiseta de acesso ao evento é trocada por produtos não perecíveis (materiais de higiene, leite em pó, fraldas geriátricas) que são doados a instituições locais de caridade.

O Encontro de Professores e Coordenadores dos Cursos de Administração (Eprocad) é realizado anualmente desde 2007. O objetivo do evento, que inclui palestras e workshops, é provocar reflexões sobre os desafios do processo de gestão e avaliação dos cursos de Administração, em face da responsabilidade de formar novos profissionais com competências que atendam às exigências do mercado de trabalho.

Já o Fórum de Coordenadores de Cursos de Administração tem como finalidade integrar e aproximar o CRA-RN das IES no Estado e conscientizar os bacharéis sobre a importância e legalidade do registro profissional.

"O CRA-RN INVESTE NA EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA ATUALIZAR OS CONHECIMENTOS E AMPLIAR A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E ORGANIZAÇÕES REGISTRADAS."





FOTO: MORAES NETO

## PRÊMIOS

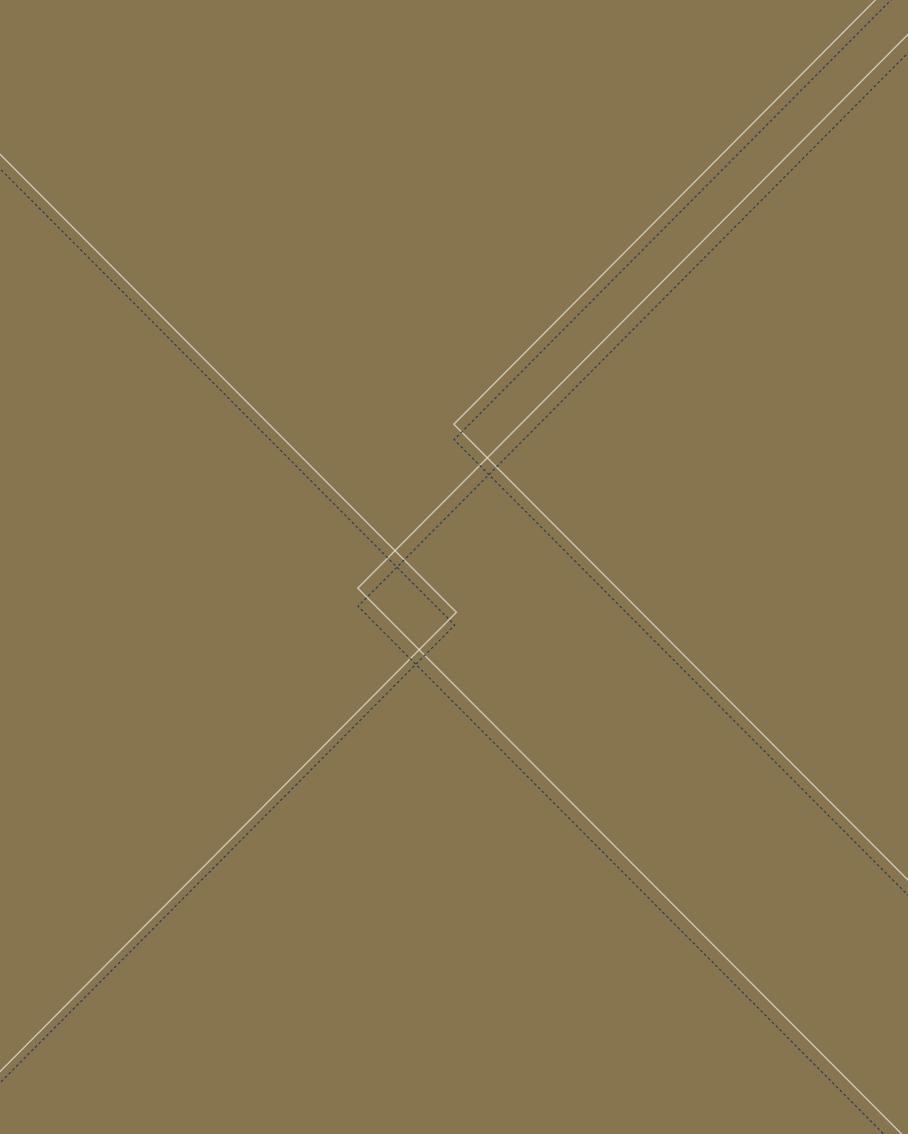
Vários potiguares foram agraciados com os prêmios nacionais concedidos pelo sistema CFA/CRAs. O administrador Marcelo Rique Carício ganhou o Prêmio Belmiro Siqueira em 2002 com uma tese de doutorado sobre os métodos para gerenciar uma equipe de futebol. O trabalho inédito demonstra que um grupo de jogadores pode render muito mais se trabalhar suas potencialidades por meio da psicologia, cognição, raciocínio, comunicação e organização do trabalho coletivo. O administrador Júlio Rezende foi premiado na 20ª edição do Prêmio Belmiro Siqueira pela obra Matriz e a Administração Transpessoal, em que faz um paralelo entre o filme de ação e ficção e a teoria da Administração. Paulo César Medeiros de Oliveira Júnior, ex-secretário da Administração e Recursos Humanos do Estado do Rio Grande do Norte, foi condecorado com a Comenda de Honra ao Mérito do CFA na categoria Contribuição Honorífica. E Joanilson de Paulo Rego, um dos fundadores do curso de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e primeiro Secretário de Administração do Estado, recebeu o Prêmio Administrador Emérito.

# RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/RN - GESTÃO 1989 A 2014

PRESIDENTES	GESTÃO
Ione Macedo de Medeiros Salem	1989 a 1990
Wilson Celandroni Flores	1991 a 1992
João Bosco Freire Ribeiro	1993
Kate Cunha Maciel	1994 a 1995
Genean Lisboa Nunes	1996 a 1998
Marcos Lael de Oliveira Alexandre	1999 a 2004
Ione Macedo de Medeiros Salem	2005 a 2012
Kate Cunha Maciel	2013 a 2014







#### CRA RIO GRANDE DO SUL

"O CRA-RS DESENVOLVEU SUA VOCAÇÃO DE IR ALÉM--FRONTEIRAS E PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO DA PROFISSÃO. COM ATUAÇÃO EM MAIS DE 10 PAÍSES E A EXPERIÊNCIA DE MAIS DE 40 EVENTOS INTERNACIONAIS, ACORDOS DE COOPERAÇÃO, MISSÕES E ESTRUTURAÇÃO DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS."

vocação de ir além-fronteiras e atuar em âmbito internacional são características que distinguem o Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS). Isso reflete, em parte, a situação geográfica desse Estado situado no extremo sul do País, na fronteira com dois países com os quais compartilha a cultura gaúcha - Uruguai e Argentina - bem como sua colonização europeia, com predominância de alemães e de italianos. Maior Estado da Região Sul em área e população, o Rio Grande do Sul destaca-se também pelo seu grande número de municípios (497), quesito no qual ocupa a terceira posição entre os Estados brasileiros, ficando atrás apenas de Minas Gerais e São Paulo. A economia do Estado está baseada na agropecuária e em diversas indústrias, inclusive um importante polo petroquímico. O Estado também é conhecido pelo turismo de inverno, baseado em Gramado.

A primeira articulação dos administradores para instalar no Estado uma organização representativa da categoria profissional resultou, em 1968, na criação da Junta Administrativa que posteriormente instalou o Conselho Regional de Técnicas da Administração



#### ADM. VALTER LUIZ LEMOS

Presidente do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS) na gestão 2015/2016

Pessoas físicas registradas no Conselho: 29.784 (8.2% DO TOTAL NACIONAL)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 2.021 (5,2% do total nacional)

FONTE: CFA JANEIRO 2015



FOTO: AROUIVO CRA-RS

(CRTA) da 10<sup>a</sup> Região com sede em Porto Alegre e jurisdição sobre o Rio Grande do Sul. Mas foi só em 1990 que o órgão foi designado Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS).

Hoje o Órgão totaliza 31.805 registros, o que o coloca em primeira posição na Região Sul. Em número de registros de pessoas físicas (29.784) ocupa a quarta posição no ranking nacional, ficando atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

# INTERNACIONALIZAÇÃO

Foi na década de oitenta que o CRA-RS começou a promover a internacionalização da profissão e já em 1983, aproveitou a organização do 3º Encontro Brasileiro de Administradores (Enbra), que se realizou em Porto Alegre (RS), para promover o 1º Encontro Sul-Americano de Administradores (Ensa). Especialistas, governantes, empresários e administradores do continente participaram do evento cujo tema central foi O Papel do Administrador em Época de Crise. Na ocasião foi assinada a Carta de Porto Alegre, que consagrou a criação da Organização Latino-Americana de Administração (OLA) - primeiro organismo internacional de Administração de que se tem notícia.

Em 1989, o Regional deu outro passo para romper fronteiras: realizou a primeira edição do Fórum Internacional de Administração (FIA), com o tema Na defesa de uma Administração moderna e eficaz. O objetivo do evento, que contou com mais de mil participantes, foi contribuir para estreitar os vínculos entre os profissionais de Administração de todos os continentes, por meio do intercâmbio de ideias e de experiências. Em 1995, o CRA-RS levou esse evento aos Estados Unidos, com a parceria da Universidade de Miami (University of Miami). Mais de 600 brasileiros foram a Miami para participar desse Fórum, consolidando o intercâmbio entre países e culturas e proporcionando aos administradores uma oportunidade de aprofundar conhecimentos a partir de uma perspectiva externa.

O administrador gaúcho Valter Luiz de Lemos, que presidiu o CRA-RS em 1983, foi o segundo presidente brasileiro eleito para a Organização Latino-Americana de Administração (OLA), para a gestão de 1998-2000. Durante sua gestão na OLA, foi idealizado o Seminário de Mediação e Arbitragem do Mercosul (Seamerco) e o Congresso de Administração dos Países Andinos e Região Amazônica (Conandino).

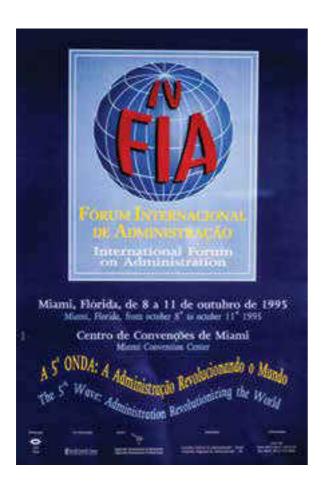


FOTO: ANDRÉ OLIVIER LYRA

## GRANDES EVENTOS

O I Congresso Mundial de Administração, em 2004, foi o grande marco desta década. A primeira edição do evento foi realizada na cidade de Gramado, na serra gaúcha, e contou com mais de 600 participantes de todo o Brasil e dos Estados Unidos, Alemanha, México, Argentina e Uruguai. O tema central foi Reimaginando a Administração: um novo modelo e seu futuro no Brasil e no mundo. O sucesso do evento garantiu sua inclusão no calendário anual dos profissionais e estudantes de Administração. Em 10 edições, esse congresso já foi realizado em outros Estados brasileiros e também em outros países: Alemanha, Itália, Suíça, Portugal, Espanha e Canadá. Entre as universidades parceiras incluem-se a de Torino, na Itália; as de Coimbra e Lisboa, em Portugal; a de Santiago de Compostela, na Espanha; a de Laval, em Quebec, no Canadá; e a de Deula, na Alemanha.

A articulação internacional e a realização de grandes eventos abriram as portas para uma parceria do CRA-RS com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização das Nações Unidas (ONU) para desenvolver o projeto Responsabilidades Sociais e Trabalho Decente. O objetivo do projeto é promover o aperfeiçoamento dos profissionais e empresas registradas no sistema CFA/CRAs. Nesse trabalho, o CRA-RS teve a parceria do CRA-RJ e do CFA.



# INTERIORIZAÇÃO

Além de abrir fronteiras, a Instituição preocupou-se em interiorizar o Conselho. Assim, após a inauguração da Casa do Administrador Gaúcho em Porto Alegre, em 1992, preocupou-se em atingir as regiões distantes da capital. Hoje a entidade está presente em dez cidades, além da capital. Foram criadas seccionais em Caxias do Sul, Ijuí, Novo Hamburgo, Osório, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria e Uruguaiana, bem como postos avançados em Rio Grande e Santana do Livramento.

Iniciativa marcante foi o Ciclo de Debates de Administração do Rio Grande do Sul (Cidead), evento de caráter técnico-científico realizado nas localidades com seccionais estruturadas e com a presença de um grande conferencista nacional. O evento já está em sua 13ª edição e totalizou 70.171 participantes.

Outros eventos regionais relevantes incluem o Encontro de Professores e Coordenadores dos Cursos de Administração (Eprocad), o Seminário de Administração na Saúde, e o Seminário de Mediação e Arbitragem.

"O CRA-RS ENTROU CEDO NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO E PROPICIOU AOS ADMINISTRADORES GAÚCHOS E BRASILEIROS UMA VISÃO EXTERNA QUE AJUDA A PENSAR A ATUAÇÃO DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES."

# RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/RS - GESTÃO 1968 A 2015

PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Phenicio Buchabqui	1968
Adm. Nelson Fernando Arnt	1969 (janeiro a julho)
Adm. Manoel Correa De Mello	1969 a 1976
Adm. Cid Olivé Ferreira	1977 a 1978
Adm. Eunice Dutra Medeiros	1979
Adm. Heroni Assunção Jacques	1980 a 1981
Adm. Alceu Bicca	1982
Adm. Valter Luiz De Lemos	1983
Adm. João Carlos Bertussi	1984 a 1985
Adm. Geraldo Ronchetti Caravantes	1986
Adm. João Carlos Bertussi	1987
Adm. Geraldo Ronchetti Caravantes	1988
Adm. Walter Meucci Nique	1989
Adm. Jose Francisco Das Graças Cruz	1990
Adm. Valter Luiz De Lemos	1991 a 1992
Adm. Geraldo Ronchetti Caravantes	1993 a 1994
Adm. Avelino Ivo Cogo	1995
Adm. Jose Francisco Das Graças Cruz	1990
Adm. Geraldo Ronchetti Caravantes	1997 a 2000
Adm. Emir José Alves da Silva	2001 a 2002
Adm. Valter Luiz De Lemo	2003 a 2006
Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro	2007 a 2010
Adm. Cláudia de Salles Stadtlober	2011 a 2014
Adm. Valter Luiz Lemos	2015 a 2016
Aum. Valler Luiz Lemos	2010 8 2010

# RECONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO

O CRA-RS criou, também, prêmios de reconhecimento profissional nas diferentes áreas da Administração. Dentre eles, destacam-se o Prêmio CRA-RS de Administração; o Prêmio Destaque Acadêmico Astor Roca de Barcellos; o Prêmio Docência no Ensino Superior de Administração. A distinção mais antiga e consagrada é o Prêmio Mérito em Administração, lançado em setembro de 1987. Esse prêmio destaca profissionais registrados e que tenham colaborado com o desenvolvimento do Estado nos setores público, privado e de ensino.

A Revista Brasileira de Administração (RBA), cuja primeira edição circulou em dezembro de 1989, nasceu para servir de canal de comunicação capaz de atingir a todos os administradores. Na mesma década foi criado o CRA Comunica, um boletim informativo da entidade, que em 1990 ganhou novo conteúdo e forma com o Master. Da mesma forma, o Jornal do Administrador evoluiu para a Revista Master, que é distribuída para os administradores e instituições em todo o Estado.

Nas redes sociais, o CRA-RS participa de sites, blogs, Facebook, Twitter e outras. E com o Canal 22 – Momento do Administrador, o CRA-RS divulga vídeos com informações atuais, fatos marcantes e iniciativas que mobilizam os profissionais em todo o Brasil, além de informações sobre projetos e programas desenvolvidos pelo órgão.

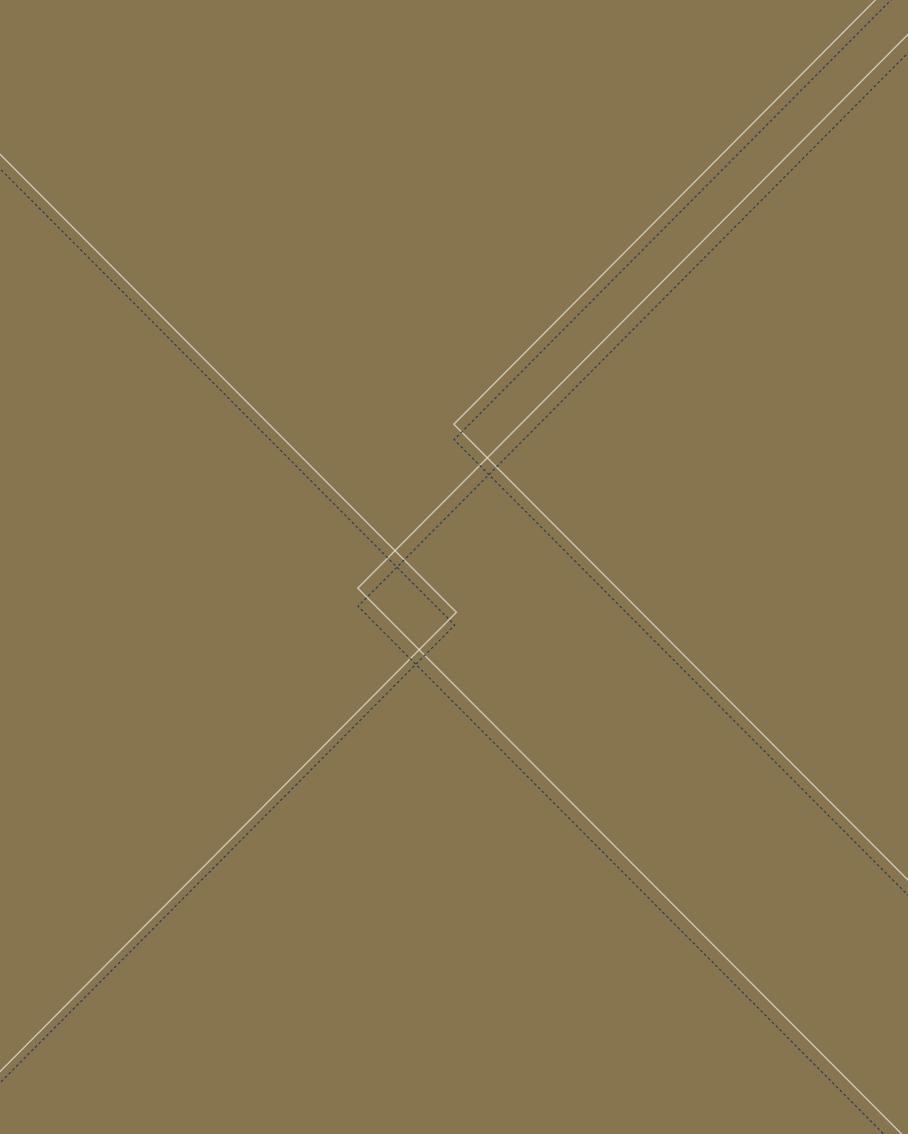
Finalmente, com o intuito de tornar o órgão mais adequado a suprir as demandas da área no Estado, o CRA-RS avança na construção do Mapa Estratégico do Administrador.



FOTO: ARQUIVO CRA-RS

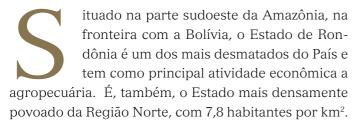






## CRA RONDÔNIA

"FORTALECER OS ADMINISTRADORES, BACHARÉIS E TECNÓLOGOS EM ADMINISTRAÇÃO É O FOCO PRINCIPAL DO CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE RONDÔNIA. DE ACORDO COM O PRESIDENTE, ADM. ANDRÉ LUIS SAONCELA DA COSTA, O CONCEITO DA PROFISSÃO DE ADMINISTRADOR É MUITO MAIS AMPLO PORQUE NÃO É SÓ PLANEJAR E ORGANIZAR."



Inicialmente uma delegacia subordinada à 11ª Região, localizada no Amazonas, Rondônia sediou posteriormente o Conselho da 20ª Região, que tinha jurisdição também sobre o Acre. Mas foi somente no final do ano de 1989 que o Conselho Regional de Rondônia (CRA-RO) foi estabelecido nos moldes atuais. Hoje a autarquia está bem-estruturada e é considerado o Conselho com maior número de registros de pessoas jurídicas (439) na Região Norte, superando o Pará e o Amazonas. Com as 3.670 pessoas físicas registradas, o Regional totaliza 4.109 registros, o que deixa o Estado em terceira posição no ranking de registros da Região Norte.



ADM. ANDRÉ LUIS SAONCELA DA COSTA

Presidente do Conselho Regional de Administração de Rondônia (CRA-RO) na gestão 2015/2016

Pessoas físicas registradas no Conselho: 3.670 (1% do total Nacional)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 439(1,14% do total Nacional)

Fonte: CFA Janeiro 2015

A sede própria na capital, Porto Velho, foi ampliada em 2015 com a instalação da Casa do Administrador e Tecnólogo Adm. Belmiro Siqueira. A nova casa conta com um plenarinho com capacidade para 26 pessoas, biblioteca, salas de projetos, pesquisa, jogos empresariais e auditório para 50 pessoas.

Para atender o interior do Estado, o CRA-RO instalou Seccionais nos municípios de Jaru, Pimenta Bueno, Ariquemes, Ji-Paraná, Rolim de Moura, Cacoal, Guajará-Mirim, Ouro Preto D'Oeste, Vilhena, Campo Novo de Rondônia e Colorado d'Oeste. Em novembro de 2014 o CRA-RO promoveu o I Encontro de Representantes, com o objetivo de aproximar ainda mais o Conselho dos profissionais localizados no interior do Estado.

"HOJE A TENDÊNCIA É QUE O ADMINISTRADOR PROJETE AÇÕES DE VANGUARDA, TENDO EM VISTA QUE PENSAR APENAS NO MOMENTO ATUAL JÁ NÃO É SUFICIENTE PARA UMA PROFISSÃO QUE AGREGA UM PROCESSO GLOBAL DE ADMINISTRAR NO MAIS AMPLO SENTIDO DA PALAVRA."

DESTACA O ADM. ANDRÉ LUIS SAONCELA DA COSTA.



FOTO: ARQUIVO CRA-RO

### PARCERIA COM IES

Periodicamente, o Conselho tem promovido visitas técnicas para alunos das Instituições de Educação Superior (IES). Em 2014, os estudantes do curso técnico administrativo do Instituto Federal do Amazonas (IFAM) visitaram a sede do órgão, em Porto Velho, e conheceram a missão e as atividades do CRA-RO. Na ocasião, foi ministrada palestra sobre Gestão Pública, Código de Ética Profissional e o Perfil Profissional do Administrador. Nesse primeiro Encontro, o presidente do CRA-RO, Adm. André Luis Saoncela da Costa informou sobre as ações desenvolvidas na área de fiscalização e apresentou os projetos para 2015. Outra atividade regular junto às IES é o Encontro de Professores e Coordenadores dos Cursos de Administração em Rondônia.



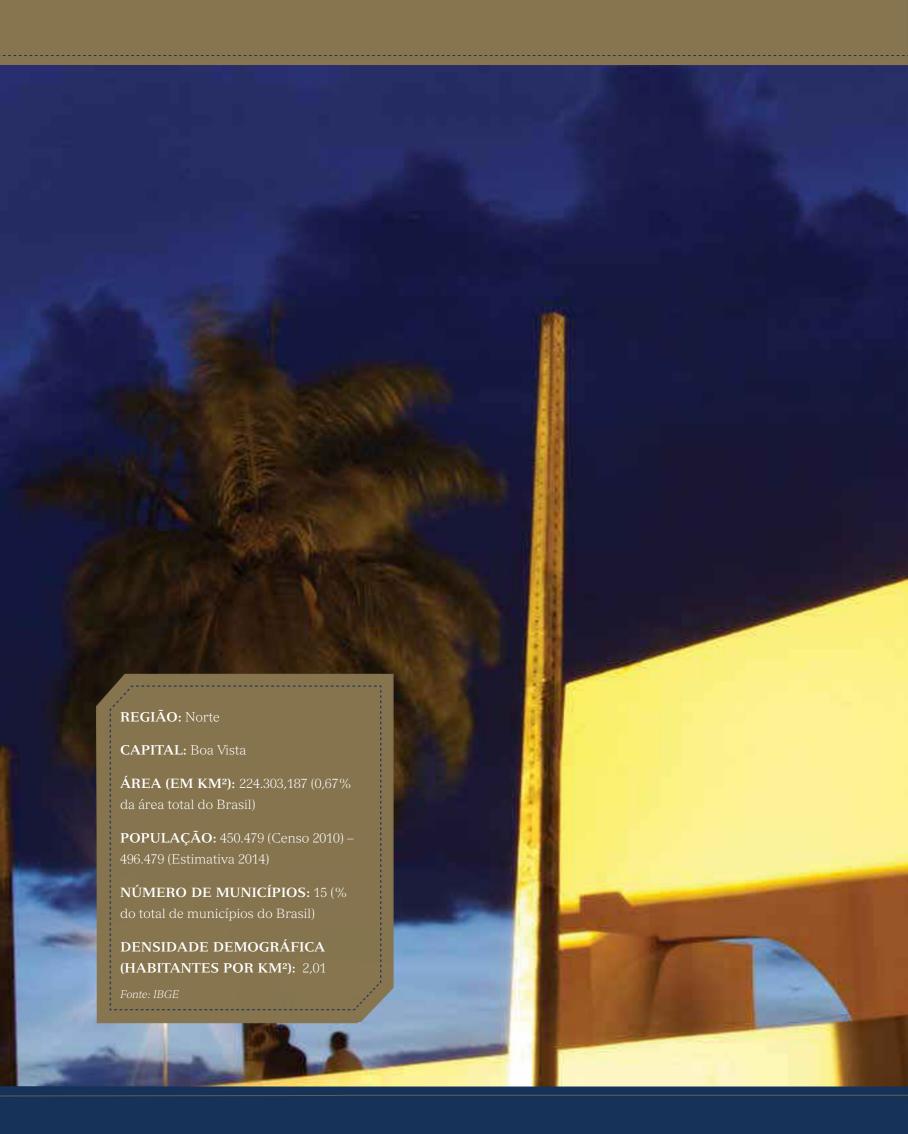
FOTO: ARQUIVO CRA-RO

## RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/RO - GESTÃO 1968 A 2014

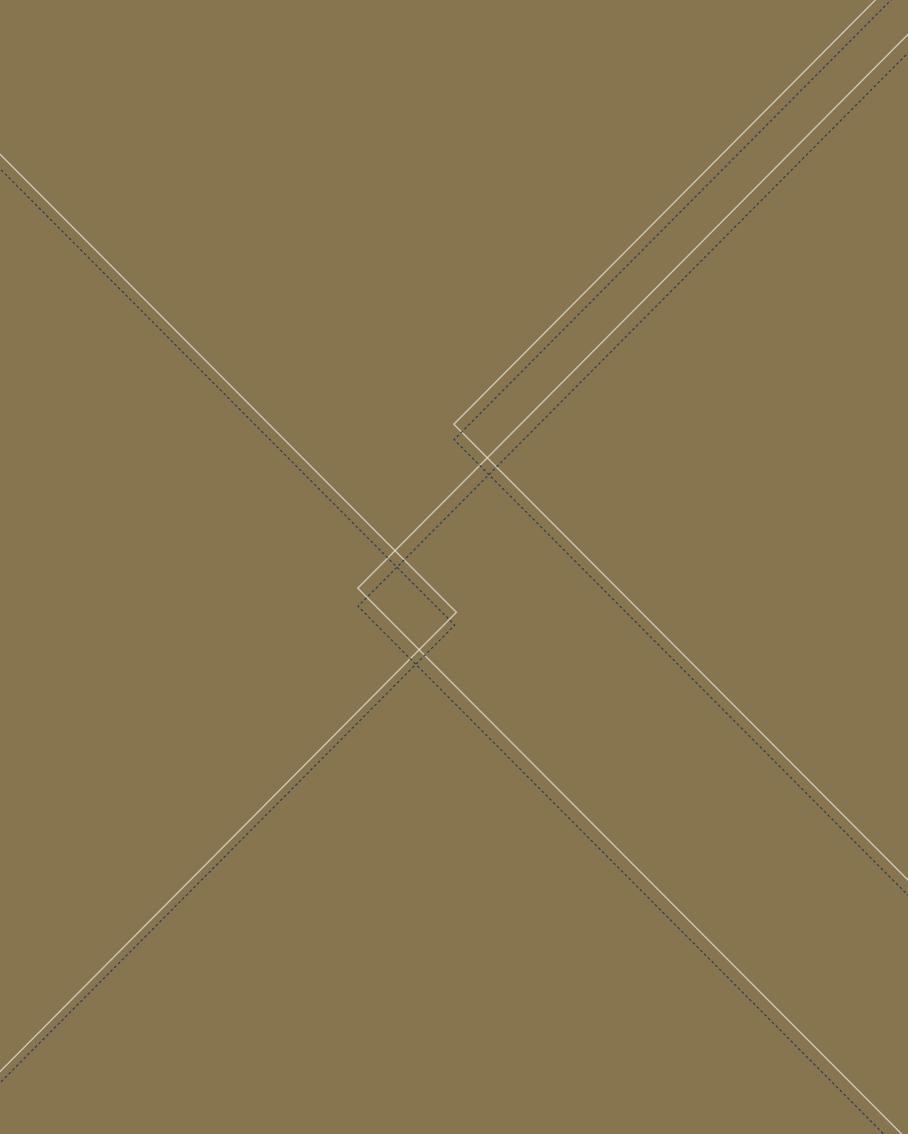
PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Carlos Siqueira da Silva	1991 a 1992
Adm. Cláudio Roberto Rodrigues Junqueira	1992 (completou a gestão do Adm. Carlos Siqueira da Silva)
Adm. Antônio Plácido de Oliveira	Janeiro a Dezembro de 1993
Adm. Eva da Silva Albuquerque	Janeiro a Dezembro de 1994
Adm. José Augusto Chaves de Lima	Janeiro de 1995 a Junho de 1996
Adm. Marlon Fritz Martins Leite	Agosto de 1996 a Outubro de 1998
Adm. Hilton Gomes Pereira	Outubro a Dezembro de 1998
Adm. Eva da Silva Albuquerque	Janeiro de 1999 a Dezem- bro de 2000
Adm. Antônio Plácido de Oliveira	Janeiro de 2001 a Dezem- bro de 2002
Adm. Domingos Pascoal dos Santos	Janeiro de 2003 a Junho de 2006
Adm. Eva da Silva Albuquerque	Junho de 2006 a 8 de janeiro de 2007
Adm. Renné André Valente Lôbo	Janeiro de 2007 a Dezem- bro de 2008
Adm. José Luiz de Arruda	5 de Janeiro a 6 de Março de 2009
Adm. Francisco Emmanoel Silveira	6 de Março de 2009 a Janeiro de 2011
Adm. Eva da Silva Albuquerque	Janeiro de 2011 a Dezem- bro de 2012
Adm. André Luis Saoncela da Costa	Janeiro de 2013 a 8 de Janeiro 2015
Adm. André Luis Saoncela da Costa	2015 - 2016

"ADMINISTRAR É HOJE, UM PROCESSO GLOBAL. AS EMPRESAS EVOLUEM E EXIGEM QUE O ADMINISTRADOR TAMBÉM INOVE E SE RENOVE."

ENFATIZA O PRESIDENTE DO CRA-RO





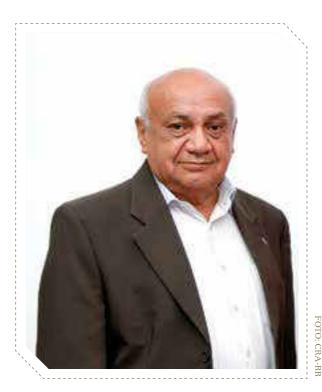


### CRA RORAIMA

"EM APENAS SETE ANOS DE EXISTÊNCIA, O CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE RORAIMA (CRA-RR) CONSEGUIU SE ESTRUTURAR PLENAMENTE E ESTABELECER FORTES RELAÇÕES INSTITUCIONAIS EM PROL DO DESENVOLVIMENTO DA ÁREA E DOS PROFISSIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO NO ESTADO."

stado situado mais ao Norte do País, na Amazônia, Roraima é o menos populoso (tem menos de meio milhão de habitantes) entre todos os Estados brasileiros e também o de menor densidade demográfica (2,2 habitantes por km2). Roraima tem, ainda, o menor número de municípios (apenas 15) no País, com o qual tem pouca conexão, em virtude do isolamento geográfico. O Estado abriga o Monte Caburaí, ponto extremo norte do país. Situado na fronteira com a Venezuela e a Guiana, teve influência das colonizações vizinhas, espanhola e inglesa. E tem, ainda hoje, forte presença indígena. Embora tenha um grande potencial mineral, é o Estado com a menor participação no PIB nacional. Sua economia depende essencialmente do setor de serviços e o Estado sofre com a falta de energia elétrica. A maior parte das atividades, no entanto, são extrativas e agropecuárias.

O Conselho Regional de Administração de Roraima (CRA-RR) começou suas atividades em outubro de 2008. Originalmente subordinado ao Amazonas, o CRA-RR definiu como metas iniciais a aquisição de uma sede e a realização de eleições diretas para o Conselho, ambas alcançadas em 2012.



#### ADM. UBIRAJARA RIZ RODRIGUES

Presidente do Conselho Regional de Administração de Roraima (CRA-RR) na gestão 2015/2016

Pessoas físicas registradas no Conselho: 1.910(0.58% do total Nacional)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 144 (0.37% do total nacional)

FONTE: CFA JANEIRO 2015

No ano seguinte, em 2013, o CRA-RR enviou quatro projetos ao Conselho Federal de Administração (CFA), por meio do Proder, totalizando R\$ 259 mil. Os projetos foram os seguintes: Inovar é Preciso, Aquisição de Mobiliário, Fiscalização e Registro, e Desenvolvimento Institucional. O primeiro projeto foi de Fiscalização e Registro, por meio do Curso de Responsabilidade Técnica, com dois dias de duração. Realizado em 2013, o curso deu origem a uma série. O tema central do primeiro curso foi a Responsabilidade Técnica do Administrador como Fator de Sucesso Empresarial. O projeto de Aguisição de Mobiliário permitiu ao CRA-RR equipar-se (inclusive de TI) adequadamente para atender às demandas do órgão. Já o projeto Inovar é Preciso deve ser realizado pelo CFA.

### DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para fortalecer seu desenvolvimento institucional, o CRA-RR comemorou, em 2013, os 48 anos da profissão celebrando o Dia do Administrador (9 de setembro) com dois encontros: o XIII Encontro de Administradores e o IV Encontro de Tecnólogos em Área de Administração. Ambos os eventos foram realizados no auditório Alexandre Borges, da Universidade Federal de Roraima. No ano seguinte, a data foi comemorada com a II Corrida do Administrador, em parceria com o Sindicato dos Administradores do Estado de Roraima, o Corpo de Bombeiros Militar de Roraima, o Detran-Roraima, e a Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito de Boa Vista. Cerca de 500 pessoas participaram da corrida, entre adultos, jovens, idosos e até crianças.



FOTO: ARQUIVO CRA-RR



FOTO: ARQUIVO CRA-RR

Em 2014 o CRA-RR realizou diversas ações para celebrar o Dia do Administrador. Como resultado de suas articulações, a Câmara Municipal homenageou administradores que vivem e trabalham em Boa Vista, capital do Estado, e criou o Dia Municipal do Administrador. O autor do decreto legislativo foi o vereador Léo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal, e sua assinatura ocorreu na plenária de 9 de setembro, dia consagrado à categoria no Brasil.

Outro evento de grande visibilidade para valorizar a profissão foi a realização de dois encontros. Cerca de 400 profissionais participaram do XIV Encontro de Administradores e IV Encontro de Tecnólogos, promovidos pelo CRA-RR para comemorar a data. Essa edição contou com duas palestras de especialistas em desenvolvimento profissional e capacitação administrativa. O professor universitário e consultor José Rafael Medeiros Filho abordou o tema Saia da multidão - como adquirir sua raridade profissional. Já o professor José Emilio Menegatti falou sobre Liderança de Alto Impacto, destacando a importância de empreender para obter sucesso no competitivo mercado de trabalho e especialmente no setor empresarial.

Para encerrar a agenda de 2014, o CRA-RR realizou, em 23 e 24 de novembro, o II Curso de Responsabilidade Técnica, com 80 inscritos. O objetivo foi despertar a consciência do administrador para sua importância no conjunto da sociedade e para a necessidade e as empresas contratarem profissionais em nível de excelência para o planejamento e gerenciamento de seus negócios. O planejamento e a execução do curso ficaram a cargo do diretor de Fiscalização e Registro do Conselho Federal de Administração, o administrador Rui Ribeiro de Araújo.



FOTO: AROUIVO CRA-RR

# NOVA DIREÇÃO

A nova diretoria executiva e os novos conselheiros regionais tomaram posse em 5 de janeiro de 2015. O administrador Ubirajara Riz Rodrigues foi reeleito para novo mandato de dois anos à frente do CRA-RR. Na cerimônia de posse, o presidente reconduzido destacou "a continuidade de um trabalho sério, voltado para a valorização da profissão" e enfatizou o aprendizado como a principal característica de sua gestão. "Minha diretoria e eu aprendemos muito. Aprendemos a superar grandes dificuldades, que se apresentavam como obstáculos intransponíveis", declarou, concluindo: "Aprendemos com as dificuldades, com as crises, e essa deve ser a mais importante qualidade do administrador. Ninguém nasce com uma receita pronta de sucesso." Segundo Ubirajara, o sucesso é "resultado de nossas ações, das nossas atitudes". A ambição que norteia o Conselho Regional é garantir que o administrador ocupe os postos de trabalho que lhe são garantidos pela legislação. Ainda na posse, Ubirajara aproveitou a presença do presidente da Câmara Municipal e cobrou providências e apoio institucional junto ao poder executivo para que, em nível municipal, os administradores profissionais sejam valorizados. Em resposta, o presidente do Legislativo prometeu seu apoio à categoria.

O presidente do CRA-RR, administrador Ubirajara Riz Rodrigues, foi homenageado pela Câmara Municipal de Boa Vista, em sessão solene no plenário para receber a Medalha do Mérito Rio Branco, em reconhecimento por sua atuação no Conselho Regional e, ainda na presidência de diversas instituições empresariais de Roraima. Entre elas, Ubirajara liderou a Associação Comercial e Industrial de Roraima (em dois mandatos), a Associação dos Pecuaristas de Roraima, e o Sindicato das Empresas de Materiais de Construção de Roraima. Ele também integra o Conselho Diretor da Federação de Comércio do Estado de Roraima. Mais recentemente, foi ainda nomeado presidente da Junta Comercial de Roraima.

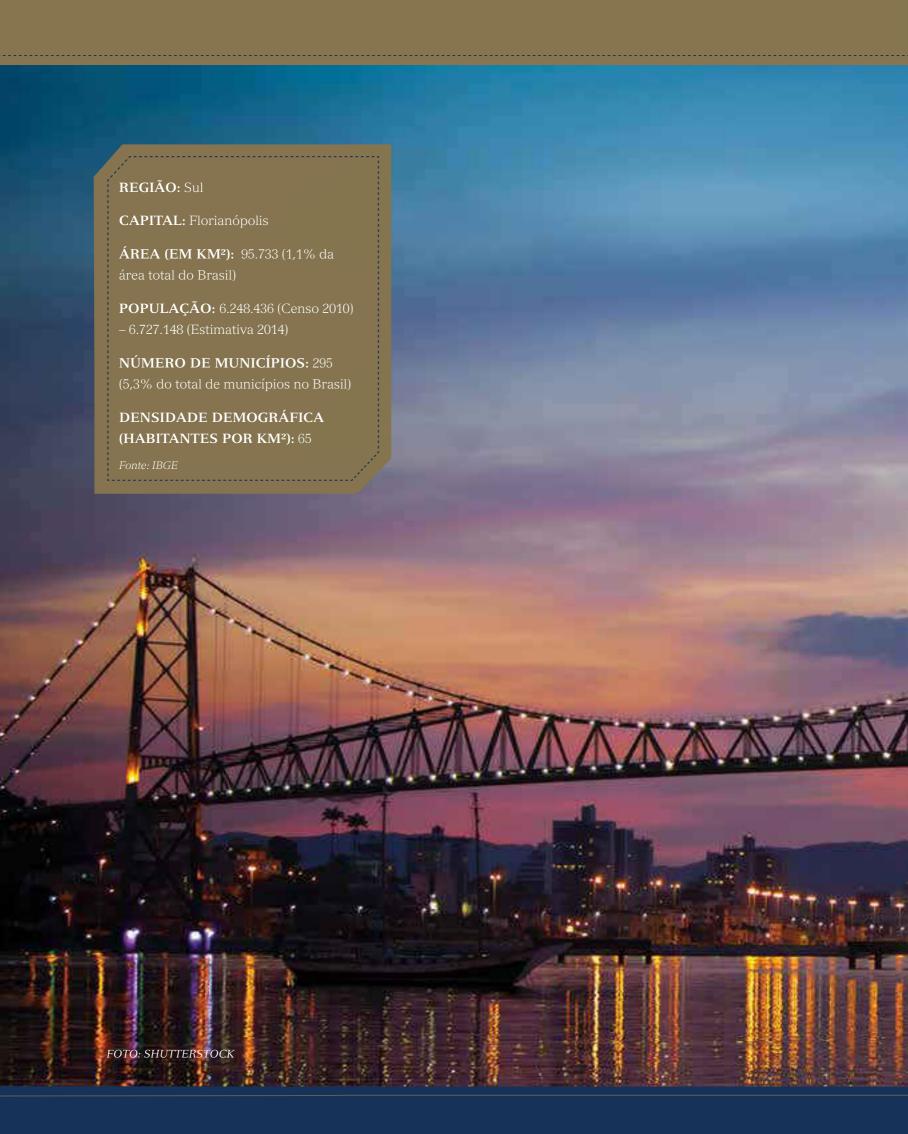
"INFRAESTRUTURA BÁSICA MODERNA, CURSOS, ENCONTROS, EVENTOS DE VISIBILIDADE E HOMENAGENS EM RECONHECIMENTO AO PAPEL DO ADMINISTRADOR SÃO ALGUMAS DAS CONQUISTAS DO ÓRGÃO, QUE VALORIZA O APRENDIZADO E A AÇÃO."

# RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/RR - GESTÃO 2013 A 2014

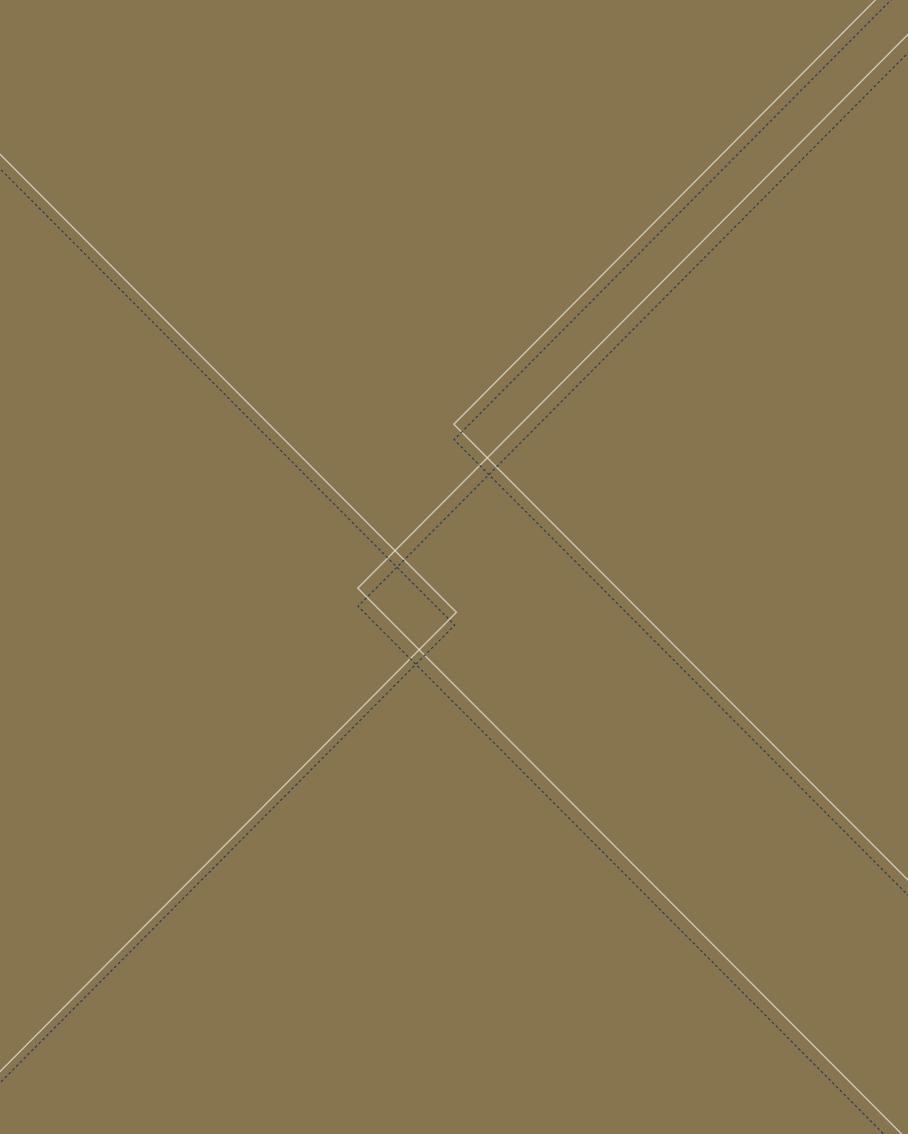
PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Ubirajara Riz Rodrigues	2013-2014



FOTO: ARQUIVO CRA-RR







#### CRA SANTA CATARINA

"O CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SANTA CATARINA (CRA-SC) ESTÁ ATENTO AOS CONCURSOS PÚBLICOS PARA IDENTIFICAR SE O EDITAL GARANTE A OCUPAÇÃO DE CARGOS NA ÁREA DA ADMINISTRAÇÃO AOS PROFISSIONAIS REGISTRADOS. E APOSTA NO ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES COM AS DIVERSAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS PARA VALORIZAR O PAPEL DO ADMINISTRADOR E A RELEVÂNCIA E INFLUÊNCIA DO CRA-SC."

ocalizado na Região Sul, o Estado de Santa Catarina faz fronteira com a Argentina e é muito conhecido pela beleza de suas praias, na costa do Atlântico, que atraem turistas do Sul e Sudeste, bem como dos países vizinhos, principalmente da Argentina e Uruguai. Sua base econômica inclui agropecuária e agronegócios com forte presença nas exportações brasileiras, além de indústria têxtil e cerâmica, entre outras, e ainda atividades florestais, pesca e turismo. Com 65 habitantes por km<sup>2</sup>, é o Estado mais densamente povoado da Região Sul.

O Conselho Regional de Administração de Santa Catarina (CRA-SC) se originou do extinto Conselho Regional de Técnicos de Administração da 12ª Região,



### ADM. EVANDRO FORTUNATO LINHARES

Presidente do Conselho Regional de Administração de Santa Catarina (CRA-SC) na gestão 2015/2016

Pessoas físicas registradas no Conselho: 19.934 (5.5% DO TOTAL NACIONAL)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 1.466 (3,8% do total nacional)

FONTE: CFA JANEIRO 2015

criado em 1982 e sediado em Florianópolis, com jurisdição sobre aquele Estado. Para desenvolver a entidade, foram estabelecidas e consolidadas parcerias com as diversas organizações públicas e privadas catarinenses. Hoje o CRA-SC ocupa uma nova sede, no centro de Florianópolis, e soma 21.400 registros, dos quais 19.934 são de pessoas físicas e 1.466 de pessoas iurídicas.

Uma característica do CRA-SC é o fato de contar com a colaboração de funcionários antigos, como Silvana Pires, que atua no órgão desde sua fundação, e Alba Regina Sardá, que ingressou em 1988. Ao mesmo tempo, a entidade opera com um novo sistema informatizado de gestão, que unifica o controle de vários setores do órgão e qualifica o relacionamento e prestação de serviços. O novo portal do Órgão agilizou ainda mais a interação online e inclui, entre outros, o Portal da Transparência, links para áreas restritas de uso individual, e publicações digitais. Entre elas, a Revista ADM+, lançada em 2013 com conteúdo jornalístico inédito sobre temas de interesse profissional dos administradores, relativos à gestão pública, gestão privada, academia e empreendedorismo. A revista aborda tendências, mercado, logística, marketing, produtos, pesquisas, economia, legislação, eventos, e muitos outros assuntos.

## RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/SC - GESTÃO 1983 A 2014

PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Célio da Costa Struve	1983 a 1984
Adm. Carlos Wolowski Muss	1985
Adm. Gilberto de Oliveira Moritz	1986
Adm. Antônio Getúlio Westrupp	1987
Adm. Ari de Melo Mosimann	1997 a 1988
Adm. Evanir Dário	1989 a 1992
Adm. Juliano Schmidt da Silva	1993 a 1995
Adm. José Carlos Kinchesck	1996
Adm. José Sebastião Nunes	1999 a 2002
Adm. Arcênio Patrício	2003 a 2004
Adm. Everaldo José Tiscoski	2005 a 2006
Adm. Saul Alcides Sgrott	2007 a 2008
Adm. Jaime José Mora	5/1/2009 a 26/10/2009
Adm. João Carlos Domingues Carneiro	26/10/2009 a 31/12/2010
Adm. José Sebastião Nunes	2011 a 2012
Adm. Antonio Carlos de Souza	2013 a 2014



FOTO: ARQUIVO CRA-SC



FOTO: AROUIVO CRA-SC

# MUDANÇAS E INOVAÇÕES

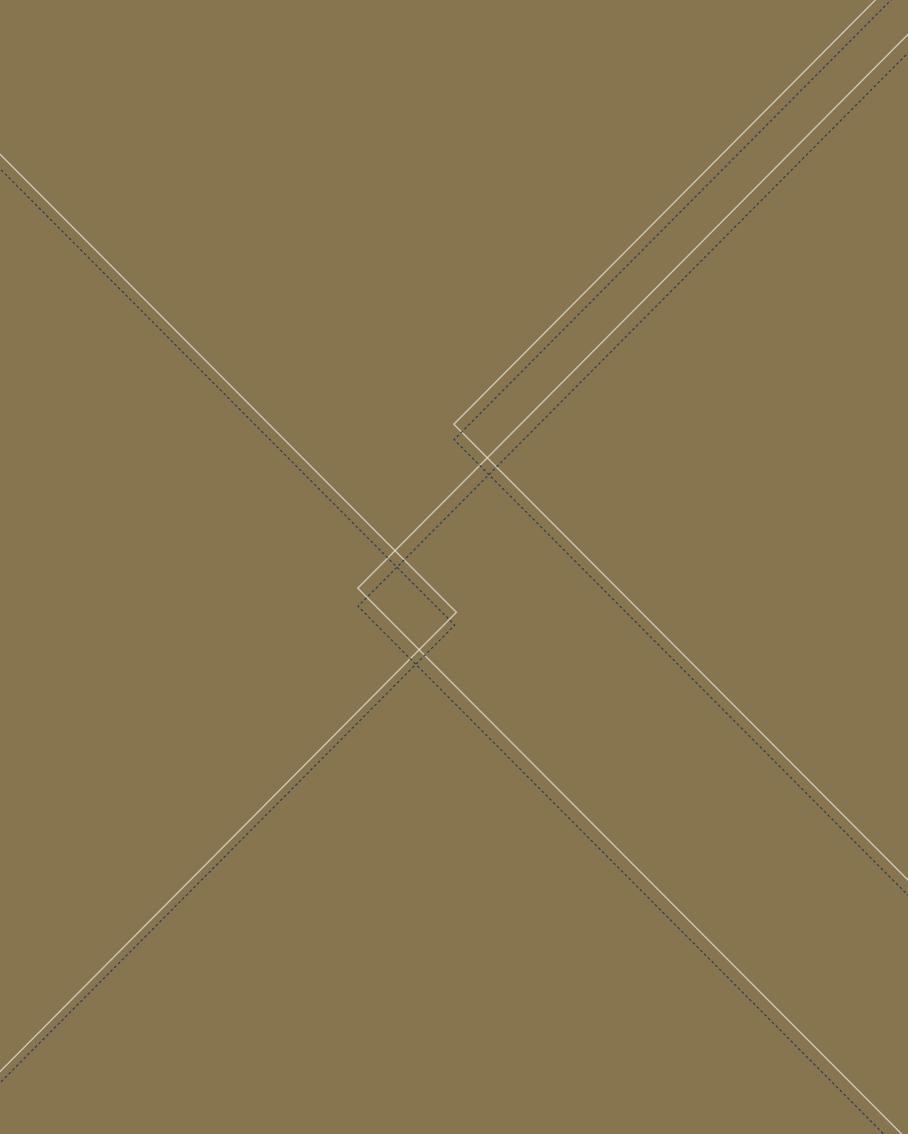
Para acompanhar as mudanças e inovações da ciência da Administração, o CRA-SC criou, em 2014, Núcleos Setoriais em gestão pública, formação profissional, gestão privada e assuntos legislativos. Além de contribuir para o desenvolvimento e atualização contínua dos administradores registrados, os Núcleos Setoriais promovem a integração com os segmentos empresariais, educacionais e da administração pública, bem como fortalecem a representação do Conselho. Cada Núcleo é coordenado por seis membros (três suplentes), todos administradores registrados e em dia com o Conselho. Mas a participação está aberta a profissionais de outras áreas e estudantes.

Os Encontros Regionais de Administração, realizados pela Instituição desde maio de 2014, não se restringem à capital do Estado e atingem todas as regiões e polos em Santa Catarina. Com o tema Administrador: gente que faz, foram organizados eventos em Chapecó e Joinville, e outros estão programados este ano para Blumenau, Itajaí, Criciúma e Lages.

Diálogos e debates com os diversos órgãos públicos e privados são organizados periodicamente pelo CRA-SC para estreitar relações com a sociedade e avançar em temas de interesse da área. Por exemplo, em 2014, o órgão se reuniu com entidades de classe e empresariais para debater o projeto de simplificação do processo de constituição das empresas, a educação fiscal, e a Medida Provisória 665/2014 (que altera o seguro desemprego e outros benefícios dos trabalhadores).







### CRA SÃO PAULO

"O PERFIL DO ADMINISTRADOR EVOLUI CONSTANTEMENTE DE ACORDO COM A DEMANDA DO MERCADO. O CRA-SP LEVA AOS PROFISSIONAIS AS ÚLTIMAS TENDÊNCIAS E AS MAIS RECENTES INFORMAÇÕES, PRINCIPALMENTE SOBRE SUSTENTABILIDADE, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO, SEM ESQUECER AS NOVAS TECNOLOGIAS."

uando o Conselho Regional de Administração de São Paulo (CRA-SP) foi criado, em 1966, um ano após a fundação do Conselho Federal de Administração (CFA), o Estado de São Paulo já era o mais desenvolvido, industrializado e rico do País. É também o Estado mais populoso no Brasil, com 44 milhões de habitantes – quase um quinto da população total do País – e ostenta o terceiro maior índice de densidade populacional (atrás do Distrito Federal e do Rio de Janeiro). São Paulo tem 645 municípios, o segundo Estado com o maior número de municípios (só é superado por Minas Gerais). Apenas a área de São Paulo, com 248 mil km², não se destaca em termos nacionais, representando menos de 3% do território do País. A cidade de São Paulo, capital do estado, é a mais populosa de todo o Hemisfério Sul e sua zona metropolitana é a sétima maior do mundo.

Para a entidade paulista, o número de maior orgulho é o de registros, pois esse Conselho Regional é o que reúne



ADM. ROBERTO CARVALHO CARDOSO

Presidente do Conselho Regional de Administração de São Paulo (CRA-SP) na gestão 2015/2016

Pessoas físicas registradas no Conselho: 64.150 (OUASE 18% DO TOTAL NACIONAL)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 7.820 (mais de 20% do total nacional)

FONTE: CFA JANEIRO 2015

mais administradores no País: 71.979 registrados no total, o que equivale a 18% do total de registros do sistema CFA/CRAs. Em janeiro de 2015, o CRA-SP atingiu 64.150 registros de pessoa física (mais de 17% do total de todo o País) e 7.820 registros de pessoas jurídicas (mais de 20% do total nacional).

A carreira de administrador está cada vez mais valorizada no mercado brasileiro. O aquecimento do consumo brasileiro nos últimos anos e a globalização da economia tiveram um impacto positivo sobre a carreira do administrador. Em tempos de crise nacional e num cenário internacional de desenvolvimento de novos negócios e alta competitividade, o trabalho exigido dos profissionais de administração deve ser o de fornecer condições organizacionais cada vez mais eficazes. Nesse sentido, o CRA-SP dedica-se a realizar diferentes ações para as áreas primordiais da atuação profissional: administração geral; administração e seleção de pessoal (RH); organização, análise, métodos e programas de trabalho; orçamento; administração de material e financeira; administração mercadológica; administração da produção; relações industriais e outras.

A Instituição é também um dos mais ativos e sintonizados com as tendências da área no âmbito global, com destaque para a inovação e a sustentabilidade com base no tripé econômico-socioambiental.

Uma das principais preocupações do Conselho é manter os profissionais e a sociedade informada sobre as últimas tendências na área de Administração, que está em constante evolução para atender as exigências do mercado. Por isso mesmo, o Conselho desenvolve diversas iniciativas de formação, comunicação e intercâmbio de experiências, que não se restringem à capital e se espalham pelo interior do Estado.

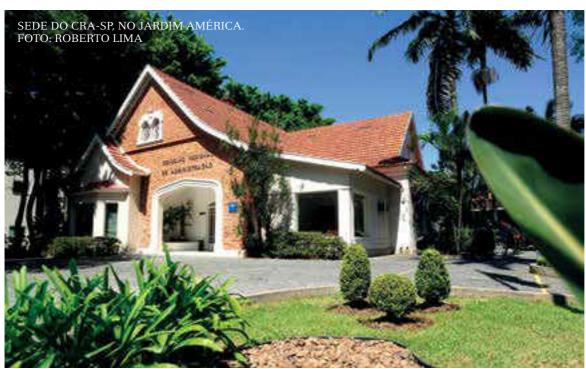


FOTO: ARQUIVO CRA-SP

### INTERIORIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Na capital, a sede da entidade está localizada no Jardim América, um bairro nobre da cidade. Para agilizar as ações institucionais do Conselho no interior do Estado, o Órgão mantém nove escritórios seccionais: Baixada Santista, Bauru, Campinas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Sorocaba e Vale do Paraíba. O registro funcional de pessoas físicas e jurídicas, a fiscalização do exercício profissional e a implantação do Programa de Relacionamento Acadêmico do Conselho são as principais áreas de atuação dos escritórios seccionais.

Outro esforço de interiorização do CRA-SP foi a Jornada Administrativa promovida em 2014. Ao longo do ano, foi realizada uma série de palestras gratuitas dirigidas aos bacharéis e tecnólogos de Administração nas cidades dos escritórios seccionais. O objetivo era divulgar a ciência da Administração na sociedade, fortalecer o relacionamento com empresários e profissionais de empresas, bem como com órgãos públicos e o meio acadêmico (reitores, professores e estudantes da área), além de explicar a importância do registro profissional para a fiscalização e defesa da categoria. Entre os temas abordados incluem-se a Comunicação Verba, Competências para o Mercado de Trabalho e Gestão de Pessoas no futuro das organizações.

Uma das prioridades do Conselho Regional em São Paulo é a promoção do conhecimento técnico-científico e da excelência profissional na área da Administração. O CRA-SP mantém diversos veículos de comunicação para atender as exigências crescentes do mercado e fornecer maior apoio ao papel cada vez mais estratégico do administrador. Além do site oficial na internet, edita a Revista Administrador Profissional (com a distribuição gratuita de 45 mil exemplares impressos e uma versão digital), o CRA On--line (semanal) e uma newsletter semanal (distribuída por E-mail). Além disso, mantém uma participação ativa nas redes sociais por meio de página no Facebook (facebook.com/oficial.crasp) e Twitter (twitter.com/crasp), além de um canal de vídeo no YouTube (youtube.com/crasp2010). Além disso, realiza palestras gratuitas e abertas ao público em sua sede.

Outra iniciativa importante da Instituição foi a criação, em 1997, do Centro do Conhecimento, com o objetivo de gerar conteúdo e promover a disseminação e o intercâmbio de ideias e informações profissionais. O Centro também fornece um apoio importante para as ações dos 15 Grupos de Excelência (GEs) mantidos pelo CRA-SP, nas seguintes áreas: Administração de Cadeias Produtivas e Logística Empresarial; Administração de Pessoas; Administração em Saúde; Administração de Empresas Familiares; Administração Esportiva; Administração Legal; Administração Pública; Comitê Jovens Administradores; Convergência Tecnológica e Mobilidade Corporativa; Empreendedorismo e Inovação; Estratégia e Planejamento; Ética e Sustentabilidade; Gestão de Instituições de Ensino Superior; Governança Corporativa; e Mediação e Arbitragem.



FOTO: ARQUIVO CRA-SP

### ESPAÇO MANACÁ

Criado pelo CRA-SP para sediar eventos corporativos, o Espaço Manacá, localizado na Avenida Nove de Julho 3830, nos Jardins, tornou-se um local disputado na capital paulista para a realização de lançamentos, treinamentos, workshops, exposições, debates e eventos especiais, sempre voltados à área de Administração. Sediado numa antiga residência em estilo neoclássico, construída no início da década de 1930 e tombada pelo Patrimônio Histórico, o Espaço manteve as características arquitetônicas e paisagísticas do prédio e incorporou o conforto e a tecnologia atuais. A casa tem dois pavimentos e uma área construída de 763m², além de um jardim repleto de árvores nativas. O nome Manacá é uma referência à árvore com a mais nobre localização nesse jardim, que também inclui figueira, cerejeira, pau-ferro, ipê-amarelo, pitangueira, pinus e acácia entre muitas outras. Hoje o Espaço Manacá oferece seis ambientes de uso múltiplo, estacionamento e infraestrutura para alimentação. Possui rede de internet sem fio, equipamentos multimídia, sistema de sonorização integrada, tratamento acústico em todos os ambientes, sistema de ar condicionado central e gerador de energia. O local é acessível para pessoas com deficiência física.

Para comemorar os 45 anos da regulamentação profissional, em setembro de 2010 o CRA-SP realizou o Congresso de Administração, que reuniu lideranças de empresas públicas e privadas, bem como do meio acadêmico. O evento, no Centro de Convenções do WTC de São Paulo, durou dois dias e teve cerca de 750 participantes, entre administradores, diretores de empresas, professores e estudantes universitários e representantes da mídia jornalística. Os temas abordados incluíram os efeitos das novas tecnologias no modelo tradicional de trabalho do administrador, a importância de se modernizar a gestão pública, o papel da competitividade e da inovação no desenvolvimento do Brasil, e os processos de mudança estratégica na organização da saúde, entre outros.

### PREMIAÇÃO

Para incentivar a excelência, o CRA-SP concede dois tipos de prêmios para administradores que se destacam. "Administrador Emérito" é o reconhecimento máximo a um profissional que tenha contribuído para fortalecer as empresas, públicas e privadas, e a sociedade. Em 2014, o homenageado foi Raul Calfat, presidente do Conselho de Administração da Votorantim Participações, e em 2013 foi Fernando Alves, diretor presidente da PwC. Outros laureados incluem Cledorvino Belini, presidente da Fiat para a América Latina; Eduardo de Souza Ramos, presidente do Conselho de Administração da Mitsubishi Motors; e Ricardo Pelegrini, Gerente Geral da IBM para a América Latina. "Administrador Destaque" é o reconhecimento do CRA-SP aos administradores de empresa que alcançam a excelência na gestão pública e privada no Brasil.

### RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/SP - GESTÃO 1969 A 2014

PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Roberto Carvalho Cardoso	1969 a dezembro de 2006
Adm. Carlos Eduardo Uchôa Fagundes	Janeiro de 2007 a 31 de dezembro de 2008
Walter Sigollo	Janeiro de 2009 a dezembro de 2014

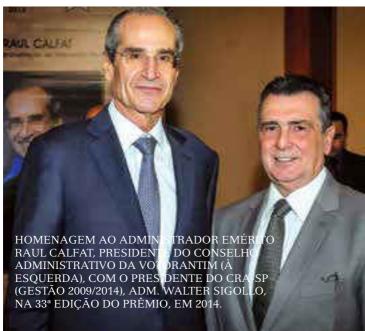
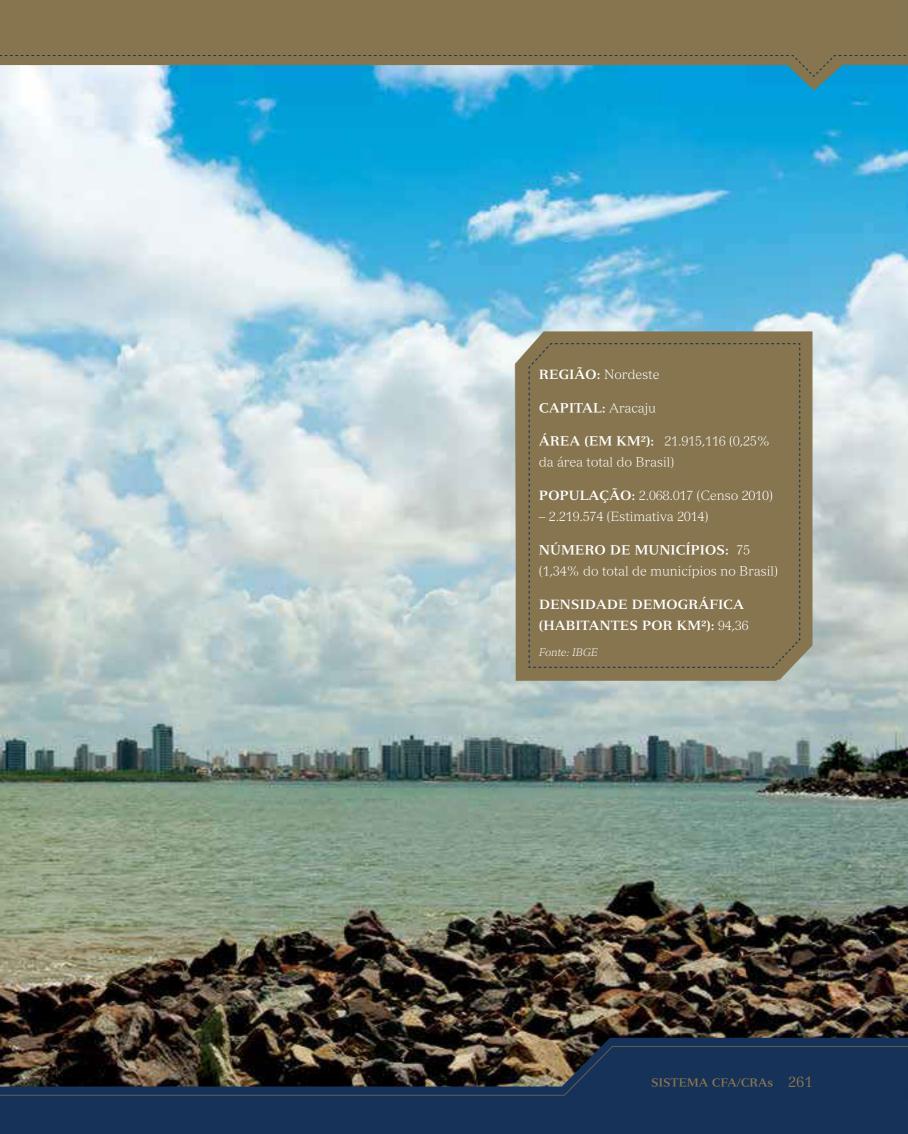


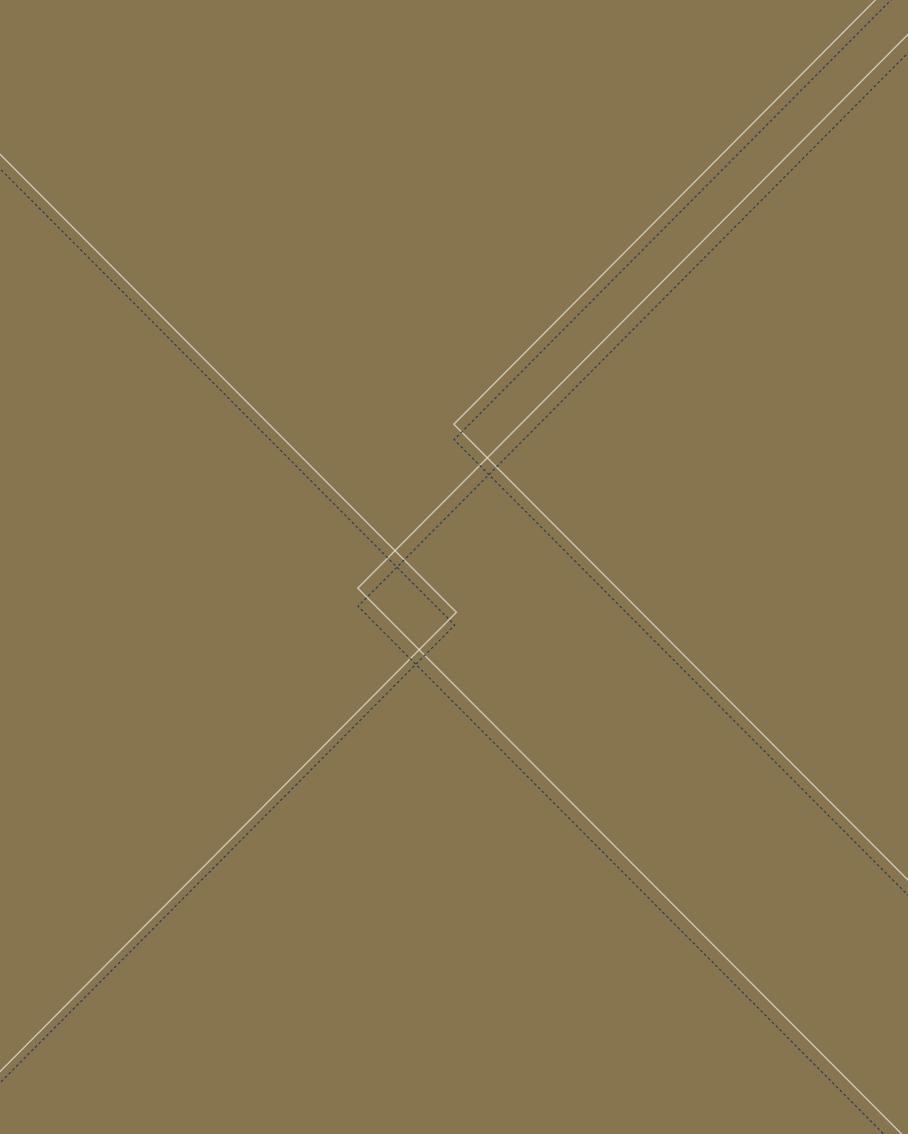
FOTO: CARDIA (ARQUIVO CRA-SP) FOTO: ARQUIVO CRA-SP



FOTO: MARCELO MARQUES (ARQUIVO CRA-SP)







#### CRA SERGIPE

"DE OLHO NO PASSADO E NO FUTURO, O CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SERGIPE (CRA-SE) PRESERVA A MEMÓRIA DA INSTITUIÇÃO NO MEMORIAL DA ADMINISTRAÇÃO DE SERGIPE E MANTÉM ESPAÇOS ONDE PRIORIZA OS ADMINISTRADORES E TECNÓLOGOS DE AMANHÃ."

té a década de 1990, sua economia dependia essencialmente da cana-de-açúcar. Hoje, no entanto, o Estado tem uma economia diversificada e os serviços respondem por 65% do PIB estadual e o setor mineral por 30%. Além de produtor de potássio e calcário, extrai sal marinho e explora petróleo e gás. O turismo e o comércio de ouro e pedras preciosas também impulsionam a economia estadual.

Inicialmente subordinados à Bahia, por meio da Seccional da 5ª Região, os administradores sergipanos primeiramente sediaram o Conselho Regional de Técnicos de Administração da 13ª Região, com jurisdição também sobre Alagoas e localizado na capital de Sergipe, Aracaju. Em 1990, após perder o controle de Alagoas, o órgão recebeu a denominação de Conselho Regional de Administração de Sergipe (CRA-SE). A Casa do Administrador em Aracaju foi inaugurada em 2006, na sede própria do CRA-SE. O espaço físico da sede foi ampliado em 2012, ao mesmo tempo em



ADM. CARLOS MENEZES CALAZANS ELOY DOS SANTOS FILHO

Presidente do Conselho Regional de Administração de Sergipe (CRA-SE) na gestão 2015/2016

Pessoas físicas registradas no Conselho: 1.463 (0.4% do total Nacional)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 545 (1,4% do total nacional)

FONTE: CFA JANEIRO 2015

que o Órgão se reestruturou para melhor atender suas necessidades operacionais.

Em apenas quatro anos, entre dezembro de 2010 e novembro de 2014, a Instituição aumentou em 80% o registro de pessoas físicas e em 67% o registro de pessoas jurídicas. Esse crescimento trouxe consigo novas demandas por serviços e de consolidação de parcerias. Entre elas, o CRA-SE priorizou o relacionamento com as Instituições de Educação Superior (IES). Um dos projetos com essa finalidade é o CRA-SE vai à Faculdade, que promove a reunião do Conselho com os coordenadores dos cursos de Administração e aproxima os estudantes do órgão, conscientizando-os para a importância da instituição na carreira e na formação profissional. O Regional outorga o prêmio Honra ao Mérito em Administração aos alunos com a maior média geral ponderada da turma ao longo do curso.

# RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/SE – GESTÃO 1983 A 2014

PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Jouberto Uchôa De Mendonça	Fundador do CRA-SE em 1985
Adm. José Welington Moura	1986
Adm. Gervasio Moura Da Silva	1987
Adm. Carlos Menezes Calasans Eloy Dos Santos	1988 a 1989 – 1994 a 1997 2005 a 2008 – 2009 a 2012
Adm. Averaldo Vitório Alves	1990
Adm. José Caitano Cunha	1991 a 1992
Adm. Francisco Alael Rabêlo De Almeida	1993
Adm Arivaldo Prata Neto	1999 a 2002
Adm. Adelmo Santos Porto	2003 a 2004
Adm. Diego Cabral Ferreira Da Costa	2013 a 2014



FOTO: ARQUIVO CRA-SE

### DE OLHO NO PASSADO E NO FUTURO

Preservar a memória institucional é uma preocupação do CRA-SE. Para isso, inaugurou, em 2012, o Memorial do Administrador de Sergipe, destinado a preservar, organizar e disponibilizar, ao público interno e externo, a documentação produzida pela instituição desde a instalação da 13ª Região. O Memorial tem como público-alvo os pesquisadores das áreas de Administração e de História.

Com o objetivo de homenagear e criar uma aproximação com os profissionais do futuro, o Regional inaugurou, em 2012, o espaço Administradores do Amanhã e, em 2012, o espaço Tecnólogos do Amanhã, ambos localizados na sede do órgão.

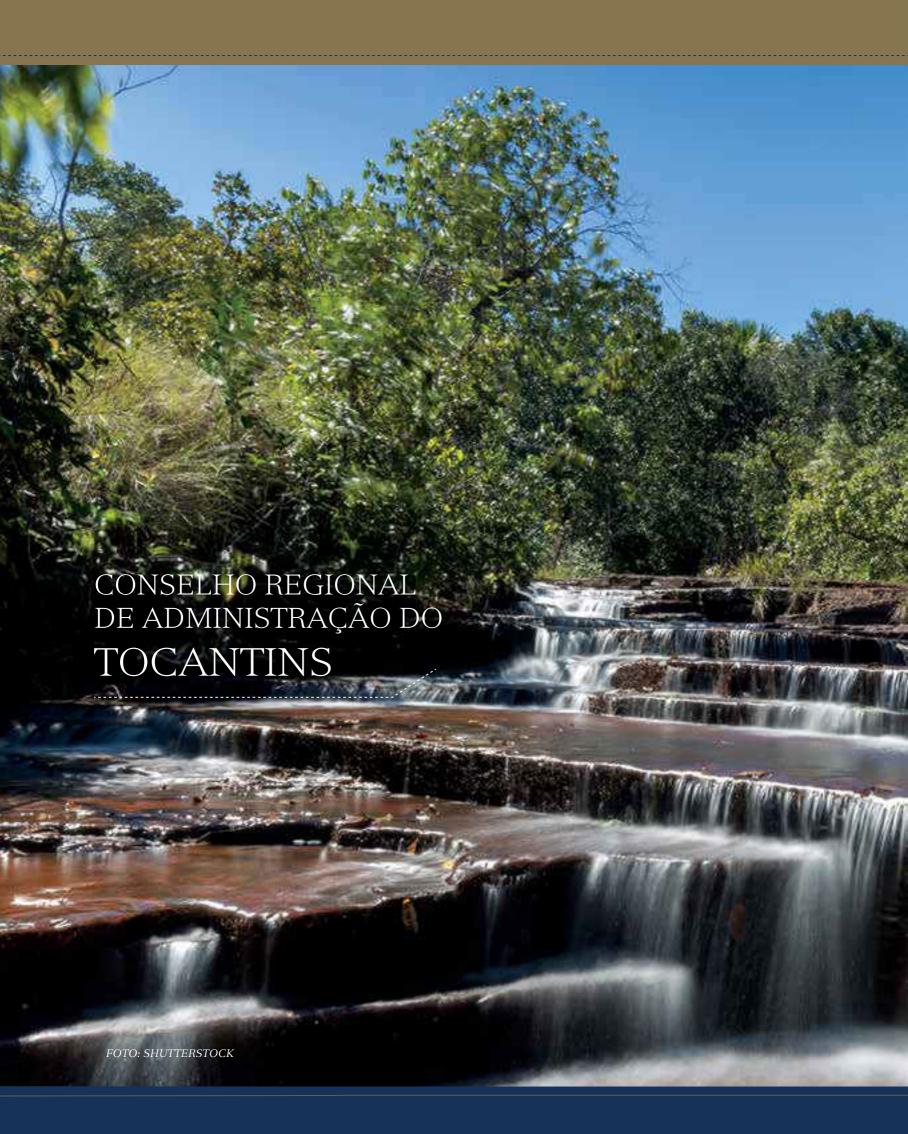
No portal de informação da Instituição foi implantado em 2013 o link Transparência, adequado à Lei de Acesso à Informação. Ali são divulgados os documentos de interesse coletivo, definidos na Lei 12.527, de 2011, e publicados os dados contábeis e orçamentários, como o Balancete Analítico de Verificação, o Balanço Financeiro, o Balanço Orçamentário, e o Comparativo de Despesa.

Em 2014, na gestão do Administrador Diego da Costa, Sergipe sediou a Assembleia de Presidentes do Sistema CFA/CRAs, reunindo os 27 presidentes regionais e os 27 conselheiros federais, bem como o presidente e o vice do CFA. O Estado já havia recebido o evento na década de 1990.

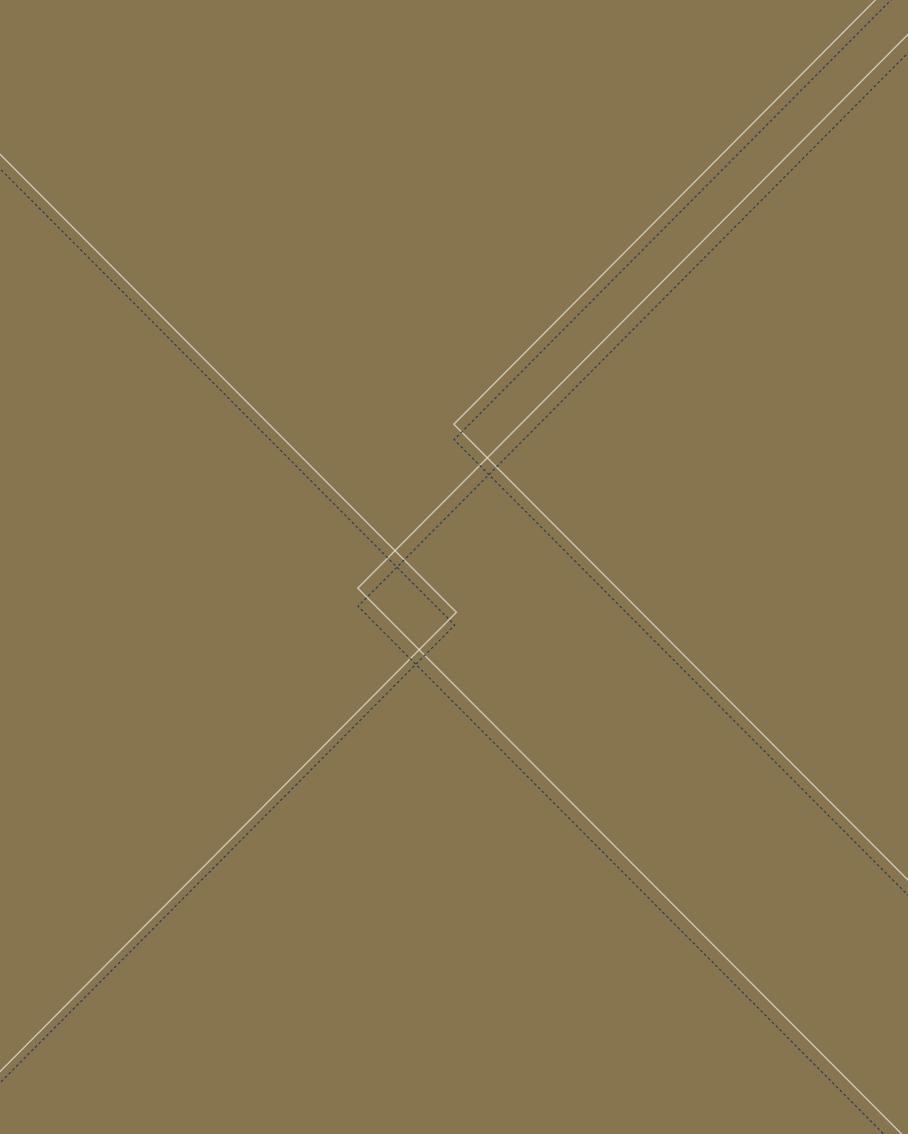
O Dia do Administrador foi comemorado em 2014 contou com mais de 500 participantes, entre administradores, professores, coordenadores e alunos dos cursos de Administração. No evento, foram arrecadados cerca de 400 cadernos, mil lápis e 400 borrachas, que foram doadas para instituições carentes no Estado. A Câmara Municipal de Aracaju homenageou os administradores em uma sessão especial, como já havia feito em 2013. No ano anterior, o CRA-SE reuniu um número ainda maior de participantes (800) e comemorou o Dia do Administrador com um evento beneficente, doando cerca de uma tonelada de alimentos não perecíveis a duas instituições carentes de Aracaju.



FOTO: AROUIVO CRA-SE







#### **CRA TOCANTINS**

"UM DOS MAIS JOVENS NO SISTEMA CFA/CRAS. O CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO TOCANTINS (CRA-TO) DEMONSTRA ENERGIA EM SUAS INICIATIVAS E JÁ SEDIOU O XXI ENCONTRO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO (ENBRA), COM 900 PARTICIPANTES, QUE DEBATERAM O TEMA BRASIL FORTE E SUSTENTÁVEL: DESAFIO E TAREFA PARA OS ADMINISTRADORES."

ocantins é o mais novo Estado brasileiro. Foi criado em 1988, com o desmembramento da parte norte de Goiás. O Estado abriga a maior ilha fluvial do mundo, a ilha do Bananal, e se beneficia do potencial hidrelétrico das bacias dos rios Araguaia e Tocantins. Fortemente ancorada na produção de soja, a economia do Tocantins é essencialmente agropecuária. O turismo também desponta devido à beleza natural do Parque Estadual do Jalapão. Sua capital, Palmas, com apenas 25 anos de existência, é a cidade que mais cresce no País. Instalado em 2006, o Conselho Regional de Administração do Tocantins (CRA-TO) é também o mais jovem do País, embora originalmente o órgão integrasse o Conselho Regional de Técnicos de Administração da 15ª Região, que abrangia também Goiás.



#### EUGÊNIO PACCELI DE FREITAS COELHO

Presidente do Conselho Regional de Administração de Tocantins (CRA-TO) na gestão 2015/2016

Pessoas físicas registradas no Conselho: 6.274 (1.7% DO TOTAL NACIONAL)

Pessoas jurídicas registradas no Conselho: 118(0.3% do total nacional)

FONTE: CFA JANEIRO 2015

Até 2006, a instituição contava com pouco mais de 1.400 registros, mas em menos de oito anos o número mais do que quadruplicou. Hoje o CRA-TO totaliza 6.392 registros, dos quais 6.274 são pessoas físicas – um número bem expressivo, que coloca o Estado na terceira posição nesse quesito na Região Norte, atrás apenas de Amazonas e Pará – e 118 pessoas jurídicas. A sede própria foi inaugurada em 2012. No mesmo ano, o Regional investiu num veículo para atender os serviços de fiscalização. E em 2013 disponibilizou um ambiente para a produção do conhecimento: o Espaço de Estudo do Administrador, com uma biblioteca especializada na área. Em 2014, ganhou também um auditório com capacidade para 80 lugares. O plano, agora, é construir um espaço de lazer e o projeto arquitetônico já foi concluído.

Com extensa área (277,7 mil km²) e uma escassa população (não chega a 1,5 milhão de pessoas), o Tocantins tem sua capital bem centralizada, na cidade de Palmas. Além da sede na capital, o CRA-TO possui duas delegacias no interior - em Araguaína, no norte do Estado, e em Gurupi, na parte sul.



FOTO: ARQUIVO CRA-TO



FOTO: ARQUIVO CRA-TO

### **EVENTOS**

Apesar de tão jovem, o CRA-TO sediou o XXI Encontro Brasileiro de Administração (Enbra) em 2010. Realizado em Palmas, o evento reuniu cerca de 900 participantes. O tema central foi Brasil Forte e Sustentável: Desafio e Tarefa para os Administradores, com foco no Brasil após a crise mundial e nas alternativas de desenvolvimento sustentável. O objetivo foi pensar a gestão de novos espaços, territórios e fronteiras econômicas.

O primeiro workshop do Plano Brasil de Infraestrutura Logística (PBLog) foi realizado em Palmas. O resultado do trabalho foi um relatório com as demandas de infraestrutura de transporte (rodovias, portos, aeroportos, ferrovias, dutovias e infovias) de todo o País para solucionar os problemas de mobilidade de produtos.

Para integrar os estudantes e profissionais de Administração em todo o Estado, o CRA-TO promove anualmente o Encontro de Administradores do Tocantins (Enato). Em 2014, o evento teve ainda edições extras em Araguaína e Gurupi e reuniu mais de 500 participantes em cada cidade.

### ARTICULAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Para fortalecer o sistema do Conselho de Administração (CFA/CRAs) junto às Instituições de Educação Superior (IES), foi criado o CRA-Jr em Tocantins. A iniciativa oportuniza a participação de outros agentes de representatividade no ambiente acadêmico com a finalidade de aproximá-los do Conselho Regional.

O Regional também investe na articulação com outras organizações públicas e privadas do Estado e é membro de diversas instâncias, como o Conselhão das Entidades Civis Organizadas em Palmas, o Conselho de Inovação e Desenvolvimento Econômico de Palmas, e a Comissão de Trabalho do Observatório Social no Tocantins.

Para valorizar a profissão do administrador, o CRA-TO firmou parceria com o CRA-RJ para a produção do programa de televisão Administração em Debate, desde 2014 veiculado na TV Assembleia e TVE Tocantins, mediante convênio com a Fundação de Radiodifusão Educativa do Estado do Tocantins (Redesat). Com 15 minutos de duração, o programa aborda temas importantes para o público-alvo do Conselho.



FOTO: ARQUIVO CRA-TO



FOTO: ARQUIVO CRA-TO

### SOLIDARIEDADE

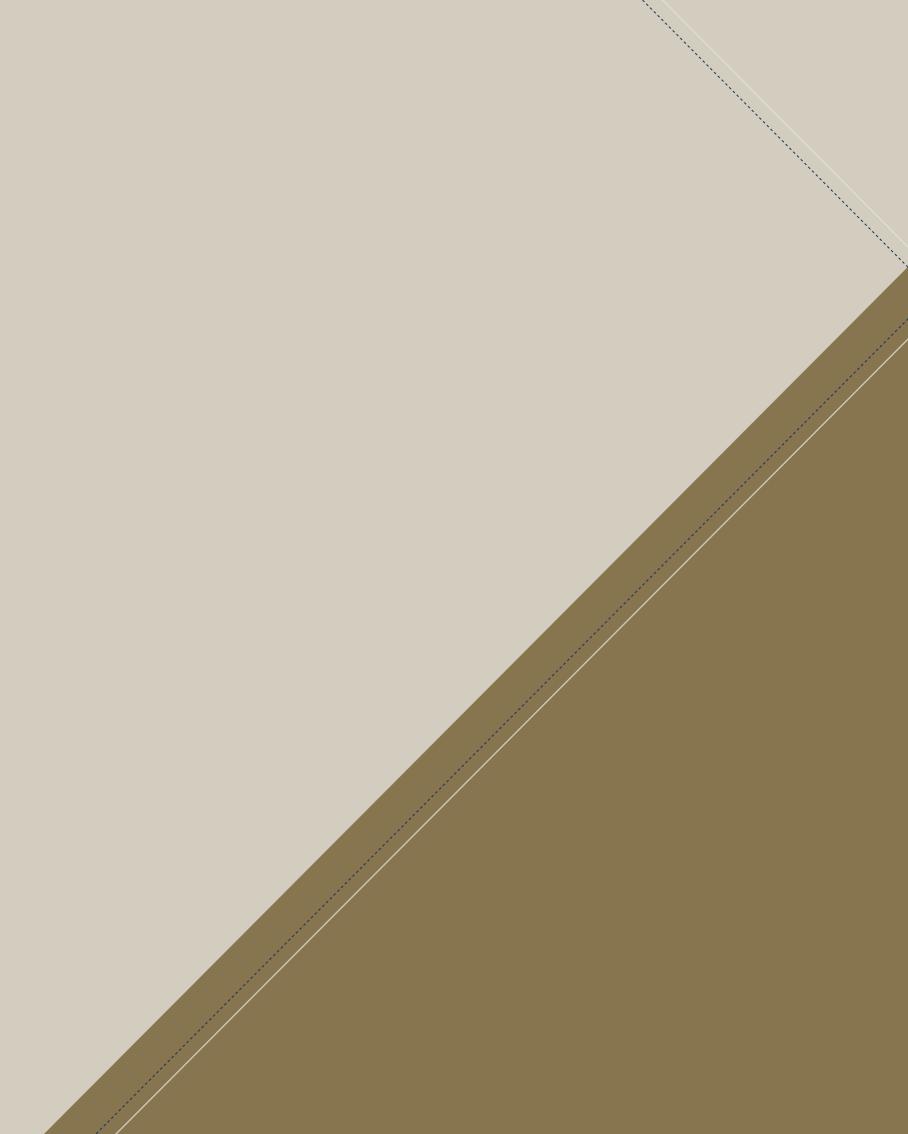
Bem-inserido na sociedade local, o CRA-TO também se dedica a ações sociais. Desde 2010, promoveu a Campanha de Natal, com a qual arrecadou brinquedos para distribuir em organizações de amparo a crianças carentes. Em 2014, os brinquedos foram entregues à Associação Comunitária do Jardim Aureny III, de Palmas.

Outra campanha promovida pela Instituição foi em prol do Abrigo João XXIII, localizado em Porto Nacional, a 60 km da capital. No abrigo vivem cerca de 30 idosos que foram abandonados. Os conselheiros do órgão abrirão mão da gratificação por participação em reuniões plenárias e, com isso, arrecadaram recursos para beneficiar os idosos.

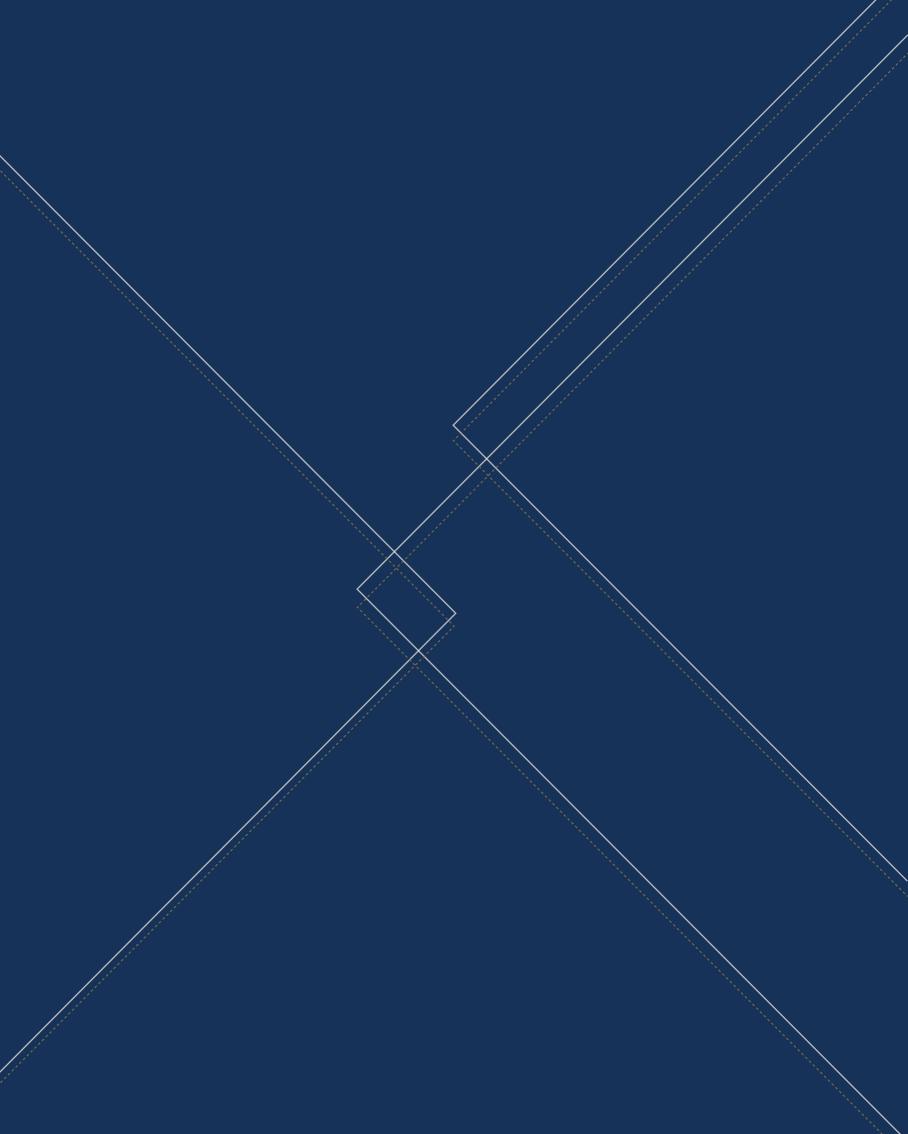
Em 2014, foram entregues 500 kg de alimentos para a Associação Gurupiense dos Amigos do Basquetebol (Agab). Os produtos foram arrecadados com as inscrições para o Encontro de Administradores do Sul do Tocantins, em Gurupi. A Agab retira crianças das ruas para afastá-las do risco da marginalidade e, por meio do jogo de basquete, procura educá-las para que se convertam em cidadãos disciplinados.

### RELAÇÃO DE PRESIDENTES DO CRA/TO - GESTÃO 2007A 2014

PRESIDENTES	GESTÃO
Adm. Renato Jayme Da Silva	2007 a 2010
Adm. Rogério Ramos de Souza	Janeiro de 2011 a maio de 2012
Adm. Elion Sarmento Silva	Junho 2012 a setembro 2012
Adm. Iranilson Ferreira Mota	Agosto de 2014 a outubro de 2014







### LINHA DO TEMPO

1850

O TERMO ADMINISTRADOR É CI-TADO NA LEI Nº 556, REFERENTE AO CÓDIGO COMERCIAL

Primeira referência oficial, no Brasil, ao administrador profissional.

FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO TRABALHO (IDORT) E DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO (DASP).

Início do intercâmbio acadêmico com os Estados Unidos na área de Administração, por meio da Escola de Serviço Público. Criação do cargo de Técnico em Administração.

1931

1941

ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS (ESAN) CRIADA PELO PADRE JESUÍTA ROBERTO SABÓIA DE MEDEIROS.

Primeiro curso de Administração oferecido no Brasil e na América Latina, embora sem constituir uma graduação plena.

CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV).

Liderança e referência na formação dos administradores brasileiros.

1944

1946

CRIADA A FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS (FCEA) DA USP.

Propicia a formação do administrador nos Cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais, que posteriormente resultaram nos cursos mais específicos, de Administração de Empresas e de Administração Pública.

CRIAÇÃO DA ESCOLA BRASILEI-RA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (EBAP), NO RIO DE JANEIRO, MANTI-DA PELA FGV COM APOIO DA ONU E UNESCO.

Propicia a formação do administrador nos Cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais, que posteriormente resultaram nos cursos mais específicos, de Administração de Empresas e de Administração Pública.

1952

CRIAÇÃO DA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO (EASP), MANTIDA PELA FGV COM APOIO DA USAID, SETOR EMPRESARIAL, GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAL.

Surge o primeiro curso de Administração Empresarial no Brasil. Vinda de especialistas da Universidade Estadual de Michigan e envio de professores para fazer pós-graduação nos EUA.

LEIRA DE TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO (ABTA).

CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASI-

Preparação e mobilização para a aprovação da Lei Nº 4769, que institucionalizou a profissão de Técnico em Administração.

1960

1966

ESTABELECIMENTO DO PRIMEIRO CUR-RÍCULO MÍNIMO OBRIGATÓRIO PARA O CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL.

Padronização do perfil de formação dos egressos dos cursos de Administração no País.

REGULAMENTAÇÃO DA LEI Nº 4769.

Figura do Técnico em Administração torna-se efetiva.

1967

1968

COMPOSIÇÃO DA 1ª JUNTA EXECUTIVA DAS MEDIDAS DA LEI Nº 4.769 E PRI-MEIRAS RESOLUÇÕES NORMATIVAS.

Instalado o Conselho Federal de Técnicos de Administração (CFTA) e os 10 primeiros Conselhos Regionais de Administração (CRTAs).

INTERVENÇÃO NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Entidade passou a ser comandada por dirigentes apontados pelo governo, em junta integrada por três membros do Ministério do Trabalho.

1970

CRIADAS A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUA-ÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (ANPAD) E A ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO (ABCA).

Organização da área acadêmica e científica de Administração no Brasil.

CATEGORIA RETOMA COMANDO DO CONSELHO FEDERAL E ELEGE SUA DIRETORIA. SEDE DA ENTIDADE FOI TRANSFERIDA PARA BRASÍLIA (DF).

Fim da intervenção governamental. Os administradores Guilherme Quintanilha de Almeida e Belmiro Siqueira assumem como presidente e vice, respectivamente.

1977

1979

#### RESOLUÇÃO NORMATIVA CFTA Nº 4

Aprovado o primeiro Código de Ética Profissional do Administrador. INSTALADOS OS CRAS DE SANTA CATARINA, ESPÍRITO SANTO, GOIÁS E SERGIPE.

Início do desmembramento dos órgãos regionais e maior autonomia para os Estados.

1982

1983

1º ENCONTRO SUL-AMERICANO DE ADMINISTRADORES (ENSA).

Criação (em 1985) da Organização Latino-Americana de Administração (OLA) – primeiro organismo internacional de Administração de que se tem notícia. SANCIONADA A LEI Nº 7.321

Os Técnicos em Administração passam a ser denominados Administradores. O CFTA passou a ser denominado CFA e os CRTAs tornaram-se CRAs.

1986

1988

## CFA CRIA A FIGURA DO PATRONO DOS ADMINISTRADORES

Belmiro Siqueira é escolhido Patrono da categoria.

# CRIADA PUBLICAÇÃO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO.

Lançamento da Revista Brasileira de Administração (RBA), distribuída em todo o País para pessoas físicas e jurídicas registradas no CFA/CRAs, além de assinantes, IES e autoridades.

INSTALADO O CRA DE MATO GROSSO

Mais autonomia para o Estado.

1990

1991

CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (ANGRAD).

Cursos de graduação em Administração ganham representação junto ao MEC e ao Conselho Nacional de Educação (CNE), entre outros.

INSTALADO O CRA DE MATO GROSSO DO SUL

Maior autonomia para o Estado.

1993

2001

CONSTITUÍDO O FÓRUM NACIONAL DE ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO (FO-NEAD).

Discussão das políticas de ensino da área no Brasil e sua interrelação com o exercício profissional.

INSTALADO O CRA DO PIAUÍ

Maior autonomia para o Estado.

2002

2006

INSTALADO O CRA DO TOCANTINS

Maior autonomia para o Estado.

#### INSTALADO O CRA DO TOCANTINS

Maior autonomia para o estado.

INSTALADO O CRA DE RORAIMA

Maior autonomia para o Estado.

2008

2009

#### RESOLUÇÃO NORMATIVA CFA Nº 374

Registro no Conselho de Administração é estendido aos diplomados como Tecnólogos. CFA INSTITUI CADASTRO NACIONAL

Unificação dos registros de profissionais e pessoas jurídicas.

2010

2012

#### CFA LANÇA O PROGRAMA DE DE-SENVOLVIMENTO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO (PRODER)

Apoio ao processo de interiorização e fortalecimento do sistema CFA/CRAs, bem como a expansão do desenvolvimento profissional e científico na área de Administração.

APROVAÇÃO DE DOIS MANUAIS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PELO CFA

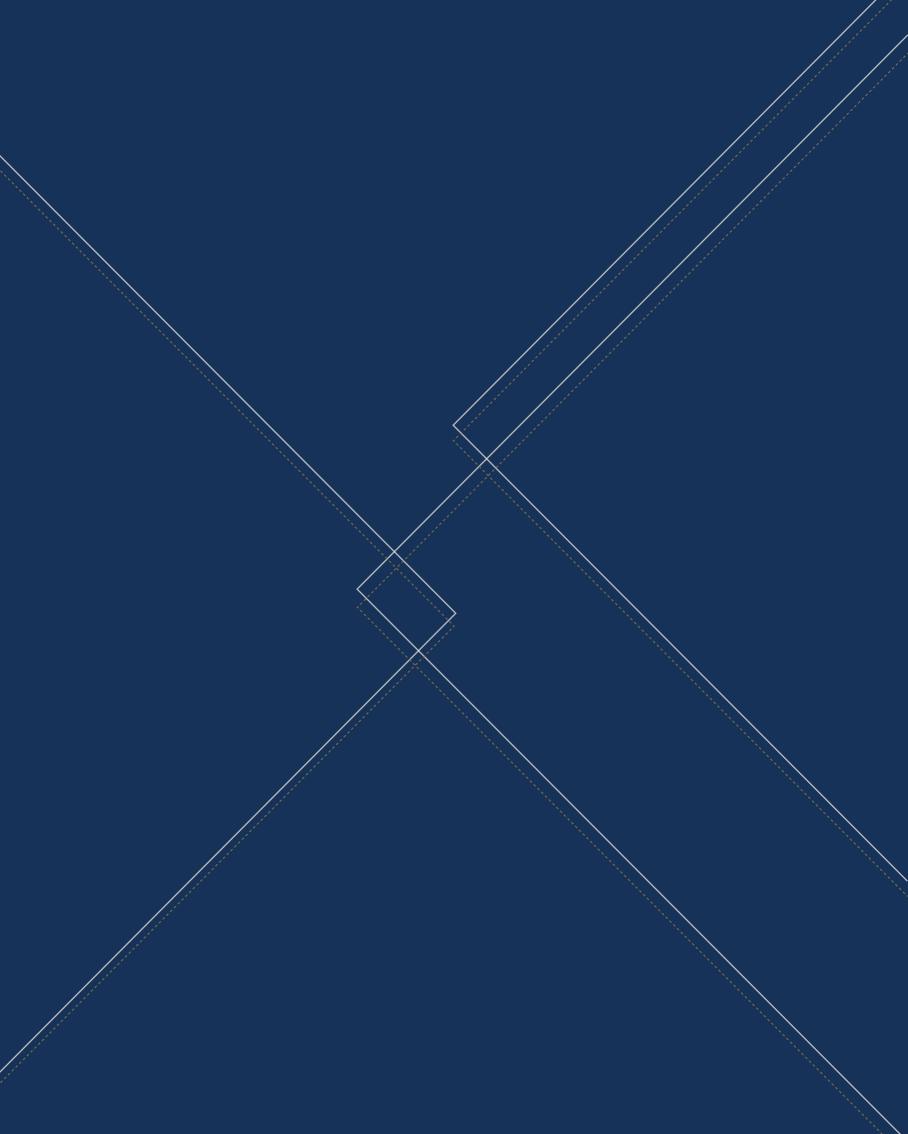
Lançamento do Manual de Perícia do Administrador e do Manual de Auditoria do Administrador.

2014

2015

#### APROVAÇÃO DO TERCEIRO MANU-AL E DO REGULAMENTO DE EVEN-TOS PELO CFA

Lançamento do Manual de Responsabilidade Técnica do Administrador e demais profissionais registrados. Lançamento do Regulamento de Eventos apoiados pelo CFA.



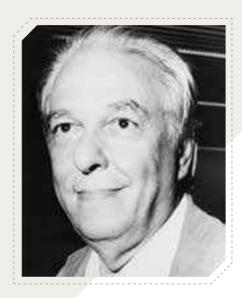
### GALERIA DOS PRESIDENTES



ADM. IBANY DA CUNHA RIBEIRO Presidente da Junta Executiva, mandato de 22/6/1966 a 1º/1/1970



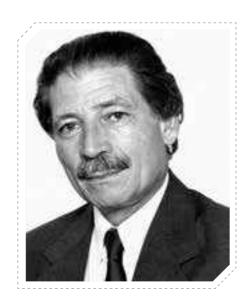
ADM. GUILHERME QUINTANILHA DE ALMEIDA 17/1/1977 a 8/1/1987



ADM. BELMIRO SIQUEIRA 24/4/1986 a 29/11/1986



ADM. LUIZ CARLOS AIRES BARREIRA NANAN 29/11/1986 a 8/1/1987



ADM. HERONI DE ASSUNÇÃO JACQUES 9/1/1987 a 14/1/1988



ADM. MARCO ANTONIO DE BRITO CARVALHO 15/1/1988 a 7/1/1990



ADM. DUARAN LEÃO DUARTE 8/1/1990 a 9/1/1991



ADM. GILMAR CAMARGO DE ALMEIDA 10/1/1991 a 12/1/1994



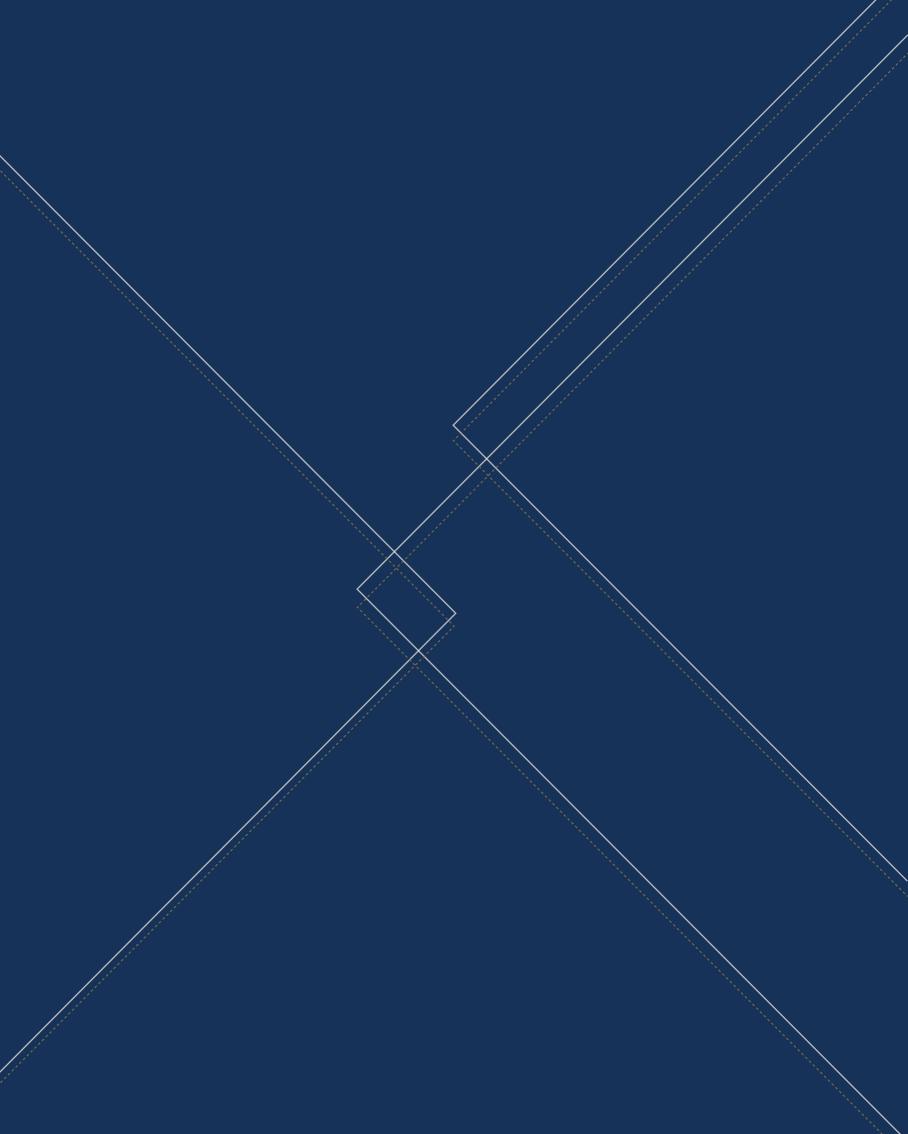
ADM. RUI OTÁVIO BERNARDES DE ANDRADE 13/1/1994 a 11/1/2007



ADM. ROBERTO CARVALHO CARDOSO 12/1/2007 a 13/1/2011



ADM. SEBASTIÃO LUIZ DE MELLO Desde 14/1/2011



### CONSELHEIROS FEDERAIS

### PLENÁRIO DO CFA

O Plenário do CFA é composto por 27 Conselheiros Federais Efetivos e seus respectivos Suplentes, eleitos diretamente pelos Administradores e Tecnólogos. A duração do mandato de cada Conselheiro é de 4 anos, permitida uma reeleição. A renovação do Plenário do CFA é de 1/3 e 2/3, alternadamente, a cada biênio. Por sua vez, o Plenário do CFA elege os integrantes da Diretoria Executiva, composta do Presidente e Vice-Presidente e Diretores das Câmaras.



ADM. SEBASTIÃO LUIZ DE MELLO Presidente do CFA



ADM. SÉRGIO PEREIRA LOBO Vice-presidente do CFA



ADM. MARCOS CLAY LUCIO DA SILVA CRA-AC



ADM. ARMANDO LÔBO PEREIRA GOMES CRA-AL



ADM. JOSÉ CELESTE PINHEIRO CRA-AP



ADM. JOSÉ CARLOS DE SÁ COLARES CRA-AM



ADM. TÂNIA MARIA DA CUNHA DIAS CRA-BA



ADM. ILAILSON SILVEIRA DE ARAÚJO CRA-CE



ADM. CARLOS ALBERTO FERREIRA JUNIOR CRA-DF



ADM. MARLY DE LURDES ULIANA CRA-ES



ADM. DIONIZIO RODRIGUES NEVES CRA-GO



ADM. JOSÉ SAMUEL DE MIRANDA MELO JÚNIOR **CRA-MA** 



ADM. ALAÉRCIO SOARES MARTINS CRA-MT



ADM. SEBASTIÃO LUIZ DE MELLO CRA-MS



ADM. SÔNIA FERREIRA FERRAZ **CRA-MG** 



ADM. ALDEMIRA ASSIS DRAGO CRA-PA



ADM. MARCOS KALEBBE SARAIVA MAIA COSTA CRA-PB



ADM. SÉRGIO PEREIRA LOBO CRA-PR



ADM. JOEL CAVALCANTI COSTA CRA-PE



ADM. CARLOS HENRIQUE MENDES DA ROCHA CRA-PI



ADM. JORGE HUMBERTO M. SAMPAIO **CRA-RJ** 



ADM. IONE MACÊDO DE MEDEIROS SALEM **CRA-RN** 



ADM. RUY PEDRO BARATZ RIBEIRO CRA-RS



ADM. PAULO CÉSAR DE PEREIRA DURAND CRA-RO



ADM. ANTONIO JOSÉ LEITE DE ALBUQUERQUE CRA-RR



ADM. JOSÉ SEBASTIÃO NUNES CRA-SC



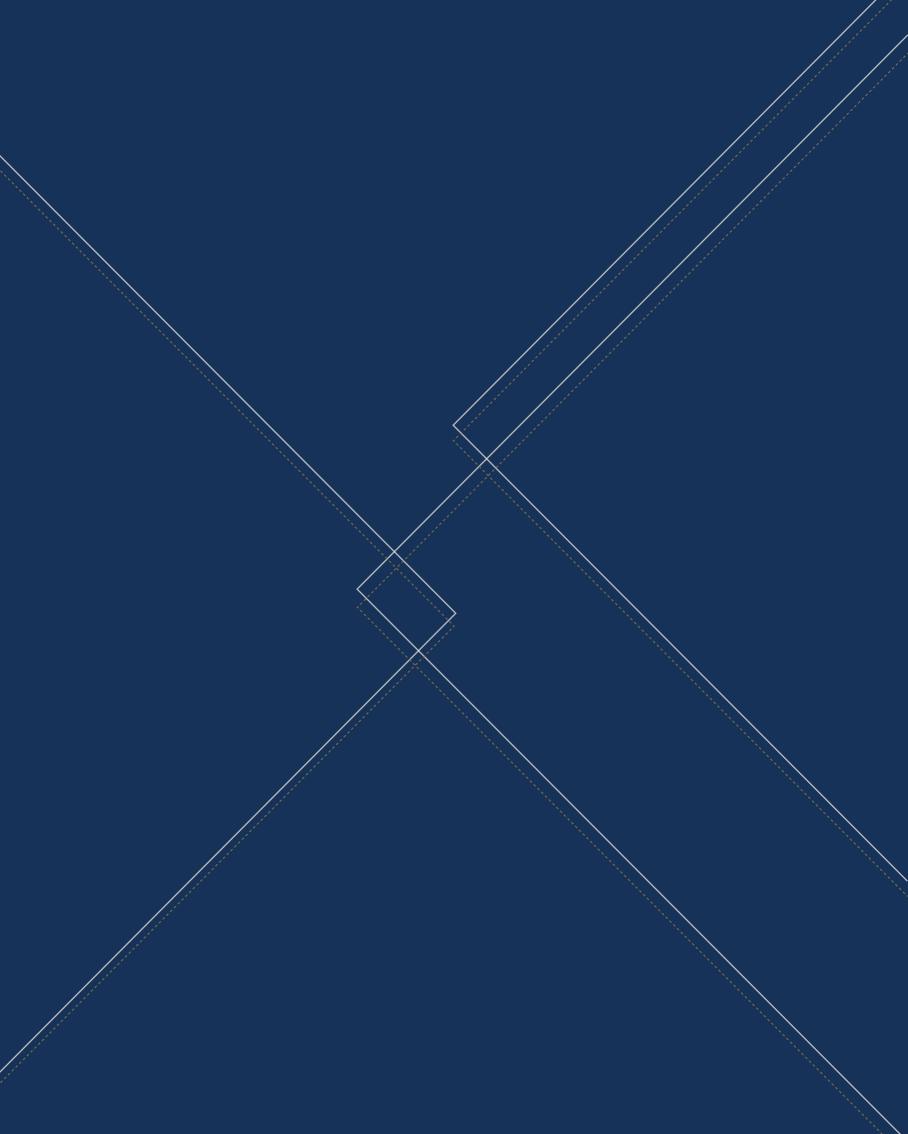
ADM. DIEGO CABRAL FERREIRA DA COSTA **CRA-SE** 



ADM. MAURO KREUZ CRA-SP



ADM. ROGERIO RAMOS DE SOUZA CRA-TO



#### CÂMARAS DO CFA - BIÊNIO 2015/2016

#### CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - CAF

Adm. ARMANDO LÔBO PEREIRA GOMES - AL (Diretor)

Adm. ROGERIO RAMOS DE SOUZA – TO (Vice-Diretor)

Adm. MARCOS KALEBBE SARAIVA MAIA COSTA – PB

Colaborador: Adm. JOAQUIM LUCIANO GOMES FARIA

Câmara de Fiscalização e Registro - CFR

Adm. JORGE HUMBERTO M. SAMPAIO - RJ (Diretor)

Adm. ILAILSON SILVEIRA DE ARAÚJO – CE (Vice-Diretor)

Adm. JOSÉ SAMUEL DE MIRANDA MELO JUNIOR – MA

Colaboradora: Adm. BENEDITA ALVES PIMENTEL

#### CÂMARA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - CFP

Adm. MAURO KREUZ - SP (Diretor)

Adm. TÂNIA MARIA DA CUNHA DIAS - BA (Vice-Diretora)

Adm. SÔNIA FERREIRA FERRAZ - MG

Colaboradora: Adm. SOLANGE ALBUQUERQUE LANDIM BRAGA OLIVEIRA

Coordenadora de Projetos Especiais: Adm. SUELI CRISTINA RODRIGUES DE MORAES ALVES

#### CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - CDI

Adm. CARLOS ALBERTO FERREIRA JUNIOR – DF (Diretor)

Adm. DIEGO CABRAL FERREIRA DA COSTA – SE (Vice-Diretor)

Adm. DIONIZIO RODRIGUES NEVES – GO

Colaboradora: RP RENATA COSTA FERREIRA

#### CÂMARA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E EVENTOS - CRIE

Adm. MARCOS CLAY LUCIO DA SILVA - AC (Diretor)

Adm. RUY PEDRO BARATZ RIBEIRO – RS (Vice-Diretor)

Adm. ALDEMIRA ASSIS DRAGO – PA (Vice-Diretora)

Colaborador: Adm. CIVALDO JOSÉ GABRIEL

Câmara de Estudos e Projetos Estratégicos - CEPE

Adm. ALAÉRCIO SOARES MARTINS – MT (Diretor)

Adm. JOSÉ SEBASTIÃO NUNES - SC (Vice-Diretor)

Adm. ANTONIO JOSÉ LEITE DE ALBUQUERQUE – RR

Colaboradora: Adm. JULIANA DOS REIS CARDOSO

#### CÂMARA DE GESTÃO PÚBLICA - CGP

Adm. IONE MACEDO DE MEDEIROS SALEM - RN (Diretora)

Adm. MARLY DE LURDES ULIANA – ES (Vice-Diretora)

Adm. CARLOS HENRIQUE MENDES DA ROCHA - PI

Colaborador: Adm. RODRIGO NEVES MOURA

#### **COMISSÕES PERMANENTES**

### COMISSÃO PERMANENTE DO PROGRAMA

#### DE DESENVOLVIMENTO DOS CRAs - CPPRODER

#### Gestão 2015

#### **Conselheiros Federais:**

Adm. Sérgio Pereira Lobo - PR - Coordenador

Adm. Joel Cavalcante Costa - PE

Adm. Carlos Henrique Mendes da Rocha - PI

Presidentes de CRAs-

Adm. José Celio Santos Lima - CRA-PA

Adm. Ednaldo Flor da Silva - CRA-PB

## COMISSÃO PERMANENTE DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – CPPE

CE - Adm. Ilailson Silveira de Araújo - Coordenador

SP - Adm. Mauro Kreuz - Vice-Coordenador

SE – Adm. Diego Cabral Ferreira da Costa

## COMISSÃO PERMANENTE DE REGIMENTOS DO SISTEMA CFA/CRAs – CPR

AL - Adm. Armando Lôbo Pereira Gomes - Coordenador

DF - Adm. Carlos Alberto Ferreira Junior - Vice-Coordenador

PA – Adm. Aldemira Assis Drago

#### COMISSÃO PERMANENTE ELEITORAL - CPE

TO - Adm. Rogerio Ramos de Souza - Coordenador

RJ - Adm. Jorge Humberto M. Sampaio - Vice-Coordenador

ES - Adm. Marly de Lurdes Uliana

#### COMISSÃO PERMANENTE DE TOMADA DE CONTAS - CPTC

AM - Adm. José Carlos de Sá Colares - Coordenador

AP – Adm. José Celeste Pinheiro – Vice-Coordenador

PE - Adm. Joel Cavalcante Costa

#### COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL

SE - Adm. Diego Cabral Ferreira da Costa - Coordenador

CFA - Adm. Joaquim Luciano Gomes Faria

CFA – Tec. Cont. Alberto Lopes de Barros

CFA – Assist. Tatiana Almeida Galdeano

CFA - Adm. Kátia Luciane Granjeiro

#### COMISSÃO PERMANENTE DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM

RS - Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro - Coordenador

AC – Adm. Marcos Clay Lucio da Silva – Vice-Coordenador

BA – Adm. Tânia Maria da Cunha Dias

## COMISSÃO DO JUBILEU DE OURO DA PROFISSÃO DE ADMINISTRADOR

Coordenador: Adm. Carlos Alberto Ferreira Junior

Vice Coordenador: Marcos Clay Lucio da Silva

Membros: Adm. Diego Cabral Ferreira da Costa

Adm. Armando Lobo Pereira Gomes

Adm. Mônica Cova Gama (Presidente do CRA-DF)

Colaboradores externos:

Adm. Ramiro Lubián Carbalhal

Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade

Colaboradores internos:

Adm. Civaldo José Gabriel

Adm. João Humberto de Azevedo

#### BIÊNIO 2015/2016

#### DIRETORIA EXECUTIVA - BIÊNIO 2015/2016

#### Presidente:

Adm. Sebastião Luiz de Mello - MS

#### **Vice-Presidente:**

Adm. Sérgio Pereira Lobo - PR

#### Diretores das Câmaras:

#### Câmara de Administração e Finanças

Diretor - Adm. Armando Lôbo Pereira Gomes - AL

Vice-Diretor - Adm. Rogerio Ramos de Souza - TO

#### Câmara de Fiscalização e Registro

Diretor - Adm. Jorge Humberto M. Sampaio - RJ

Vice-Diretor - Adm. Ilailson Silveira de Araújo - CE

Câmara e Formação Profissional

Diretor - Adm. Mauro Kreuz - SP

Vice-Diretora – Adm. Tânia Maria da Cunha Dias – BA

Câmara de Desenvolvimento Institucional

Diretor - Adm. Carlos Alberto Ferreira Junior - DF

Vide-Diretor – Diego Cabral Ferreira da Costa – SE

Câmara de Relações Internacionais e Eventos

Diretor – Adm. Marcos Clay Lucio da Silva – AC

Vice-Diretora – Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro – RS

Câmara de Estudos e Projetos Estratégicos – CEPE

Diretor - Adm. Alaércio Soares Martins - MT

Vice-Diretor – Adm. José Sebastião Nunes – SC

Câmara de Gestão Pública - CGP

Diretora – Adm. Ione Macedo de Medeiros Salem – RN

Vice-Diretora – Adm. Marly de Lurdes Uliana – ES

#### **ENDEREÇOS E TELEFONES DOS CRAS**

#### CRA-AC

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO ACRE (CRA-AC)

Presidente: Adm. FÁBIO MENDES MACÊDO

Av. Brasil nº 303 - Sala 201 - Centro Empresarial Rio Branco - Centro

-CEP 69900-191 - RIO BRANCO/AC

Fone: (68) 3224-3365 / 3223-3808 / 2102-0879

E-mail: craacre@gmail.com - Home Page: www.craac.org.br

Horário de funcionamento: das 8h às 18h

#### **CRA-AL**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE ALAGOAS (CRA-AL)

Presidente: Adma. CAROLINA FERREIRA SIMON MAIA

Rua João Nogueira nº. 51 - Farol - CEP 57021-400 - MACEIÓ/AL

Fone: (82) 3221-2481 - Fax: (82) 3221-2481

E-mail: cra@craal.org.br - Home Page: www.craal.org.br

Horário de funcionamento: das 8h às 17h

#### **CRA-AP**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO AMAPÁ (CRA-AP)

Presidente em exercício: Adm. SHEILA TRÍCIA GUEDES PASTANA

Rua Jovino Dinoá nº 2.455 - Central- CEP 68900-075 - MACAPÁ/AP

Fone: (96) 3223-8602

 $\hbox{E-mail: cra.macapa@gmail.com - Home Page: } www.craap.org.br$ 

Horário de funcionamento: das 8h às 17h / Atend. Público: das 8h às 12h

#### CRA-AM

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO AMAZONAS (CRA-AM)

Presidente: Adm. ANTONIO JORGE CUNHA CAMPOS

Rua Apurinã, 71 - Praça 14 - CEP 69020-170 - MANAUS/AM

Fone: (92) 3303-7100 - Fax: (92) 3303-7101

E-mail: conselho@craamazonas.org.br

Home Page: www.craamazonas.org.br

Horário de funcionamento: das 8h às 17h30

#### **CRA-BA**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DA BAHIA (CRA-BA)

Presidente: Adm. ROBERTO IBRAHIM UEHBE

Av. Tancredo Neves nº 999 - Ed. Metropolitano Alfa - Salas 601/602 - Caminho das Árvores - CEP 41820-021 SALVADOR/BA

Fone: (71) 3311-2583 - Fax: (71) 3311-2573

E-mail: cra-ba@cra-ba.org.br - Home Page: www.cra-ba.org.br

Horário de funcionamento: das 9h às 17h30

#### **CRA-CE**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO CEARÁ (CRA-CE)

Presidente: Adm. LEONARDO JOSÉ MACEDO

Rua Dona Leopoldina nº 935 - Centro - CEP 60110-001 - FORTALEZA/CE

Fone: (85) 3421-0909 - Fax: (85) 3421-0900

E-mail: presidente@craceara.org.br -Home Page: www.craceara.org.br

Horário de funcionamento: das 9h às 17h

#### **CRA-DF**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (CRA-DF)

Presidente: Adma. MÔNICA COVA GAMA

SAUS - Quadra 6 - 2° Pav. - Conj. 201 - Ed. Belvedere -

CEP 70070-915 - BRASÍLIA/DF

Fone: (61) 4009-3333 - Fax: (61) 4009-3399

E-mail: presidencia@cradf.org.br - Home Page: www.cradf.org.br

Horário de funcionamento: das 9h às 17h

#### CRA-ES

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO ESPIRITO SANTO (CRA-ES)

Presidente: Adm. HÉRCULES DA SILVA FALCÃO

Rua Aluysio Simões, 172 - Bento Ferreira -

CEP 29050-632 - VITÓRIA/ES

Fone: (27) 2121-0500 - Fax: (27) 2121-0539

E-mail: craes@craes.org.br - Home Page: www.craes.org.br

Horário de funcionamento: das 8h30 às 17h30

#### CRA-GO

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE GOIÁS (CRA-GO)

Presidente: Adm. SAMUEL ALBERNAZ

Rua 1.137, Nº 229, Setor Marista - CEP 74180-160 - GOIÂNIA/GO

Fone: (62) 3230-4769 - Fax: (62) 3230-4731

E-mail: presidencia@crago.org.br - Home Page: www.crago.org.br

Horário de funcionamento: das 8h às 18h

#### CRA-MA

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO MARANHÃO (CRA-MA)

Presidente: Adma ALINE MENDONÇA DA SILVA

Rua dos Afogados, 920 - Centro - CEP 65010-020 - SÃO LUIS/MA

Fone: (98) 3231-4160/3231-2976 - Fax: (98) 3231-4160/3231-2976

E-mail: crama@cra-ma.org.br - Home Page: www.cra-ma.org.br

Horário de funcionamento: das 8h às 14h

#### CRA-MT

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MATO GROSSO (CRA-MT)

Presidente: Adm. HÉLIO TITO SIMÕES ARRUDA

Rua 05 - Quadra 14 - Lote 05 - CPA - Centro Político e Administrativo - CEP 78050-900 - CUIABÁ/MT

Fone: (65) 3644-4769 - Fax: (65) 3644-4769

E-mail: cra.mt@terra.com.br - Home Page: www.cramt.org.br

Horário de funcionamento: das 9h às 17h

#### CRA-MS

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MATO GROS-SO DO SUL (CRA-MS)

Presidente: Adma, GRACITA HORTÊNCIA DOS SANTOS BARBOSA

Rua Bodoquena nº 16 - Amambaí - CEP 79008-290 -CAMPO GRANDE/MS

Fone: (67) 3316-0300

E-mail: presidencia@crams.org.br - Home Page: www.crams.org.br

Horário de funcionamento: das 8h às 17h30

#### CRA-MG

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MINAS GERAIS

Presidente: Adm. AFONSO VICTOR VIANNA DE ANDRADE

Avenida Afonso Pena nº 981 - 1º Andar - Centro - Ed. Sulacap -CEP 30130-907 - BELO HORIZONTE/MG

Fone: (31) 3274-0677 - 3213-5396 - Fax: (31) 3273-5699/3213-6547

E-mail: presidencia@cramg.org.br - Home Page: www.cramg.org.br

Horário de funcionamento: das 8h às 18h

#### **CRA-PA**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO PARÁ (CRA-PA)

Presidente: Adm. JOSÉ CÉLIO SANTOS LIMA

Rua Osvaldo Cruz nº 307 - Comércio - CEP 66017-090 - BELÉM/PA

Fone: (91) 3202-7889 - Fax: (91) 3202-7851

E-mail: gabinete@crapa.org.br / presidencia@crapa.org.br Home Page:www.crapa.org.br

Horário de funcionamento: das 9h às 15h

#### **CRA-PB**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DA PARAIBA (CRA-PB)

Presidente: Adm. EDNALDO FLOR DA SILVA

Av. Piauí nº 791 - Bairro dos Estados - CEP 58030-331 -JOÃO PESSOA/PB

Fone: (083) 3021-0296

E-mail: crapb@crapb.org.br - Home Page: www.crapb.org.br

Horário de funcionamento: das 12h às 18h

#### **CRA-PR**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO PARANÁ

Presidente:Adm. GILBERTO SERPA GRIEBELER

Rua Cel. Dulcídio nº 1.565 - Água Verde - CEP 80250-100 -CURITIBA/PR

Fone: (41) 3311-5555 Fax: (41) 3311-5566

E-mail: presidencia@cra-pr.org.br - Home Page: www.cra-pr.org.br

Horário de funcionamento: das 9h às 18h

#### **CRA-PE**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PERNAMBUCO (CRA-PE)

Presidente: Adm. ROBERT FREDERIC MOCOCK

Rua Marcionilo Pedrosa nº 20 - Casa Amarela - CEP 52051-330 - RECIFE/PE

Fone: (81) 3268-4414/3441-4196 - Fax: (81) 3268-4414

E-mail: cra@crape.com.br - Home Page: www.crape.com.br

Horário de funcionamento: das 8h às 14h / Atend. Público: das 8h às 12h

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO PIAUÍ (CRA-PI)

Presidente: Adm. PEDRO ALENCAR CARVALHO SILVA

Rua Áurea Freire, nº 1.349 - Jóquei - CEP 64049-160 - TERESINA/PI

Fone: (86) 3233-1704 - Fax: (86) 3233-1704

E-mail: administrativo@cra-pi.org.br Home Page: www.cra-pi.org.br

Horário de funcionamento: das 12h às 19h

#### **CRA-RJ**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO DE JANEI-RO (CRA-RJ)

Presidente:Adm. WAGNER SIQUEIRA

Rua Professor Gabizo nº 197 - Edf. Belmiro Siqueira - Tijuca -CEP 20271-064 - RIO DE JANEIRO/RJ

Fone: (21) 3872-9550 - Fax: (21) 3872-9550

E-mail: secretaria@cra-rj.org.br - Home Page: www.cra-rj.org.br

Horário de funcionamento: das 9h às 18h

#### **CRA-RN**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE (CRA-RN)

Presidente: Adm. KATE CUNHA MACIEL

Rua Coronel Auriz Coelho nº 471 - Lagoa Nova - CEP 59075-050 - NATAL/RN

Fone: (84) 3234-6672/9328 - Fax: (84) 3234-6672/9328

E-mail: cra-rn@crarn.com.br Home Page: www.crarn.com.br

Horário de funcionamento: das 12h às 18h

#### **CRA-RS**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL (CRA-RS)

Presidente: Adm. VALTER LUIZ DE LEMOS

Rua Marcílio Dias nº 1.030 - Menino Deus - CEP 90130-000 - PORTO ALEGRE/RS

Fone: (51) 3014-4700/3014-4769 - Fax: (51) 3233-3006

E-mail: diretoria@crars.org.br;secretaria@crars.org.br - Home Page:www.crars.org.br

Horário de funcionamento: das 8h30 às 17h30

#### **CRA-RO**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE RONDÔNIA (CRA-RO)

Presidente: Adm. ANDRÉ LUIS SAONCELA DA COSTA

Rua Tenreiro Aranha nº 2.988 - Olaria - CEP 76801-254 - PORTO VELHO/RO

Fone: (69) 3221-5099/3224-1706 - Fax: (69) 3221-2314

E-mail: presidencia@craro.org.br - Home Page: www.craro.org.br

Horário de funcionamento: das 8h às 17h /Atend. Público: das 8h às 14h  $\,$ 

#### **CRA-RR**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE RORAIMA (CRA-RR)

Presidente: Adm. UBIRAJARA RIZ RODRIGUES

Rua Prof. Agnelo Bitencourt, 1.620 - São Francisco - CEP 69305-170 - BOA VISTA/RR

Fone: (95) 3624-1448 - Fax: (95) 3624-1448

E-mail: craroraima@gmail.com - Home Page: www.crarr.org.br

Horário de funcionamento: das 7h30 às 18h

#### CRA-SC

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SANTA CATARINA (CRA-SC)

Presidente: Adm. EVANDRO FORTUNATO LINHARES

Av. Prefeito Osmar Cunha, 260 - 7° e 8° andares - Salas 701 a 707/801 a 807 Ed. Royal Business Center - Centro - CEP 88015-100 - Florianópolis – SC

Fone: (48) 3229-9400 - Fax: (48) 3224-0550

E-mail: crasc@crasc.org.br - Home Page: www.crasc.org.br

Horário de funcionamento: das 8h às 18h

#### CRA-SP

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SÃO PAULO (CRA-SP)

Presidente: Adm. ROBERTO CARVALHO CARDOSO

Rua Estados Unidos nº 865/889 - Jardim América - CEP 01427-001 - SÃO PAULO/SP

Fone: (11) 3087-3208/3087-3459 - Fax: (11) 3087-3256

E-mail: secretaria@crasp.gov.br - Home Page: www.crasp.com.br

Horário de funcionamento: das 8h às 17h 30min / Atend. Público: das 9h às 17h

#### **CRA-SE**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SERGIPE (CRA-SE)

Presidente: Adm. CARLOS MENEZES CALASANS ELOY DOS SANTOS FILHO

Rua Senador Rollemberg, 513 - São José - CEP 49015-120 - ARACAJU/SE

Fone: (79) 3214-2229/3214-3983 - Fax: (79) 3214-3983/3214-2229

E-mail: atendimento@crase.org.br; assessoria@crase.org.br; presidencia@crase.org.br - Home Page: www.crase.org.br Horário de funcionamento: das 8h às 14h

#### CRA-TO

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE TOCANTINS (CRA-TO)

Presidente: Adm. EUGÊNIO PACCELI DE FREITAS COÊLHO -

602 Norte Av. Teotonio Segurado Conj. 01 Lt<br/> 06 - CEP 77006-700 -PALMAS/TO

Fone: (63) 3215-1240/3215-8414

E-mail: atendimento@crato.org.br - Home Page: www.crato.org.br

Horário de funcionamento: das 8h às 18h

As informações contidas no expediente foram extraídas do site www.cfa.org.br, dia 7 de agosto de 2015.

#### Projeto Gráfico

Radiola Design & Publicidade

#### Pesquisa, organização e texto

Adm. João Humberto de Azevedo – CRA-DF n° 4.117 Jornalista Regina Peixoto Vasquez – n° 3.851/12/34v

Agradecemos aos Conselhos Regionais de Administração (CRAs) pelo envio de informações e fotos, além de autoria das imagens e outros dados que porventura estejam incompletos, para que sejam devidamente creditados. Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)



# JUBILEU DE OURO SISTEMA CFA/CRAS



